



**CONGREGAÇÃO  
CRISTÃ NO BRASIL:**

**SEITA OU MOVIMENTO CONTRADITÓRIO?**

*Instituto Qoheleth*

---

# A CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL

*Pelo CACP*

## INTRODUÇÃO

A Congregação Cristã no Brasil (daqui pra frente CCB), é uma organização religiosa quase evangélica, dizemos quase devido as suas inúmeras doutrinas contraditórias que mais se modelam com heresias de inúmeras seitas pseudocristãs. A bem da verdade, uma grande porcentagem delas o são! Muitas das características encontradas nas seitas que lhes fazem ser identificadas como movimentos heterodoxos são também encontradas na CCB, exemplo disso é a crença (não de todos) de que salvação só na CCB. Mas por outro lado a CCB a primeira vista parece ser uma denominação cristã normal como todas as outras, possuem os mesmos hinos, defende o uso da Bíblia, apesar de não incentivar seus membros ao estudo da mesma, possuem usos e costumes nas vestimentas, seu credo doutrinário é impecável (se bem que na prática o negócio é diferente), etc...

Tudo isso ao invés de ser louvável é apenas um laço para os evangélicos menos esclarecidos que pensam poder ter comunhão e considerar-se irmãos junto com os membros da CCB. Entre eles existe até uma expressão que se tornou conhecida entre muitos; para eles nós somos, "os primos" e estamos, "à beira do caminho" da salvação, por que o caminho na verdade, só se encontra na CCB! Você precisa

fazer parte da "irmandade"! Com essa aparência de "cristã" eles conseguem angariar através de um proselitismo desonesto (pois são contra o evangelismo), membros de outras denominações evangélicas, os métodos são variados mas o mais usado é o método do sonho e da profecia. Chegam a ponto de profetizar e sonhar falsamente como se fosse Deus chamando as pessoas para sair do que eles chamam de "seitários", para encontrar a "graça" na Congregação. É claro que um neófito na fé que não sabe distinguir entre uma revelação falsa e verdadeira, é presa fácil. Geralmente quando percebem um novo convertido de outra denominação o primeiro passo é lançar dúvidas sobre sua igreja, alertando que lá os pastores cobram dízimos e que modo de saudação está errado, após isso tratam logo de lançar-lhe um convite para uma visita em sua igreja, daí é só um passo para o re-batismo. Após a pessoa se tornar um "congregado" e entrar para a "irmandade", ele já se sente superior aos demais crentes, é o primeiro sintoma de quem se filia a CCB! Por isso, fazem jus ao apelido que lhes dão de, "pescadores de aquário."

## **Organização**

Existe uniformidade doutrinária que é mantida através de assembleias anuais, onde é reunidos o corpo sacerdotal (anciãos, cooperadores e diáconos) por três dias. A princípio estas eram realizadas apenas na cidade de São Paulo, porém o número de pessoas fez com que tivessem que ser regionalizadas.

Atualmente acontecem em cinco locais diferentes do país (norte, nordeste, centro-oeste, sudeste e sul).

Mantém uma cultura oral, não tem publicações (só o relatório anual), não recomenda a leitura de literatura específica, somente a Bíblia. Não existe cobrança de dízimo e nenhum cargo é remunerado. O resultado das coletas realizadas mensalmente é dirigido para construção de templos, obras de caridades e viagens missionárias. Entretanto não é a direção da igreja que decide o percentual de valores a ser empregado em cada um dos itens, mas o próprio fiel que, querendo dá sua oferta, indica onde quer que seja empregado. A Congregação não participa de atividades políticas e não indica candidatos.

A administração material é centralizada, em grandes pólos regionais e praticamente inexistente autonomia das congregações locais. Não se sabe o número de membros pois não há estatística a respeito. Seu crescimento pode ser dimensionado através do número de construção de templos, que na cidade de São Paulo tem correspondido a uma média de 1.3 por mês. Desde sua fundação até o momento, onde nós sabemos, há duas dissidências, a "Cristã Universal Independente" e a "Congregação Cristã do Brasil Renovada".

## **HISTÓRICO**

O fundador da "Congregação Cristã no Brasil, Louis Francescon, nasceu em Cavasso Nuovo, província de Udine, Itália, em 29 de Março de 1866. Ainda jovem imigrou-se para os Estados Unidos da América onde teve seu primeiro contato com o evangelho de Cristo através da igreja Valdense. Logo após, fundou com a ajuda de alguns crentes a igreja Presbiteriana Italiana, no entanto seu questionamento

sobre o batismo por aspersão não permitiu tão pouco sua permanência nessa denominação, desligando-se dela algum tempo depois. Em 1907 quando florescia nos E.U.A o movimento pentecostal, Francescon tomou conhecimento dele através do pastor batista Willian H. Durham um dos pioneiros do movimento pentecostal sendo batizado no Espírito Santo nesse mesmo ano. Em 1909, Louis Francescon e seu companheiro Giacomo, também pioneiro do movimento pentecostal na Itália, por mandamento divino, chegam a Argentina e posteriormente ao Brasil em 8 de Março de 1910. Tendo começado em São Paulo e no Paraná fundaram de inicio uma igreja com vinte pessoas re-batizadas, oriundas de diversas denominações evangélicas tais como: Batistas, Presbiterianas, Metodistas e curiosamente apenas um católico. Seu campo de pregação se deu principalmente entre colônias italianas, o movimento se espalhou depois por todo o território nacional.

## **AVERSÃO À ASSEMBLÉIA DE DEUS**

A CCB tem aversão a todas as denominações evangélicas que não rezam pela sua cartilha, mas em particular com sua parceira no pioneirismo pentecostal a "Igreja Evangélica Assembléia de Deus". Diz o pastor assembleiano Raimundo F. de Oliveira em seu livro: "Seitas e Heresias - um sinal dos tempos" que a Congregação "evita qualquer tipo de relacionamento com a Assembléia de Deus". Na verdade o contato em 1920 entre os líderes de ambas as denominações, foi amistoso segundo consta nas memórias de Gunar Vingren. Acontece porém, que com o passar dos tempos a CCB foi

deixada à mercê da liderança leiga devido as constantes ausências de seu fundador em viagens para o exterior; foi aí neste ínterim, onde começou a nascer o orgulho denominacional extremista e para piorar ainda mais, em 1928 houve um cisma no meio da CCB e a metade dela se filiou à Assembléia de Deus. Acrescenta-se a isso as diferenças de costumes e teológicas que acabou por originar um rompimento irreparável que perdura até hoje. Muitos dos primeiros membros das Assembléias de Deus alega que o rompimento final foi devido ao costume dos elementos da santa ceia, pois Francescon queria celebra-la com vinho puro (fermentado) e Daniel Berg co-fundador da Assembléia de Deus, não! Até hoje é costume entre os "glória", como já foram chamados, de dizer que a Assembléia de Deus está quase no caminho!

## **DOCTRINAS**

O credo doutrinário da CCB como já dissemos, é igual a todos os credos das igrejas evangélicas e pentecostais. Acontece que na prática a CCB fica à margem das igrejas evangélicas, não possui o caráter de denominação evangélica. Vejamos algumas doutrinas estranhas praticadas e professadas pela CCB.

## **SALVAÇÃO SÓ NA CCB**

A "maioria" dos adeptos da Congregação Cristã no Brasil (CCB) defende a idéia errônea de que salvação só é possível na sua própria Igreja: a "Gloriosa Congregação". Desenvolveram a doutrina de auto salvação, ou seja, salvação só entre a irmandade! Essa doutrina, estranha às Escrituras Sagradas, faz com que os seus adeptos

praticuem um proselitismo agressivo com os outros evangélicos. Isso é herança herdada de sua origem Presbiteriana que possuía pontos calvinistas extremos. A Bíblia deixa claro que para sermos salvos não precisamos da CCB. O que diríamos então das outras igrejas que existiam antes da CCB, não estavam salvos? Ou Jesus precisaria esperar a vinda de Francescon em 1910 para ai então poder começar a salvar as pessoas?! Mas a Bíblia discorda disso e afirma que:

"E em nenhum outro há salvação; porque debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, em que devamos ser salvos" (At.4:12)

"Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem" (ITm.2:5).

"Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim" (Jo.14:6).

Admitir que só uma certa denominação pode salvar o homem é um pecado terrível, visto que quando a CCB se coloca como a única igreja verdadeira está tomando o lugar do único Salvador. A Bíblia é clara que só Jesus é o caminho e não há mediador entre Deus e o homem a não ser Jesus Cristo. As Igrejas são apenas o meio que leva o homem ao fim, que é a salvação através de Jesus Cristo. Portanto segundo o resquício da doutrina da predestinação todos que porventura um dia terão que ser salvo, virão mais cedo ou mais tarde, à Congregação.

**A CCB É CONTRA O ESTUDO DA BÍBLIA ?**

Não é raro ouvir um membro da CCB dizer que "a comida servida na igreja dele é melhor por que sai na hora, pois Deus fala na boca do ancião, enquanto que a do outro é comida fria pois seu pastor precisa ficar "estudando" a Bíblia para poder lhes falar eu mesmo já recebi tal resposta!

O culto na CCB parece mais uma reunião de adivinhos do que um culto de louvor e adoração a Deus. Seus membros ficam esperando que Deus abra a boca do ancião e fale através dele. Dessa maneira ficam esperando soluções imediatistas de seus lideres. Abrem a Bíblia aleatoriamente e onde cair o texto é feito um breve comentário. São os profetas do óbvio! Profetizam e pregam aquilo que é patente aos olhos de todos. Por exemplo na hora das revelações é dito pelo ancião que, "Aqui existe irmãos que estão passando por grandes lutas, mas Deus manda lhe dizer que vai te dar vitória!". Assim o adepto sai com a impressão de que "Deus falou" com ele. Entendemos agora por que os membros da CCB entre outros motivos, não estudam a Bíblia, pois é mais fácil ouvir instantaneamente o que já se deseja ouvir do que ir meditar e estudar na lei do Senhor e extrair dela os sábios conselhos para os problemas do dia-a-dia. Alegam que para qualquer coisa que vão fazer precisam ser "iluminados" pelo Espírito Santo!

Sem dúvida o Espírito Santo opera poderosamente na vida de sua Igreja. Contudo a fé nos ensina a crer no Espírito Santo e nos submeter à sua direção, e é essa crença que nos leva a preparar-nos pelo exame das Sagradas Escrituras, que é a Palavra de Deus. Diz a Bíblia:

"Examinais as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna; e são elas que dão testemunho de mim"(Jo.5:39).

"até que eu vá, aplica-te à leitura, à exortação, e ao ensino" (I Tm.4:13).

"Quando vieres traze a capa que deixei em Trôade, em casa de Carpo, e os livros, especialmente os pergaminhos" (II Tm.4:13).

"Procura apresentar-te diante de Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade"(II Tm.2:15).

"antes tem seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei(a Bíblia) medita( estuda, lê) de dia e noite"(Sl.1:2).{grifo meu}

"Buscai no livro do Senhor, e lede" (Is.34:16).

"Não se aparte da tua boca o livro desta lei, antes medita(leia, estude) nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme tudo quanto nele está escrito; porque então farás prosperar o teu caminho, e serás bem sucedido" (Jos.1:8).

A CCB não valoriza e nem incentiva o estudo sistemático da Palavra de Deus, pelo contrário dizem que o cristão não precisa estudar a Bíblia, pois na hora o Espírito Santo falará instantaneamente pelo crente. Os textos acima falam por si e deixa bem claro que devemos estudar a Bíblia e até lermos bons livros cristãos. O que a CCB se esquece é que o Espírito só usa um cristão que tem prazer na Palavra do Senhor e que nela medita dia e noite. Jesus disse:

"Mas o Ajudador, o Espírito Santo a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto eu vos tenho dito" (Jo.14:26).

Responda-me: O que o Espírito lembrará? A resposta é o que Jesus falou. E onde está relatado o que Jesus falou? É lógico, na Bíblia, ou seja, quem não estuda a Palavra de Deus e livros afins, não têm como ser usado pelo Espírito de Deus eficazmente. O Espírito Santo não tem como lembrar algo que nós não conhecemos!

### **OBJEÇÕES:**

Geralmente quando estamos dialogando com um adepto da CCB não é raro recebermos como respostas textos bíblicos como o de Lucas 12:12 e João 14:16,17. Fazem isso para demonstrarem que seus ensinamentos estão baseados na Bíblia. Entretanto, tais argumentos não resistem a um exame minucioso do texto bíblico, pois foram tirados fora de seu contexto. Vejamos o primeiro:

"Porque o Espírito Santo vos ensinará na mesma hora o que deveis dizer."

**RESPOSTA:** Este versículo de maneira alguma está ensinando o crente não estudar a Bíblia.

Ele está dentro de um contexto onde Jesus incentiva seus discípulos a confiarem em Deus nas horas de tribulação que viria nos tribunais perante os homens. É só ler os versos acima começando pelo versículo 4. Isto se cumpriu integralmente na vida dos apóstolos, por exemplo, em Atos capítulo 4 ; 5:27 em diante; 22:30 capítulo 23 em

diante; capítulo 24 em diante. Nota-se em todos esse textos que a sabedoria com que falavam provinha é claro do Espírito Santo, no entanto eles fazem citações de profecias do Velho Testamento que para uma pessoa que não estudasse as escrituras era impossível fazer devido ao manuseio do livro da lei que era bem diferente de nossas Bíblias de hoje dividida em capítulos e versículos inclusive com tópicos. Mas naquela época não havia nada disso!

Costumam citar ainda o velho e costumeiro jargão: "A letra mata mas o espírito vivifica", baseam-se para isso em II Co. 3:6.

RESPOSTA: Novamente os adeptos da CCB incorrem em grave erro por não conhecerem as escrituras. O apóstolo está discutindo neste capítulo sobre as duas alianças, os dois ministérios, o da graça, e o da lei dada por Moisés. Ele diz realmente que a letra mata, mas qual letra? Estaria o apóstolo ensinando com isso que não se deve estudar a Bíblia? Não. O verso 7 responde: "Ora, se o ministério da morte, gravado com letras em pedras, veio em glória, de maneira que os filhos de Israel não podiam fixar os olhos no rosto de Moisés, por causa da glória do seu rosto, a qual se estava desvanecendo". O que foi gravado com letras em pedras? Êxodo 32:16 e 34:1 responde: "E virou-se Moisés, e desceu do monte com as duas tábuas do testemunho na mão, tábuas escritas de ambos os lados; de um e de outro lado estavam escritas."

"E aquelas tábuas eram obra de Deus; também a escritura era a mesma escritura de Deus, esculpida nas tábuas" e "Então disse o Senhor a Moisés: Lavra duas tábuas de pedra, como as primeiras; e eu escreverei nelas as palavras que estavam nas primeiras tábuas,

que tu quebraste."

O Espírito o qual o apóstolo diz que vivifica é o espírito da nova aliança dentro da dispensação da graça. Pois na lei de Moisés qualquer um que a infringisse morreria, ou seja, a letra da lei matava, condenava, julgava, todavia na dispensação da graça ou do Espírito, não há morte, mas vida, Ele nos dá poder para vencer, o que a lei de Moisés não podia fazer. Se não podemos estudar a palavra de Deus (a letra), por que isso, segundo eles, seria lançar mão de obras da carne, então por que os músicos estudam a letra da música ? Não é o Espírito que ilumina na hora certa ? Por que estudar então ? Na verdade os membros da CCB conhecem muito mais seu hinário do que a Bíblia! Vejamos ainda outro:

"Além disso, filho meu, sê avisado. De fazer muitos livros não há fim; e o muito estudar é enfado da carne." Eclesiastes 12:12

**RESPOSTA:** O escritor de Eclesiastes não diz que estudar a lei de Deus que naquele tempo constituía a palavra de Deus ou a Bíblia dos Hebreus era enfado da carne. Mas o estudar as coisas seculares do mundo! No capítulo 1:18 ele diz: "Porque na muita sabedoria há muito enfado; e o que aumenta o conhecimento aumenta a tristeza." Mas qual conhecimento ele está a falar ? É claro que é somente ao conhecimento do mundo da carne como ele deixa bem transparecer nos versos a seguir: "(12) Eu, o pregador, fui rei sobre Israel em Jerusalém.

(13) E apliquei o meu coração a inquirir e a investigar com sabedoria a respeito de tudo quanto se faz debaixo do céu; essa enfadonha ocupação deu Deus aos filhos dos homens para nela se exercitarem.

(14) Atentei para todas as obras que se fazem debaixo do sol; e eis que tudo era vaidade e desejo vão.

(15) O que é torto não se pode endireitar; o que falta não se pode enumerar.

(16) Falei comigo mesmo, dizendo: Eis que eu me engrandeci, e sobrepujei em sabedoria a todos os que houve antes de mim em Jerusalém; na verdade, tenho tido larga experiência da sabedoria e do conhecimento.

(17) E apliquei o coração a conhecer a sabedoria e a conhecer os desvarios e as loucuras; e vim a saber que também isso era desejo vão."

## **PORQUE DEVEMOS ESTUDAR A BÍBLIA**

a) Ela é o manual do crente na vida cristã e no trabalho do Senhor. O crente foi salvo para servir ao Senhor (IPe.2:9; Ef.2:10). Sendo a Bíblia o livro texto do cristão, é importantíssimo que este a maneje bem para o eficiente desempenho na missão de pregar o evangelho, pois todos somos chamados para isso. Todo bom profissional sabe usar bem a sua ferramenta, e poderíamos dizer que todo bom crente sabe manejar bem a sua Bíblia.

b) A Palavra de Deus Alimenta a nossa Alma. Disse Jesus: "Mas Jesus lhe respondeu: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus" (Mt.4:4).

c) A Palavra de Deus é a espada que o Espírito Santo usa. "e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus" (Ef.6:17).

d) Só através do estudo da Bíblia é que iremos conhecer a vontade de Deus para nossas vidas.

Quem não estuda a Bíblia não sabe o que Deus quer para sua vida, pois só na Palavra encontramos a verdade. Leiamos:

"Se vós permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito" (Jo.15:7)

## **O USO DO VÉU E DO CABELO**

Os legalistas da CCB dizem que a mulher que corta os seus cabelos vai para o inferno e outros ainda acrescentam que é importante e necessário o uso do véu no culto. Alguns chegam a afirmar que o cabelo pela sua importância é misteriosamente guardado em uma caixa de ouro celestial depois de cortado. Veja que absurdo, chegam a inventar lendas para provarem uma doutrina espúria, como essa! O texto, do qual a CCB tirou essa aberração doutrinária é I Cor.11:1-16. Logo abaixo iremos mostrar que o cabelo e o véu, ou qualquer doutrina que o homem possa inventar, jamais poderá substituir a graça de Deus.

Todavia para extrairmos uma interpretação correta do referido texto, iremos analisar a opinião de alguns teólogos e historiadores, que com toda segurança e sinceridade escreveram sobre o assunto. Segue abaixo o comentário do livro do - Dr. OPINAM C. Stamps:

"Paulo sustenta que o homem é a cabeça da mulher. Este fato subentende a subordinação da mulher. Deste modo, estabelece-se uma cadeia de comando: Deus, Cristo, o homem, a mulher. A partir desta proposição deduzem-se decorrências práticas. As mulheres estão erradas, se de qualquer forma, modificam suas diferenças em relação aos homens. Esta admoestação é verdadeira em qualquer

circunstância. Paulo dá o exemplo da diferença no vestir . Uma das maneiras de se ver esta diferença estava na maneira dessas mulheres manterem o cabelo. Este devia permanecer de tal maneira que distinguissem os homens das mulheres. O cabelo da mulher simbolizava sua submissão e lealdade a seu marido (por causa do costume da época). Paulo também declara que o cabelo longo é uma vergonha para o homem."

### **O Comentário da Bíblia Explicada:**

"A mulher cobria a cabeça nos dias de Paulo, como sinal de modéstia e subordinação ao marido, e para demonstrar a sua dignidade. O véu significava que ela devia ser respeitada e honrada como mulher casada. Sem véu, ela não tinha dignidade; os homens não respeitavam mulheres sem véu, pois deste modo elas se exibiam pública e indecorosamente. Sendo assim, o véu era um sinal do valor, da dignidade e da importância da mulher conforme Deus a criou (conceito da época). O princípio subjacente no caso do véu, ainda é necessário hoje. A mulher cristã deve vestir-se de modo modesto e cuidadoso, honroso e digno, para sua segurança e seu devido respeito aonde quer que for. A mulher , ao vestir-se de modo modesto e apropriado para a glória de Deus, ressalta a sua própria dignidade, valor e honra que Deus lhe deu. Era costume oriental, no tempo dos apóstolos, a mulher cobrir o rosto com o véu quando andava nas ruas , porém podia dar-se o caso, enquanto ela lavava roupa no córrego, passar algum homem, e encará-la. Mesmo assim, no caso de não ter o véu disponível, teria um recurso: cobrir o rosto, com o seu cabelo

comprido. Assim ela ter cabelo comprido lhe era "honroso", mostrando que não era mulher destituída de pudor."

### **Citarei ainda o Manual Bíblico do Dr. Halley:**

"Era costume nas cidades gregas e orientais as mulheres cobrirem a cabeça, em público, salvo as mulheres devassas (prostitutas). Corinto estava cheia de prostitutas, que funcionavam nos templos (de Afrodite). Algumas mulheres cristãs, prevalecendo-se da liberdade recém achada em cristo, afoitavam-se em pôr de lado o véu nas reuniões da igreja, o que horrorizava as outras mais modestas. Diz-lhes o apóstolo que não afrontem a opinião pública com relação ao que é considerado conveniente à decência feminil. Homens e mulheres têm o mesmo valor a vista de Deus. Há, porém, certas distinções naturais entre homens e mulheres, sem as quais a sociedade humana não poderia existir. Mulheres cristãs vivendo em sociedade pagã (pessoas que não conhecem a Deus), devem ser cautelosos sem suas inovações, para não trazer descrédito à sua religião. Geralmente vai mal quando as mulheres querem parecer homens."

### **NÃO DEVEMOS DAR VALOR AO QUE NÃO É VALORIZADO**

A verdade é que o uso do véu era algo peculiar da igreja dos Coríntios, era um problema local. Não podemos transformá-lo em doutrina universal para a igreja! Mesmo porque, o apóstolo nunca jamais ensinou sobre o uso do cabelo e do véu para outras igrejas. Em nenhuma outra epístola iremos encontrar tal ensinamento. Contudo se

as mulheres da CCB fossem praticar realmente o versículo, teriam que usa-lo fora da igreja também como fazia as mulheres da época, e não somente durante o culto! Tudo isso mostra a incoerência da CCB em sustentar uma doutrina extra bíblica.

É oportuno chamar a atenção para dois textos do V.T sobre esse tema:

"Então, se rapará;" (aqui está se referindo a purificação do leproso, independentemente do sexo)- Levítico 13:33

"Então, a trará para a tua casa, e ela (a mulher) rapará a cabeça."(lei acerca da mulher prisioneira) - Deuteronômio 21:12

Nestes dois textos vemos a Lei de Deus determinar que o cabelo da mulher fosse rapado.

No primeiro caso temos a purificação da mulher leprosa, que quando curada da lepra tinha que rapar totalmente a sua cabeça. Depois, o caso da mulher que era presa nas guerras e trazida para o meio do povo de Deus, esta para ser recebida entre o povo, deveria rapar a cabeça.

Veja que Deus poderia curar a mulher leprosa sem ser necessário determinar que sua cabeça fosse rapada. Creio que a mulher capturada na guerra poderia ser recebida entre o povo judeu sem precisar mexer no seu cabelo, mas acredito que nesses textos Deus quer nos ensinar algo maravilhoso. Pense nisso: "Se o cabelo fosse tão importante, como muitas vezes é pregado na CCB, será que nesses dois textos Deus ordenaria o seu corte a ponto de que essas mulheres ficassem rapadas ?"

A interpretação correta, do referido texto (I Cor.11:1-16), ocorre pela comparação com Gênesis 38:14-15. Lendo bem os dois textos chega-se a conclusão que o que é pregado sobre o cabelo e o véu é um tanto, falta de informação e conhecimento de cultura e costumes bíblicos. Para os coríntios o cabelo (que era dado em lugar do véu), é sinônimo de santidade e honra, mas o mesmo véu em Gênesis é usado como disfarce para Tamar (nora de Judá) passar-se por uma prostituta. Não podemos entender isso se não levarmos em conta os costumes da época e seus valores históricos.

Endossamos plenamente o que Paulo disse: "Mas, se alguém quiser ser contencioso, nós não temos tal costume, nem tampouco as igrejas de Deus" (I CORÍNTIOS 11:16). Mas parece que a CCB passa por cima deste versículo e continua criando contendas com outras igrejas por causa do uso do véu!

### **A CCB É CONTRA O MINISTÉRIO PASTORAL**

Os membros da CCB costumam dizer que em sua igreja não existe pastor, pois o único pastor deles é Jesus. Costumam chamar o líder ou dirigente da igreja de "ancião". A palavra pastor tomou um tom pejorativo entre eles. Costumam falar sobre como devemos tomar cuidado com os falsos pastores e como eles enganam as pessoas! Mas se há o falso é notório que há também o verdadeiro. Não podemos desprezar uma nota verdadeira por que no mercado está correndo dinheiro falsificado!!!

Embora a CCB não aceite o Ministério pastoral a Bíblia contudo é clara sobre o assunto:

"e vos darei pastores segundo o meu coração, os quais vos apascentarão com ciência e com inteligência" (Jr.3:15).

"E levantarei sobre elas pastores que as apascentem, e nunca mais temerão, nem se assombrarão, e nem uma delas faltará, diz o Senhor" (Jr.23:4).

"E ele (Jesus) deu uns como apóstolos, e outros como profetas, e outros como evangelistas, e outros como pastores e mestres" (Ef.4:11).

"Lembrai-vos dos vossos pastores, os quais vos falaram a palavra de Deus, e, atentando para o êxito da sua carreira, imitai-lhes a fé" (Hb.13:7).

"Obedecei a vossos pastores, sendo-lhes submissos; porque velam por vossas almas como quem há de prestar contas delas; para que o façam com alegria e não gemendo, porque isso não vos seria útil" (Hb.13:17).

Na CCB não é possível obedecer aos textos acima, pois eles não aceitam o ministério pastoral. Isto é apenas uma questão de lógica: "Cristãos são ovelhas e ovelhas são submissas a um pastor humano levantado por Cristo" (Leia: Ef.4:11; Hb.13:7 e 17). A verdadeira Igreja de Jesus Cristo têm pastor, sendo assim a CCB está fora dos parâmetros dessa realidade. Dizem que um homem não pode ser pastor de uma igreja, mas quem afirmou que nos daria pastores, foi o próprio Deus! Desobedecer a isso é afrontar o que Ele determinou; é insurgir contra sua autoridade e Palavra. As alegações da CCB são no mínimo infantis e de uma pobreza franciscana! O texto mais usado por eles é João cap.10 que diz: "Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem", mas mesmo este texto não representa

nenhum obstáculo ao ministério pastoral, muito pelo contrário - o confirma. Outro texto muito usado é o Sl.23 - "O Senhor é o meu pastor" e realmente o Senhor é o Sumo Pastor (I Pe.5:4) e se há sumo pastor é claro que há também subpastores ou pastores apenas, assim como no antigo Israel havia Sumo Sacerdote e também os sacerdotes auxiliares. Ora, a Bíblia diz que Jesus é nosso Sumo Sacerdote (Hebreus 8:1) mas também diz que nós somos sacerdotes igualmente (Apocalipse 1:6). Veja que um, não exclui o outro, da mesma maneira acontece com o cargo de pastor.

Para encerrar gostaríamos de fazer a seguinte pergunta: Os anciãos da CCB não apascentam as ovelhas; com conselho, instrução e pregações? É claro que sim. Tenho para mim que os anciãos da CCB fazem o papel de pastor porém sem usar o rótulo. E o próprio Jesus ordenou isso a Pedro: "Disse-lhe Jesus: Apascenta as minhas ovelhas."

## **SÃO CONTRA O SUSTENTO DO OBREIRO**

"Outras igrejas despojei, recebendo delas salário, para vos servir" (II Cor.11:8).

Paulo recebeu salário de certas igrejas em seus dias para servir aos crentes de Corinto. A CCB, porém, afirmam que o pastor ou obreiro que recebe salário é mercenário e ladrão. Prefiro ficar com a Bíblia a ficar com as opiniões da CCB. A respeito do salário e sustento do pastor ou obreiro a Bíblia diz ainda, entre outras coisas, o seguinte:

a) O pastor ou obreiro que se dedica à obra ministerial é digno do seu salário (I Tm.5:18).

- b) Paulo ensinou a Igreja de Corinto a sustentar os obreiros do evangelho (I Cor.9:4-14).
- c) O mesmo apóstolo Paulo advertiu ao pastor Timóteo a não cuidar de negócios terrenos com o fim de sustentar-se , dedicando-se somente a pregação do evangelho (II Tm.2:4).
- d) O apóstolo Pedro disse que a única ocupação dele e de seus companheiros de ministério eram a oração e a pregação do evangelho (At.6:4).
- e) Simão e André abandonaram a profissão que exerceram por anos para se dedicarem unicamente ao ministério da Palavra (Mc.1:18).
- f) Os apóstolos e Jesus viviam das ofertas que recebiam. Em João 12:6 lemos que havia uma bolsa para receber as ofertas, bolsa essa que Judas tirava o que podia, mas que mesmo assim mantinha dinheiro para comprar pão que sustentasse uma multidão (Jo.6:5-7).  
Diante disto, quem se opõe ao sustento dos pastores e obreiros opõe-se à própria Palavra de Deus.

### **A CCB É Contra o Dízimo**

O dízimo é o principal cavalo de batalha da CCB contra as igrejas evangélicas. Quem escuta um membro da CCB atacar o sistema de contribuição nas igrejas evangélicas tem a impressão que na CCB não existe nenhuma forma de arrecadação de dinheiro. Contudo, ledo engano!

Ensinam os anciãos da CCB, e seus adeptos vivem alardeando que o dízimo faz parte dos preceitos da lei e como esta foi abolido por Cristo, o dízimo também o foi juntamente. Como será então que eles mantêm

a estrutura econômica de sua organização? Resposta: O sistema de ofertas na CCB funciona da seguinte maneira:

1. Oferta da Piedade.
2. Oferta para compra de terreno.
3. Oferta para fins de viagem.
4. Oferta para conservação de prédios.

A Bíblia ensina e nós cristãos evangélicos acreditamos que o dízimo é santo (Lv.27:30); a CCB diz que o dízimo é para ladrões, a Bíblia diz que é para o Senhor (Ml.3:8-11). A CCB diz que o dízimo é coisa da lei; mas a Bíblia afirma que o dízimo é antes da lei e que a Igreja apostólica praticava o dízimo (Gn. 14:18-29; Hb. 7:8-9). Quem começou a dar o dízimo foi o pai dos crentes, Abraão e para que essa bênção continue a fluir em nossas vidas devemos imitá-lo (Gl. 3:14). Embora o cristão deva sempre procurar ser mais que dizimista, pois Deus, nesta dispensação, nos chamou para excedermos os escribas e fariseus (Mt. 23:23; Mt. 55:20).

A CCB diz que dá a César o que é de César (Lc. 20:25), mas quando é para dar a Deus inventa muitos argumentos e obstáculos. Assim eles demonstram ser mais fiéis a César (o governo) do que a Deus, mas o nosso Senhor os qualifica como ladrões, leiamos: "Roubará o homem a Deus? Todavia vós me roubais, e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas alçadas" (Ml. 3:8). Acredito que a única pessoa que quer que os filhos de Deus fiquem na miséria é o diabo (Jo. 10:10) e para isso ele se transfigura em anjo de luz (II Cor. 11:14) e tenta fechar o meio de Deus abençoar o seu povo - que é dando os dízimos e as ofertas. Que nunca nos deixemos contaminar pela avareza (Cl.3:5) e devolvamos a Deus o que lhe pertence: "Trazei

todos os dízimos à casa do tesouro (atualmente a igreja), para que haja mantimento na minha casa, e depois fiz prova de mim, diz o Senhor dos exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós tal bênção, que dela vos advenha a maior abastança" (Ml.3:10).

## **A CCB ACEITA A BEBIDA ALCOÓLICA**

A embriagues devido ao uso de bebidas alcoólicas entre os membros da CCB já lhes valeram o apelido de "**Congregação Cristã do Barril**". Isto porque, em suas festas sociais como as de casamento e outras, não se intimidam em se embriagarem perante crentes e incrédulos.

Há casos reais de membros da CCB que foram flagrados ensaiando seus hinos para o culto à noite totalmente embriagados. Mas isto é o de menos, em comparação com o caso de um ancião que teve de ser carregado para cima do púlpito, pois estava cambaleando de bêbado! Os membros da CCB desde os jovens até os adultos dão um verdadeiro show de mau testemunho para com os que estão de fora. Para esses, cai como uma luva as palavras do apóstolo Paulo: "Assim pois, por vossa causa, o nome de Deus é blasfemado entre os gentios..." (Romanos 2:24)

A CCB alega que beber socialmente, ou seja, sem se embriagar não é pecado. Entretanto não é isso o que a Palavra de Deus nos afirma. O beber socialmente tem sido o argumento que tem levado a muitos à beira da escravidão alcoólica. Haja vista que alguns começaram com uma simples bala de licor para hoje estarem viciados na bebida. Os

centros de recuperação de "alcoólicos anônimos" continuam lotados enquanto que sistemas religiosos como o da CCB, tem se escondido atrás da alegação do diabo, de que os irmãos podem beber, é só tomarem cuidado para não se embriagarem! Mas voltemos à palavra de Deus, vejamos o que ela tem a nos dizer quanto a isso:

"Ai daquele que dá de beber ao seu próximo, adicionando à bebida o seu furor, e que o embebeda para ver a sua nudez! Serás farto de ignomínia em lugar de honra; bebe tu também, e sê como um incircunciso; o cálice da mão direita do Senhor se chegará a ti, e ignomínia cairá sobre a tua glória" (Hb.2:15-16).

"Mas também estes cambaleiam por causa do vinho, e com a bebida forte se desencaminham; até o sacerdote e o profeta cambaleiam por causa da bebida forte, estão tontos do vinho, desencaminham-se por causa da bebida forte; erram na visão, e tropeçam no juízo" (Is.28:7).

"Não é dos reis, ó Lemuel, não é dos reis beber vinho, nem dos príncipes desejar bebida forte; para que não bebam, e se esqueçam da lei, e pervertam o direito de quem anda aflito"(Pv.31:4-5).

"O vinho é escarnecedor, e a bebida forte alvoroçadora; e todo aquele que neles errar não é sábio" (Pv.20:1).

"Não olhes para o vinho quando se mostra vermelho (fermentado), quando resplandece no copo e se escoia suavemente" (Pv.23:31).

"Beberão, e cambalearão, e enlouquecerão, por causa da espada, que eu (o Senhor) enviarei entre eles" (Jr.25:16).

Os textos acima falam por si e não deixa dúvidas quanto à vontade de Deus em relação a bebida alcoólica. Entretanto vamos ainda falar do sacerdócio cristão.

**OBJEÇÕES:** Grupos religiosos que admitem bebida alcoólica como é o caso da Congregação, costumam se estribar na passagem da santa ceia onde Jesus ingeriu vinho. Raciocinam então: Se Jesus bebeu, nós podemos beber também!

**RESPOSTA:** Os evangelhos sinóptico empregam a expressão: "fruto da vide" (Mat. 26:19 ; Mc. 14:25 ; Lc. 22:18).

O fruto da vide é o único vinho verdadeiramente natural contendo aproximadamente 20% de açúcar e nenhum álcool. A fermentação destrói boa parte do açúcar e altera aquilo que a videira produziu. O vinho fermentado não produzido pela videira. O Senhor instituiu a ceia quando Ele e seus discípulos estavam celebrando a páscoa. A lei da páscoa em Êxodo 12:14,20 proibia durante a semana daquele evento a presença de "seor" (Êxodo 12:15) palavra hebraica para fermento ou qualquer agente fermentador, seor no tempo antigo era obtido especialmente da espuma espessa da superfície do vinho quando em fermentação. Além disso todo o "hametz", ou seja, qualquer coisa fermentado era proibido (Ex. 13:7; 12:19). Deus dera essa lei por ser a fermentação o símbolo da corrupção e pecado. Sendo exatamente isso o que causa a bebida alcoólica no homem. O vinho da ceia de maneira alguma era fermentado tendo o teor de bebida forte!

**OBJEÇÃO:** Alegam ainda que Jesus não só transformou água em vinho na festa de casamento em Cana da Galiléia como também o bebeu, e acrescentam que aquele vinho não era o da santa ceia mas vinho comum.

**RESPOSTA:** Faz-se necessária uma nota de esclarecimento a respeito desta passagem. Comenta o pastor Antonio M. N. Vieira em

lições bíblicas que:

"A palestina, antiga Canaã, sempre foi um dos maiores produtores de uva do mundo (Nm 13:23). Por isso, seus moradores produziam diversos tipos de vinho, ou seja, com e sem fermento, azedo, etc. No versículo em apreço (2.3), encontramos o termo grego "oinos" (suco), "yayin" (hebraico), diferente de "sikera" (palavra semítica) e "shêkhâr" (hebraico) que significam "bebida forte", alcoolizada (Lc 1.15), e "gleucos" (grego), "bebida embriagante" (At 2:13)

O vinho sem fermento "oinos", era muito apreciado por todos, pois além de estimulante ao apetite, era um fortificante para o sangue e alimento protetico para o organismo...o Filho de Deus fez questão de estabelecer o fruto da vide ("oinos") como símbolo do seu sangue que ia ser derramado, para a remissão de nossos pecados ( Mt 26:27-29; 1 Co 11:25)."

## **O SACERDÓCIO CRISTÃO**

Falou também o Senhor a Arão, dizendo: Não bebereis vinho nem bebida forte, nem tu nem teus filhos contigo, quando entrardes na tenda da revelação, para que não morrais; estatuto perpétuo será isso pelas vossas gerações, não somente para fazer separação entre o santo e o profano, e entre o imundo e o limpo,(Lv.10:8-10).

De acordo com o texto de Levítico nenhum sacerdote deveria beber bebida alcoólica, a fim de desempenhar suas funções sacerdotais diante de Deus. A pergunta é: Isso é também para a Igreja de Jesus? Leiamos: Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as grandezas daquele que

vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz (IPe.2:9). O apóstolo Pedro está falando a respeito da Igreja de Jesus e notem que ela é chamada de "sacerdócio real". Deus levantou uma Igreja sacerdotal, ou seja, intercessora que ora em favor do mundo. E é claro que o nosso Deus que da Lei trouxe a graça não mudou seus padrões de santidade e requerem de nós as mesmas coisas. Vejamos ainda: "...e nos fez reino, sacerdotes para Deus, seu Pai, a ele seja glória e domínio pelos séculos dos séculos. Amém" (Ap.1:6).

"...e para o nosso Deus os fizeste reino, e sacerdotes; e eles reinarão sobre a terra" (Ap.5:10).

Quando aceitamos o Senhor Jesus como sendo nosso único salvador nos tornamos sacerdotes de Deus. E como tais devemos cumprir a Palavra que diz: "Não bebereis vinho nem bebida forte"(Lv.10:8).

Em nossa cidade temos várias casas de recuperação de alcoólatras e muitas delas não são religiosas. Em conversa com alguns que lideram essas casas fiquei surpreso com as suas convicções. Disseram-me que uma das maiores hipocrisias da sociedade é o "beber socialmente". Continuou dizendo-me que todo alcoólatra começou com uma pequena dose de cerveja por exemplo. Alguns até gostariam que fosse crime o consumo dessas bebidas, visto que fazem mais mal que outras drogas proibidas. Veja o depoimento de José M. de Melo, ex-alcoólatra, hoje ministro do evangelho:

"A incontestável realidade é que o beber apenas um aperitivozinho diariamente não nos outorga nenhum privilégio. Preferível lhe seria...sofrer uma terrível e nauseante "ressaca", por embriagar-se desenfreadamente uma única vez na vida, que paulatinamente ir

sendo envolvido pelo álcool..." ( Da Escravidão Alcoólica à Libertação Cristã; pág. 21 ed. 1982 - itálico do original)

Como cristão, ao ouvir esses depoimentos, fiquei mais convicto que devemos nos abster desse veneno que é a bebida. Como sacerdote de Deus não tenho dúvidas quanto ao álcool.

Meu ministério sacerdotal não pode ser quebrado por esse repugnante vício. Você que é servo de Deus não deve se envolver com esse mal e sim tirar os que nele estão envolvidos. Imagina como alguém que bebe poderá pregar e dar bom testemunho à um viciado que se encontra possuído pelo álcool ? Dizer que Jesus liberta ? Isto seria bater de frente com Romanos cap.2 que afirma o seguinte: "tu, pois, que ensinas a outrem, não te ensinas a ti mesmo? Tu, que pregas que não se deve furtar, furtas?

22 Tu, que dizes que não se deve cometer adultério, adulteras? Tu, que abominas os ídolos, roubas os templos?

23 Tu, que te glorias na lei, desonras a Deus pela transgressão da lei?" Ainda que a doutrina de sua "Igreja" permita tal coisa, a Palavra de Deus contudo é mais forte que todas as doutrinas humanas. E digo mais, se a sua igreja aceita o "beber socialmente", isto não é um bom sinal de saúde espiritual!!!

## **A CCB ALEGA QUE SÓ O SEU BATISMO É CORRETO**

A CCB não reconhece o batismo efetuado por ministros do Evangelho de outras denominações, mesmo que seja por imersão, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo (Mt.28:19). Não condenamos a fórmula adotada pela CCB para batizar os seus adeptos. É verdade

que não concordamos com a maneira pela qual ela ministra o batismo nas águas, ou seja, o candidato ao batismo não recebe nenhum devido preparo ao se batizar, há pessoas que se batizam ainda com vícios e que não teve uma experiência do novo nascimento, ficando à mercê do sentimentalismo, pois acreditam que se Deus tocar na pessoa na hora do batismo, ela pode naquele momento ser batizada e ser salva, fazem isso devido a uma má compreensão do texto bíblico de Atos 2:38, acreditam que as águas purificam pecados. Todavia, não desmerecemos tal batismo. A problemática toda recai nos argumentos levantados pela CCB, para não reconhecer o batismo de outras denominações. Analisemos os principais:

- O batismo de outras comunidades cristãs evangélicas está errado, porque utilizam a expressão "eu te batizo". A CCB entende que ao dizer "eu te batizo" é a carne que opera, o homem, colocando-se na frente de Deus.
- O batismo só é válido se efetuado com esta fórmula: "Em nome do Senhor Jesus te batizo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo".
- O batismo da CCB purifica o homem do pecado.

**RESPOSTA:** O primeiro argumento da CCB é de uma pobreza descomunal: Ora, qual a diferença entre a expressão, "eu te batizo", e a da CCB, "te batizo"? Na primeira expressão o sujeito está explícito; na segunda o sujeito está oculto. Das duas, uma: Ou a CCB pensa que no ato batismal não é o homem que batiza mas Deus, ou eles não conhecem a língua portuguesa! É claro que é o homem que efetua o batismo, pois Jesus mandou que os discípulos assim o fizessem. Além disso, se, pelo fato de utilizar a expressão "eu te batizo", estivéssemos

errados e ofendendo a Deus, então João Batista não estaria certo tão pouco quando batizou Jesus, pois naquela ocasião usou a seguinte expressão: "Eu vos batizei em água; ele, porém, vos batizará no Espírito Santo" (Mc.1:8) e "Eu, na verdade, vos batizo em água" (Mt.3:11). Será que a CCB acha que João Batista estava errado também?

O segundo argumento da CCB acerca da fórmula batismal é uma prova da falta de conhecimento Bíblico e teológico. Eles criaram uma fórmula que não existe nas escrituras. A menção do batismo em nome de Jesus (Atos 2:28; 8:16; 10:48 e 19:5) encontra-se em passagens que não tratam da fórmula batismal, e, sim, de atos ou eventos feitos em nome de Jesus, pois tudo o que é feito em nossas vidas é em nome de Jesus. Veja o que diz o apóstolo Paulo em Colossenses 3:17: "E tudo quanto fizerdes por palavras ou por obras, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai". O cristão quando se reúne, se reúne em nome de Jesus; Quando louva a Deus com cânticos, louva em nome de Jesus; Quando apresentamos uma criança, apresentamos em nome de Jesus;... e quando realizamos um batismo, realizamos em nome de Jesus, mas de acordo com a fórmula dada por Cristo: "Em nome do Pai, Filho e Espírito Santo" (Mt.28:19). Os textos do livro de Atos só nos mostram essa realidade e não uma fórmula batismal, veja: Atos 2:38 - "Em nome de Jesus Cristo"; Atos 8:16 - "em nome do Senhor Jesus". Se essas passagens revelassem a fórmula batismal, seriam iguais, pois qualquer fórmula é padronizada. O que a Palavra está dizendo é que as pessoas eram batizadas na autoridade do nome do Senhor Jesus, mesmo porque não é possível que Pedro, pouco tempo depois da ordem de Jesus, em Mateus 28:19,

agisse de modo tão diferente, alterando a fórmula batismal.

O terceiro argumento é de que o batismo, na CCB, purifica o homem do pecado. Tal afirmação é desqualificada, sem base bíblica, basta somente um pequeno versículo bíblico como o de I João 1:7 para lançar por terra essa heresia medieval: "...e o sangue de Jesus seu Filho nos purifica de todo pecado". A Bíblia deixa bem clara essa questão. O que nos purifica é somente "O SANGUE DE JESUS CRISTO". Em Marcos 16:16 é dito que: "Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado". Não é dito que quem não crer e não for batizado será condenado, mas apenas quem não crer. O ladrão da cruz não teve tempo para se batizar, mas creu no Senhor, recebeu a remissão dos seus pecados pelo seu sangue e foi salvo (Lc.23:43).

### **ORAÇÃO SÓ DE JOELHOS ?**

A Bíblia diz: "Orai sem cessar" (I Ts.5:17). Na CCB os crentes são obrigados a orar somente ajoelhados. Não podem obedecer ao texto citado, pois para obedecê-lo teriam de permanecer ajoelhados sem cessar. Tentam os líderes da CCB provar com Filipenses 2:10 que somos obrigados a orar somente ajoelhados. Esse texto refere-se ao fim, quando todos, crentes e ímpios, terão de reconhecer Jesus como Senhor e terão de dobrar seus joelhos em sua presença.

A respeito da oração e sobre a posição que se deve orar citaremos alguns textos:

- a) Jesus orou em pé, diante do túmulo de Lázaro, e sua oração foi ouvida (Jo.11:41,42). Portanto orar em pé não é pecado.
- b) Jesus orou na cruz (Lc.23:34-46).

- c) O profeta Jonas orou no ventre de um grande peixe (Jn.2).
- d) O rei Ezequias orou deitado e Deus ouviu-lhe o clamor (II Rs.20:1-5), provando assim que Deus não olha para a posição do corpo, mas para o coração.
- e) O publicano orou em pé e desceu justificado para casa (Lc.18:13-14).
- f) O cego de Jericó orou assentado à beira do caminho e recebeu o milagre(Mc.10:46-52).

Observando tudo isto, chegamos à conclusão lógica: NÃO É A POSIÇÃO DO CORPO QUE INTERESSA PARA DEUS; É A ATITUDE INTERNA QUE IMPORTA" Todos oramos ajoelhados, porém, não somos como a CCB que só podem orar ajoelhados. Somos livres para orar da maneira mais favorável, sem cessar, em qualquer lugar.

## **PRATICAM O ÓSCULO SANTO**

A Bíblia mostra, em algumas epístolas, que os irmãos se saudavam com um beijo no rosto em sinal de cordialidade e cumprimento (Rm.16:16). Era um costume da época, como o nosso hoje, de saudar uns aos outros com um aperto de mão. O ósculo não é colocado como uma doutrina ou ensinamento, mas apenas como um gesto de cordialidade que deveria e deve haver entre os irmãos. Em nossas igrejas o povo é livre para saudar, não frisamos o ósculo pelo fato da inconveniência. A Bíblia nos ensina a evitar a aparência do mal (I Ts.5:22). Na nossa sociedade, homem beijando homem é um tanto escandaloso, sendo uma prática homossexual. Não queremos causar escândalos a ninguém (Rm.14:13) e por isso evitamos a prática do ósculo. Também é mostrado na Bíblia que essa prática do ósculo não

era prática somente entre homens e homens e mulheres com mulheres, mas sim entre todos os irmãos independentemente do sexo. "Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo."(Rm.16:16). Para o apóstolo Paulo todos eram iguais perante Deus não havendo homem ou mulher (Gl.3:27-28). O beijo ou ósculo, que é tão venerado pelos membros da CCB, foi parte de uma história triste, onde Judas com um beijo traiu o Senhor - "Jesus, porém, lhe disse: Judas, com um beijo trais o Filho do homem?" (Lc.22:48). Ademais disso os membros da CCB para serem coerentes deveriam saudar-se nas ruas com osculo santo pois assim faziam os primeiros cristão. Mas não o fazem porque o consideram inconveniente. A bem da verdade, essa prática está sujeita à malicias se tornando indiscreta para o povo de Deus hoje em dia!

## **A CCB E O PECADO CONTRA O ESPÍRITO SANTO**

Entendem que o adultério é o pecado contra o Espírito Santo de que fala a Bíblia. Grande porcentagem de desviados e até andarilhos e mendigos que já conheci, são desviados principalmente da CCB por ter achado que não têm mais perdão, pois pecaram contra o Espírito Santo.

O que é blasfêmia contra o Espírito Santo?

Conforme a popularidade de Jesus crescia, seus inimigos procuravam, desesperadamente, meios para explicar seus maravilhosos poderes. Finalmente, decidiram alegar que ele expulsava demônios pelo poder do próprio Satanás (Mateus 12:22-32; Marcos 3:22-30; Lucas 11:14-23). Jesus respondeu com três argumentos e uma advertência.

Seus argumentos foram os seguintes:

1. Satanás não atacaria a si mesmo, pois ninguém luta contra si mesmo.
2. Se eu expulso demônios por Satanás, como seus filhos os expõem?
3. Para roubar a casa de um homem forte, tem-se primeiro que amarrá-lo. Expulsando demônios, estou amarrando Satanás, de modo que eu possa cumprir minha missão de resgatar àqueles que Satanás mantém cativos.

Sua advertência foi: "Em verdade vos digo que tudo será perdoado aos filhos dos homens: os pecados e as blasfêmias que proferirem. Mas aquele que blasfemar contra o Espírito Santo não tem perdão para sempre, visto que é réu de pecado eterno." (Marcos 3:28-30). O que é este pecado imperdoável? Muitos trechos ensinam que é possível ir tão longe de Deus que não se pode retornar. Paulo adverte sobre consciências insensíveis (1 Timóteo 4:2). Hebreus fala de corações endurecidos (capítulo 3) e daqueles que não podem ser trazidos de volta ao arrependimento (capítulo 6). João fala daqueles cujos pecados levam à morte, uma vez que eles se recusam a se arrependerem e a confessá-los (1 João 5:16-17). O próprio Jesus fala do solo que foi pisoteado e compactado ao ponto em que nenhuma semente pode germinar (Lucas 8:5). Cada passo que damos afastando-nos de Deus aproxima-nos do ponto sem retorno. Podemos perder o poder moral para mudar e voltar ao Senhor.

O problema, naturalmente, não está na vontade de Deus de perdoar o pecador (Lucas 15; 2 Pedro 3:9). Deus alegremente aceita e perdoa a todos que se arrependem. O problema está em que alguns rejeitam

cada tentativa de Deus para motivar o arrependimento. Depois que Jesus deixou a terra, o Espírito Santo veio para revelar a mensagem final da salvação. Para aqueles que a recusam e se voltam contra o Espírito Santo, Deus não tem nenhum outro plano. Não há outro sacrifício pelo pecado (Hebreus 10:26-31). Aqueles cujo estado endurecido faz com que recusem o rogo final de Deus, nunca serão perdoados. Esta é a blasfêmia contra o Espírito Santo. Queira Deus conceder-nos corações tenros para prontamente responder à sua palavra.

## **A CCB ALEGA QUE A SUA SAUDAÇÃO É A ÚNICA CERTA**

- "A paz de Deus irmão!

- Amém!"

O diálogo acima é um exemplo corriqueiro de quem quer ter comunhão com um membro da CCB. Repare que eles não devolvem a paz (Lc 10. 5,6), mas um amém, por que acreditam que nossa saudação está incorreta.

Se formos seguir a atitude preconceituosa dos adeptos da CCB, a saudação adotada por eles seria passível de questionamento, o que não ocorre pelo fato de os evangélicos, de maneira geral, respeitarem os costumes de outras igrejas. A CCB nos acusa e critica por usarmos a forma de saudar com a "Paz do Senhor" em hebraico "Shallon Adonay". Citam para justificar esse conceito a seguinte expressão: "Devemos saudar com a paz de Deus, e nunca com a paz do Senhor, porque existem muitos senhores, mas Deus é um só". Essa acusação

da CCB se desfaz em pó com somente um versículo que Paulo escreveu na primeira carta aos coríntios 8:5 e 6, que diz: "Pois, ainda que haja também alguns que se chamem deuses, quer no céu quer na terra (como há muitos deuses e muitos senhores), todavia para nós há um só Deus, o Pai, de quem são todas as coisas e para quem nós vivemos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual existem todas as coisas, e por ele nós também". Esse conceito da CCB não procede é no mínimo perigoso, pois a saudação deles de "Shallon El" é um termo genérico "El" em hebraico significa pode se referir a qualquer Deus enquanto que "Adonay" não, só se refere ao Deus dos Israelitas. Não discordamos da CCB por ter adotado a forma "paz de Deus" para cumprimentar, mesmo porque é bíblica. O que não podemos de maneira alguma aceitar é a atitude discriminatória de seus adeptos, que pensam que por saudarem com a forma que eles adotaram, estarão num patamar espiritual mais elevado, condenando todas as demais saudações. Para seguirmos a risca os preceitos bíblicos teríamos que saudar com "graça e paz" pois foi a saudação mais usada nas epístolas!

### **FLAGRANTE ANALOGIA**

Não podemos deixar passar despercebido a incrível semelhança entre a Congregação Cristã no Brasil e a congregação de Coríntios. Não seria nada injusto taxa-la de neocorintiana, visto que os mesmos problemas que existia na igreja dos Coríntios existe atualmente na CCB. Suas práticas e doutrinas e costumes são idênticos. O apóstolo escreveu suas duas epístolas justamente para corrigir

equivocos e desvios doutrinários dentro da novel igreja. Analisemos agora a comparação.

1. Paulo tinha problemas com aquela igreja no tocante ao orgulho espiritual de possuir muitos dons, mas, no entanto permaneciam carnis, dando mau testemunho aos de fora 1:7; 3:1.
2. Eles ultrapassavam os ensinamentos bíblicos 4:6.
3. Possivelmente tinha o batismo como primazia, daí a advertência do apóstolo 1:14,17.
4. Não possuíam pastor foi preciso o apóstolo enviar-lhes um 16:10.
5. Eram contra o salário do pastor 9:6-14.
6. Eram contra o preparo intelectual e o estudo tendo Paulo que alertar sobre isso II Co 8:7; 11:6.
7. O uso do véu 11:1

Esses são apenas alguns dos pontos em que a CCB clonou da igreja de Corinto!

É bom frisarmos que aquela igreja era uma igreja deficiente devido a inúmeros erros doutrinários, e não era de forma alguma, uma igreja que pudesse servir de exemplo para as demais!

## **PECULIARIDADES DA CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL**

A CCB possui ainda outras práticas particulares além das que já foram expostas acima, que a distancia ainda mais das igrejas evangélicas.

Vejamos:

- A ceia do Senhor é celebrada anualmente com um só pão sempre

partido com a mão e também com um só cálice, enterrando as sobras posteriormente.

Não comemoram o Natal

Há uma espécie de bancos separados para os que pecaram, chamado de "banco dos pecadores"

- Cerimônias de casamento não se realizam no templo. O crente da CCB não deve participar de casamentos de pessoas não pertencentes a CCB, isso seria participar de coisas sacrificadas aos ídolos (na Igreja Católica).
- Cerimônias fúnebres são proibidas nos templos.
- Acreditam na doutrina anti-bíblica do sono da alma no intervalo entre a morte e a ressurreição.
- Mulheres não podem pregar na CCB, pois acreditam que a Bíblia lhes vetou este direito, se bem que no início do movimento as mulheres tinham esse privilégio.
- Nos templos há separação entre homens e mulheres.
- Proibição de fotografarem durante os cultos.
- Proibição de os membros assistirem cultos em outras igrejas.
- Não possuem livros didáticos ou de quaisquer espécies, salvo um livreto que contém a história e as doutrinas da CCB.

## CONCLUSÃO

Após essa análise crítico-teológica que fizemos da CCB não pense o leitor que declaramos guerra a esta igreja. Muito pelo contrário, adotamos o conselho bíblico **"Instrui ao sábio, e ele se fará mais, sábio; ensina ao justo, e ele crescerá em entendimento."**

### **(Provérbios 9:9).**

Partindo dessa premissa acreditamos piamente que estamos ajudando muitos a enxergar além das lentes da CCB e perceber os erros e desvios doutrinários que é endossado pela sua igreja.

Oramos também, para que Deus aumente o entendimento de seus membros ao procurarem a palavra de Deus, que o orgulho carnal caia por terra e venhamos a ter comunhão como irmãos e não como primos. Graças a Deus que essa nova geração da CCB não apresenta uma mente tão fechada como são as dos mais antigos, devido as inúmeras crendices que são espalhadas entre seus congregados. Muitos deles até se sentem ofendidos com os pontos expostos acima. E não lhes tiramos esse direito. Sentem-se assim, por não serem coniventes com essas heresias. Aliás, há até e-mails de membros da CCB criticando nossos estudos em relação à sua igreja, mas infelizmente esse percentual ainda é minoria, uma quantidade inexpressiva, pois a maioria continua ainda praticando essas anomalias e se achando melhores que os outros cristãos!.

Confira ainda:



### Bibliografia

- DEFESA DA FÉ - Edição especial de 1998
- DEFESA DA FÉ - Edição 1998 n8
- VINTE RAZÕES POR QUE NÃO PERTENÇO A Congregação Cristã no Brasil - Justus

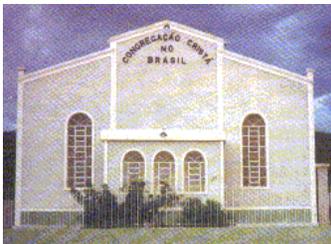
- CONHECENDO A CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL S.V MILTON
- ERROS DOCTRINÁRIOS DA CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL (apostila) Natanael Rinaldi -ICP
- LIÇÕES BÍBLICAS CPAD 1995 1 trimestre 1997, 2 e 4 trimestres.
- BÍBLIA DE ESTUDO PENTECOSTAL - CPAD
- TEOLOGIA SISTEMÁTICA - STANLEY M. HORTON CPAD
- ANOTAÇÕES PARTICULARES DO AUTOR
- PENTECOSTALISMO NO BRASIL Profa. Yara Nogueira Monteiro

*Pr. João Flavio Martinez*

*Presb. Paulo Cristiano da Silva*

<http://www.cacp.org.br/ccb.htm>

## ANALISANDO A CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL



### INTRODUÇÃO

A “igreja” intitulada Congregação Cristã no Brasil, que doravante identifico com a sigla CCB, para ganhar tempo e espaço, é a confissão religiosa objeto da análise de que tratam estas linhas. É muito difícil pronunciar contra essa confissão religiosa, visto que muito do que seus adeptos espalham aos quatro ventos são apenas declarações verbais, não publicadas em livros, embora esposadas e defendidas quase que pela totalidade de seus adeptos.

O seu fundador, senhor Louis Francescon, italiano, se converteu ao Evangelho na Igreja Presbiteriana Italiana, da qual se desligou por divergir do batismo por aspersão. Emigrou da Itália para os USA. Daí foi para a Argentina, de onde veio para o Brasil. Nasceu em 1866 e faleceu em 1964, aos 98 anos de idade. Inicialmente reconhecia tanto a igreja da qual se desligara, quanto as demais denominações evangélicas, como igrejas co-irmãs. Mais tarde, porém, se revelou sectarista, dizendo que Deus o libertara de uma seita humana e teórica, isto é, da Igreja Presbiteriana. Em 1928, após um cisma ocorrido na dita igreja, em São Paulo, os dissidentes foram para a Assembléia de Deus. Então se espalhou o boato de que a Assembléia de Deus havia sido fundada por tais “rebeldes”. Daí por diante, o exclusivismo, que já fora implantado nessa igreja pelo seu pioneiro, ganha corpo e avança a passos galopantes, até dar no que deu.

Muitos evangélicos crêem que a CCB não chega ser uma seita propriamente dita, mas apenas um movimento contraditório. Avaliei esta questão e cheguei à seguinte conclusão: Embora muitas das doutrinas dessa igreja sejam realmente embasadas na Bíblia, e muitos

de seus desvios doutrinários sejam infantilidades relativamente inofensivas, os adeptos dessa confissão religiosa fazem tempestade em copo d'água. Com raras exceções fazem de seus absurdos doutrinários, uma questão de vida ou morte. Ora, nem mesmo de uma doutrina genuinamente bíblica, podemos condenar os que de nós divergirem, quando a doutrina em lide não for uma questão de salvação ou perdição. Para se chegar a essa conclusão, basta ler a Epístola de Paulo aos Romanos, capítulo 14. Ora, qualquer comunidade que não se enquadre na tolerância recíproca recomendada neste trecho da Bíblia, certamente é sim, uma seita. E esta é, na prática, a triste sorte da irmandade que aqui consideramos, já que os mesmos pensam que a salvação está restrita aos que crêem na autenticidade de suas interpretações "bíblicas", e as praticam. O fato de os adeptos desse movimento condenarem todas as outras igrejas, tachando-as de igrejas de Satanás, não é um bom motivo para crermos que estamos diante de uma seita? Sim, uma das características das seitas é se julgar donas da verdade.

Considerando suas Doutrinas

**Dialogando** com os adeptos dessa igreja, tomei conhecimento de muitas de suas doutrinas (sim, estou falando do que colhi dos meus diálogos com eles, e não lendo suas obras). Vamos, pois, enumerá-las e analisá-las sucintamente:

I. Sobre o batismo:

- A) Dizem que é pelo batismo que se dá o novo nascimento; e que, portanto, este é necessário à salvação. A Bíblia, porém, nos diz que o batismo, embora importantíssimo, precede a salvação (Lc. 23: 43; At. 10: 44). Não sei se essa crença de novo nascimento pelo batismo consta do Estatuto dessa igreja, mas foi isso que vários de seus adeptos me disseram.
- B) Batizam em **nome do Senhor Jesus** e em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; eles, certamente ignoram que *em nome de*, é o mesmo que *autorizado por*. Logo, o que At.2:38; 19:5 está dizendo, é que os apóstolos batizavam conforme Jesus mandara.

- C) Não usam a expressão “eu te batizo...”, e sim, “te batizo...”;
- D) Só o batismo deles está certo.

## II. Sobre evangelismo:

- A) Não distribuem folhetos evangelísticos, sob a alegação de que muitos desses panfletos são atirados ao chão e pisados pelos transeuntes. “Ora”, dizem eles, “a Palavra de Deus não pode ser pisada”;
- B) Não evangelizam através do rádio e da televisão. Alegam que o certo é ir ao pecador e pregar a ele pessoalmente;
- C) “Apoiados” em Mt. 6: 5, não cultuam ao ar-livre. Crêem que fazê-lo caracteriza a hipocrisia da qual trata o texto em questão;
- D) Só fazem evangelismo pessoal. Evangelizam nas esidências, ou nas suas igrejas.

## III. Sobre saudação:

- A) Paz de Deus

Dizem que *“é errado saudar com a Paz do Senhor, pois há muitos senhores”* (1Co. 8:5). Defendem que *“a única saudação certa é com a Paz de Deus, porque há um só Deus”* (1Co. 8:6; 1Tm. 2:5). Mas o texto bíblico supracitado (1Co. 8:5), diz que há também muitos deuses.

- B) Ósculo santo

Diz o manual desta seita: *“O ósculo santo deve ser dado...entre irmãos ou entre irmãs de per si”* (página 7). Logo, ela faz distinção entre sexos. Ora, se o ósculo é santo, por que essa discriminação? Se eles estão mesmo, querendo guardar esse “mandamento”, devem observá-lo na íntegra e sofrer as conseqüências. Agir doutro modo é injustificável. O apóstolo Paulo, quando recomendou a saudação com

ósculo santo (Rm. 16:16), não pôs restrição alguma. Ademais, ele disse que “... *em Cristo... não há macho, nem fêmea*” (Gl. 3:27-28).

Muito do que consta da Bíblia, não chega a ser mandamento, e sim, a aprovação de um costume. As passagens bíblicas que tratam da saudação com ósculo (beijo), se explicam assim: O povo daquela região se saudava com beijos. Paulo, por não ver nada de errado nisso, aprovou esse costume, acrescentando, todavia, que tal beijo fosse santo, e não com hipocrisia.

#### IV. Sobre os Seus Ministros

##### A) Não há pastores

Não há pastores, mas só anciãos e diáconos. A Bíblia, porém, nos fala de pastores (Ef. 4:11)

##### C) Sobre prebenda

Os anciãos não são remunerados. Estes recebem apenas uma ajuda de custo, quando, por exemplo, viajam a serviço da igreja. A Bíblia, porém, nos garante que Paulo recebeu salário das igrejas (2Co. 11:8), e que Deus determinou que assim seja (1Co. 9:14). Eles, por não conhecerem as Escrituras, fazem das circunstâncias que levaram o apóstolo Paulo a trabalhar para se auto-sustentar no Campo Missionário (1Ts. 2:9; At.18:3), uma regra inflexível, esquecendo-se que At. 18:5, nos diz que Paulo “*dedicou-se inteiramente à Palavra*”. Isto significa que uma vez vencidas as circunstâncias que levaram Paulo a construir tendas para se manter no Campo, ele fez uso do direito que lhe assistia e **dedicou-se inteiramente à Palavra**, isto é, ele era Obreiro de tempo integral na Seara de Deus, sendo mantido pelas igrejas.

#### V. Sobre a Bíblia:

## A). Não lêem a Bíblia

Ainda não encontrei nenhum adepto dessa seita que tivesse lido a Bíblia toda. Até mesmo seus líderes são relapsos quanto à leitura da Palavra de Deus. Geralmente se limitam em abrir a Bíblia a esmos, apontar um texto com o dedo e depois lê-lo, para ver o que Deus tem a dizer. Certamente há, entre os adeptos dessa confissão religiosa, pessoas que tenham lido a Bíblia toda, mas aqueles com os quais dialoguei disseram-me que não tinham lido a Bíblia do Gênesis ao Apocalipse.

## B) “Não” aos Institutos Teológicos

Não possuem Seminários teológicos. Crêem que o Espírito Santo lhes ensina tudo e que, portanto, não precisam estudar a Bíblia sistematicamente. Disseram-me que a Bíblia deve ser obedecida, não estudada sistematicamente. Por este mesmo motivo não há também Escola Bíblica Dominical. Esta é substituída pelo que eles chamam de cultos para menores, os quais nada mais são que uma cópia dos cultos comuns, quando cantam três hinos, dão testemunhos e oram. Geralmente ensinam alguns versículos às crianças.

## VI. Sobre seus sermões

Alegam que pregam sob a inspiração do Espírito Santo, por cujo motivo não elaboram seus sermões. Estes lhes são “dados” na hora, e se baseiam em textos bíblicos que também lhes são “dados” geralmente na hora. Sem qualquer preparo intelectual em termos teológicos, não defendem bem nem mesmo suas heresias. Só para citar um exemplo, certo dia um membro dessa igreja me falou que é errado assalariar o pastor. Então lhe recomendei 2Co. 11: 8, onde o apóstolo Paulo diz que recebeu salário das igrejas, para de graça evangelizar os coríntios. Ele leu o texto em casa e depois veio a mim dizendo que neste caso, **receber** salário significa **rejeitar** salário. Em que dicionário o infeliz se baseou para dizer que receber é sinônimo de rejeitar, eu não sei.

## VII. Sobre periódico

Não possuem nenhum periódico, como, por exemplo, jornal e revista. Crêem que este tipo de obra é humano e, portanto, ilegítimo. Dizem que a Bíblia lhes basta.

## VIII. Sobre salvação:

Pregam que ninguém pode dizer que já está salvo, visto que o Senhor Jesus não afirmou que quem crer e for batizado está salvo, e sim será salvo (Mc 16: 15-16). Ef. 2:8 nos basta para reduzirmos a frangalhos essa heresia. Cristo não disse *está*, e sim *será*, porque os discípulos ainda não haviam pregado. A pregação do Evangelho e a aceitação deste por parte do pecador, precedem a salvação;

Chamam todas as outras igrejas de seitas, e afirmam que fora da igreja deles não há salvação. Logo, os predestinados à salvação serão, segundo crêem, conduzidos pelo Espírito Santo à igreja deles. Eles têm, pois, o monopólio da salvação. Parece até que foi a igreja deles que morreu por nós na cruz. Ouvindo os adeptos da CCB concluí que a igreja deles é o caminho, a verdade e a vida; e ninguém vai ao Pai senão por ela. Certo adepto da CCB me disse que se existisse uma outra igreja pregando as mesmas verdades pregadas pela CCB, haveria salvação lá também, já que não é a igreja que salva, e sim o Senhor Jesus. De um jeito ou de outro, porém, ele manteve o que ouvi de vários de seus correligionários: *“Os que rejeitam as doutrinas bíblicas pregadas pela CCB serão condenados, caso não se retratem”*. Vários adeptos da CCB já me disseram que tudo de sobrenatural que ocorre nas igrejas evangélicas (cura divina, batismo no Espírito Santo, dons espirituais, etc.), são obras do Diabo.

## IX. Sobre véu

Uma das doutrinas da CCB, é que a mulher deve cobrir-se com véu durante o culto. Eles baseiam essa doutrina em 1 Co 11: 1-16. Porém, a grande maioria dos evangélicos crêem que o texto em lide

trata de um costume; e, portanto, de um preceito temporal e regional, e não de um mandamento eterno e universal. Há, porém, fervorosos servos de Deus que não pensam assim. E, à luz de Rm 14, ambos os grupos merecem respeito, já que essa questão não é de vida ou morte. Todavia, os membros da “igreja” ora em análise, fazem tempestade em copo d’água. Pregam o uso do véu com uma ênfase tal, que só se justificaria se a salvação dependesse do uso de uma mantilha. Eles já me disseram que quem opera nas igrejas evangélicas é o Diabo, visto não guardarmos os mandamentos; sendo (segundo eles) um desses mandamentos transgredidos por nós, o uso do véu por parte das mulheres.

Como eu já disse em III\_B, muito do que consta da Bíblia, não chega a ser mandamento, e sim, a aprovação de um costume. A passagem bíblica que trata do uso do véu se explica assim: Havia naquela região um costume, segundo o qual, além de as mulheres terem que manter seus cabelos crescidos, deviam se cobrir com véu. Havia três tipos de véus: o véu das mulheres casadas, o véu das solteiras e o véu das viúvas. A mulher que não se enquadrasse naquela tradição, era censurada. Não pôr véu algum equivalia a dizer: não sou casada, não sou solteira, e nem sou viúva. Paulo, por saber que o cristão não só pode, como deve, adequar-se à cultura do povo entre o qual ele estiver (desde que não se trate de um mau hábito), não só silenciou-se diante desse costume, mas recomendou que o mesmo fosse observado para evitar constrangimento. Ora, todo costume é regional e temporal. E, por conseguinte, muda de uma região para outra, bem como passa com o tempo.

Para se chegar a esta conclusão, uma das coisas a fazer é considerar o fato de que obviamente o Grande Deus, o Criador do Universo, não deve estar interessado em pano branco transparente. Não entender isso é, naturalmente, ser legalista, bem como ter uma idéia pequena do Deus da Bíblia.

Mas não está em discussão se a minha interpretação, que representa a da grande maioria dos evangélicos, está ou não certa. Por ora quero deixar claro apenas que a intolerância dos adeptos da CCB, faz dessa comunidade uma seita. Sim, repito que uma das características das seitas é se julgarem donas da verdade, bem como necessárias para a salvação, como os adeptos da CCB o fazem.

As igrejas evangélicas que adotam o uso do véu, mas não faz disso o seu cavalo de batalha, receba meu respeito. Não se sintam refutadas por mim. Caminhemos juntos para o Céu, embora divergindo

sobre esse ponto. Não exijo que concordem comigo. Mais importante do que termos a mesma opinião, é termos o mesmo Cristo e, conseqüentemente, a mesma salvação. Inspiremo-nos em Rm 14.

## X. Sobre o cardápio

Os adeptos da CCB com os quais dialoguei, “baseados” em At 15: 28-29, defenderam a abstinência de certos alimentos. Mas este texto pode ser parafraseado assim: *“No que diz respeito aos preceitos cerimoniais da Lei de Moisés (aos quais não estamos sujeitos, pois praticando-os ou não, seremos salvos pela graça por meio da fé), pareceu bem ao Espírito Santo, assim como a nós, que vocês (para não escandalizarem os nossos irmãos judaicos que com vocês congregam) façam o seguinte: Não se alimentem de sangue, não comam o sufocado e o oferecido a ídolos, bem como se abdicuem do que eles consideram ser relações sexuais ilícitas, isto é, o casamento entre judeus e gentios ou ainda a prática do coito durante a menstruação”*.

Uma das provas de que a paráfrase acima é uma boa interpretação, é o fato de que este texto só proíbe quatro coisas. Só há quatro pecados?

Nem tudo que os cristãos primitivos faziam, deve ser praticado pela Igreja hodierna. Por exemplo, o apóstolo Paulo, por se fazer de fraco para ganhar os fracos (1 Co 9.22), circuncidou Timóteo (At 16.3) e fez um voto que implicou em rapar a cabeça (At 18.18), obviamente o voto de nazireu prescrito em Nm 6.1-21. Isto prova que muitas das decisões tomadas pela Igreja primitiva eram medidas circunstanciais, e, portanto, regionais e temporais. Caso contrário teríamos que observar até hoje a circuncisão e o nazireado. E, sendo assim, nem os adeptos da CCB se salvariam já que eles também não se circuncidam, nem rapam suas cabeças em voto a Deus.

Geralmente os evangélicos aquiescem que a circuncisão de Timóteo e o voto de nazireu praticados por Paulo, não constituem normas transculturais e eternas para a Igreja. Mas a grande pergunta é: Teriam os preceitos de At 15.28-29, a mesma razão de ser? A resposta é que muitos já concluíram que sim. Vejamos estes exemplos:

### **A) Pastor Raimundo F. de Oliveira:**

Este erudito pastor, em seu livro intitulado “Como Estudar e Interpretar a Bíblia”, edição CPAD – Casa Publicadora das Assembléias de Deus: 1.986, à página 139, explicando 1 Co capítulo 8, disse: “... *Para Paulo, comer carne sacrificada a ídolos não significa nada. Mas, por causa daqueles que estavam à sua volta e que pensavam que isto implicava em pecado, ele não comia...*”. Deste modo, o pastor Raimundo reconhece que o apóstolo Paulo não via a restrição sobre o sacrificado aos ídolos como um mandamento moral, mas sim, como um respeito à consciência alheia. E, segundo o livro Administração Eclesiástica, dos pastores Nemuel Kessler e Samuel Câmara, também editado pela CPAD, 2ª edição de 1.992, página 100, a CPAD não publica livro algum, sem antes submetê-lo ao Conselho de Doutrina da Convenção Geral das Assembléias de Deus, que examina se “*nada contraria as doutrinas esposadas pelas Assembléias de Deus*”. Logo, a cúpula assembleiana aprovou o livro supracitado, da autoria do pastor Raimundo. E, sendo assim, fica claro que pelo menos um dos mandamentos constantes de At 15.29, não precisa ser observado (a não ser por questão de consciência), segundo a alta liderança das Assembléias de Deus. Ora, se um dos mandamentos registrados em At 15.29, não é moral, os demais mandamentos registrados neste versículo também não podem ser morais, pois tamanha falta de coerência ou associação de idéias constituiria insuperável violência à Hermenêutica;

### **B) Bíblia de Estudo Pentecostal:**

Os comentaristas da Bíblia de Estudo Pentecostal concordam que as restrições de At 15.29 visavam apenas a não ferir a consciência dos judeus, pois como nota de rodapé, em explicação do texto em apreço, dizem: “... *O Espírito Santo (v. 28) estabeleceu certos limites que possibilitam a convivência harmoniosa entre os cristãos judaicos e seus irmãos gentios. Os gentios devem se abster de certas práticas consideradas ofensivas aos judeus (v. 29). Uma das maneiras de medir a maturidade do cristão é ver a sua disposição de refrear-se das práticas que certos cristãos consideram*

*certas e outros consideram erradas (ver o ensino bíblico por Paulo, em 1 Co 8.1-11)”;*

### **C) Bíblias de Estudo Católicas:**

#### **Edições Paulinas:**

A Edições Paulinas (editora católica) publicou uma Bíblia de estudo, baseada na versão do Padre Matos Soares, a qual, comentando At 15.28-29 diz: *“... Medidas disciplinares de prudência, as quais, sendo de caráter provisório e visando tão-somente a facilitar as relações entre gentios e judeus, caíram, quando a fusão se completou”.*

#### **Pia Sociedade de São Paulo:**

O Novo Testamento editado pela Pia Sociedade de São Paulo, comentado pelo Padre Euzébio Tintori, edição de 1.950, referindo-se ao texto ora em análise, diz: *“... São Tiago... propõe algumas medidas disciplinares de prudência com o intuito provisório de facilitar as relações entre judeus e gentios”.*

É verdade que as explicações dos clérigos católicos não nos dizem muito, mas como sabemos, não divergimos deles em tudo. E, neste caso, embora por mera coincidência, há convergência entre eles e nós, integrantes do clero evangélico.

#### **a) O Parecer do Irmão Aldo:**

O ex-TJ, Aldo dos Santos Menezes, em sua apostila “Transfusão de Sangue”, página 10, referindo-se à decisão registrada em At 15.28-29, disse: *“... Primeira: O decreto apostólico não foi aplicado a TODOS os cristãos do primeiro século, mas unicamente aos gentios. Segunda: O decreto limitava-se a certa área, era regional, não universal”* (grifo no original).

Creemos que a postura supra, do irmão Aldo, encontra respaldo em At 15.19,20 e 23. Destes três versículos, os dois primeiros

indicam que se tratava de uma ordem aos cristãos entre os gentios, e o último circunscreve Antioquia, Síria e Cilícia.

Enquanto eu parafraseava At 15.28-29, deixei claro que sou da opinião de que a palavra original (porneia), que nas nossas Bíblias em português está traduzida de diversas maneiras, como fornicação, imoralidade, prostituição, relações sexuais ilícitas etc., não significa, NESTE CASO, o que nós, em Português, conhecemos por estes nomes, mas sim, as restrições constantes de Dt 7.3; e Lv 18.19. Esta conclusão é lógica, já que, NESTE CASO, nenhum mandamento moral pode pertencer a este conjunto de quatro preceitos, visto que fazê-lo não seria falar coisa com coisa. Logo, das duas uma: Ou os quatro preceitos de At 15.29 são todos mandamentos morais que, por conseguinte, devem nortear a Igreja universal através dos séculos, ou os quatro preceitos são, sem exceção alguma, medidas disciplinares de caráter passageiro, os quais objetivavam apenas facilitar o relacionamento entre gentios e judeus; caducando, portanto, quando a fusão se completou. Caso contrário faltará coerência; e, como sabemos, nenhuma incoerência procede de Deus.

## XI. Que é a blasfêmia contra o Espírito Santo?

O ICP\_Instituto Cristão de Pesquisas, nos informa que, segundo a CCB, a *“Blasfêmia contra o Espírito Santo é a prática de adultério”* (Defesa da Fé, setembro/outubro de 1998, página 25). Ora, a Bíblia nos diz sem rodeios que a blasfêmia contra o Espírito Santo é pecado imperdoável. Deve ser por isso que um adepto dessa seita me falou certo dia que quando alguém é excluído da CCB nunca mais fará parte da “irmandade”. Mas a Bíblia nos fala de pessoas que adulteraram e que, não obstante se reabilitaram diante de Deus. Davi é um desses exemplos.

## XII. Sobre bebida embriagante

Os adeptos da CCB com os quais dialoguei fizeram uma carga enorme, no intuito de me provar que os que não tomam um golinho, por acreditarem que isso é pecado, são contrários à Bíblia. Dizem que

a Bíblia condena a embriaguez, mas não proíbe o uso moderado da cerveja e outras bebidas embriagantes.

A maioria dos evangélicos brasileiros é diametralmente oposta a essa postura da CCB. Porém, os evangélicos de muitos outros países, bem como de algumas regiões da nossa Pátria, também pensam como a CCB. Há, pois, divergência até entre nós sobre esta questão; e o exíguo espaço que por ora reservei para considerar este assunto não permite que o debatamos com maior profundidade. Quero apenas fazer constar que condenar a um abstêmio, como é o caso deste autor, só faria sentido se a Bíblia ameaçasse com o fogo eterno os que se abstêm de bebidas embriagantes.

Se raciocinarmos bem, veremos que os motivos para não tomarmos bebida forte, são bem mais relevantes do que o oposto disso. Todavia, reconheço como meus irmãos em Cristo, os que de mim divergem, contanto que não façam disso motivo de salvação ou perdição.

### XIII. Sobre dízimos

Os adeptos da CCB anunciam aos quatro ventos, ufanando-se, que a CCB não cobra os dízimos dos seus fiéis, visto que fazê-lo é se submeter ao jugo da Lei mosaica. Não os condeno por isso, mas os censuro por sua intolerância. Há divergências entre os evangélicos sobre esta questão, e isso prova que há alguém equivocado, já que não pode haver duas verdades diametralmente opostas; porém, não há ninguém perdido por esse motivo, considerando que ninguém é perfeito e que o sangue de Jesus nos purifica de todo o pecado. Atribuir valor salvífico ao ato de dizimar, é pecado grave que conduz ao Inferno, mas dizimar por amor à Obra de Deus, sem legalismo e por livre e espontânea vontade, é tornar-se sócio de Deus.

Ao ouvir um adepto da CCB pronunciar contra o ato de dizimar, a impressão que se tem de imediato é que essa igreja prima por uma doutrina estritamente neotestamentária. Mas, como bem o diz certo adágio popular, *“quem não te conhece que te compre”*. Sim, a CCB aboliu os dízimos, mas, segundo a revista supracitada, editada pelo ICP, ela, a CCB, criou um sistema de contribuição nada bíblico (e, diga-se de passagem, nada menos oneroso), como: ofertada da

piedade, oferta para fins de viagem, oferta para conservação de prédios, oferta para compra de terrenos, e até uma tal de oferta de votos. Esta é para os que receberam uma bênção e votam contribuir. Ao ir à frente e testemunhar, o abençoado dá a sua oferta de votos. Ora, isso cheira a Santa Sé. A criação dessas formas de contribuição certamente objetiva suprir o que se deixa de arrecadar com os dízimos. Contudo, não os condeno por isso. Afinal de contas, quem não erra? Apenas os censuro por nos malharem dia e noite diante de uma divergência tão banal.

#### XIV. Outras peculiaridades da CCB

##### A) Sobre a Ceia do Senhor

Associam a Ceia do Senhor à Páscoa e, como esta era celebrada anualmente, deduzem que é errado ceiar mensalmente. Daí cearem apenas uma vez ao ano.

B) Não possui registros de seus adeptos;

C) Não é permitido que seus adeptos assistam a cultos em outras igrejas;

D) Não participam de festas de casamento de pessoas alheias à CCB, tampouco realizam em seus templos, as cerimônias de casamento de seus membros;

E) Cerimônias fúnebres também são expressamente proibidas nos templos da CCB;

F) Pedidos de oração por desconhecidos só podem ser atendidos se o “Espírito Santo” o permitir;

G) Cultos de vigília, nem pensar;

H) Prega o que eles chamam de “sono da alma”, isto é, crêem que entre a morte e a ressurreição, a alma do falecido não vai para o Paraíso, nem tampouco para o Inferno, mas “dorme”, isto é, deixa de existir conscientemente, etc.

## CONCLUSÃO

A CCB é uma seita ou uma igreja realmente cristã, mal doutrinada? Muitos evangélicos preferem esta posição que aquela. Particularmente acho que quando uma comunidade que se diz cristã, se apresenta como indispensável à salvação, está usurpando a função de quem a Bíblia diz ser o único Salvador: Jesus (Jo.14:6; At. 4:12); e que isso caracteriza seita. Um adepto da CCB me disse que a condenação por parte de alguns dos membros da CCB é um ato isolado, não representando, pois, a opinião oficial da CCB. Disse-me que o Estatuto da CCB mantém-se **neutro** quanto a isso. Disse-me que oficialmente a CCB prega apenas que não ela, mas sim a doutrina por ela esposada, é que é necessária para a salvação. E observa que quanto aos que dessa doutrina destoam, Deus os julgará. Não sei se isso é ou não verdade, mas quero fazer aos adeptos da CCB ([seja leigo, seja Ministro] que não crêem que só os membros da CCB serão salvos) três recomendações:

- 1) Promovam uma campanha de conscientização dos seus correligionários, pois mais de noventa por cento dos membros dessa confissão religiosa com os quais conversei, foram categóricos: *“Todas as outras igrejas são falsas. Quem opera nelas é o diabo. Mas há pessoas sinceras lá. Estes serão trazidos por Deus para a Congregação Cristã no Brasil. Mais cedo, ou mais tarde, virão e, portanto, se salvarão”*;
- 2) Não condenem igreja alguma por questão irrelevante. Quando duas pessoas (ou duas igrejas) divergem doutrinariamente em torno de uma questão banal, o melhor a fazer não é um dizer ao outro: “Deus te julgará”, mas sim, vamos juntos para o Céu, meu irmão!;
- 3) A tolerância que acima sugiro deve se limitar às questões periféricas (e não cardeais). Quando uma religião rejeita um dos pilares da fé cristã, não se deve manter neutralidade no que diz respeito ao seu julgamento, mas sim, avisar o indivíduo que se ele não

se retratar será condenado. Leiam a Bíblia e vejam que assim faziam Cristo e os apóstolos: Jo 14.6; 8.44; At 4.12; 13.10 etc).

Nem todos os adeptos da CCB crêem que esta igreja é necessária para a salvação. Logo, nem todos estão perdidos. Certamente há pessoas salvas lá também. Oremos: **a)** pelos exclusivistas da CCB, para que Deus os liberte; **b)** pelos que são dessa igreja, mas não são exclusivistas, para que Deus os conserve assim; **c)** e por nós também, para que Deus nos livre de também sermos enganados por suas heresias e outras confissões religiosas igualmente perniciosas.

Amém.

Pr. Joel Santana

<http://www.pastorjoel.com.br/congrcristabras.htm>



## **Congregação Cristã no Brasil (Análise)**

### **Introdução:**

A Congregação Cristã no Brasil é vista por alguns como uma seita, por outros, como um movimento contraditório. Nosso objetivo nesta lição é demonstrar o caráter sectarista e exclusivista desta Igreja, fato que nos impele a tratá-la no mínimo como um movimento contraditório; pois suas doutrinas são fundamentadas em versículos isolados das Escrituras e mal interpretados, como também vêm as demais Igrejas como seitas.

### **1. Fundador:**

Luis Francescon, nascido em 29 de março de 1866, na comarca de Cavasso Nuovo, província de Udine, Itália. Imigrou para os E.U.A. após servir ao exército, chegando à cidade de Chicago, Estado de Illinois em 1890. No mesmo ano começou a ter conhecimento do Evangelho através da pregação do irmão Miguel Nardi. Em 1891 teve compreensão do novo nascimento e aceitou a Cristo como seu Salvador. Em março de ano seguinte, junto ao grupo evangelizado pelo irmão Nardi e algumas famílias da Igreja Valdense, fundaram a Primeira Igreja Presbiteriana Italiana, tendo sido eleito Filippo Grili como pastor e Francescon como diácono e, após alguns anos, ancião dessa Igreja.

#### **a) Sua experiência com o novo batismo.**

Conforme o próprio relato de Luis Francescon, após três anos de freqüência e organização da Igreja Presbiteriana Italiana, enquanto lia a Bíblia Sagrada, em Cl 2,12 "Sepultados com ele no batismo, nele também ressuscitastes pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dos mortos". No momento da leitura ouviu duas vezes as seguintes palavras "Tu não obedecestes a este meu mandamento". A partir daí,

inicia o questionamento do batismo por aspersão praticado pela Igreja Presbiteriana Italiana.

### **b) Rompimento com a Igreja Presbiteriana.**

Com a viagem do Pastor Filippo Grilli para a Itália, coube a Francescon, como ancião, presidir à reunião no dia 6 de setembro de 1903, (domingo), oportunidade em que, após 9 anos da revelação acerca do batismo, falou com a Igreja acerca deste assunto, o que fez, convidando a todos os membros da Igreja Presbiteriana para assistir ao seu batismo por imersão. O batismo foi realizado no dia 7 de setembro de 1903, onde compareceram cerca de 25 irmãos, dos quais 18, incluindo Francescon, foram batizados. Com a chegada do Pastor Filippo Grilli, da Itália, Francescon não pode fazer outra coisa que pedir seu desligamento daquela Igreja, e o grupo batizado, juntamente com ele, também se desligou, mesmo a revelia. Assim estabeleceram uma pequena comunidade evangélica livre reunindo-se na casa dos irmãos.

### **c) O Batismo com Espírito Santo:**

Em fins de 1907, o grupo liderado por Francescon tomou contato com o nascente movimento pentecostal, participando das reuniões realizadas na missão localizada na West North Avenue, 943, que tinha como pastor William H. Durham, oriundo do movimento Azusa, de Los Angeles. No dia 25 de agosto de 1907, naquela missão, Luis Francescon recebeu o Batismo com Espírito Santo, e algum tempo depois o Pr Durham informou a ele que o Senhor o tinha chamado para levar sua mensagem à colônia Italiana, e o movimento foi se expandindo.

## **2. O Estabelecimento da Igreja no Brasil .**

Depois de ter estabelecido o trabalho na Argentina, Francescon e Giacomo Lombardi dirigiram-se ao Brasil em 8 de março de 1910, com destino a São Paulo. No segundo dia de estada no Brasil encontraram um italiano chamado Vincenzo Pievani, na Praça da Luz, onde pregaram o evangelho. Parece, todavia, que de início seu trabalho foi pouco promissor, até que em 18 de abril, G. Lombardi partiu para Buenos Aires, e Francescon foi para Santo Antonio da Platina, no Paraná, chegando lá em 20 de abril de 1910, e deixou estabelecido ali

um pequeno grupo de crentes pentecostais, o primeiro grupo desse segmento no Brasil.

### **a) O trabalho em São Paulo.**

Ao retornar em 20 de junho para São Paulo, após um contato inicial com a Igreja Presbiteriana do Brás, onde alguns membros aceitaram a mensagem pentecostal, bem como alguns batistas, metodistas e católicos romanos, surge a primeira "Congregação Cristã" organizada no país. Já, no mês de setembro, Francescon segue novamente para o Paraná, deixando ali a nova igreja sem maior respaldo. A partir daí, o trabalho da Congregação Cristã espalha-se por onde existem colônias italianas, notadamente na região sudeste do país, principalmente nos Estados de São Paulo e Paraná, onde até hoje se concentram. Seu fundador, o ancião Louis Francescon, faleceu em 7 de setembro de 1964, na cidade de Oak Park, Illinois, USA.

### **b) O desenvolvimento da Igreja.**

Diante dos relatos acima, podemos ver que a história da Congregação Cristã não traz maiores diferenças que possam explicar sua posição sectária de hoje, mas no decorrer do tempo foram se adequando a certos individualismos. Baseados na história narrada pelo próprio Francescon, podemos declarar que o comportamento da congregação cristã hoje é bem diferente de seu fundador; pois o mesmo mantinha comunhão com irmãos de denominações diferentes. Gunnar Vingrem narrou em seu diário o encontro com Francescon em um clima de muita comunhão e espiritualidade em 1920 em São Bernardo do Campo.

### **c) Causas do individualismo.**

Primeiramente, devemos ter em mente que a Congregação Cristã teve origem num ambiente teológico, onde dominava a doutrina da predestinação, de onde veio seu fundador e boa parte de seus primeiros membros. Isso, somado ao fato de que algumas profecias davam conta de que lhe seriam enviados os que haveriam de se salvar, além do fato de o ancião Francescon não ficar continuamente junto aos novos grupos, mas, como ele mesmo escreveu, esteve em nosso país cerca de dez vezes, em períodos intercalados. Esses fatos com certeza causaram grandes vácuos na interpretação e orientação da liderança nacional, levando a surgir uma interpretação extremista

dos conceitos calvinistas.

### **3. Doutrinas Da Congregação Cristã no Brasil:**

Ao analisar o pensamento doutrinário da Congregação Cristã no Brasil, temos a impressão de que seus líderes criaram um Evangelho segundo a CCB. A maioria de seus adeptos defendem o pensamento errôneo de que a salvação só é possível na sua própria Igreja: "A gloriosa Congregação". Desenvolveram inconscientemente a doutrina da auto-salvação, ou da religião salvífica, e conseqüentemente, por tabela o monopólio da salvação, com todos os direitos reservados à CCB, uma espécie de "copyright".

#### **a) Sobre o estudo da Bíblia.**

A CCB ensina que o Espírito Santo dirige tudo, e não é necessário se preparar, examinar ou meditar nas Escrituras Sagradas. Sem dúvidas, o Espírito Santo opera poderosamente na vida de sua Igreja, mas isto não significa que devemos desprezar o estudo das Escrituras. É uma postura que desvirtua um dos propósitos de Deus, que é o exame de sua Palavra. "Bem-aventurado o varão que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detêm no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. Antes tem o seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite". ( Sl 1.1); Veja ainda 2 Tm 2.15; Sl 119.105; Pv 7.1-3; Dt 6.6-9; 1 Tm 4.13; 2 Tm 4.13; Pv 9.9; Sl 119.9-16; Sl 19.7-8; Sl 1.1-2. Essas referências já são suficiente para provar que o pensamento da CCB é contrário a Palavra de Deus. Os membros da CCB não conhecem a Palavra de Deus e fazem questão de dizer que não sabem para dar a entender que tudo que falam provém do Espírito Santo. Uma atitude completamente contrária a de seu fundador.

#### **b) Sobre o Batismo.**

A CCB não conhece a Batismo efetuado por ministros do Evangelho de outras denominações, mesmo que seja por imersão em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo ( Mt 28.19). Na verdade não dá para concordar com a maneira ou forma pela qual ela ministra nas águas às pessoas sem preparo algum, todavia não desmerecemos tal batismo, mas reconhecemos que sua validade depende mais do batizado. A CCB diz não reconhecer o Batismo de outras denominações pelos

seguintes argumentos: "o batismo de outras denominações cristãs está errado, porque utilizam a expressão "eu te batizo". A CCB entende que ao dizer "eu te batizo" é a carne que opera e o homem se coloca na frente de Deus. "O Batismo só é válido se efetuado com esta fórmula: Em nome do Senhor Jesus te batizo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo". "O Batismo da CCB purifica o homem do pecado". Parece que a CCB, além de não conhecer a Bíblia, desconhece também, a língua portuguesa. Que diferença há em dizer: "Eu te batizo" ou "Te Batizo". O sujeito não está oculto? Além do mais, se, pelo fato de utilizar a expressão "eu te batizo", estivermos aborrecendo a Deus, então João Batista teria ofendido a Deus, pois ele dizia "eu vos batizo com água..." Será que a CCB acha que João Batista era carnal e se colocava na frente de Deus?

### **c) Sobre o uso do véu para as mulheres.**

Se a CCB tivesse adotado a prática de suas mulheres usar o véu, mas não condenasse as que não usam, não teríamos nada a dizer. Convém salientar que o uso do vestuário no culto, tal como véu, chapéu, roupas etc, depende de cada cultura, pois "os costumes se alteram e as exigências também": Essa questão do véu transformou-se em polêmica por parte de alguns, mas, porém, basta estudar a questão cultural dos orientais para se perceber que é apenas um costume local.

## **4. Outros erros doutrinários da CCB**

De acordo com o exposto, a CCB não suportaria um exame sério das Escrituras, fato característico das seitas; porque sua interpretação foge às regras da hermenêutica sagradas. Tudo que acontece nessa Igreja está relacionado ao sentimento. É sempre necessário sentir para se realizar alguma obra ou até mesmo para orar por alguém. Essa teologia do sentimento afasta o homem de Deus e da Bíblia, como prova sua própria história.

### **a) A Saudação da CCB.**

A CCB nos acusa de saudar com a "paz do Senhor". Citam para justificar esse conceito a seguinte expressão: "devemos saudar com a paz de Deus, e nunca com a Paz do Senhor, porque existem muitos

senhores, mas Deus é só um. Essa acusação da CCB se desfaz em pó com somente um versículo que Paulo escreveu na primeira carta aos Coríntios 8.5,6, que diz: "Porque, ainda que haja também alguns que se chamam deuses, quer no céu como na terra( como há muitos deuses e muitos senhores). Todavia para nós há um só Deus, Pai, de quem é tudo e para quem nós vivemos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós por Ele". A CCB não consegue entender que quando saudamos com a paz do Senhor estamos saudando com a paz do nosso grande Senhor Jesus Cristo. Conf. Jo 14.27.

### **b) O Ósculo Santo.**

A CCB insiste em adotar costumes orientais, muitos deles registrados na Bíblia, como é o caso do ósculo santo, pensando com isto estar em posição espiritual superior à dos outros. Esse é um costume que perdura até hoje no oriente. O ósculo era uma maneira comum de saudar no oriente, muito antes do estabelecimento do cristianismo. Tem servido igualmente como parte da expressão judaica em suas saudações, tanto nas despedidas como também na forma de demonstração geral de afeto. Ver Gn 29.11; 33.4. Também parece ter sido um sinal de homenagem entre os israelitas conf. 1 Sm 10.1. O ósculo dado aos ungidos de Deus, por semelhante modo, parece ter-se revestido de significação religiosa, o que também se verifica entre outras culturas. Quando Paulo recomendou que se saudasse uns aos outros com ósculo santo, simplesmente estava falando de um costume existente. Caso fosse no Brasil, certamente seria mencionado o aperto de mão ou o abraço. Essa é uma questão cultural, que também não é compreendida pela CCB.

### **c) O Dízimo:**

CCB dá a César o que é de César, mas quando é para dar a Deus inventam muitos argumentos e obstáculos. Ensinam os Anciãos da CCB que o dízimo é da lei e que é maldito e hipócrita aquele que dá e aquele que o recebe. A Bíblia ensina que o dízimo é santo; a CCB ensina que é profano. A Bíblia ensina que o dízimo é do Senhor (Lv 27.30); a CCB ensina que o dízimo é para ladrões. Jesus não condenou a prática do dízimo (Mt 23.33); condenou, sim, os hipócritas que desprezavam os principais preceitos da Lei de Deus, mas não condenou o dízimo praticado até pelo pai dos crentes, Abraão.( Gn

14.20). O Autor da epístola aos Hebreus falou sobre a prática do dízimo na atual dispensação. ( Hb 7.8-9).

### **Conclusão:**

Procuramos destacar alguns pontos contraditórios da Congregação Cristã, ainda que sucintamente, mas cremos ser o suficiente para mostrar que essa denominação é exclusivista. Parece que o céu foi feito só para eles e que a salvação só existe em sua denominação e em questão de Bíblia só a interpretação deles é válida. Para eles somente sua liderança é Bíblica, somente sua maneira de orar é válida e a pregação do evangelho só é correta através de seus membros. Sem dúvidas , a Congregação Cristã No Brasil está completamente desviada de seus propósitos iniciais. Precisa urgentemente voltar ao primeiro amor conf. Ap 2. 4,5

### **Questionário:**

1. Que foi o fundador da CCB?

R: Luis Francescon.

2. Qual a principal característica da CCB?

R: Sectarista e exclusivista.

3. Qual a posição da CCB sobre o estudo da Bíblia?

R: Ensinam que o Espírito Santo dirige tudo e não é necessário se preparar e examinar as Escrituras.

4. Que diferença há entre: "Eu te batizo" e "Te batizo"?

R: Nenhuma. Apenas o sujeito está oculto na expressão: "te batizo".

5. Prove que o Dízimo não é apenas da Lei.

R: O dízimo foi praticado antes da Lei ( Gn 14.18-29; 28.20-11); durante a Lei ( Lv 27-30-34: Mt 3.8-10) e na atual dispensação ( Hb 7.8-9) e foi aprovado por Jesus Mt 23.23.

6. Por que o ósculo santo não é uma doutrina?

R: Porque é apenas um costume oriental.

## **SUPRIMENTO PARA PROFESSORES:**

### **Formação da Igreja**

No dia 4 de setembro de 1909, Francescon e Giacomo Lombardi (iniciador do movimento na Itália), embarcam em Chicago, para a cidade de Buenos Aires, capital da Argentina, em contato com familiares de membros da Igreja norte-americana, instalaram o trabalho pentecostal entre a colônia italiana dali. Hoje, a Igreja que ali surgiu foi incorporada pela Igreja Cristã Pentecostal da Argentina.

### **Sobre Dízimos.**

Convém destacar que o dízimo foi praticado antes da Lei ( Gn 14.18-29; 28.20-11); durante a Lei ( Lv 27-30-34: Ml 3.8-10) e na atual dispensação ( Hb 7.8-9) e foi aprovado por Jesus Mt 23.23. É estranho que a CCB combata o dízimo, mas instituíram as seguintes ofertas: Ofertas da piedade, oferta para compra de terrenos; ofertas para fins de viagens; ofertas para conservação de prédios e ofertas de votos. Isso que é hipocrisia, combatem o dízimo bíblico e ao mesmo tempo instituíram várias ofertas para suprir a ausência do dízimo. Convém ainda destacar que essas ofertas foram inventados por eles, sem nenhum fundamento bíblico. A Bíblia fala de dízimos e ofertas, mas não acrescenta nas ofertas esses nomes por eles acrescentados.

### **Sobre a liderança da CCB.**

Para a CCB, existe somente o ancião e ensinam que todo pastor é ladrão . A irmandade inteira sai repetindo o assunto, como se fosse um eco do ancião. Condenam a função de presbítero mas ainda não descobriram que "Ancião" é a forma hebraica para presbítero no grego. Eles são tão incoerentes que no parágrafo 10 das doutrinas da CCB, diz: "Nós cremos que o Senhor Jesus Cristo tomou sobre si nossas enfermidades. Está alguém entre vós doente? Chame os Presbíteros da Igreja, e orem sobre ele, unguendo-o com azeite em nome do Senhor..." (Tg 5.14-15). Quanto às passagens que dizem respeito ao ministério da Igreja encontram-se em: Ef 4.11; Atos 6; Tt 1.5; Hb 13.7-17 etc. Certamente os membros da CCB as desprezaram, ou então, ignorantemente, dirão que essas passagens são espirituais, e não materiais. Só que quando se refere somente a ancião e diáconos, aí tornam-se misteriosamente materiais.

### **Sobre a pregação do Evangelho.**

A CCB defende que não se deve sair para evangelizar, utilizando-se novamente de versículos bíblicos fora do contexto. Eis aqui os versículos citados pela CCB: Mt 6.5; Mt 7.6; Mt 12.18-21. Apegados a estes versículos a CCB busca desesperadamente justificar sua recusa ao "ide" do Senhor Jesus. Jesus não ordenou que seus discípulos esperassem, até que alguém sentisse que deveria aceitar o evangelho. Jesus jamais disse ao pecador: "Se sentires e fores ao templo será salvo". Ao contrário, Ele disse a Igreja: "Ide por todo mundo; pregai o evangelho a toda criatura"., ( Mc 16.15); Veja ainda: At 2.14-36; At 16.25-34; At 17.22-31; At 1.8; 17.17; 16.13; 21.15; Rm 1.14-15; 1 Co 9.16 etc. Esperamos que a CCB examine melhor as Escrituras e comece a viver um Evangelho sem máscaras...

### **Sobre a oração somente de joelhos:**

A CCB diz que somos fariseus por oramos de pé. Se a oração fosse de fato como dizem, como poderíamos cumprir o que Paulo diz em 1 Ts 5.17 "Orai sem cessar". É verdade que o texto de Lc 18.11 declara que o fariseu estando em pé orava e sua oração não foi ouvida. Mas no v. 13 declara que o publicano achava-se também em pé e sua oração foi ouvida, V.124. Logo, não é a posição do corpo que influenciou na resposta de oração, mas a situação do coração. ( Is 1.15-16; 9.1-2). A Bíblia aponta várias posições para oração: Oração de olhos abertos e em pé (Gn 18.22; Jo 11.41-42); oração sentado ( At 2.1-4); oração de cócoras ( 1 Rs 18.42; Oração no ventre do peixe ( Jn 2.1-3); Oração deitado na cama ( Is 38.2-3; Sl 4).

### **Fundador.**

Observe o testemunho do fundador: "No mesmo ano, ouvi o Evangelho por meio da pregação do irmão Nardi. Em dezembro de 1891 tive do Senhor a compreensão do novo nascimento". (CCB - História da obra de Deus).

Fonte: <http://www.planetaevangelico.com.br/religioes/>

Autor anônimo.

<http://www.baptistlink.com/solascriptura/Seitas/CongCristaBrasil-PlanetaEv.htm>



## O VÉU FEMININO EM 1COR 11 (ESTUDO)

Caro irmão em Cristo, XXXX

Muito obrigado pela sua pergunta sobre o véu feminino em 1Cor 11:1-16.

Antes de tudo, notemos muito bem que toda doutrina e todo ensino e toda posição teológica têm que se apoiar firmemente em pelo menos um e preferencialmente vários versos que, com *clareza* total e irretrucável (pelo menos irretrucável pelos sinceros), explicitamente a *ordene* ou *afirme*; de tal modo que, mesmo considerando os seus contextos, não há opiniões divergentes nem dúvidas entre os salvos verdadeiramente fiéis, os salvos que crêem literalmente no que a Bíblia DIZ (claro que dentro dos contextos e dispensações de cada verso). Notemos, por exemplo, que a doutrina da salvação pela graça e através da fé, independente das obras, é clara e explícita e irretrucável e indiscutivelmente declarada e estabelecida por muitas dezenas de versos tais como Ef 2:8-9 "**8 Porque pela GRAÇA sois salvos, por meio da FÉ; e isto NÃO vem de vós, é DOM de DEUS. 9 NÃO vem das obras, para que ninguém se glorie.**" Que verdadeiro salvo interpretaria estes versos de modo a negar a Bíblia? Que sincero crente teria dúvidas sobre a doutrina da salvação pela graça e através da fé, independente das obras?

Em contraste, de tempos em tempos, inconsistentemente, algumas pouquíssimas pessoas (geralmente nas mais distantes franjas ou já totalmente fora da massa das igrejas locais mais históricas e

conservadoras e bíblicas e fundamentalistas), confusamente, às vezes defendem doutrinas que parecem se apoiar, instavelmente, em UM (ou 2 ou 3) só verso ou passagem, mesmo assim um verso ou passagem *não* totalmente claro, *não* totalmente explícito, *não* de ordem clara e *não* de declaração clara dirigida aos crentes neotestamentários, antes parecendo se apoiar em mero simbolismo forçado e subjetivo, ou em mero relato de um fato (sem comendá-lo nem reprová-lo), tudo de modo bastante discutível, constituindo isolado verso ou passagem sobre o qual há opiniões divergentes e há dúvidas mesmo entre os salvos verdadeiramente fiéis, os salvos que crêem literalmente no que a Bíblia DIZ (dentro dos contextos e dispensações de cada verso).

Assim, antes de entrarmos propriamente na doutrina do véu feminino, notemos atentamente que tal véu feminino somente é mencionado em 1Cor 11:1-16, uma só passagem, a qual decididamente não deixa claro e explícito que toda e cada mulher crente, de toda e cada igreja neotestamentária, tem que forçosamente usar um véu de tal e tal **tecido**, de tal e tal comprimento, de tal e tal modelo, todos os instantes de sua vida pública (ou, pelo menos, como parte vital e básica dos seus cultos públicos a Deus). Ora, se fosse correta tal instável interpretação dos promotores do véu de tecido, então por que o Novo Testamento não diz isto de forma clara e explícita e indiscutível? Por que não dá os detalhes indispensáveis? Por que não determina quais os tecidos, cores e modelos apropriados, qual o comprimento apropriado, quão longo é o necessário? Um chapéu é apropriado? Tem de ser de 50 centímetros de diâmetro, ou pode ser somente como discreto "kippa" de 5 centímetros? Pode ser sem abas? Tem que ser um véu de pano pesado ou pode ser leve, ou mesmo transparente ou uma rede quase imperceptível? Tem que chegar aos joelhos ou pode chegar somente às orelhas? (Já vi desde redes quase imperceptíveis, desde chapeuzinhos bem pequeninos e multicoloridos e luxuoso, verdadeiros concursos de moda, até mantas grosseiras, pesadas e baratas, chegando aos quadris). Por que não há nenhum outro verso ou passagem que sequer fale de raspão nesse assunto? Por que não há absolutamente nada que clara e explícita e indiscutivelmente exija tais coisas e dê os indispensáveis detalhes que faltam? Por que??? Por que os próprios apóstolos, nas igrejas que fundaram e nas cartas que escreveram, nunca sequer de raspão falaram nesse assunto? Por que??? Por que a história (documentada

pelos escritos dos assim chamados "pais das igrejas", e dos historiadores, e de outras fontes) de modo nenhum mostra que véu de tecido foi a prática de todas as mulheres crentes de todas as igrejas dos primeiríssimos séculos? Por que???

Tudo isso, sozinho, mesmo antes da sã exegese da passagem, já prova que o ensino legalista de que toda e cada mulher crente de toda e cada igreja neotestamentária têm usar um véu de **tecido**, é no mínimo extremamente suspeito.

Tudo isso, sozinho, mesmo antes da sã exegese da passagem, já justifica que possamos nos omitir daquela prática e ensino (mesmo que talvez não condenemos todos que neles crêem, talvez alguns creiam porque assim foram ensinados, talvez usem o véu de tecido na sinceridade de seus corações).

É melhor ficarmos com a interpretação da passagem que é mais livre de perigo, por todos os ângulos; é melhor ficarmos com a acautelada interpretação que o Espírito Santo, através de Paulo, estava simplesmente reiterando, reforçando o ensino de muitas outras partes da Bíblia: que deve o homem usar cabelo curto porque o homem é a glória de Deus e ele assim ordenou, e deve a mulher usar cabelo longo, em sinal de amorosa submissão ao marido, e porque Deus assim ordenou. Oh, que doce ensino este! Oh, que ensino claramente ensinado em tantas partes da Bíblia! Oh, como me contento com este ensino, como ele comove e derrete meu coração, como eu já tenho alegria e trabalho suficiente em esforçar-me por isto praticar e ensinar no meu dia a dia, à minha amada família, minha amada esposa e filhos e netos, cada vez mais!

Agora, entremos mais propriamente no assunto do véu feminino, de 1Cor 11:1-16.

---

1Cor 11, a parte que fala sobre o véu a ser usado pelas piedosas e dedicadas crentes, é uma passagem que tem confundido muitas pessoas sinceras, é uma passagem difícil de entendermos perfeitamente, difícil de todos os crentes sinceros viventes chegarem ao mesmo entendimento.

Há muitos comentaristas e exegetas sinceros, crentes na Bíblia, da mais batista e conservadora e fundamentalista linha doutrinária, que

de todo coração, depois de corretamente reconhecerem que a Bíblia terminante proíbe cabelo curto em mulheres e cabelos compridos em homens, apresentam muitas evidências históricas e afirmam que o costume da grande cidade de Corinto era que as prostitutas do maior templo idólatra da metrópole, todas elas e somente elas, andassem de cabelo raspado ou bem curtinho, e que tal tipo de cabelo era como um anúncio luminoso característico e inconfundivelmente identificatório, anunciando a todos que o vissem: "Eu sou prostituta do Templo, sirvo meu deus-ídolo através de ter as mais pervertidas relações sexuais com quantos vão ao templo"; então, segundo aqueles comentaristas, em 1Co 11 o Espírito Santo, através de Paulo, estava dando uma ordem voltada para aquela situação específica de Corinto, ordem para que as ex-prostitutas, agora recém convertidas a Cristo, usassem véu para esconder seus cabelos raspados até que crescessem; e que as outras crentes jamais raspassem nem expusessem cabelos curtos, isto seria péssimo testemunho para uma cristã. Portanto, esses exegetas e comentaristas interpretam que a ordem de usar véu só foi para aquela cidade e naquele contexto, não tendo necessidade de ser seguida hoje e aqui, no nosso atual contexto Ocidental.

Não conheço Don Martin, mas seu artigo "The Truth about the Veil", em <http://www.bibletruths.net/archives/BTARO59.htm>, termina assim: "

*"Em conclusão, uma vez que o uso de um véu de tecido não era praticado comumente [isto é, não era praticado em outras cidades e países] no período de 1 Coríntios 11, e tendo em vista a ausência de tal ensino específico nos textos [bíblicos] regulamentando a conduta (em geral e na adoração) das mulheres, a conclusão é que Paulo estava endereçando um problema específico daquelas igrejas tais como a de Corinto (quanto à aplicação dos princípios do homem ter Deus por sua cabeça, e a mulher ter o marido por sua cabeça). O véu de tecido não tem qualquer sentido para as pessoas do Ocidente, e nunca tem. Nos dias de hoje, associar o ensino específico do véu ao caso de profetisas é um argumento anacrônico (uma aplicação cronologicamente errada a pessoas, eventos, objetos, ou costumes). Ademais, nós nem sequer temos profetas e profetisas hoje, às quais o ensino pudesse se aplicar! (1Co 13:8-10).*

*"Impor o véu de tecido, hoje, envolve um errôneo entendimento dos assuntos de 1Co 11, mal entendimento quanto a orar ou profetizar, quanto à cobertura em si (não é um chapéu), quanto ao endêmico*

*significado simbólico do véu, e quanto à lei geral de Deus para a submissão das mulheres. As mulheres, hoje, demonstram submissão através de 'um espírito manso e quieto' (1Ped 3: 4; 1Tim. 2:11)."*

Bem, talvez esses comentaristas e exegetas tenham toda razão, mas eu, pessoalmente, não gosto muito de "provas somente ou principalmente ou começando por serem históricas", nem sequer gosto muito de cogitar por começar por argumentos históricos, pois cada pessoa pode tentar puxar um rastinho da História para seu lado, ou pode acusar os outros de distorcerem alguns dos fatos históricos, etc., e caímos num labirinto infundável. Prefiro usar somente a Bíblia para entender uma sua doutrina, e só *depois*, talvez, usar a História, os fatos e tudo o mais, apenas para ilustrar e reforçar o já estabelecido somente pela Bíblia. (mas que maravilha: sempre os verdadeiros fatos e a verdadeira História alinham-se com a Palavra de Deus, que é infalível.)

Vejam a passagem:

**1 ¶ Sede meus imitadores, como também eu de Cristo. 2 E louvo-vos, irmãos, porque em tudo vos lembrais de mim, e retendes os preceitos como vo-los entreguei. 3 Mas quero que saibais que Cristo é a cabeça de todo o homem, e o homem a cabeça da mulher; e Deus a cabeça de Cristo.**

**4 Todo o homem que ora ou profetiza, tendo a cabeça coberta, desonra a sua própria cabeça.**

{Comentário: definitivamente, o varão crente não pode orar de cabeça coberta, e isto se refere tanto a chapéu, véu, boné, como a cabelo comprido, etc. !!!}

**5 Mas toda a mulher que ora ou profetiza com a cabeça descoberta, desonra a sua própria cabeça, porque é como se estivesse rapada.**

{Comentário: definitivamente, a mulher crente não pode orar, ler a Bíblia, etc. com a cabeça descoberta!!! Só falta definirmos exatamente o que é isto, "cabeça descoberta"}

**6 Portanto, se a mulher não se cobre com véu, tosquie-se também. Mas, se para a mulher é coisa indecente tosquiar-se ou rapar-se, que ponha o véu**

{Comentário: Do mesmo modo que toda mulher crente reconhecia que andar de cabelo raspado, tosquiado, era terrível indecência, ela tinha que usar o véu, só falta definirmos exatamente se este véu sempre tem que ser somente de pano, ou se o cabelo comprido o substitui}.

**7 O homem, pois, não deve cobrir a cabeça, porque é a imagem e glória de Deus, mas a mulher é a glória do homem. 8 Porque o homem não provém da mulher, mas a mulher do homem. 9 Porque também o homem não foi criado por causa da mulher, mas a mulher por causa do homem. 10 Portanto, a mulher deve ter sobre a cabeça sinal de poderio, por causa dos anjos. 11 Todavia, nem o homem é sem a mulher, nem a mulher sem o homem, no Senhor. 12 Porque, como a mulher provém do homem, assim também o homem provém da mulher, mas tudo vem de Deus. 13 Julgai entre vós mesmos: é decente que a mulher ore a Deus descoberta?**

{Comentário: temos que repetir: definitivamente, a mulher crente não podia orar, ler a Bíblia, etc. com a cabeça descoberta!!! Só falta definirmos exatamente o que é isto, "cabeça descoberta". Ela tem que sempre ser coberta por véu de pano, ou pode ser coberta por longos cabelos?}

**14 Ou não vos ensina a mesma natureza que é desonra para o homem ter cabelo crescido?**

{Comentário: definitivamente, no Novo Testamento, o varão crente jamais deve ter seu cabelo comprido!!! Não deve haver a menor possibilidade de o seu cabelo ter uma semelhança com o de certas mulheres, mesmo que estas não sejam crentes e usem cabelo mais ou menos curto. Um bom parâmetro é o varão ter os olhos, as orelhas e a nuca totalmente descobertos, mesmo após um mergulho na água}

**15 Mas ter a mulher cabelo crescido lhe é honroso, porque o cabelo lhe foi dado em lugar de véu. 16 Mas, se alguém quiser ser contencioso, nós não temos tal costume, nem as igrejas de Deus. (1 Coríntios 11:1-16)**

Não conheço o Pastor Elias Alves Moreira, mas alguém me deu este pedaço de uma sua análise da Congregação Cristã do Brasil: "*O Véu. A Congregação Cristã no Brasil ensina que a mulher não pode orar sem o pedaço de pano em cima da cabeça, denominado véu. A Bíblia ensina que o cabelo crescido da mulher lhe foi dado em lugar do véu.*"

***Se alguém toma sopa em lugar de jantar, naquela oportunidade a sopa é janta. Se a Bíblia ensina que o cabelo crescido foi dado em lugar do véu, então o cabelo crescido na mulher é o véu, 1 Co 1 1.15. Apesar da clareza da Bíblia, os fariseus modernos continuam insistindo no uso do pedacinho de pano, chamado véu."***

Hélio de M. Silva, 2003,

---

Todas as citações bíblicas são da ACF (Almeida Corrigida Fiel, da SBTB). As ACF e ARC (ARC idealmente até 1894, no máximo até a edição IBB-1948, não a SBB-1995) são as únicas Bíblias impressas que o crente deve usar, pois são boas herdeiras da Bíblia da Reforma (Almeida 1681/1753), fielmente traduzida somente da Palavra de Deus infalivelmente preservada (e finalmente impressa, na Reforma, como o Textus Receptus).

<http://www.baptistlink.com/solascriptura/EclesiologiaEBatistas/VeuFeminino1Co11-Helio.htm>



## **O QUE É A CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL ?**

Pergunta-se, “Porque crentes de várias denominações tradicionais, às vezes com dezenas de anos ligados às suas igreja, ao assistir apenas um culto na CCB abandonam de vez sua denominação e se unem a CCB, aceitando o rebatismo nas águas, alegando tais crentes “agora possuir toda verdade”.

O que se deu de tão excepcional que os levou a agir assim tão drasticamente depois de vários anos em suas igrejas? Qual o segredo existe na CCB que leva pessoas que pareciam tão firmes mudarem assim repentinamente de igreja? Qual a força de atração da CCB? Uma coisa é certa: não foi a descoberta de alguma doutrina genuinamente bíblica que os levou a agir assim. Isto afirmamos porque é notório que os anciãos da CCB não conhecem a Bíblia. Proíbem mesmo seu estudo sob a evasiva de que “a letra mata” (2 Co 3:6). Então o que houve?

### **1. O TIPO DE CULTO**

O tipo de culto que se realiza nos templos da CCB é caracteristicamente diferente de todos os tipos de culto realizados em outras denominações evangélicas. O culto que lá se realiza desenvolve-se da seguinte maneira:

O ancião lê a história de uma das curas milagrosas relatadas na Bíblia e aplica-a às necessidades da congregação: “tem irmão aqui hoje que acha que não tem mais esperança, não tem mais jeito. Chegou aqui abatido e triste, mal criou ânimo para chegar à congregação. Mas Deus te diz nesta noite, “Tem animo porque vou fazer uma obra na tua casa”. Os vizinhos podem achar isso impossível, os parentes podem estar se rindo de você, o médico pode já ter desenganado, mas quando Deus promete, ele cumpre. Fique em comunhão que o irmão vai ver a poderosa mão de Deus.”

Outro exemplo:

“Aqui tem uma irmã que discutiu com seu esposo por causa da arrumação de sua casa, preocupada com cortinas, vasos de flores da sua nova moradia. “O Senhor diz que não faça isso”. Não deve permitir que as coisas materiais venham perturbar a harmonia do lar”.

Outro exemplo:

Você irmão que tem trabalhado nesse ramo de negócio, e que não está indo bem, não se desespere. O Senhor vai dar um jeito. Vai arranjar um outro tipo de negócio mais rendoso”.

E assim sucessivamente, o membro da CCB sai do templo com a convicção de que “O Senhor falou comigo esta noite”. De modo que, quando se dirige ao templo da CCB o crente não vai escutar uma pregação ou ensino baseado na Bíblia, porque a Bíblia é apenas usada para pretexto para uma série de adivinhações. O certo seria ir buscar orientações da Bíblia: Jo 17:17; Sl 119:105, 130. E como se prepara o ambiente para essas “revelações” como se fossem dadas pelo Espírito Santo? Ao entrarem no templo, os crentes comunicam seus pedidos de oração ao porteiro, que anota o número de pedidos de tipos diversos num cartão próprio, posteriormente entregue ao ancião que dirige o culto. Os pedidos são classificados em poucas categorias que correspondem a temas básicos da vida do crente e refletem os dilemas das classes pobre do brasileiro. As categorias são as seguintes: tribulações e suas causas, enfermidades, viagens e testemunhados. Ainda existe a categoria de acidentes. As viagens são de grande importância na CCB e é objeto de constante interesse por parte dos membros. Antes de empreender uma viagem, o membro pede direção divina de que determinada viagem deve ser feita, e pode ser realizada com segurança. Essa confirmação vem através de algum ponto de pregação, “Tem irmão aqui que pretende empreender uma viagem à sua família em outro Estado. O Senhor diz ao seu servo que não faça essa viagem já. Espere mais um tempo.”

Depois de recebidos pelos porteiros, os pedidos de oração são entregues ao ancião, que apresenta as várias categorias dos pedidos à congregação a fim de serem lembrados na oração. No cartão que o porteiro entrega ao ancião consta o número de pedidos de cada tipo, mas este dado não é relatado à congregação. Resultado: O fundamental para o sucesso da reunião é o papel do ancião que funciona como advinho ou oráculo. E assim, o membro vai à casa de oração procurando iluminação sobre determinada decisão, e na hora da palavra o pregador, embora não conhecendo individualmente cada caso de dúvida do crente, dá uma palavra que ele julga ser a resposta

à sua ansiedade e o crente retira-se com a convicção que expressa ao demais, “O Senhor falou comigo nesta noite”.

Nada pode ser planejado. Tudo deve funcionar improvisadamente. A tal ponto que, os membros da CCB costumam se dirigir a crentes de outras igrejas, dizendo: “Na CCB a nossa comida espiritual é quentinha. Sai na hora. Enquanto sua comida é amanhecida”.

Tal situação é decorrente da falsa interpretação de Mt 10:19,20 - “... não cuideis em como ou que haveis de falar, porque naquela hora vos será concedido o que haveis de falar; visto que não sois vós os que falais, mas o Espírito de vosso Pai é quem fala em vós.” Como disse um pregador: “Possuir o Espírito Santo e não ter conhecimento bíblico, conduz ao fanatismo”. E é isso o que acontece na CCB. A falta de conhecimento bíblico leva os crentes a buscar outras fontes de inspiração como adivinhação, condenada pela própria Bíblia em Dt 18:9-12; Jr 14:14; Ez 13:1-10. O Espírito Santo que inspirou a Bíblia (2 Pe 1:20-21), também nos faria lembrar das palavras de Jesus (Jo 14:26; 15:26; 16:26). não seria “horoscopia” evangélica? Da forma como as pessoas buscam direção através de horóscopos, os crentes da CCB buscam direção em “mensagens proféticas” espúrias, dadas por homens que de antemão tomam conhecimento da situação do auditório para “profetizar”: “Os profetas profetizam mentiras em meu nome, nunca os enviei, nem lhes dei ordem, nem lhes falei; visão falsa; adivinhação; vaidade e engano do seu íntimo é o que eles vos profetizam” (Jr 14:14). Tal convicção de que “o Senhor falou” ou “o Senhor não falou” é tão impressionante entre os crentes da CCB que obedecem com mais prontidão a palavra “profética” do que a Bíblia (Jo 5:39,40; 2 Tm 3:16-17).

## 2. DADOS HISTÓRICOS:

Em março de 1910 vem ao Brasil, Luiz Francescon, nascido em 20 de março de 1866, em Cavasso Nuevo - Província de Udine, Itália, dando início ao trabalho na cidade de Santo Antônio de Platina, estado do Paraná. Em fins de junho do mesmo ano vem a São Paulo e, poucos dias depois, batiza 20 pessoas provenientes de igrejas como Presbiteriana, Batista, Metodista, e um Católico, apenas. Com isso se vê a tendência proselitismo da igreja recém formada. Uma das práticas mais comuns dos crentes da CCB é visitar os novos crentes de outras igrejas. Qual o assunto logo de início nessa visita? O combate à forma de contribuição, o sistema de dízimo, inoculando na

mente do crente recém convertido que terá de desembolsar 10% de seus ganhos para a igreja, da qual se tornará futuramente membro e que na CCB não há tal exigência. Afirma mais que tal contribuição irá para o bolso do pastor, que não trabalha e vive como um parasita às custas da igreja.

### 3. PECULIARIDADES PRÓPRIAS DA CCB

- a.) não tem mecanismos formais para comunicação, exceto uma circular bimensal que anuncia as datas e locais dos próximos batismos. Não distribuem folhetos, revistas, jornais.
- b.) tem um único manual de procedimentos intitulado “Reuniões e Ensinamentos” datado de 25,26,27 de março de 1948 e “Pontos de Doutrina e da Fé Que Uma Vez Foi Dada Aos Santos (VII edição)
- c.) nega possuir hierarquia
- d.) não possui registros de membros
- e.) não faz coleta pública nas reuniões
- f.) o membro da CCB vai ao templo em média três vezes por semana
- g.) a ceia do Senhor é celebrada anualmente com um só pão e partido com a mão e também com um só cálice
- h.) orações só de joelho
- i.) proibição taxativa de assistir cultos de outras igrejas
- j.) batismo em nome de uma quaternidade e como sacramento
- l.) osculo “santo” só dado na despedida do culto ou em caso de viagem, sempre entre irmãos e entre irmãs entre si.
- m.) cerimônias de casamento não se realizam no templo. O crente da CCB deve também abster-se de participar de festas de casamentos de pessoas não pertencentes à CCB, sob a alegação de participar de coisas sacrificadas aos ídolos
- n.) cerimônias fúnebres são proibidas nos templos
- o.) proibidos os cultos de vigília de fim de ano
- p.) pedidos de oração por estranhos só são atendidos se o Espírito Santo determinar
- q.) uso imoderado de bebidas alcoólicas
- r.) negação do cargo de pastor e respectivo salário
- s.) negação do dízimo como contribuição cristã
- t.) proibidos trabalhos de evangelização nas ruas, praças, etc
- u.) blasfêmia contra o Espírito Santo e a prática do adultério
- v.) proibição de os próprios crentes fotografarem durante os cultos. Só permitido por estranhos.

#### 4. DÍZIMOS E OFERTAS:

Segundo o ensino do “Manual de Procedimentos (ou Pontos de Doutrina e da Fé...), p.17,18 a lei dada por Deus a Moisés está dividida em três partes ou três leis: civil, moral e cerimonial. A lei cerimonial com suas ordenanças foi cumprida... “e como conseqüência o dízimo como parte dessa lei cerimonial foi abolido. Não mais pertencer às exigências que devem ser atendidas pelos cristãos.

Refutação: Não há base bíblica para a divisão da lei em 3 partes. É apenas artificial tal divisão. A lei dada por Deus a Moisés é um todo, uma unidade (Gl 3:10,11). Essa lei findou na cruz (Cl 2:14-17).

Entretanto, para as pessoas afeitas ao estudo da Bíblia é fácil descobrir que o dízimo foi dado antes. O dízimo se prova dentro do Novo Testamento, ou melhor dizendo, dentro da nova aliança (Hb 8:6-13). Vejamos:

a.) o dízimo de Abraão é relatado em Gn 14:18-20 e repetido em Hb 7:4-6. É a primeira vez que aparece a palavra dízimo na Bíblia. A lei foi dada só 430 anos depois de Abraão Gl 3:6-9. Não havia mandamentos para o dízimo. O dízimo nasceu da espontaneidade de Abraão. Se nasceu na voluntariedade de Abraão 430 anos antes da lei, certamente que o dízimo não é criação da lei. Um paralelo entre Abraão e o cristão é Melquisedeque e Jesus nos ajudam a entender melhor a questão do dízimo.

Abraão é chamado de pai da fé (Rm 4:16; Gl 3:7-9). Logo os cristãos de todo o mundo são filhos de Abraão.

Melquisedeque, por sua vez, é um tipo de Jesus Cristo (Hb 7:1-3). O sacerdócio de Cristo tem a ver com o sacerdócio de Melquisedeque (Hb 7:17:21) e é um sacerdócio eterno.

Logo, Abraão reconhece a superioridade de Melquisedeque, e dá-lhe o dízimo de tudo (Gn 14:20)

Melquisedeque não recusa. Aceita e dá sua bênção.

Assim, o crente (filho de Abraão) recebe a bênção de Cristo (Melquisedeque).

A lei já passou (Rm 6:14; Ef 2:11-14; Rm 10:4)

b.) Uma segunda razão para o pagamento do dízimo está no parecer de Jesus em Mt 23:23. O Senhor Jesus ensina que o mais importante da lei - o juízo, a misericórdia e a fé. Estas coisas devem ser praticadas, sem a omissão do dízimo da hortelã, endro e cominho”. É certo que Jesus não era contra o dízimo, mas a favor dele. Alega-se

que Jesus estava se dirigindo aos fariseus hipócritas e não aos discípulos. É verdade, mas perguntamos, qual o crente que pode dispersar a prática da justiça, da misericórdia e da fé? Pode existir cristão sem fé? (Hb 11:6; Rm 10:17; Ef 2:8-10).

Mas, se por um lado a CCB condena o sistema de contribuição - o dízimo - e a coleta pública, estabelece vários tipos de contribuição que vão pesar mais do que o dízimo bíblico. Publicamente não fazem coletas, de modo que a pessoa que lá adentra pela primeira vez tem a impressão de que na CCB não se fala em dinheiro. Funciona tudo como com as Testemunhas de Jeová que fazem convites ao povo em geral e imprimem nos seus folhetos, "NÃO SE FAZ COLETA". O certo é que já a fizeram de porta em porta quando venderam suas revistas. Assim, também, na CCB há as seguintes ofertas:

1. Oferta de Piedade:, é uma contribuição para os pobres da CCB.
2. Oferta para Compra de Terrenos: aquisições de propriedades.
3. Oferta para Fins de Viagem: destina-se ao custo das viagens dos anciãos.
4. Oferta para Conservação de Prédios: Trata-se de contribuição para reformas de prédios e afins.
5. Oferta de Votos: Quando alguém testemunha em resultado de uma bênção recebida, dá a sua contribuição como o católico quando faz promessa aos santos. Como se recolhem essas ofertas se não são feitas publicamente? Tudo é colocado na mão do porteiro, logo na entrada da casa de oração, onde os envelopes indicam o destino que se deve dar ao dinheiro. É assim que, hipocritamente, fazem-se contribuições mais numerosas e mais pesadas do que o dízimo, mas de modo oculto para os de fora. O que é coleta? Coleta é o ato de coletar dízimos e ofertas. (I Co 16:1-3). Deve ser feita de modo claro como se lê em Lc. 21:1-3 e não às escondidas.

## 5. BATISMO COMO SACRAMENTO E EM NOME DE UMA QUATERNIDADE

O "Manual de Procedimentos" (ou Pontos de Doutrina e Fé)., já mencionado, estabelece: "Este Sacramento se exerce por imersão... "EM NOME DE JESUS CRISTO" ... e de acordo ao Santo Mandamento: 'EM NOME DO PAI E DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO" (p. 7).

Refutação: Em primeiro lugar, analisemos a declaração de que o batismo é um sacramento. Pergunta-se, o que significa a palavra

sacramento? Entende-se sacramento como um sinal exterior que concede a graça de Deus à alma. Atribui-se-lhe um valor “ex opere operato” ou por natureza, como atos de magia infalível. A palavra sacramento não é bíblica. A Bíblia só se refere a ordenanças de Jesus, aliás, duas, sendo uma delas o batismo e a segunda a Ceia do Senhor. São ordenanças simbólicas, sem qualquer poder sobrenatural de comunicar qualquer graça especial (At 8:37; 2:41-42; Rm 6:3,4; I Co 11:23-26. O Batismo não muda a natureza do pecador. Quem regenera e o Espírito Santo quando a pessoa se arrepende dos pecados e crê em Jesus (Tg 3:5-7; I Pe 1:18-19). Ainda mais o batismo não lava pecado e sim o sangue de Cristo (I Jo 1:7; Ap 1:5; 5:9-10) A salvação é pela fé (Jo 3:16; 36; At 16:30,31; Mc 16:15-16.) Em segundo lugar, a fórmula batismal “Em nome de Jesus Cristo... e de acordo com o santo mandamento “Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”. Qual das duas é a correta? É lógico que a de Mt 28:19. A fórmula adotada pela CCB é uma fórmula quaternária, onde aparece duas vezes “Jesus Cristo” e “o Filho” que se trata da mesma “Pessoa”, mas repetida duas vezes. Em Atos 2:38 não se está referindo à fórmula batismal, mas Pedro está citando que a ordem que ele dava para os novos crentes se batizarem tinha partido de Jesus na hora de sua despedida em retorno ao Pai (At 1:7-9). Como podia Pedro, 10 dias depois da ordem de Jesus em Mt 28:19, agir de modo tão diferente alterando a fórmula batismal?

Entende-se pois que a fórmula batismal é a de Mt 28:19, mas a autoridade para realizar-se o

batismo dentro dessa fórmula, partiu de Jesus (At 2:38)

Qual a razão por que a CCB não tem registro de membros?

Porque seria impossível tê-lo regularmente. Imagine-se uma pessoa convidada para participar de um culto de batismo e entra pela primeira vez num templo da CCB ignorando por completo o Evangelho e ainda preso aos seus vícios e mazelas, naquela noite: “Se o Senhor mandar” esta pessoa entra nas águas batismais não sabendo o que está fazendo, e como não entendeu o passo que deu, nunca mais volta, como alguém que tivesse tomado um banho numa piscina.

E por que isso? Por causa da crença de que o batismo é um sacramento, o que significa que tem efeito salvífico, nos mesmos moldes da Igreja Católica que afirma “o batismo faz o cristão” levando crianças recém-nascidas a pia batismal, dado que se morrer sem o batismo, irá para o limbo, morrendo como pagã. A CCB adota o mesmo ensino da Igreja Católica de ser o batismo necessário para a

salvação, interpretando Jo 3:3-5 - “nascer da água”, como sendo o batismo nas águas. A palavra “água” de Jo 3:5 é simbolicamente comparada à Palavra de Deus (I Pe 1:23; Ef 5:26; Tg 1:18). O ladrão na cruz salvou-se sem o batismo - Lc. 23:43.

## 6. O CARGO DE PASTOR E O SEU SUSTENTO

Os membros da CCB costumam desafiar os crentes de outras Igrejas evangélicas ao afirmar com empáfia: “Na minha Igreja não há pastor. O nosso único pastor é Jesus Cristo. Os pastores são usurpadores.” Refutação: O que tem a Bíblia a dizer a respeito do cargo de pastor? O que tem a dizer sobre o assunto pastoral? Em primeiro lugar não podemos deixar de reconhecer o Senhor Jesus como o SUMO PASTOR (I Pe 5:4). Ora, se há o Sumo Pastor, há também os sub pastores ou apenas pastores. E estes foram indicados pelo próprio Jesus, ao dirigir-se a Pedro ordenando-lhe “Apascenta os meus cordeiros, e “Apascenta as minhas ovelhas”. Usou Jesus uma vez a primeira sentença e duas vezes a segunda (Jo 21:15-17). Quem apascenta, porventura, não é pastor? Aliás Paulo afirma que o próprio Jesus ordenou tal ministério em (Ef 4:11-12). Não deixamos de reconhecer que há duas classes de pastores: os pastores honestos ( Jr 3:15) e os pastores mercenários ( Ez 34:4-6). Mas porque existe pastores mercenários, desprezar-se-á o bom pastor, o pastor correto? Certamente que não. É preciso saber distinguir entre um e outro. (Hb 13:7-17), recomenda obediência aos pastores honestos, porque estes velam pelas almas daqueles a quem apascentam e hão de dar conta delas ao Sumo Pastor.

Por outro lado, a Bíblia ensina que o obreiro é digno do seu salário (I Tm 5:18; I Co 9:4-14). Paulo afirma recomenda que o obreiro não se envolva com negócios estranhos ao seu ministério pastoral (2 Tm 2:4)./ O mesmo decidiu a nova Igreja de Jerusalém (At 6:4). O mesmo pode ser dito do ministério público de Jesus (Mc 1:18; Jo 12:6; 13:29). Paulo mesmo não recusou o seu sustento (2 Co 11:8; Gl 6:6). Viver do evangelho em I Co 9:14, significa tirar o seu sustento do ministério que exerce como pastor.

## 7. ORAÇÃO SOMENTE DE JOELHOS

Como atender ao conselho de Paulo em I Ts 5:17: “Orai sem cessar”? Se a oração deve necessariamente ser de joelhos, ter-se-ia que

passar o dia de joelhos! Dizem os membros da CCB que somos fariseus porque oramos de pé.

Refutação: É verdade que o texto de Lc 18:11 declara que o fariseu, estando em pé, orava e sua oração não foi ouvida. Mas o v. 13 declara que o publicano achava-se também em pé e sua oração foi ouvida (v.14). Logo, não é a posição do corpo que influi na resposta à oração, mas a situação do coração. (Is 59:1-2; 1:15-16).

A Bíblia aponta várias posições para a oração:

- a.) oração com olhos abertos e em pé ( Gn 18:22; Jo 11:41-42)
- b.) oração estando sentados ( At 2:1-4)
- c.) oração de cócoras ( I Re 18:42)
- d.) oração no ventre do peixe ( Jn 2:1-3)
- e.) oração deitado na cama (Is 38:2-3)

Assim, não há posição exata para a oração. Podemos orar sempre e em todo o lugar (I Ts. 5:17; Ef 6:18; I Tm 2:8)

#### 8. O USO DO BEIJO COMO “ÓSCULO SANTO”

O “Manual de Procedimentos (ou Pontos de Doutrina e Fé), p.7” estabelece: “O ósculo santo deve ser dado de coração, na despedida do serviço ou em caso de viagem, todavia sempre entre irmãos ou entre irmãs de per si.”

Refutação: Como tal saudação pensam os membros da CCB possuir mais amor do que outras igrejas que se cumprimenta com uma saudação diferente, “A Paz do Senhor”, - “Graça e Paz”, ou simplesmente “Boa Noite” ou “Bom Dia”, etc. Afirmam porém que o ósculo (o beijo) deve ser dado entre irmãos e irmãs de per si, o que significa que homem beija homem e mulher beija mulher. E se perguntarmos, porque essa distinção? A resposta óbvia é, “Por causa da malícia”. Logo, admitimos que ósculo ou beijo pode ser, mas não ósculo santo. Se fosse realmente santo, não poderia haver distinção de sexo. Paulo declara em Gl 3:27-28: “Porque todos quantos fostes batizados em Cristo, já vos revestistes de Cristo. Nisto não há judeu, nem grego, não há servo; nem livre; não há macho e fêmea...” Se somos um em Cristo e se não há diferença de sexo - “nem macho nem fêmea”, então o ósculo ou beijo para ser santo, deveria ser liberado entre irmãos de ambos os sexos, indistintamente. Mas, o que ocorre? Os homens beijam os homens e as mulheres beijam as mulheres. Ademais, embora o beijo seja o símbolo do amor, pode servir para encobrir a maldade do coração. O exemplo temos em 2 Sm 20:9-10 e Lc 22:47. Por isso, o escritor em Hb 13:1 admoesta: “Permaneça o amor fraternal”. Pode existir o amor fraternal, sem o ósculo? Pode

existir o ósculo, sem o amor fraternal e o amor fraternal sem o ósculo é preferível ficar com o amor fraternal sem o ósculo. De modo que, na CCB existe sim o ósculo, mas não o ósculo santo como lá se apregoa.

## 9. PREGAÇÃO DO EVANGELHO DE RUAS

Os membros da CCB não admitem o método bíblico do evangelismo ao ar livre, isto é, em ruas e praças ou outros logradouros públicos. Frequentemente citam Mt 6:6, afirmando que vamos a tais locais a fim de sermos vistos pelos homens, agindo como fariseus para serem vistos pelos homens. (Mt 6:5)

Refutação: Não vamos aos logradouros públicos para sermos vistos pelos homens, mas para pregar o evangelho de Jesus Cristo a toda criatura (Mt 16:15,16). O ensino de Jesus relativo à pregação é bem claro:

- a.) mandou sair pelas ruas e vielas, a fim de buscar os sedentos e famintos (Lc 14:21-23), tendo o mesmo Jesus pregado o grande sermão de (Mt 5 a 7) conhecido como o Sermão do Monte em tal local.
- b.) enfatizou Jesus o método de pregar pelas ruas (Lc 13:26; Mc 1:15-20; Mt 8:1)
- c.) Paulo pregava nas praças e lugares públicos (At 16:13; 17:17)
- d.) várias pessoas se converteram por pregações foram dos templos (Mt 4:18-22; 9:9; At 16:13-15; 17:34)
- e.) Salomão recomendou gritar nas praças (Pv 1:20-21)

Agora, o que é condenável por parte dos membros da CCB é que enquanto declaram não ser correto dar pérolas as cães, assim considerados os descrentes, ocorre que, depois que os descrentes se convertem pela pregação ao ar livre, os membros da CCB correm para suas casas quando os conhecem no propósito de levá-los para a Congregação. É fácil pescar em “aquário alheio”. Jesus condenou tal proselitismo (Mt 23:15)

## 10. O USO DO VÉU PELAS MULHERES

Diz o Manual de Procedimentos (ou Pontos de Doutrina e Fé), p.16 :  
...”Sempre que a mulher orar ou profetizar deve estar com a cabeça coberta.”

Refutação: Assim as mulheres da CCB usam dois véus: o natural, que é o cabelo (I Co 11:15) e o véu artificial, um pedaço de pano posto na cabeça. O véu bíblico, porém, não cobria só a cabeça, mas quase todo o rosto feminino. Basta ler em Gn 38:14,15. Quando Maria, irmã de Lázaro, ungiu a Jesus, isto é, seus pés e depois os enxugou, não o

fez com o véu da cabeça, mas com os seus cabelos. (Jo 12:1-3). Pedro recomendou as irmãs que deviam cobrir, não a cabeça, “ Mas o homem encoberto no coração; no traje incorruptível de um espírito manso e quieto, que é preciso diante de Deus.”( I Pe 3:3,4,) e Paulo declara: “... o véu está posto sobre o coração deles. Quando, porém, alguma delas se converte ao Senhor, o véu lhe é retirado.” (2 Co 3:15-16)

## 10. O USO IMODERADO DE BEBIDA ALCOÓLICA

O que não se lê no Manual de Procedimentos é algo sobre o uso imoderado da bebida alcoólica de todo o tipo: vinho, cerveja, chope ou caninha. E os membros da CCB são tão desregrados nesse particular que já se tornaram conhecidos no Paraná como membros da Congregação Cristã do Barril. Isto pelos descrentes, escandalizados com as atitudes incoerentes dessa Igreja (Mt 18:8) Pode parecer cômico, mas é uma realidade. Enquanto falam dos demais crentes como “estarem à beira do caminho da salvação” e eles estarem “no caminho da salvação”; enquanto nos chamam pejorativamente como “primos” e não irmãos por não sermos da sua grei - que é o único caminho - pouco se importam com o vexame dos seus escândalos freqüentes mormente nas festinhas de casamento ou em outras reuniões sociais. Não querem profanar sua casa de oração, mas profanam o templo de Deus que é seu corpo (I Co 6:19-20). O uso da bebida alcoólica em demasia leva a embriaguez e a embriaguez e vício e os viciados estão excluídos do reino de Deus - I Co 6:9-11. Com isso o nome de Cristo e blasfemado - Mt 18:7; Is 5:11; 28:7; Pv 23:20-21; 31:4-5; 20:1; 23:29-35; Gl 5:21; Ef 5:18. Como dar ouvidos a uma organização religiosa que baseia seus ensinamentos em doutrinas de homens (Mt 15:7-9); tirando e diminuindo da Bíblia (Ap 22:18,19) e se desvia das verdades puras do Evangelho (Gl 1:8-9).

Fontes:

<http://www.creiabrasil.com/ccb1.php>

<http://www.creiabrasil.com/ccb2.php>

<http://www.creiabrasil.com/ccb3.php>

## **Congregação Cristã no Brasil (ESTUDO COMPLETO)**

Conteúdo:

- [1.Congregação Cristã no Brasil:Denominação Cristã ou Seita Herética?](#)
- [2.Doutrinas Heréticas da Congregação Cristã no Brasil \(Parte 1\)](#)
- [3.Doutrinas Heréticas da Congregação Cristã no Brasil \(Parte 2\)](#)
- [4.A questão do véu e do ósculo santo \( Parte 1\)](#)
- [5.A questão do véu e do ósculo santo \(Parte 2\)](#)
- [6.Ensinos da Congregação Cristã no Brasil confrontados com a Bíblia](#)
- [7. A Heresia sobre o Espírito Santo e a Palavra de Deus](#)
- [8.Como responder aos adeptos da Congregação Cristã no Brasil](#)
9. Seria mesmo, a Congregação Cristã no Brasil, a obra do Espírito Santo revelada no século atual?
- 10.Porque deixamos a Congregação Cristã no Brasil?
- [11.Diferenças fundamentais entre os evangélicos e os adeptos da Congregação Cristã no Brasil](#)
- [12. A Peculiaridade do Predestinismo da Congregação Cristã no Brasil](#)

Fonte:

<http://flprofessor.br.tripod.com/indexa6.htm>

## CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL DENOMINAÇÃO CRISTÃ OU SEITA HERÉTICA?



Quanto a Congregação Cristã no Brasil (CCB) não podemos considerá-la uma denominação cristã por diversas razões:

1. De acordo com I João 1:7, a característica principal de quem é cristão - é ter comunhão com outros cristãos, e uma característica distintiva da CCB é o seu forte exclusivismo religioso. Os adeptos da CCB rejeitam a comunhão com as denominações evangélicas e as atacam, e não reconhecem a nossa experiência com Cristo, com isso adotam o rebatismo "em nome de Jesus", essa doutrina é diabólica, pois faz com que os evangélicos que se unem a CCB neguem a Jesus, pois a experiência anterior é negada. O próprio fundador da CCB, Louis Francescon, de origem protestante, taxou as denominações cristãs de sua época de seitas, observe o seu relato: "Eis como o benigno Deus começou Sua obra. Pelo batismo da água, segundo o mandamento do Senhor Jesus, fomos tirados das seitas humanas e de suas teorias". (Histórico da obra de Deus revelada pelo Espírito Santo no século atual, página 25)

2. O posicionamento da CCB com relação à Bíblia Sagrada é radicalmente diferente do cristianismo, eles a interpretam de acordo com a visão dos anciãos e proibem o seu estudo. Essa heresia mantida pela CCB foi combatida por muito tempo pelos reformadores no século XVI e pelos genuínos pentecostais no início do século XX. Em I Tessalonicenses 5:21 temos a ordem de examinar ou estudar tudo, e reter o que é bom. Na verdade a fonte de autoridade da CCB é a sua própria literatura, e não a Bíblia, basta vermos como três exemplos - a questão do ósculo santo, das fotografias, e do sustento do ministro. Sobre o ósculo no "Manual de Doutrinas" da CCB lemos - "O ósculo santo deve ser dado de coração, na despedida do serviço ou em caso de viagem, todavia sempre entre irmãos ou entre irmãs de per si." (Pontos de doutrina e da fé que uma vez foi dada aos santos, página 7), enquanto na Bíblia lemos "Saudai Priscila e Áquila, meus cooperadores em Cristo Jesus,... Saudai a Trifena e Trifosa,... Saudai Rufo,... Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo" (Romanos

16:3,12,13,16). A quem o adepto da CCB segue, a primeira ou a segunda ordem? E em relação a fotografias lemos - "...Nos serviços espirituais não se pode admitir que irmãos nossos fotografem,..." (idem, página 15), enquanto na Bíblia não achamos tal ensinamento. Quanto ao sustento do ministro, lemos no manual de doutrinas da CCB, na página 3: "Todo servo de Deus deve trabalhar para o seu sustento material. Não dependendo da irmandade pode agir com mais franca imparcialidade em todos os casos que se apresentem." Enquanto que na Bíblia o sustento do ministro é ordenado, veja: I Timóteo 5.17 e 18, I Coríntios 9:4-14, II Coríntios 11.8 e II Timóteo 2.4. Eles distorcem totalmente a relação do Espírito Santo com a Palavra de Deus, quando afirmam que o estudo não é necessário mas apenas o Espírito, quando a Bíblia é a própria Palavra do Espírito Santo, veja: João 6:63; Efésios 6:17; II Timóteo 3:16-17; II Pedro 1:20-21; I Tessalonicenses 2:13. Essa heresia de que a "iluminação" ou "conhecimento" vem pelo Espírito sem o estudo da Bíblia é a ressurreição da antiga heresia sobre a "gnose" dos sectários gnósticos, combatida pelos apóstolos no I Século da era cristã, e que é propagada de forma camuflada e com uma roupagem "cristã" pelos adeptos da CCB. O apóstolo João até mesmo chegou ao ponto de advertir escrevendo: "Amados não creiais a todo o espírito, mas provai se os espíritos são de Deus; porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo." (I João 4:1)

3. A estrutura da CCB é idêntica a das seitas pseudocristãs no aspecto psicológico imposto a seus adeptos, eles são orientados a não visitarem outras igrejas ou lerem literaturas religiosas a não ser as da própria CCB - "O povo de Deus não tem necessidade de freqüentar outros cultos e nem de ler leituras religiosas de diferentes princípios." (Pontos de Doutrina e da Fé que uma vez foi dada aos santos, página 7); são advertidos a não discutirem ou questionarem os seus ensinamentos - "A palavra de Deus ensinada à sua Igreja não é para ser discutida, porém obedecida; só assim se honra ao Senhor." (idem, página 19); devem desconsiderar os que não concordam com eles - "Cães são aqueles que tentam derrubar o povo de Deus, danificar a obra e dividir o corpo de Cristo com um espírito contrário ao espírito do Senhor." (idem, página 16), "...um desses pecados de morte é o que é cometido contra os que se levantam contra a obra do Espírito Santo." (idem, página 16), esse tipo de estrutura resulta em uma verdadeira lavagem cerebral e por isso é destrutivo. Cristo nos trouxe liberdade e não quer que estejamos debaixo de um jugo de escravidão

(Gálatas 5:1,13; João 8:32).

4. Também erram com relação à doutrina da salvação, quando admitem que para alguém ser salvo precisa ser batizado nas águas ("em nome de Jesus" e para purificação de pecados) e fazer parte de sua organização religiosa adotando seus costumes e práticas, mantendo-se fiéis aos mesmos; com isso a salvação não é mais pela fé, mas pela obra mais a fé, enquanto a Bíblia afirma que para ser salvo é necessário apenas receber pela fé aquilo que Deus em Cristo já realizou por nós (Efésios 2:8,9). Juntamente com esse erro, vêm a rejeição do testemunho de Deus - a certeza da salvação dada pelo Espírito Santo, a Bíblia é clara em afirmar que o Espírito de Deus e Sua Palavra nos dão a convicção da salvação (João 3:16,36; I Coríntios 1:18; I João 5:9-12; Romanos 8:16), e esse testemunho é negado pelos adeptos da CCB.

5. Pervertem ainda o conceito bíblico sobre a graça de Deus, ao associarem que para alguém participar da "graça" de Deus precisa ser da CCB, isso leva seus adeptos a idolatram sua organização religiosa, até mesmo as crianças que nascem de pais pertencentes a CCB são considerados como "nascidos na graça". Enquanto na Bíblia vemos que graça é o favor imerecido de Deus que recebemos, é o próprio Cristo, com tudo aquilo que Ele é, fez e faz por nós (João 1:14; I Coríntios 15:10; Tito 2:11), ninguém pode afirmar que nasceu na graça, porque antes de conhecermos a Cristo estávamos mortos em delitos e pecados (Efésios 2:1), ou seja, nascemos no pecado como filhos da ira (Efésios 2:3; Salmo 51:5).

Esses, e outros erros, como por exemplo - o sono da alma, a rejeição da doutrina do dízimo, a negação do cargo de pastor e seu sustento, o repúdio ao símbolo da cruz e da comemoração do Natal, a crença de que a blasfêmia contra o Espírito Santo é o adultério e a prostituição, o uso de um "pedaço de pano" sobre a cabeça das mulheres como um véu, o beijo ritualístico como "osculo santo", o uso e abuso de bebidas alcoólicas, e muitos outros, depõem contra os lemas da reforma "sola fide" (somente a fé), "sola Scriptura" (somente a Escritura), "solus Christus" (somente Cristo) e colocam a Congregação Cristã no Brasil como uma seita não cristã. Diante desses fatos um crente não deve participar e nem apoiar a Congregação Cristã no Brasil.

## DOCTRINAS HERÉTICAS DA CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL (CCB) - Parte 1

"Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores."

Mateus 7:15

### I - Dados Históricos:

Fundada em 20 abril de 1910, pelo italiano Louis Francescon, na cidade de Santo Antonio da Platina, no Estado do Paraná, Brasil. O nascimento de Francescon deu-se em 29 de março de 1866, em Cavasso Nuovo, Província de Udine - Itália, e sua morte em 07 de setembro de 1964, na cidade de Oak Park, Illinois - Estados Unidos. Tendo imigrado para os E.U.A em 03-03-1890, Francescon filiou-se a igreja Presbiteriana Italiana de Chicago, onde foi eleito diácono e posteriormente ancião. Separou-se da igreja por ter tido uma "revelação divina" de que o batismo desta estava errado. Vem para o Brasil e funda a seita no Paraná, e em fins de junho do mesmo ano vem a São Paulo, e batiza 20 pessoas oriundas de denominações evangélicas e alguns católicos. Em 1943 é publicada a primeira edição em português do hinário de uso exclusivo da CCB - "Hinos de Louvores e Súplicas a Deus", até então só se cantava em italiano. Francescon antes de falecer abriu trabalhos na Argentina e nos Estados Unidos, que com o tempo se transformaram em denominações evangélicas. Na Argentina o trabalho de Francescon foi incorporado a Igreja Cristã Pentecostal da Argentina, e nos Estados Unidos uniu-se as Assembléias de Deus Pentecostais Italianas formando assim uma nova denominação evangélica - a Igreja Cristã da América do Norte. O que aconteceu nesses países infelizmente não foi o que aconteceu no Brasil. Com sede na cidade de São Paulo, a CCB apresenta doutrinas seriamente questionáveis, verdadeiras heresias mantidas em prejuízo da integridade do evangelho.

### II - Fontes de autoridade

(1) Mensagens recebidas no momento do culto ("buscar a palavra")

## (2) Literatura da Congregação

\*Histórico da Obra de Deus revelada pelo Espírito Santo, no século atual: conta a origem e desenvolvimento da CCB.

\*Pontos de Doutrina e Fé que uma vez foi dada aos santos: É o manual de doutrinas da CCB.

\*Mensagens: Uma série de "profecias" dadas aos adeptos da CCB.

\*Histórico e instruções as orquestras: Instruções aos músicos da CCB.

(3) A Bíblia: Somente na tradução de João Ferreira de Almeida Atualizada (ARA), e de acordo com a visão dos anciãos.

## III - Doutrinas

### 1. Afirmação de serem a única igreja verdadeira de Deus na Terra

A CCB é exclusivista, rejeita e ataca as denominações cristãs, e não as reconhecem.

#### Refutação:

Jesus não aceita tal tipo de exclusivismo (Marcos 9:38-41; Mateus 23:13).

A salvação não está em uma organização religiosa, mas somente no Senhor Jesus (João 14:6; Atos 4:12; Colossenses 1: 14,18; I Timóteo 2:5). Jamais uma organização religiosa poderá gloriar-se de ser o "caminho", pois esta posição há muito já está ocupada! Somente Jesus Cristo pode salvar o homem. Ele não é apenas um caminho, mas o caminho, a verdade e a vida (João 14:6)

Todo aquele que crê no Senhor é salvo, e faz parte de Sua Igreja (Romanos 10:9-10,13; I Coríntios 1:2; João 1:12; Efésios 1:13,22-23).

A Igreja do Senhor é um organismo espiritual, invisível, universal, composta por todos os crentes em Cristo, do mundo todo, de todos os tempos, desde seu início no Pentecostes até consumação dos séculos. (Mateus 16:18; Romanos 10:11-13; I Coríntios 1:2; Efésios 3:21,5:25; Hebreus 12:23; etc). O exclusivismo religioso da CCB prova

que seus adeptos estão contra o Espírito Santo de Deus, cuja principal obra é a da unidade espiritual (I Coríntios 12:13; Efésios 2:16-22, 4:3-6).

Confiar em uma organização religiosa para a salvação é uma espécie de idolatria ( Jeremias 7:1-14, Atos 19:24,27,35). Nas reuniões da "irmandade" até mesmo os testemunhos que dão exaltam sua organização religiosa. Essa atitude é totalmente contrária ao Espírito Santo de Deus, que exalta, testifica e glorifica somente o Senhor Jesus Cristo( João 15:26-27, 16:14).

A característica de todo aquele que serve a Deus, ou seja, de um cristão, é de ter comunhão com outros cristãos (I João 1:7; Salmo 133:1).

Assim como no judaísmo havia a seita dos fariseus, que era extremamente exclusivista e legalista a ponto de "fechar o reino dos céus aos homens"(Mateus 23:13), assim procedem os adeptos da CCB, incorrendo na reprovação do Senhor Jesus por tal prática.

## 2.Regeneração batismal

Para a CCB o batismo é necessário para a salvação, e somente o administrado pelos anciãos é verdadeiro e válido.

### Refutação:

Pregar o batismo salvífico, é pregar outro evangelho (Gálatas 1:6-9; Atos 15:1,9,11; Romanos 1:17; II Coríntios 11:4).

Quem regenera é o Espírito Santo, quando a pessoa se arrepende de seus pecados e crê em Jesus (Tito 3:5-7; I Pedro 1:18-19). O batismo não lava pecados e sim o sangue de Cristo (I João 1:7; Apocalipse 1:5, 5:9-10).

Pergunta-se então às seitas que apregoam a regeneração batismal - "Se o batismo é essencial para a salvação, então o que acontece com alguém que recebe Jesus como Salvador, e ainda não é batizado, e sofrendo um acidente vem a falecer? Ele vai para o céu, ou para o inferno? Se ele vai para o céu, então o batismo não é uma exigência para a salvação? Se ele vai para o inferno, então a fé em Jesus não é suficiente para salva-lo?"

O ladrão na cruz foi salvo sem ser batizado (Lucas 23:42-43).

O batismo assim como a ceia do Senhor são apenas simbólicos, a salvação está na realidade que eles apontam - o Senhor Jesus (João

14:6; Atos 16:31; Romanos 10:9-10,13; Efésios 2:8,9; compare Mateus 3:15 com Tito 3:5).

Cornélio e sua família receberam o Espírito Santo como selo de salvação antes do batismo (Atos 10:44-48).

O evangelho de salvação é distinto do batismo (I Coríntios 1:17; Romanos 1:16).

A doutrina do batismo salvífico adotada pela CCB é a mesma da Igreja Católica Apostólica Romana, ambas as seitas interpretam falsamente João 3:5 - "nascer da água" como sendo o batismo nas águas. A palavra "água" de João 3:5 refere-se à Palavra de Deus (João 4:14, 6:63, 15:3; I Pedro 1:23; Efésios 5:26; Tiago 1:18).

Os adeptos da CCB se assemelham aos judaizantes que perturbavam a igreja primitiva, enquanto os judaizantes pregavam que sem a circuncisão a salvação não era efetuada (Atos 15:1), os adeptos da CCB pregam que sem o batismo a salvação não é efetuada. O interessante é que o batismo cristão é comparado por Paulo a circuncisão judaica (Colossenses 2:11-12). Essa pregação da CCB é um outro evangelho (Gálatas 1:7-9)

### 3.Rejeição do estudo da Bíblia

A CCB rejeita o estudo da Bíblia, e taxa os que a estudam de "carnais".

#### Refutação:

Veja as definições de estudar de acordo com o dicionário Aurélio:  
[De estudo + -ar2.]

V. t. d.

1. Aplicar a inteligência a, para aprender: 2
2. Dedicar-se à apreciação, análise ou compreensão de; examinar, analisar: 2
3. Observar atentamente: 2
4. Procurar fixar na memória; esforçar-se para saber de cor: 2 2
5. Frequentar o curso de; cursar: 2
6. Examinar ou observar atentamente: 2
7. Exercitar-se ou adestrar-se em: 2
8. Ensaiar previamente (uma atitude, um gesto, um acessório, a posição dum objeto, etc.), para ter idéia do efeito: 2

V. int.

9. Aplicar o espírito, a memória, a inteligência, para saber, ou adquirir instrução ou conhecimentos.

10. Exercitar-se, adestrar-se.

11. Ser estudante: 2

12. Ser estudioso: 2

13. Meditar, pensar; assuntar: 2

14. Bras. N.E. Ficar em pé, diante da manjedoura, sem comer (o animal cavalariço ou bovino).

V. p.

15. Aprender a conhecer-se; observar-se; analisar-se.

Devemos estudar tudo, o que inclui a Bíblia (I Tessalonicenses 5:21; I Timóteo 4:13,15; II Timóteo 2:15, 4:13; Mateus 13:52; Atos 6:2,4; Provérbios 9:9, 4:20-22; Salmo 1:2, 119:97-99).

Deve se desconfiar de qualquer grupo ou instituição religiosa que proíba o estudo da Bíblia pelos seus membros. Pois, isso mostra que se o estudo é proibido, existe fragilidade doutrinária no seu corpo doutrinário, e que suas doutrinas de inspiração humana e muitas vezes diabólicas não podem ser avaliadas, julgadas ou criticadas por um juízo maior - a Palavra de Deus.

Aquele que lê a Bíblia é bem-aventurado (Apocalipse 1:3; Isaías 34:16; Efésios 3:4).

Devemos meditar e decorar (guardar no coração) a Bíblia (Salmo 1:2,119:11).

A característica de todo aquele que pertence a Deus é dar valor à Sua Palavra (I Pedro 1:25-2:2; Salmo 119:47,48,97, 105,167; Provérbios 10:14).

O estudo da Bíblia produz vida, porque a Bíblia é a própria Palavra do Espírito Santo de Deus (João 6:63; Hebreus 4:12; I Pedro 1:23; Efésios 6:17; Tiago 1:18,21; Josué 1:8; Salmo 1:2-3, 19:7-10, 119:6,25,50,93,97-100,107,148,154; Provérbios 5:20-22, 15:14; João 15:7; Atos 6:2,4; I Timóteo 4:13-15; II Timóteo 2:15, 3:15-17; etc).

O antiintelectualismo (irracionalismo) apregado pela CCB é uma forma de conformação com o mundo, um mundanismo, semelhante ao paganismo, e uma válvula de escape para fugir à responsabilidade, dada por Deus, do uso cristão de nossas mentes (II Coríntios 4:4; Efésios 4:17-21; Atos 17:23; Salmo 32:8-9,73:22; Provérbios 6:6-11; Isaías 1:3,18, 26:3; Jeremias 8:7; Jó 38:3, 40:7; etc).

Uma mente cristã é uma mente treinada, informada, e equipada para manusear os dados bíblicos. (Romanos 10:2; Jeremias 4:22;

Provérbios 30:2; Oséias 4:6; Isaías 5:13; Provérbios 1:2, 3:13-15; I

Pedro 1:5; I Coríntios 2:6, 3:1-2; Hebreus 5:11 a 6:3; Filipenses 1:9-11; Colossenses 1:9-10; Lucas 10:27; I Coríntios 14:20; Romanos 12:1-2; Filipenses 4:8; II Coríntios 5:11; Atos 17:2-4, 19:8-10; Isaías 34:16; Daniel 10:13; Provérbios 2:1-6; Deuteronômio 17:19; I Pedro 3:15; II Pedro 3:18;etc)

A forma como a CCB apresenta o Espírito Santo sendo contra o conhecimento e estudo da Palavra de Deus, revela que eles crêem em outro "Espírito" (II Coríntios 11:4; I João 4:1) diferente daquele que é apresentado na Bíblia (II Timóteo 3:16-17; II Pedro 1:11-12, 23-25, 2:1-2; II Pedro 1:20-21, 3:18). O Espírito Santo é chamado de Espírito da Verdade e nos guiará a toda a verdade (João 16:13), e de acordo com Jesus a Palavra de Deus é a Verdade (João 17:17).

Não é de Deus o ensino de que não se deve estudar ou examinar a Bíblia, certamente essa rejeição do estudo bíblico é muito apropriada para a seita, visto que se os adeptos começarem a estudar a Bíblia verão que suas crenças estão muito distantes e contrárias ao ensino bíblico (Salmo 119:9,11,15,45,67; Isaías 8:20; Mateus 22:29; João 8:31-31; Efésios 4:13-15; Colossenses 3:16).

Os hereges gnósticos no primeiro século tão combatidos pelos apóstolos, propagavam que o conhecimento era adquirido por meio da "gnose", que era um conhecimento adquirido não pelo estudo e meditação racional, mas por meio de uma iluminação mística espiritualista. Tal heresia está mascarada com uma roupagem "cristã", e é propagada pela CCB.

Como a Igreja Católica, na época de Martinho Lutero, temia perder o controle das pessoas, se elas estudassem e conhecessem a Bíblia, assim age o "ministério espiritual" da CCB proibindo seu estudo.

#### 4. Uso de um "pedacinho de pano" ou lencinho como véu

As mulheres da CCB são obrigadas a usarem um "pedaço de pano" ou lencinho durante o culto, que equivocadamente chamam de véu.

#### Refutação:

O véu no Antigo Testamento não era um "pedaço de pano" ou "lencinho" em cima do cabelo, mas envolvia toda a cabeça, o que incluía o rosto, cobrindo-o (Gênesis 24:65; Isaías 25:7; II Coríntios 3:13). O pedacinho de pano que as mulheres da CCB usam é idêntico ao que é usado pelas seitas Católicas.

O assunto de Paulo em I Coríntios é o cabelo das mulheres e dos homens em relação a sociedade de Corinto (I Coríntios 11:14 e 15). Em tal sociedade o cabelo comprido para as mulheres e o curto para os homens denotava decência (versos 6 e 14). Entre os judeus não havia problemas no uso do cabelo comprido para os homens, visto que até mesmo foi instituído por Deus a lei dos nazireus onde os mesmos não passavam navalha na cabeça (Veja Números 6:1-8; Juízes 16:17-19; II Samuel 14:25-26) e alguns homens judeus até mesmo tinham o costume de usarem uma cobertura material para a cabeça (Levítico 16:4; Ezequiel 24:17; Daniel 3:21), e no caso das mulheres judias haviam ocasiões em que elas precisavam raspar os cabelos, isso sem haver nenhuma implicação moral (Levítico 13:29-33; Números 6:1-2, 8-9, 18-19).

Não é possível que Paulo tivesse insistido em que as mulheres gentias de Corinto seguissem uma prática distintamente judaica do uso do véu, já que seria contra o seu próprio ensino de não impor costumes e leis judaicas (tais como a circuncisão) aos crentes gentios (Atos 15:1, 19-20, 28-29, 21:25). O uso do véu na sociedade greco-romana do primeiro século não era comum, sendo entretanto uma prática distintamente oriental da época. Nos círculos gentios a questão girava em torno do penteado e cabelo das mulheres (Veja I Timóteo 2:9). No verso 15 de I Coríntios 11 a palavra grega traduzida "em lugar de" ou "em vez de" ("anti") transmite a idéia de substituição, ela é usada para indicar que uma pessoa ou coisa é, ou deve ser substituída por outra, então temos que "o cabelo foi dado em lugar de véu".

Em resumo vemos que:

- a. O pedaço de pano usado pelas mulheres da CCB é o mesmo adotado pelas Igrejas Católica Apostólica Romana e Católica Ortodoxa, e não o véu tais como as mulheres judias usavam.
- b. O texto de I Coríntios 11 trata do comprimento do cabelo para homens e mulheres tendo em vista o costume da sociedade gentia de Corinto.
- c. Paulo não impôs nenhuma prática judaica para os cristãos a não ser as mencionadas em Atos 15:19-20.

Quando Maria de Betânia ungiu a Jesus, isto é, seus pés e depois os enxugou, não o fez com um véu, mas com seus cabelos, e o Mestre não a condenou por isso (João 12:1-3). Pedro recomendou às irmãs que deviam cobrir, não a cabeça, "mas o homem encoberto no coração; no traje incorruptível de um espírito manso e quieto, que é precioso diante de Deus". (I Pedro 3:3,4)

## 5.Rejeição do cargo de pastor

A CCB ataca e repudia o cargo de pastor.

### Refutação:

Jesus foi quem instituiu os pastores na igreja (Jeremias 3:15, 23:4;João 21:15-17; Efésios 4:11).

A Igreja cristã possui pastores (Efésios 4:11; I Pedro 5:2;Hebreus 13:7,17).

Jesus é o Sumo Pastor (I Pedro 5:4), se há o Sumo Pastor, há também os sub pastores ou apenas pastores (Jeremias 3:15, 23:4; Efésios 4:11)

Se o fato de Deus ter sido chamado Pastor anula o ministério pastoral, então também não poderiam haver os anciãos já que Deus é também chamado de Ancião(Daniel 7:9,13, 22)

Deus tem seus pastores que fazem sua santa vontade na terra (Isaías 44:28).

Jesus Cristo é reconhecido na Bíblia como Apóstolo, Profeta, Evangelista, Bispo, Pastor e Mestre(Hebreus 3:1; João 7:40; Deuteronômio 18:15; Efésios 2:17; I Pedro 2:25; João 10:11; João 3:2). Todavia os líderes na Igreja poderiam ser chamados de apóstolos, profetas, evangelistas, bispos, pastores e mestres (Efésios 4:11; Hebreus 13:7,17; Atos 13:1, 21:8; I Coríntios 1:1; Filipenses 1:1). A CCB ao combater os pastores que Deus deu à Igreja, combate e luta contra o próprio Deus. (Atos 5:37-38; Lucas 10:16)

## 6. O ataque ao sustento pastoral

A CCB ensina que é errado o sustento pastoral.

### Refutação:

O sustento pastoral é bíblico (2 Coríntios 11:8; I Timóteo 5:17-18; I Coríntios 9:4-14; Filipenses 4:15-19; II Timóteo 2:4).

Jesus e os apóstolos viviam das ofertas que recebiam. Em João 12:6 lemos que existia uma bolsa onde eram depositadas as contribuições para o sustento deles (João 13:29; Lucas 8:3;Mateus 10:10; Lucas 10:7).

Ao se opor ao sustento dos pastores consagrados ao ministério, a CCB se opõe a própria determinação da Palavra de Deus. (II Coríntios 4:2; Jó 24:13)

#### 7.Rebatismo "em nome de Jesus"

A CCB criou uma fórmula batismal estranha ao cristianismo, e que impõe como única verdadeira. Os adeptos da CCB são batizados "em nome de Jesus" e "em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo", uma quaternidade de nomes. Os que não são batizados dessa maneira, devem rejeitar a sua experiência anterior, e serem rebatizados "em nome de Jesus".

#### Refutação:

Essa doutrina é diabólica porque faz com que os evangélicos que se unem a CCB neguem a Jesus, pois a experiência anterior é negada (Mateus 10:33; II Timóteo 2:12).

A fórmula adotada pela igreja cristã, e que Cristo ensinou é "em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo", em nome de uma trindade, e não de uma quaternidade (Mateus 28:18-20).

Quando Pedro em sua pregação disse que os que se converteram deveriam se batizar "em nome de Jesus", estava querendo mostrar que a ordem ou autoridade do batismo vinha de Jesus, e a fórmula que ele ordenou é "em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo" (Atos 2:38; Mateus 28:18-20). A menção do batismo em nome de Jesus encontra-se em passagens bíblicas que não tratam de fórmula batismal, e, sim, de atos ou eventos do batismo. A prova disso é que em Atos 2:38 diz: "em nome de Jesus Cristo"; Atos 8:16 diz: "em o nome do Senhor Jesus"; Atos 10:48 diz: "em nome do Senhor"; e em Atos 19:5 se lê: "em nome do Senhor Jesus". Se essas passagens revelassem a fórmula batismal, seriam iguais, pois toda fórmula é padronizada, ademais não é possível que Pedro, dez dias depois da ordem de Jesus em Mateus 28:19, agisse de modo tão diferente alterando a fórmula batismal.

Nada se deve acrescentar ou retirar da Palavra de Deus (Apocalipse 22:18-19; Deuteronômio 4:2; Provérbios 30:6).

O rebatismo adotado pela CCB mostra que ela é uma seita herética, e não uma denominação cristã (Mateus 12:30, 23:15).

## 8. A expressão "te batizo" ao invés de "eu te batizo"

A CCB entende que ao dizer "eu te batizo" é a carne que opera e o homem se coloca na frente de Deus.

### Refutação:

A CCB além de não conhecer a Bíblia, desconhece também, a língua portuguesa, quando afirma que deve-se dizer no ato do batismo "te batizo" ao invés de "eu te batizo". Que diferença há em dizer: "Eu te batizo" ou "Te batizo"?! O sujeito não está oculto? O oficiador do batismo é o homem, não se trata de presença sobrenatural para o efetuar (João 4:1-2; Mateus 28:19; Atos 8:38). Imagine você: se um homicida, na hora de matar alguém, disser: "te mato", e atirar. Será que o juiz não o condenará pelo fato de ele ter dito "te mato", pensando com isso não ter sido ele? Além do mais, se, pelo fato de utilizar a expressão "eu te batizo", estivermos aborrecendo a Deus, então João Batista teria ofendido a Deus, pois ele dizia "eu vos batizo com água" (Mateus 3:11)? Será que a CCB acha que João Batista era carnal e se colocava na frente de Deus?(Marcos 1:8; João 1:26)

## 9.Rejeição do sistema de contribuição do dízimo

A CCB rejeita o sistema de contribuição do dízimo afirmando que ele apenas vigorou na lei.

### Refutação:

O dízimo é anterior a lei (Gênesis 14:18-22).

O dízimo é adotado pela lei (Levítico 27:32; Malaquias 3:8-10).

O dízimo foi adotado na dispensação da graça pela igreja cristã (Hebreus 7:1-8).

Abraão é chamado de pai da fé (Romanos 4:16; Gálatas 3:7-9), logo os cristãos de todo o mundo são filhos de Abraão. Melquisedeque por sua vez é um tipo de Jesus Cristo (Hebreus 7:1-3). O sacerdócio de Cristo tem a ver com o sacerdócio de Melquisedeque (Hebreus 7:17-21) e é um sacerdócio eterno, logo Abraão reconhece a superioridade de Melquisedeque, e dá-lhe o dízimo de tudo (Gênesis 14:20), assim o crente em relação a Cristo (Hebreus 7:8).

Jesus não é contra o dízimo (Mateus 23:23).

Ao contrário do que se possa pensar, na CCB existem vários tipos de contribuições, que são: (1) oferta da piedade, (2) oferta para compra de terrenos, (3) oferta para fins de viagem,(4) oferta para conservação

de prédios e,(5) oferta de votos, tais contribuições não são feitas publicamente, mas deveriam (Lucas 21:1-3). O texto de Mateus 6:1-4 refere-se a esmolas e não as ofertas, as ofertas devem ser dadas publicamente, e não as ocultas. Publicamente a CCB não faz coleta, de modo que a pessoa que lá adentra pela primeira vez tem a impressão de que na CCB não se fala em dinheiro, funciona tudo como com as Testemunhas de Jeová que fazem convites ao povo em geral e imprimem nos seus folhetos, "NÃO SE FAZ COLETA", o certo é que já fizeram de porta em porta quando venderam suas revistas. Como se recolhem todas essas ofertas se não são feitas publicamente? Tudo é colocado na mão do porteiro, logo na entrada do templo, onde os envelopes indicam o destino que se deve dar ao dinheiro. É assim que, hipocritamente, fazem-se contribuições mais numerosas e mais pesadas do que o dízimo, mas de modo oculto para os de fora.

#### 10. Blasfêmia contra o Espírito Santo ligado ao adultério e a prostituição

O adepto da CCB que comete o pecado de adultério ou prostituição não tem mais perdão, porque "blasfemou contra o Espírito Santo".

#### Refutação:

Esse estranho ensino é antibíblico (I João 1:9; João 8:1-11).

A blasfêmia contra o Espírito Santo é a rejeição absoluta de um coração endurecido ao rogo final de Deus (Marcos 3:28-30; Mateus 12:22-32; Lucas 11:14-22; João 10:37-38). É a rejeição deliberada e derradeira da obra especial do Espírito Santo que testemunha diretamente ao coração do pecador à respeito de Jesus como Salvador e Senhor, resultando assim na recusa total de crer, fechando então a porta para a salvação (João 16:7-11).

Não existe nenhuma menção nas Escrituras que ligue o adultério a blasfêmia contra o Espírito Santo.

O adultério e a prostituição de acordo com os apóstolos estão no mesmo nível de outros pecados (Romanos 2:21-23; I Coríntios 6:10-11; II Coríntios 12:19-21; Gálatas 5:3-5; Colossenses 3:5; Tiago 2:11-13; Apocalipse 21:8).

Jesus ensinou que o adultério é cometido interiormente, antes mesmo do ato (Mateus 5:28; Marcos 7:20-23).

O cristão que cometeu um pecado de natureza sexual na igreja de Corinto, foi disciplinado severamente, mas depois de seu arrependimento foi perdoado (I Coríntios 5:1-5,13 compare com II Coríntios 2:5-11).

Esse ensino da CCB é notadamente de inspiração maligna e farisaica, pois leva o adepto da CCB que cometeu adultério ou algum pecado de natureza sexual a perder toda a esperança em Deus.(João 10:10; I João 2:1-2)

#### 11.Sono da alma após a morte

A CCB ensina que após a morte o homem cai em um estado de inconsciência, semelhante ao sono, a que denominam em relação aos seus adeptos de "repouso dos santos", e que só após a ressurreição conhecerá o seu destino.

#### Refutação:

Após a morte, a existência é consciente, o cristão vai para junto de Jesus no céu, e o ímpio para o inferno (II Coríntios 5:1-8; Filipenses 1:21-25; Atos 7:56-59; Salmo 9:17; Provérbios 5:5; Mateus 18:9, 23:23; Lucas 12:5; 16:19-31; II Pedro 1:13-15)

O erro fundamental desse ensino da CCB é de tomar a "morte" como extinção e aniquilação, enquanto que "morte" na Bíblia é separação(Eclesiastes 12:7).

Deus é Espírito incorpóreo dotado de inteligência e vontade. Os anjos são igualmente incorpóreos, porém, inteligentes, ativos e perceptivos. Também as almas e espíritos humanos após a morte levam para a existência, no estado intermediário entre a morte a ressurreição, a vitalidade consciente e a expressividade volitiva, isto é, conservam todos os elementos racionais de um ser inteligente e espiritualmente dinâmico.

A expressão bíblica "dormir" ou "adormecer" é usada quando se refere a morte como uma figura de linguagem, e apenas em relação ao corpo(Mateus 27:52;Eclesiastes 12:7; Gênesis 35:18; I

Tessalonicenses 4:13-17; João 11:11-14). "Dormir" ou "adormecer" são figuras de linguagens apropriadas para o corpo, uma vez que a morte é apenas temporária, aguardando apenas a ressurreição, ocasião em que o corpo será "despertado". Além disso, tanto o ato de dormir quanto a morte possuem a mesma postura - o corpo permanece deitado.

A palavra de Cristo na cruz ao ladrão arrependido: "Em verdade te digo que hoje estarás comigo no Paraíso" (Lucas 23:43) é uma das muitas provas da consciência da alma imediatamente após a morte. A morte física é a separação da natureza imaterial do homem de sua natureza material (Gênesis 35:18; I Reis 17:22; Eclesiastes 12:7; Lucas 8:55). Paulo dá outros títulos à natureza material do homem (corpo) chamando de "homem exterior" e a natureza imaterial do homem (alma e espírito) chama-a de "homem interior" (Veja 2 Coríntios 4:16-18, 5:1-9).

Destarte que a doutrina do sono da alma é antibíblica.

## 12. Rejeição da certeza de salvação

A CCB ensina que não podemos ter a certeza da salvação.

### Refutação:

A Bíblia afirma que podemos ter certeza de salvação (João 3:16,18,36; Romanos 8:16; I Coríntios 1:18, 5:1; Filipenses 1:21 e 23; I João 5:12-13).

Os que ensinam que não podemos ter a certeza de salvação, chamam Deus de mentiroso, negando o Seu testemunho (I João 5:9-13).

A certeza de salvação do cristão está no fato de que ela não depende de seus méritos, mas dos méritos de Jesus Cristo alcançados na cruz do Calvário (João 10:28-29, 11:25-26; Romanos 4:24-25, 5:1,11,17, 8:1,4, 29-39; Filipenses 1:6 Apocalipse 1:5-6, 5:9-10).

Você consegue imaginar os crentes do primeiro século, sendo devorados por leões e outras feras, sofrendo verdadeiro martírio nas arenas romanas, e não possuindo sequer certeza de salvação?! A história registra que o fato de possuírem segurança eterna, fazia-os louvar e exaltar o nome do Senhor, quando martirizados, o que enfurecia em demasia os imperadores romanos.

Uma das características principais daqueles que pertencem a uma seita herética é a falta de certeza de salvação, isso porque, somente aqueles que crêem realmente em Cristo e possuem o Espírito Santo tem a convicção de que são salvos (Veja: Romanos 8:1,9-10,16; II Coríntios 5:1-2; Efésios 1:13-14; Filipenses 1:23; Colossenses 3:4; I Tessalonicenses 4:17; II Timóteo 1:12).

## 13. Oração somente de joelhos

A CCB ensina que a oração só é aceitável a Deus se for feita de joelhos.

Refutação:

Jesus orou em pé (João 11:32,41-43; Lucas 23:34-46).

O publicano orou em pé e sua oração foi ouvida (Lucas 18:13-14).

Temos diversos exemplos bíblicos que mostram orações sendo feitas em pé, andando, sentado, deitado e em outras posições (Mateus 9:27, 15:22,23; Jonas 2:1,2; Gênesis 18:22-33; Mateus 14:30; Lucas 18:13,14, 23:42-43,46; João 17:1; Atos 7:59,60; II Crônicas 20:5,6, 13-15; Isaías 38:1-5; Mateus 20:30-34; Atos 2:2; Salmo 4:4; Neemias 9:4-38;etc).

Devemos orar em todo lugar , em todo tempo e sem cessar (I Timóteo 2:8; Efésios 6:18; I Tessalonicenses 5:17;Gênesis 18:22; Atos 2:1-4; I Reis 18:42; Jonas 2:1-3; Isaías 38:2-3; Salmo 4:3-4,8).

Não é a posição do corpo que influi na resposta da oração, mas a situação do coração (Salmo 51:17, 66:18;Isaías 1:15-16; 59:1-2).

Se formos seguir a linha de raciocínio da CCB as orações dos paraplégicos e doentes graves não seriam ouvidas, pois não podem se ajoelhar.

14.Rejeição da pregação do evangelho em lugares públicos

Os adeptos da CCB não pregam o evangelho, eles fazem proselitismo, e condenam todos aqueles que pregam em lugares públicos.

Refutação:

Essa doutrina coloca a CCB contra o maior pregador ao ar livre de todos os tempos - o Senhor Jesus! Jesus pregou muitas vezes o evangelho em lugares públicos (Lucas 13:26, 14:21,23; Marcos 1:14-16,20, 2:13, 6:56; Mateus 5:1, 9:35, 13:1-3, 8:1, 28:16-20, etc).

Os apóstolos pregavam em lugares públicos (Atos 16:13, 17:17,34, 20:20, 28:1).

A intenção dos adeptos da CCB ao se aproximarem dos evangélicos é desencaminha-los para a "verdadeira graça de Deus" que ao ver deles é sua organização religiosa, tal atitude revela a verdadeira face desse movimento, bem como quem está por trás dele. (Deuteronômio 13:1-4;Jeremias 2:11; Mateus 7:15; 23:15, 24:23-24; Efésios 4:14; II Coríntios 11:3-4,13-15)

A pregação dos discípulos era para os que não conheciam Jesus como Salvador pessoal, e a mensagem que pregavam era o evangelho de Deus, o próprio Jesus, e nunca sua "organização religiosa" ou um "conjunto de doutrinas de homens" (Marcos 13:10; Lucas 2:10-11; I Coríntios 15:1-4; I Coríntios 2:1-2; II Coríntios 4:5; Romanos 15:20; Atos 2:22-24,36, 3:12-15,20, 4:10-12,17-18, 5:29-31,42, 8:35).

Jesus jamais disse ao pecador: "Vinde ao templo para serdes salvos" pelo contrário diz à Igreja: "Ide por todo mundo, e pregai o evangelho a toda criatura" (Marcos 16:15).

15.O uso de um beijo ritualístico como "ósculo santo"

A CCB insiste em afirmar que a saudação deles é o ósculo santo bíblico, e que somente eles obedecem a Bíblia integralmente. Contudo o "ósculo santo" praticado pela CCB é com distinção (homem beija homem e mulher beija mulher) e só em caso de viagem ou na despedida do culto.

Refutação:

O ósculo santo que a Bíblia mostra é dado em todo lugar e indistintamente (Gênesis 27:27, 29:11; I Samuel 20:41; Lucas 7:38-45, 15:20; Atos 20:37; Romanos 16:1,5-7,12-16; Gálatas 3:28-29).

Seguindo o raciocínio da CCB deveríamos também praticar o lava-pés (João 13:14), mas tanto o ósculo santo como o lava-pés são costumes com raízes orientais, o cristão deve ater-se aos princípios que eles nos ensinam: o ósculo santo - o amor fraternal; e o lava-pés - a humildade (João 13:12-15; Romanos 16:16; I Pedro 5:5; Hebreus 13:1).

Se os apóstolos quisessem que o ósculo santo fosse incorporado como doutrina, eles teriam dito o ósculo santo, assim como falamos do batismo e da ceia.

Quando mencionado em algumas epístolas trata-se de apenas uma referência afetiva, tendo o mesmo sentido de uma saudação nossa, quando por exemplo escrevemos à pessoas íntimas e pedimos para dar beijos nas crianças e um abraço neste ou naquele, e por isso é sempre mencionado no final das epístolas nas seções de despedidas, e não no começo ou no meio (I Coríntios 16:20-21; Filipenses 4:21; Colossenses 4:18; II Tessalonicenses 3:17; II Timóteo 4:19; Tito 3:15; Filemom 23).

## DOCTRINAS HERÉTICAS DA CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL (PARTE 2)

"Não vos deixeis envolver por doutrinas várias e estranhas..."

Hebreus 13:9

### 16. Uso e abuso de bebidas alcoólicas

Os adeptos da CCB bebem bebidas alcoólicas, e afirmam que a Bíblia não orienta sobre essa questão, chegam até mesmo a se embriagarem em suas festas de casamento e outros eventos sociais sem nenhum constrangimento.

#### Refutação:

O uso de bebidas alcoólicas é condenado na Bíblia (Provérbios 20:1, 23:29-35; Isaías 28:7-9; Habacuque 2:15-16; Gálatas 5:21; I Pedro 4:3; I Coríntios 5:11). Não somente ela condena o fim do processo destrutivo a que o álcool leva, ou seja, a embriagueis, mas também o início. Afinal, o bêbado não se embriaga no primeiro copo, assim é com todo tipo de pecado, todo o pecado antes de se consumir tem um processo que começa no interior do homem (Mateus 5:28; Marcos 7:20-23). O crente é chamado para tirar o "mal pela raiz", se abstendo de toda aparência do mal (I Tessalonicenses 5:22). Assim como ser cheio do Espírito Santo é um processo, e Deus leva em conta o processo todo e não apenas o resultado, assim o mesmo acontece com a embriagueis (Efésios 5:18).

A palavra "vinho" na Bíblia é "oinos" (no grego) e pode referir-se a dois tipos bem diferentes de suco de uva: (1) suco de uva natural não fermentado, e (2) vinho fermentado e embriagante, da mesma maneira que a palavra "bebida" no português pode referir-se também a bebidas alcoólicas, ou a sucos e refrigerantes, dependendo do contexto.

O suco de uva natural não fermentado não é condenado por Deus, mas o vinho fermentado e embriagante sim!

Jesus e os discípulos usaram o suco de uva natural, o "fruto da vide", não fermentado e não embriagante na ceia (Mateus 26:29; Marcos 14:25; Lucas 22:18), que é verdadeiramente natural contendo 20 % de açúcar e nenhum álcool (por exemplo: temos no mercado os sucos de uva maguari, superbom, etc). A fermentação destrói boa parte do açúcar e altera aquilo que a videira produz, além disso simboliza a

corrupção e o pecado (Mateus 16:6,12; I Coríntios 5:7-8). Assim como o pão representava o corpo puro de Cristo e tinha que ser pão asmo (sem a corrupção da fermentação), o fruto da vide, representando o sangue incorruptível de Cristo, seria melhor representado por suco de uva não fermentado (I Pedro 1.18,19). Uma vez que as Escrituras declaram explicitamente que o corpo e sangue de Cristo não experimentaram corrupção (Salmo 16.10; Atos 2.27; 13.37), esses dois elementos são corretamente simbolizados por aquilo que não é corrompido nem fermentado.

Acreditar que Jesus usou e estimulou o consumo de vinho fermentado e embriagante é uma verdadeira blasfêmia contra a santidade de Deus!

O uso de bebidas fortes pelos sacerdotes ativos no tabernáculo foi proibido, pois eles precisavam discernir entre o certo e o errado, e tinham a responsabilidade de ensinar a palavra de Deus ao povo (Levítico 10:8-11). Os cristãos são os sacerdotes de hoje (I Pedro 2:5) têm o mesmo motivo para se abster totalmente de bebidas alcoólicas. Não era para reis beberem, porque precisavam usar de bom senso e juízo (Provérbios 31:4-5). A justiça continua sendo um aspecto importante da vida de cada servo fiel do Senhor (Filipenses 4:8).

Devemos nos embriagar com o Espírito e não com o vinho fermentado (Efésios 5:18). O crente deve abster-se até mesmo da aparência do mal (I Tessalonicenses 5:22). Os adeptos da CCB já são conhecidos no Paraná como membros da "Congregação Cristã do Barril", isto pelos descrentes escandalizados pelas atitudes incoerentes desse grupo religioso (Mateus 18:7).

17.A única saudação correta é saudar com "a paz de Deus"

Os adeptos da CCB criaram um tipo de saudação peculiar, que para eles é um dogma, e atacam todos aqueles que utilizam outro tipo de saudação. Afirmam que não é correto a saudação "na paz do Senhor" porque existem muitos senhores, e que a saudação "na graça e paz" é muito vaga.

Refutação:

Não existe na Bíblia mandamento para usarmos determinada saudação. Se o argumento que utilizam é de que há muitos "senhores", também poderíamos dizer que há muitos "deuses",

inclusive Satanás é chamado de "deus" (II Coríntios 4:4; Miquéias 4:5; Filipenses 3:19; II Reis 1:3).

Grande número de evangélicos saúdam-se com a expressão "a paz do Senhor", em hebraico "Shalom Adonay", diferentemente da saudação da CCB: "Shalom El". Enquanto "Adonay" (Senhor) é um termo usado especificamente ao Deus de Israel, "El" (Deus) é um termo genérico, dependerá sempre do contexto para sabermos se "El" se refere ao Deus de Israel ou a uma divindade falsa qualquer.

O apóstolo Paulo ensinou que - "Porque, ainda que haja alguns que se chamem deuses, quer no céu quer na terra (como há muitos deuses e muitos senhores). Todavia para nós há um só Deus, o Pai, de quem é tudo e para quem nós vivemos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós por Ele." (I Coríntios 8:5 e 6)

Algumas vezes os adeptos da CCB querendo mostrar "superioridade" espiritual dizem equivocadamente que devemos completar a frase da nossa saudação da seguinte forma - "a paz do Senhor Jesus" , seguindo essa linha de raciocínio então eles deveriam também completar a saudação deles dizendo - "a paz de Deus o Pai", visto que o nome cristão para Deus é Pai!(Veja: Mateus 6:9; Gálatas 4:6; I Tessalonicenses 1:1; II Tessalonicenses 1:2)

Será que Pedro, Tiago, João e Judas saudaram vagamente nas cartas que escreveram? (Veja: Tiago 1:1; I Pedro 1:2; II Pedro 1:2; III João 15; Judas 2)

## 18. Rejeição da comemoração do Natal

Assim como as Testemunhas de Jeová, os adeptos da CCB repudiam a comemoração do Natal tachando-a de "festa mundana", e aqueles que comemoram-na são chamados de "idólatras".

### Refutação:

O primeiro Natal foi comemorado em Lucas 2:8-20 pelos anjos e pastores, portanto não é uma "festa mundana". Seguindo a linha de raciocínio dos adeptos da CCB, eles deveriam também deixar de comemorar o dia natalício de seus entes queridos, já que o mundo também comemora.

O fato de não sabermos o dia e mês certos do nascimento de Jesus não invalida a comemoração, a ênfase está na comemoração e não na data. Suponhamos que nasça uma criança e seu registro se perca ou até mesmo não tenha um registro, e seja adotada por uma família que

separa um determinado dia e mês do ano para comemorar o seu aniversário, isso ao contrário do que se possa pensar, demonstra consideração, e não mundanismo ou idolatria.

O apóstolo Paulo procurava de todas as maneiras glorificar e anunciar o nome do Senhor, tudo ele fazia para que o evangelho fosse conhecido pelo maior número de pessoas possíveis, certamente o Natal é uma ocasião muito propícia e ideal para que Jesus Cristo seja glorificado e anunciado pelos cristãos como sendo o verdadeiro sentido do Natal, visto que essa comemoração chama a atenção mundialmente. (I Coríntios 10:31, 9:19-23, 11:1; Filipenses 1:18; Atos 17:23-31; João 1:1-3; I Coríntios 3:11)

Os adeptos da CCB algumas vezes para mostrar "superioridade espiritual" diante dos cristãos, dizem que "não devemos comemorar o Natal, porque não há nenhum mandamento na Bíblia para nós o comemorarmos". Tal argumento é falho por diversas razões: Primeiro, porque se é permitido somente aquilo que é especificamente ordenado na Bíblia, então seria errado, por exemplo - comemorar qualquer tipo de aniversário, noivado, casamento, formatura, a igreja usar templos, púlpitos, hinários, aparelhos eletrônicos, órgãos, pôr-se de pé para cantar, usar instrumentos musicais modernos, adotar certas liturgias de cultos e muitas outras coisas semelhantes, a própria CCB teria de modificar a maior parte de sua doutrinas e costumes, e até mesmo em coisas mínimas de práticas adotadas por ela, tais como os dizeres colocados nos templos internamente acima do púlpito "Em Nome do Senhor Jesus" , e na saída do templo a placa com os dizeres de uma "revelação" recebida pelo fundador Louis Francescon.

Segundo, que enquanto a Bíblia não ordena especificamente certas coisas, no entanto também não as proíbe.

Terceiro, é que enquanto a Bíblia não proíbe certas coisas seja explicitamente ou por implicação de alguns princípios morais, é permitido ao cristão, enquanto for para a edificação (Romanos 13:10; 14:1-23; I Coríntios 6:12, 10:23,31; etc).

Quarto, desde que a Bíblia não proíbe aniversários, e eles não violarem princípios bíblicos, não há base bíblica para rejeitar aniversários, pelo mesmo motivo, não há razões bíblicas para rejeitar a idéia de celebrar o aniversário de Jesus.

Fica entendido diante do argumento da CCB, que seus adeptos se assemelham aqueles que "coaram um mosquito e engoliram um camelo"(Mateus 23:24), e também aos que "não enxergam, mas não sabem que não enxergam" (João 9:41).

Em relação a idolatria, esse pensamento da CCB é um absurdo, nenhum evangélico se prostra diante de uma árvore de Natal ou de qualquer outro símbolo para adorá-los! Definitivamente não é, e nunca será idolatria, pecado ou mundanismo comemorar o aniversário de Jesus!

#### 19. Repúdio ao símbolo da cruz

De acordo com a CCB todo e qualquer símbolo da Cruz de Cristo deve ser evitado, tal ensinamento também é advogado pelas Testemunhas de Jeová.

#### Refutação:

Não repudiamos o símbolo da cruz, porque de acordo com a Bíblia, a cruz que era um símbolo de maldição se tornou um símbolo de reconciliação (Gálatas 6:14; I Coríntios 1:17 e 18; Colossenses 2:14; Efésios 2:16; Filipenses 3:18).

O que todo verdadeiro cristão condena não é o símbolo da cruz em si, mas a idolatria para com qualquer tipo de símbolo (Tito 1:15; Mateus 4:10; I Coríntios 10:31).

A cruz, e também o peixe, foram os dois principais símbolos adotados pelos cristãos durante os séculos para representarem o cristianismo.

#### 20. A prática de "buscar a palavra"

O adepto da CCB vai ao culto para "buscar a palavra". Ao entrarem no templo os adeptos comunicam seus pedidos de oração ao porteiro, que anota o número de pedidos de diversos tipos num cartão próprio, posteriormente entregue ao ancião. Os pedidos são classificados em poucas categorias que correspondem a temas básicos dos congregados e refletem os dilemas do povo brasileiro, que são: enfermidade(s), tribulação(ões), causa(s), viagem(s), acidentado(s), família(s) e testemunhado(s). No cartão que o porteiro entrega ao ancião consta o número de pedidos de cada tipo, mas tal dado não é relatado à congregação, somente é relatado as várias categorias dos pedidos a fim de serem lembrados na oração. No momento da mensagem o ancião abre sua Bíblia aleatoriamente e cai por exemplo na história de uma cura milagrosa, onde com base nos pedidos de oração feitos pelos adeptos inicia-se uma série de "profecias" que se aplicam as necessidades dos mesmos.

Como por exemplo: "Tem irmão que entrou aqui nesta noite calado, triste, achando que não tem mais esperança. Mas o Senhor te diz esta noite:Fica em comunhão e você terá uma grande vitória." Ou "Tem irmã que nesta noite está pensando em empreender uma viagem. O Senhor te diz:Vai porque eu serei contigo!" O fundamental para a reunião é o papel do ancião que funciona como adivinho ou oráculo. Assim o adepto sai com a convicção de que "veio a Palavra" e "Deus falou comigo no culto".

#### Refutação:

Tal prática se assemelha ao paganismo e não ao cristianismo. No mundo antigo, reis e generais a fim de obterem orientação para seus planos, costumavam consultar os oráculos de seus deuses. Tais oráculos proviam orientação mediante aconselhamento vago e alusivo, onde os adoradores poderiam interpretar as respostas enigmáticas de acordo com suas próprias inclinações, convencidos de que seus planos contavam com a aprovação dos deuses. A falta de conhecimento bíblico leva os adeptos da CCB a buscar outras fontes de inspiração como adivinhação, condenada pela própria Bíblia (Deuteronômio 18:9-12; Jeremias 14:14; I Timóteo 4:1-2;II Timóteo 4:3-4).Promove então o "ministério espiritual"da CCB uma prática pagã e ocultista oriunda das religiões de mistérios greco-romanas, semelhante ao oráculo de Delfos na Grécia Antiga.

Tal prática promove também a escravidão espiritual de toda a "irmandade", que iludida acreditando ser essa a direção do Espírito, chegando até mesmo a desafiar os evangélicos afirmando que somente eles possuem "o ministério que prega a Palavra de Deus pelo Espírito Santo", não tomam nenhuma decisão sem "buscar a Palavra". O correto é buscar orientações na própria Bíblia (João 17:17; Salmo 119:105,130) e não em uma série de adivinhações. Da mesma forma que as pessoas buscam direção através de horóscopos, os adeptos da CCB buscam direção em "mensagens proféticas" espúrias, dadas por homens que de antemão tomam conhecimento da situação do auditório para "profetizar". Destarte que o culto realizado nos templos da CCB é caracteristicamente diferente de todos os tipos de cultos realizados nas denominações evangélicas, por isso não se faz necessário o estudo e a meditação na Palavra de Deus por parte dos anciãos antes das mensagens.

Não precisamos ir ao templo para "buscar a palavra" visto que de acordo com a Bíblia a "palavra está junto de ti, na tua boca e no teu coração; esta é a palavra da fé que pregamos." (Romanos 10:8)  
O pesquisador e estudioso francês Émile Leonard, que escreveu uma história eclesiástica de alguns grupos religiosos no Brasil, em uma de suas obras relatou que preocupava-se com a tendência da CCB encaminhar-se para o espiritismo, por abandonarem as bases bíblicas e se apegarem as "profecias".

#### 21. A sacralização do templo material

Os adeptos da CCB vêem o templo material como um local sagrado, por isso não celebram casamentos, cultos fúnebres e cultos de vigílias de finais de ano, que são comuns nas denominações evangélicas. Os templos são padronizados, de cores e aspectos parecidos, tendo o adepto de se vestir da melhor maneira para ir na "casa de Deus" e tomar todo o cuidado para não profaná-la, sendo assim até mesmo proibido fotografarem durante o culto.

#### Refutação:

A Bíblia nos ensina que "o Altíssimo não habita em templos feitos por mãos de homens (Atos 7:48-50; 17:24-25)".

Os cristãos são a Igreja, a Casa de Deus, o Templo do Espírito Santo, a Casa de oração onde Cristo habita (I Pedro 2:5; I Coríntios 3:16-17, 6:19-20; Efésios 2:19-22, 5:25; Hebreus 3:6; Gálatas 2:9; Mateus 16:17-18; III João 6; Romanos 16:5; I Coríntios 16:19).

O templo material é apenas um local em que a Igreja se reúne para cultuar a Deus, sem nenhum valor místico, por isso os cristãos não vêem nenhum problema em se reunirem em casas, prédios, escolas, praças públicas ou salões alugados para cultuarem a Deus e proclamarem o evangelho da salvação. (Mateus 18:20; I Pedro 2:5)  
Jesus deixou bem claro que não é uma questão de local, mas do coração, porque disse que: "...a hora vem em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai, ..., mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade, porque o Pai procura a tais que assim o adorem." João 4:21,23

O ensino da CCB leva os adeptos a se fanatizarem pelo templo material, incorrendo em uma verdadeira idolatria (Jeremias 7:1-14; Atos 19:35; I João 5:21).

## 22.O ensino distorcido sobre a salvação

Na prática para alguém ser salvo de acordo com a CCB tem de preencher os seguintes requisitos: (1) fé, (2) pertencer a CCB, (3) batismo em nome de uma quaternidade para purificação de pecados (obedecer), e, (4) permanecer fiel aos ensinamentos da CCB (ter bom testemunho).

Pergunta-se a um adepto da CCB: Pode alguém chegar ao céu sem obedecer as doutrinas que a CCB ensina (tais como o "ósculo santo", o "uso do véu", o batismo em nome de uma quaternidade, a rejeição do ministério pastoral,etc)?No pensamento da CCB, não!

### Refutação:

Do começo ao fim a salvação é unicamente pela fé em Jesus Cristo (Atos 15:9,11;Romanos 1:17,4:2-5, 5:1; Gálatas 3:26).

A salvação não é pelas obras (Efésios 2:8,9; Tito 3:5,6; Isaías 64:6; Gálatas 3:11, 5:4).

As obras também não garantem a salvação, porque se fosse o caso, aqueles que chegarem ao céu poderiam gabar-se diante do trono de Deus dizendo: "Cristo morreu para me salvar, mas eu garanti a minha salvação através da vida que vivi. Assim eu também mereço crédito por estar aqui." Pelo contrário a salvação tanto na obtenção como na conservação, depende inteiramente de Deus e da Sua graça por meio de Cristo - "não de obras para que ninguém se glorie"(Efésios 2:9). Deus não compartilha a Sua glória com ninguém (Isaías 42:8 e 48:11) Todos os que querem ser justificados ou salvos pelas obras de obediência, estão debaixo de maldição (Gálatas 3:9-12;II Coríntios 3:6-9).

A nossa salvação não é baseada na nossa obediência, mas inteiramente naquilo que Cristo fez, na obediência Dele. Sua morte constitui um sacrifício completo pelos nossos pecados perante Deus. (Romanos 5:19, 4:5-8)

Jesus pagou a Deus toda nossa dívida, Ele disse na cruz: "Está consumado", isso quer dizer totalmente pago, bastando apenas recebermos pela fé tudo de graça.(João 3:36, 19:30; Romanos 5:1; Hebreus 7:25, 9:11-12, 12:2,24; Apocalipse 1:5)

## 23.Pecar para a morte é se opor a CCB!

Os adeptos da CCB acreditam que aqueles que deixam a CCB e posteriormente se opõe a mesma, pecam para a morte.

Refutação:

A Bíblia ensina que Saulo se levantou contra a verdadeira obra do Espírito Santo, e nem por isso pecou para morte (Ver Atos 7:58-59, 8:1-3, 9:1-6, 22:4-5). O mesmo se deu com Alexandre (II Timóteo 4:14), e, Diótrefes (III João 9-10), que anteriormente pertenciam a igreja. Pecado para morte, é o pecado cometido pelo crente que ofende a administração divina, levando Deus a discipliná-lo com a morte física. Nenhum caso apresentado na Bíblia apóia a doutrina da CCB (Veja o caso de Ananias e Safira em Atos 5:1-10, e dos crentes coríntios em I Coríntios 11:30).

Paulo, Pedro e João nas cartas em que escreveram alertavam sobre falsos irmãos e falsos profetas que estavam outrora entre a igreja e a haviam abandonado, e que disseminavam suas falsas doutrinas e se opunham a obra de Deus, no entanto os apóstolos nunca ensinaram que esses opositores pecaram para a morte. Raciocinemos - "Que necessidade haveria de alertar sobre aqueles que se opunham a igreja, se o resultado dessa oposição era à morte? E se a punição para aqueles que se opunham a obra de Deus era a morte, porque os apóstolos não deixaram isso claro em suas cartas, não seria mais fácil?"

Pecar para a morte não é o mesmo que blasfemar contra o Espírito Santo. Enquanto que a blasfêmia contra o Espírito Santo só pode ser cometida por não crentes (Marcos 3:28-30; Mateus 12:22-32; Lucas 11:14-22), o pecado para a morte, ou seja, cujo resultado leva a disciplina da morte física, pode ser cometido por crentes (I João 5:16). Destarte que o ensino do pecado para a morte da CCB é antibíblico.

#### 24.Revelações além da Bíblia

Na prática a Bíblia tem pouca relevância para a CCB (o seu estudo é estritamente proibido) e aceitam apenas as "interpretações" dadas pelos anciãos. Maior autoridade possui as "profecias" dadas no culto ("buscar a palavra"), essas não podem ser questionadas e devem ser aceitas como palavras vindas diretamente de Deus ; e também as literaturas (manuais de doutrinas), tais ensinamentos registrados são considerados revelados pelo Espírito Santo e isso é deixado muito claro nas mesmas.

Refutação:

A Palavra de Deus (a Bíblia) é a revelação final e completa de Deus, que não pode ser substituída por qualquer outra revelação (Provérbios 30:6; Apocalipse 22:18-19; Jeremias 14:14; II Timóteo 3:16-17; II Pedro 1:20-21). A seitas porém não tem esse compromisso, porquanto acreditam que Deus tem falado e registrado palavras além da Bíblia com o mesmo peso de autoridade e no mesmo grau de inspiração. O Deus da Bíblia sabendo que isso sucederia no futuro da Igreja, declarou mui claramente que a Sua Palavra, as Escrituras, é a revelação final e insuperável (Apocalipse 22:18-19; Gálatas 1:8,9). O que acontece com a CCB é semelhante com o que aconteceu no período da Idade Média quando o Catolicismo Romano prevalecia. Os católicos, assim como os adeptos da CCB hoje, não podiam estudar a Bíblia, era incutido na mente deles que o "estudo da Bíblia levaria a loucura" (mesmo argumento utilizado pelos anciãos da CCB), também a palavra dita pelo papa tinha o peso de ser a própria determinação de Deus, infalível (como acontece com a CCB em relação as "profecias"), e os "manuais de doutrinas católicas" tinham de ser acatados pelos católicos pois tinham muita autoridade e o aval divino (como também acontece com a CCB).

Como diz em Eclesiastes 1:9 - "O que foi, isso é o que há de ser; e o que se fez, isso se tornará a fazer: de modo que nada há de novo debaixo do sol", o que foi ensinado pelos católicos no passado, é o mesmo que é apregoado pela CCB no presente.

Tal doutrina católica foi combatida pelos reformadores evangélicos, sendo um dos motivos para a chamada Reforma Protestante, mas infelizmente nos tempos modernos essa doutrina ressurgiu das profundezas do inferno através de algumas seitas, entre elas a CCB. Fica a advertência de Isaías 8:20 - "À Lei e o Testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, nunca verão a alva."

25.A alma é o sangue

Para negar a existência consciente do homem após a morte, ensina a CCB que a alma humana é simplesmente o sangue.

Refutação:

A alma é juntamente com o espírito uma parte imaterial e imortal existente dentro do homem (Mateus 10:28; Apocalipse 6:9-

11; Filipenses 1.23; II Coríntios 5:1,2, 6,8; Mateus 22:31-32; I Reis 17:21-22; Gênesis 35:18; III João 2; I Tessalonicenses 5:23; Hebreus 4:12). Tal como as Testemunhas de Jeová, a CCB entende que a alma é o sangue, isso para negar a doutrina bíblica da imortalidade da alma. Em Levítico 17:11 se fala em sacrifícios dos animais e que o sangue é "a alma da carne", que representa a vida derramada. O sangue pertence a Deus porque foi dado para fazer expiação sobre o altar. É claro então que o sangue é a alma, a vida da carne, mas não quer dizer que o sangue é a alma do homem. No mesmo verso se diz claramente que o sangue fará expiação para vossas almas. É claro aqui que não se refere a nosso sangue, que desaparece com a morte física, senão refere a nossa vida, a nossa pessoa, o nosso ego, a aquela parte invisível e imortal do nosso ser. Cristo falou claramente da nossa alma como a parte distinta ao nosso corpo. Mateus 16:26 diz: "...se perder a sua alma? Ou que dará o homem em recompensa da sua alma?" Seria ridículo entender: "se perder o seu sangue que dará o homem em recompensa do seu sangue". Mateus 10:28 está escrito: "não temais os que matam o corpo(a parte visível que inclui o sangue), e não podem matar a alma(a parte invisível, imaterial não tocável do homem), temei antes aquele que pode fazer perecer no inferno a alma e o corpo". É bem claro então que Cristo está falando da alma em contraste com o corpo, e a parte mais importante do nosso ser. Por isso Pedro diz: "alcançando o fim da vossa fé, a salvação das almas(I Pedro 1:9). Que ridículo de entender, "a salvação do vosso sangue". O sangue é a parte corruptível do nosso ser. I Coríntios 15:50,53,54 junto com essa presente carne de pecado. Lemos em Mateus 22:37 que devemos amar a Deus com toda nossa alma(como pode ser o sangue?). Atos 20:10 mostra que a alma é uma parte do nosso ser que "sai" (o sangue não) ao morrer. Em 2 Pedro 1:12-15 Pedro diz de "estar neste tabernaculo"(corpo) e de "deixar este tabernaculo". Estava falando o sangue de Pedro, ou o "eu" de Pedro? Quem sairá do tabernaculo para habitar com o Senhor? É claro que se refere, a seu "eu", sua alma, a si mesmo, e não ao sangue! Jesus disse: "a minha alma está cheia de tristeza até a morte"(Mateus 26:38), substitua a palavra "alma" por "sangue" e veja que absurdo. Poderíamos citar muitas outras passagens bíblicas, mas estas são o suficiente para provar que o ensino da CCB sobre a alma é herético.

## 26. Radicalismo

A CCB não é só conhecida pelas doutrinas estranhas que apregoa, mas também pela tenacidade com que se opõe e trata as denominações cristãs existentes em nossa pátria. Por acreditar ser a única igreja verdadeira, a CCB sente aversão pelas denominações evangélicas, taxando-as de seitas humanas e igrejas falsas. Qualquer um que venha a pertencer a CCB, passa a agir com hostilidade para com as denominações evangélicas. Assim como acontece no caso das Testemunhas de Jeová, se algum adepto da CCB se converte e se torna evangélico, a sua família passa a rejeita-lo, vendo-o como "um jugo desigual".

### Refutação:

Tal radicalismo e "espírito contrário" da CCB de maneira nenhuma expressa o Espírito de Deus e seu fruto (Gálatas 5:22; Tiago 3:13-18; Filipenses 1:27-28).

Jesus nos ensinou que pelos frutos conheceremos a árvore, e os maus frutos produzidos pelos testemunhos e atitudes dos adeptos da CCB em relação aos cristãos são bem visíveis (Mateus 7:15-20).

Ao rejeitar os evangélicos, os adeptos da CCB estão rejeitando o próprio Jesus Cristo (Lucas 16:10; Atos 9:4).

Tendo por base a idéia de "um rebanho e um Pastor" de João 10:16, mas interpretado falsamente, a CCB faz um "cavalo de batalha" afirmando que o único rebanho de Deus é sua organização religiosa e que os pastores evangélicos são ladrões e do diabo. Quando lemos todo o capítulo de João 10, vemos que no aspecto de redenção só existe um Pastor - Jesus (Veja João 10:11,15), enquanto que no aspecto de apascentar o próprio Senhor estabeleceu pastores na igreja (Efésios 4:7-12; João 21:15-17;etc); por meio de Sua morte Ele uniu judeus e gentios em um só rebanho (Veja Efésios 2:11-19), e pertencer a esse rebanho é questão de ter fé no Senhor, e não de pertencer a uma determinada organização religiosa (I Coríntios 1:2; João 10:7,9;etc).

O combate acirrado que a CCB tem com as denominações cristãs, provam que ela é uma seita anticristã (Mateus 12:30; Lucas 10:16,11:23; João 16:2-3; I João 1:7; II Timóteo 4:14-15). A ação furiosa dos falsos profetas contra a Igreja do Senhor e o puro evangelho, levou Judas em sua carta a denominá-los de "ondas bravias do mar que espumam suas próprias sujidades" (Judas 13;Isaías 57:20-21),tal designação cabe bem aos adeptos da CCB.

## 27. Visão distorcida sobre a lei

Acreditam que a lei é dividida em três leis: lei cívica, cerimonial e moral, e que somente as duas primeiras foram cumpridas e portanto não tem validade para o cristão, permanecendo apenas a lei moral.

### Refutação:

Na Bíblia ao se referir a Lei de Moisés, não se acha a distinção de "lei moral", "cerimonial" e "civil", mas somente lei. A lei é uma só, e toda a lei foi cumprida, inclusive a "lei moral", pois Cristo viveu uma vida moralmente impecável (Gálatas 3:10,11, 4:4-5; Mateus 5:18; João 19:30).

A Nova Aliança tem uma Lei própria - A LEI DE CRISTO OU A LEI DO ESPÍRITO (Romanos 8:2; I Coríntios.9:21; Gálatas.6:2; Romanos.3:27). É por essa Lei e no cumprimento desses mandamentos que nós andamos.

Quando veio a nova lei, a velha tinha cumprido seu propósito e não era mais necessária, por isso foi removida (Hebreus 10:1-18, 8:6-13; Gálatas 4:28-31; II Coríntios 3:11;etc)

Cristo não colocou "remendo de pano novo" (seus ensinamentos) em "vestido velho" (a lei). Jesus estabeleceu tudo novo e jogou fora o velho (João 1:17; Mateus 9:16-17; Marcos 2:21-22).

Em nenhum lugar na Bíblia diz que o Velho Concerto foi substituído parcialmente. Quem só arranca as portas e janelas de uma casa, não pode dizer que a demoliu. Assim, se o Velho Concerto foi substituído, o foi no seu todo!

## 28. Rejeição do ministério feminino

A CCB ensina que as mulheres não podem exercer ministério na igreja, sobre a falsa evasiva de que "as mulheres devem permanecer caladas".

### Refutação:

A Bíblia dá o direito da mulher exercer o seu ministério na igreja com muito proveito. Enquanto que no relacionamento "marido e mulher" existe sujeição e submissão (I Coríntios 11:3,8-9; Efésios 5:22-33; I Timóteo 2:11-15), no ministério do Corpo de Cristo essa submissão é

recíproca, trazendo assim igualdade ( I Coríntios 11:11-12; Efésios 5:21; Filipenses 2:3; Gálatas 3:28).

Sobre a evasiva das "mulheres permanecerem caladas nas igrejas" de Coríntios 14:34, a CCB acredita ser essa passagem uma proibição da mulher exercer o ministério que Deus lhe deu, essa é mais uma das falsas interpretações da CCB de um versículo isolado da Bíblia. Paulo em I Coríntios 11:15, já se referiu à mulher que ora (fala) e profetiza (fala) na Igreja. Quando se diz: "em casa, a seus próprios maridos (v.35)", isso indica imediatamente que o apóstolo está pensando no comportamento de algumas mulheres casadas de Corinto. Ao que parece Paulo estava confrontando problemas de tagalerice e desordem da parte dessas mulheres. Se formos com base nesse texto pensar que a mulher tem de parar de falar em todos os sentidos, então as mulheres da CCB não poderiam participar do momento de testemunhança e nem ao menos "chamar" ou pedir os hinos nos cultos que realizam.

Ademais, temos exemplos bíblicos de muitos ministérios exercidos por mulheres (Lucas 2:36-38, 8:23; Romanos 16:1,2; Filipenses 4:3 Mateus 28:1-10; João 4:6; Atos 21:9, 18:26, 18:2-18; Tito 2:3-5;etc) De acordo com Joel 2:28-29 os dons espirituais seriam derramados sobre homens e mulheres sem distinção. Quando os apóstolos falam em dons espirituais de liderança, administração, de sinais e outros em suas epístolas, eles não fazem distinção de sexo (Romanos 12:5-8; I Coríntios 12:1-11, 28-31, 14:1,39; Efésios 4:7-12; I Pedro 4:10-11).

## 29. Manipulação e controle mental

Ao contrário do que acontece em igrejas evangélicas, os adeptos da CCB são orientados a não visitarem outras igrejas, não colaborarem de nenhuma forma com os evangélicos, a não lerem literaturas que não sejam as da CCB, não questionarem nada do que lhes é ensinado e a desconsiderarem todos os que não pensam como eles. É inculcada na mente dos membros que essa submissão não é prestada a homens mas ao Espírito, pois tudo lá é pela "direção de Deus", tendo a pessoa que se conformar com tudo.

## Refutação:

A mesma estrutura psicológica encontrada na CCB é vista em seitas manipulativas tais como as Testemunhas de Jeová, mórmons, Hare-Krishna e Igreja de Cristo de Boston. Trata-se de um método

destrutivo usado por várias seitas para manterem seus adeptos submissos e unidos, a despeito de causar uma verdadeira lavagem cerebral.

Assim para o adepto da CCB confiante na segurança psicológica que sua organização lhe outorga não questiona absolutamente nada: aceita tudo com humildade serviçal, acatando ensinamentos errôneos e obedecendo incondicionalmente, dessa forma, nem o pensar básico, que é a pergunta razoável que se poderia fazer: "se só na CCB existe salvação, então a graça de Deus se teria manifestado somente em 1910? Ou, para ser mais exato, somente em 20 de abril de 1910, em Santo Antonio da Platina, no Paraná no Brasil?" nem essa pergunta, simples e natural, o adepto da CCB consegue formular, devido ao medo da "mão de Deus" e à explicação acima exposta.

A Bíblia ensina que o crente em Cristo é livre (João 3:8, 8:36; Romanos 14:5; II Coríntios 3:17).

A verdadeira motivação para servir a Cristo é o amor, e não o medo (II Coríntios 5:14; I João 4:18).

Não devemos nos submeter a um jugo de escravidão (I Coríntios 7:23; Gálatas 5:1, 5:13, II Coríntios 1:24).

Paulo não poderia ser ancião da CCB, porque senão teria combatido a atitude dos bereanos em estudar e avaliar aquilo que ele pregava (Atos 17:11).

Temos de saber discernir e avaliar tudo (I Tessalonicenses 5:21; II Timóteo 2:15, 4:13; Hebreus 5:13-14; I Coríntios 10:15; Salmo 32:9; Marcos 12:30; Isaías 1:8).

A liderança não está isenta de erros (Gálatas 2:11-14; Atos 15:36-40; I Timóteo 5:19,20; I Pedro 5:3).

Que grande erro se comete quando aceita-se, sem exame prévio, aquilo que esse religiosos espertos querem impingir como verdade! Sobre eles há o peso de uma grande culpa. Infelizmente vive-se numa sociedade onde se engana a quem se pode enganar, torce-se tudo, mutila-se tudo, e tudo se faz em favor do estrabismo religioso de homens sagazes, falando "em nome do Espírito Santo"!

João escreveu advertindo-nos - "Amados, não deis crédito a qualquer espírito; antes provai os espíritos se procedem de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo fora." (I João 4:1)

30.O banco dos pecadores

Nos cultos os adeptos da CCB que estão em observação ou em pecado, ficam sentados separados dos demais, e com o objetivo de serem conhecidos pela irmandade, ficam, nessas condições até vencer os dias de suas culpas.

Refutação:

Não abordaríamos esse ponto, se esse fato não representasse uma clara postura de falta de amor, humildade e perdão por parte dessa organização religiosa entre seus próprios adeptos. Falta de amor porque o amor cobre uma multidão de pecados (Provérbios 10:12, 17:2; I Coríntios 13:4; I Pedro 4:8); de perdão porque devemos estar dispostos a perdoar e esquecer (Mateus 18:21-22, 23-35; Efésios 4:32); e de humildade porque quem age dessa maneira não possui tal virtude (Colossenses 3:12-13; I Coríntios 10:12; João 8:1-11; Gálatas 6:1; I Timóteo 1:14-16). A maneira que devemos agir com uma pessoa que está insistindo na prática do pecado é conforme descreveu Jesus para seus discípulos em Mateus 18:15-17: sempre visando ganha-lo e recupera-lo, e em última instância considera-lo como um "gentio e publicano" indicando que devemos vê-lo como alguém que ainda não experimentou uma genuína conversão. O adeptos da CCB gostam de atacar as denominações evangélicas afirmando que nelas não há amor, quando na verdade eles é que não possuem o amor de Deus no coração, o que possuem é apenas religiosidade. O que é pior, é que tomam tal postura e ainda afirmam que tudo o que fazem é "pela a direção do Espírito"! O Espírito de Deus não contraria Sua própria Palavra registrada na Bíblia.

31. A apostasia da Igreja

Entendem os adeptos da CCB que a Igreja apostatou totalmente depois da morte dos apóstolos e só foi recuperada em 1910 por Louis Francescon no Brasil, até então a "Obra de Deus" não havia sido estabelecida. Acreditam serem os únicos que seguem o genuíno cristianismo apostólico do primeiro século e que as demais igrejas estão debaixo da desobediência, portanto não pertencem a Deus.

Refutação:

Se ficar provado à luz da Bíblia que a Igreja que Jesus fundou no primeiro século subsiste até hoje, ou seja, que ela não desapareceu da face da terra, que nunca deixou de existir, e que nunca houve uma apostasia geral que pudesse afastá-la de Jesus Cristo, cairá por terra

a presunção da CCB, pois, se não houve a necessidade de restaurar a Igreja de Cristo, tampouco houve necessidade de um restaurador humano que recebeu de Deus tal tarefa. Dessa forma concluiremos que os que ensinam tal coisa mentem e tentam perverter as Escrituras que atestam a indestrutibilidade da Igreja de Jesus Cristo. Jesus prometeu que Sua Igreja nunca apostataria. Ele disse: "eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela" (Mateus 16:18.) Se a Igreja de Cristo tivesse apostatado então as portas do inferno teriam prevalecido, o que faria de Cristo um mentiroso.

Em outras passagens Cristo afirma a mesma verdade:

1. Em Mateus 28:20 ele disse: "e eis que estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos. Amém": Se ele prometeu estar com seus discípulos (sua Igreja) "até a consumação do século", seria evidente que sua Igreja subsistiria intacta até esse período; logo, como a "consumação" ainda não ocorreu, temos a certeza de que Jesus desde que fez tal promessa continua a assistir sua Igreja, pois se ele estaria "todos os dias" é porque sua Igreja também existiria "todos os dias". Ainda em João 14:16, 18, ele disse: "E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre. Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós". Como Cristo poderia estar com Sua Igreja, se ela tivesse desaparecida durante longos 1.810 anos, e fosse apenas recuperada em 1910 no Brasil?

2. Mateus 13:24-30, 36-43 - A parábola do trigo e do joio é a maior prova escriturística de que a Igreja é indestrutível. Jesus disse que plantaria no mundo a boa semente, ou seja, os filhos do reino, que representam a Igreja; por outro lado, o Diabo plantaria o joio (os filhos do maligno) no meio do trigo. Segundo Jesus ambos deveriam crescer juntos até o fim dos tempos, que ainda não ocorreu. Em outras palavras, se sempre haveria joio, sempre haveria trigo; contudo, se alguém disser que o trigo (os filhos do reino) desviou-se da fé, caindo em apostasia, estará fazendo de Jesus um mentiroso. Além do mais, ele disse que os anjos (os ceifeiros) fariam a separação do trigo e do joio, mas somente no fim dos tempos; até lá, ambos cresceriam juntos. Sendo assim, é impossível aceitar a posição assumida pelos grupos que afirmam ser a restauração da primitiva Igreja. 3. Efésios 3:21 - "A este glória na igreja, por Jesus Cristo, em todas as gerações, para todo o sempre. Amém". Paulo disse que Deus é glorificado na Igreja através de Jesus Cristo em todas as gerações. A crença de que a

Igreja caiu por séculos em apostasia, faz com que essa passagem perca sua força, pois haveria gerações que não puderam glorificá-lo. Se os adeptos da CCB aceitam a doutrina da apostasia, eles fazem de Cristo um mentiroso. Considerando que eles não acreditam que Cristo seja mentiroso, eles estão ignorantes espiritualmente daquilo que Cristo prometeu, e o ensino da CCB está em plena contradição a Bíblia. Enquanto Jesus ensinou que Sua Igreja não apostataria, a Bíblia ensina que haverá uma grande apostasia e que alguns que não são cristãos genuínos cairão nela, ou seja, seria uma apostasia apenas parcial, e não geral como querem as seitas (I João 2:18-19), veja abaixo: "Ora, irmãos, rogamo-vos, pela vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, e pela nossa reunião com ele, que não vos movais facilmente do vosso entendimento, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por epístola, como de nós, como se o dia de Cristo estivesse já perto. Ninguém de maneira alguma vos engane; porque não será assim sem que antes venha apostasia, e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição" (II Tessalonicenses 2:1-3). "Mas o Espírito expressamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores e doutrinas de demônios; pela hipocrisia de homens que falam mentiras, tendo cauterizada a sua própria consciência." (I Timóteo 4:1) "Porque virá o tempo em que não sofrerão a sã doutrina; mas tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências. E desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas" (II Timóteo 4:3-4).

Outro detalhe a ser observado é o seguinte: se determinarmos as credenciais e o caráter daquele que é o alicerce da Igreja, saberemos então se ela é ou não indestrutível. Assim, quais são as credenciais de Jesus, o construtor da Igreja? Ele é...

- Deus Forte (Isaías 9:6)
- Deus Todo-poderoso (Apocalipse 1:8)
- Rei dos reis e Senhor dos senhores (Apocalipse 19:6)
- Sustentador de todas as coisas pela palavra de seu poder (Hebreus 1:3)
- Detentor de todo o poder no céu e na terra (Mateus 28:18)

Medite nessas perguntas:

a) Com toda essa credencial, quem ousaria derrubar a Igreja que tem como construtor o próprio Cristo? (Romanos 8:31-39).

b) Seria Cristo um péssimo construtor? Se a Bíblia diz que ele veio para "destruir as obras do Diabo", como poderia o Diabo destruir a Igreja, obra-prima de Jesus Cristo? (I João 3:8).

c) Se a Igreja é o corpo de Cristo, como poderia o Diabo, por meio de uma apostasia, separar Cristo de seu corpo durante séculos? (1ª Coríntios 12:12-20; Efésios 5:23) É preciso muita imaginação para se acreditar nisso! Finalizando, citamos Apocalipse 17:14: "Pelejarão eles [agentes de Satã] contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, pois é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; vencerão também os chamados, eleitos e fiéis que se acham com ele".

Se não houve uma apostasia, então não houve necessidade de Deus estabelecer só em 1910 a sua obra no Brasil, visto que sua genuína obra nunca morreu, então o alicerce que sustenta a CCB é a mentira, e o pai da mentira é Satanás (João 8:44).

### 32.O estranho ensino sobre a purificação

A CCB ensina que o batismo nas águas, e os sofrimentos purificam os pecados.

#### Refutação:

Ensinar tal coisa torna o sangue de Cristo comum, ou seja, como qualquer outro, ultrajando o Espírito da graça, e rebaixando-lhe o valor (Hebreus 10:29). A eficácia de purificar os pecados está apenas no sangue precioso de Cristo, que é aplicado pelo Espírito e recebido pela fé.(Hebreus 9:14, 22; I João 1:7, 1:9; Apocalipse 1:5; Isaías 4:4,etc).

### 33.O ensino de que o papa é a besta, e da permanência durante a grande tribulação

Os adeptos da CCB ensinam que o "papa é a besta", e que os crentes deverão permanecer durante a grande tribulação (chamada por eles de "tempo ou época" da perseguição). Nesta tribulação os protestantes(pentecostais e tradicionais) unir-se-ão aos católicos sob o comando do papa, e farão oposição a CCB.

#### Refutação:

Enquanto os genuínos cristãos serão arrebatados para o encontro do Senhor, antes da tribulação, os adeptos da CCB admitem que permanecerão. De acordo com a Bíblia a vinda do Senhor possui dois

aspectos, o do arrebatamento dos cristãos antes da tribulação, e o da vinda para juízo após a tribulação (Lucas 17:26-37; I Tessalonicenses 4:16-18; Apocalipse 3:10; Mateus 24:36-44). Apesar de não concordarmos com o papa do Catolicismo Romano, que é um herisiarca, é muito improvável que ele seja a "besta", se o compararmos com a descrição de I Tessalonicenses 2:1-12), o tal se assentará no santuário de Deus [em Jerusalém], devendo assim de alguma forma ter um laço racial com os judeus. Quanto a questão dos protestantes unirem-se aos católicos sob o comando do papa para perseguir a CCB na tribulação, é mais um ensino absurdo e exclusivista da CCB.

#### 34.A falsa graça

A CCB entende que o batismo é necessário para a salvação, por isso adotam a prática de convidar "testemunhados" (os que não se uniram ainda a CCB pelo batismo) e os "seitários" (designação dada pela CCB a todos os evangélicos) para assistirem os cultos de batismo, entendem que eles podem "obedecer" e assim receber a "graça" de Deus por meio do batismo unindo-se a "gloriosa" CCB, ainda que seja a primeira vez que tenham vindo ao culto.

#### Refutação:

Temos três erros fundamentais nessa prática da CCB:

Primeiro, a ênfase mística que se dá ao batismo, vendo nele um veículo para se receber a graça de Deus, distorcendo assim a verdadeira natureza da graça.

Segundo, dando um papel exagerado ao batismo, que a própria Bíblia não dá, a CCB deixa de lado o preparo do candidato ao batismo.

Terceiro, tal prática incomum ao testemunho bíblico e a história do cristianismo, leva a CCB a se posicionar contra os cristãos, a ponto de fazê-los negar a Jesus, submetendo-os a um rebatismo, visto que no pensamento da CCB os evangélicos são seitários.

Devemos observar que:

1. A verdadeira graça de Deus é o favor imerecido de Deus que recebemos, podemos também dizer em poucas palavras que graça é Cristo, tudo o que Ele é, e faz por nós (João 1:17; I Coríntios 15:10; Efésios 2:8,9; II Coríntios 13:13; Colossenses 1:6; I Timóteo 1:14, 6:21; II Timóteo 2:1, 4:22; Tito 3:15; Filemom 25; etc). O ensino dos adeptos da CCB de que "todo aquele que 'obedece' sendo batizado

recebe a graça de Deus unindo-se a organização religiosa deles", é herético, falso, de tendência maligna e que perverte a graça (Judas 4).

2. O batismo só deve ser ministrado naqueles que já são salvos (Mateus 28:19; Atos 16:31-33, 8:36-37, 10:43-48;etc). Pregar o evangelho aos incrédulos e apelar para que aceitem a Cristo é certo, é bíblico; mas pregar como a CCB diante de um batistério e apelar para que se batizem é leva-los a crer no "poder" das águas para tirar os pecados, em vez de leva-los a crer em Jesus somente.

3.A atitude contrária da CCB para com os evangélicos não é de se estranhar, já que de acordo com a Palavra de Deus uma das características daqueles que estão no espírito do erro é a rejeição em relação aos cristãos (I João 4:6; João 15:18-19). Entre os evangélicos é comum, alguns irmãos saírem de uma denominação cristã e ir para uma outra, por exemplo: há irmãos que são da Assembléia de Deus e vão para a Batista e vice-versa, outros são da Metodista e vão para a Presbiteriana, e assim por diante. Entretanto, nunca vi um crente sair de uma denominação evangélica para outra alegando que o fez porque finalmente encontrou a verdade. Isso só acontece em relação a uma seita herética, que é o caso da CCB. Veja o testemunho daqueles que eram de denominações evangélicas e foram para a CCB, eles são impreterivelmente rebatizados, afirmam que "estavam enganados em suas denominações de origem" e declaram que "somente encontraram a verdade na CCB".

Precisamos entender que o fato de um grupo religioso qualquer se denominar "cristão", ter "aparência" de piedade, ou ter bastante seguidores, não faz dele um grupo genuinamente cristão (Mateus 7:13-23; II Timóteo 3:5) O que prova se um movimento é de Deus ou não, é sua atitude para com o evangelho. Se pregam o evangelho genuíno é de Deus, mas se pregam outro evangelho isso é evidência de uma origem satânica(Veja: Gálatas 1:6-9; Atos 15:1,9,11; I Coríntios 15:1-3; II Coríntios 11:3-4; Romanos 1:16-17).

E qual o evangelho que a chamada "Congregação Cristã no Brasil" prega? Basta ver os frutos que são bem claros e visíveis!

Julgue você mesmo - "Pode uma organização religiosa que prega tais doutrinas, ser considerada uma igreja genuinamente cristã?"

Se a resposta for positiva, isso indica que já se perdeu o significado de cristão que a Bíblia nos apresenta, o que levaria a considerar também como cristãos outros grupos, como por exemplo: as Testemunhas de Jeová, os Católicos, os Mórmons e os Espíritas.

E se a resposta for negativa, podemos realmente ter certeza de que estamos dentro do limite da ortodoxia, sendo fiéis ao que a Bíblia apresenta do que significa ser cristão. Contra fatos não há argumentos!

#### Vocabulário da Congregação Cristã no Brasil

- a. Irmandade: Os adeptos da CCB em geral, ou em determinado local.
- b. Buscar a Palavra: Recebimento de orientações "divinas" específicas em determinados pontos da mensagem.
- c. "A comum": Expressão usada pelo adepto para designar a igreja da localidade em que freqüenta.
- d. Reunião de Jovens e Menores: Culto específico para os mesmos.
- e. Assembléias: Reuniões anuais para os adeptos conhecerem o desenvolvimento e a expansão da seita para outras regiões.
- f. Obra de Deus: A Congregação Cristã no Brasil.
- g. "Vir para a graça": Expressão usada pelos adeptos quando convidam alguém para fazer parte da seita.
- h. "Nascido na graça": Expressão usada em referência aos filhos dos adeptos.
- i. Ancião: Equivalente a pastor nas igrejas evangélicas.
- j. Cooperador de Ofício Ministerial: Auxilia o ancião nos trabalhos da seita, e pode até mesmo ungir os enfermos na ausência deste.
- l. Seitários: Todos os evangélicos.
- m. Testemunhados: Uma das categorias do cartão de pedidos de oração da CCB, é outra designação para os que não pertencem a seita.
- n. Obra da piedade: Composta por uma comissão para ajuda dos pobres da CCB.
- q. "Conhecer toda a verdade": O mesmo que fazer parte da CCB.
- r. Igreja: Notadamente o termo é usado em relação ao templo material.
- s. Obedecer: Unir-se a CCB pelo batismo.
- t. "Hinos de Louvores e Súplicas a Deus" - Nome do hinário de uso exclusivo da CCB.
- u. "Congregar" - Freqüentar a CCB.
- v. "Chamar um hino" - Pedir um hino no momento do culto.
- x. Criatura - Todo aquele que não é adepto da CCB.
- z. "Repouso dos santos" - Expressão usada para designar a morte de algum adepto.

## Conclusão

"E Jesus disse-lhes: Adverti, e acutelai-vos do fermento dos fariseus..." Mateus 16:6

Os fariseus no tempo da vida humana de Jesus, com suas doutrinas antibíblicas, procuraram prejudicar a obra do Senhor Jesus Cristo. Hoje, a Congregação Cristã no Brasil (os fariseus modernos), com suas doutrinas erradas e fora da Bíblia, muito tem procurado prejudicar a obra de Deus em solo nacional.

Diante de tamanhas heresias pregadas pelos adeptos da Congregação Cristã no Brasil, possamos orar pela salvação deles, e levar-lhes o evangelho puro e simples que pode libertá-los dos enganos do diabo (II Timóteo 2:24-26).

"Vós, portanto, amados, sabendo isto de antemão, guardai-vos de que pelo engano dos homens abomináveis, sejais juntamente arrebatados, e descaiais da vossa firmeza."

II Pedro 3:17



## **A QUESTÃO DO USO DO VÉU E DO ÓSCULO SANTO**

Em diálogos que temos com os adeptos da Congregação Cristã no Brasil (CCB), fica evidente nesse grupo religioso a firme convicção de serem "a única igreja verdadeira", isso por acreditarem serem os que realmente obedecem todos os mandamentos de Deus, que ao ver deles inclui: o uso do "véu" pelas mulheres e a saudação com "ósculo santo". Ao contrário do que se possa pensar, a CCB possui a sua própria literatura, onde realmente fundamentam aquilo em que crêem.

No livreto publicado pela seita "Pontos de Doutrina e da Fé que uma vez foi dada aos santos", que é colocado na mão de todo batizado na mesma, lemos na página 16:

### **VÉU**

"Sempre que a mulher orar ou profetizar deve estar com a cabeça coberta; é necessário estar atenta para em nenhum caso ofender a palavra de Deus. esta não se contradiz; a sabedoria do Senhor não nos deixou um estatuto imperfeito."

E no mesmo livreto, página 7 lemos sobre o ósculo santo:

### **ÓSCULO SANTO**

O ósculo santo deve ser dado de coração, na despedida do serviço ou em caso de viagem, todavia sempre entre irmãos e entre irmãs de per si."

Tais doutrinas são de importância capital para a CCB, visto que de acordo com o próprio livreto as mesmas foram dadas e reveladas por Deus, então vejamos:

"Devido à necessidade sempre crescente da Obra de Deus, o Senhor fez compreender a seus servos nas Reuniões Gerais de 1974 que seria necessária a nova impressão do resumo da Convenção das Igrejas da Congregação Cristã no Brasil do ano de 1936...Entretanto, no demais permanecemos na revelação da parte de Deus que os servos de Deus tiveram na ocasião e, que foi a razão do grande progresso desta obra no Brasil e no mundo. Para não se tirar o sabor

do que foi feito seguiremos a mesma ordem e disposição do que o Senhor determinou na simplicidade e sempre com a guia do Espírito Santo,..." (Pontos de Doutrina e da Fé que uma vez foi dada aos santos, página 1)

"Os presentes ensinamentos devem ser lidos nas Congregações pelo menos duas vezes por ano e em todas as oportunidades em que houver uma falta de compreensão a qualquer dessas resoluções dadas pelo Senhor aos seus servos." (idem,página 19)

"A palavra de Deus ensinada à sua Igreja não é para ser discutida, porém obedecida; só assim se honra ao Senhor."(idem, página 19)

Com isso fica evidente a razão pela qual a CCB acredita que as denominações evangélicas que não adotam o uso do "véu" e a saudação com "ósculo santo", bem como as demais doutrinas por eles cridas, estão em flagrante desobediência às determinações divinas, e não devem receber nenhum tipo de apoio. O adepto da CCB é ensinado a jamais questionar as doutrinas que segundo entendem receberam via "revelação divina", e ainda continuam a receber por meio dos anciãos que anualmente se reúnem na igreja-mãe do Brás, duvidar da origem dessas supostas revelações divinas, é se opor as próprias "determinações do Espírito Santo". Por isso dificilmente o adepto da CCB estará disposto a ouvir um crente em Cristo questionar suas doutrinas. No pensamento dos adeptos da CCB, Deus só tem um sistema doutrinário, e esse é o que é encontrado em sua igreja, tudo lá é feito de acordo com o que foi "revelado pelo Espírito". Esse é o distintivo que separa a sua "igreja verdadeira e única", das igrejas falsas, que são as denominações evangélicas, por isso quando se aproximam dos evangélicos não é para terem comunhão, mas para fazerem proselitismo e desencaminha-los para a "verdadeira graça de Deus" que ao ver deles é sua organização religiosa, onde toda a "verdade" se encontra. Doutrinas como o uso do "véu" e a saudação com "ósculo santo" são por demais enfatizadas pelos adeptos da CCB em diálogos com evangélicos, visto terem um "aparente" apoio bíblico. Em relação ao véu, é citado - I Coríntios 11:2-16(em especial os versos 3-13), e sobre o ósculo santo - Romanos 16:16; I Coríntios 16:20; I Tessalonicenses 5:26 e I Pedro 5:14. O argumento que utilizam é o seguinte -"devemos ser obedientes a Deus em tudo, inclusive acatando o uso do véu e o ósculo santo, que são mandamentos bíblicos para os dias de hoje, como só a CCB aceita

essas doutrinas, somente ela é a igreja correta." O crente ingênuo e imaturo acreditando ser a CCB uma denominação evangélica pentecostal que "está cumprindo com mais perfeição os ensinamentos da Bíblia", cai na artimanha do maligno, e acaba negando a Jesus aceitando um rebatismo na novel seita. Desenvolvemos a presente análise para dar uma resposta bíblica e cristã aos ataques da CCB.

## 1.0 USO DO VÉU

A única passagem bíblica usada pela CCB para tentar "provar" essa doutrina é I Coríntios 11:2-16, então vamos a nossa análise: O escritor da primeira carta aos Coríntios foi o apóstolo Paulo, cujo ministério principal era alcançar os gentios[ou seja, os que não eram judeus] para Cristo(Gálatas 1:16). A cidade de Corinto foi a maior, a mais opulenta e a mais importante cidade da Grécia. Situada no istmo deste país, orgulhava-se dos seus dois portos, pelos quais passava o comércio do mundo. Foi terra de grande luxo e licenciosidade, o lugar do culto à deusa Vênus, acompanhada de ritos vergonhosos. Paulo passou dezoito meses evangelizando em Corinto, no fim da segunda viagem missionária(Atos 18:1-18), e fundou uma igreja. Não se passou muito tempo, entretanto, até que se levantasse erros sérios quanto a doutrina e prática, que ameaçavam o bem estar e até mesmo a sobrevivência da comunidade cristã ali existente, levando Paulo a lhes escrever as suas cartas. Ao lermos o texto todo de I Coríntios 11, não vemos nenhuma imposição da parte de Paulo de uso do véu artificial para as mulheres cristãs. Na verdade a doutrina do "uso do véu", ou melhor de um pedacinho de pano sobre o cabelo que as mulheres da CCB utilizam, foi copiada da Igreja Católica e não da Bíblia. Isso afirmamos porque:

o véu bíblico não era o pedacinho de pano ou lenço posto sobre o cabelo que as mulheres da CCB utilizam;

se interpretarmos I Coríntios 11 de acordo com a visão da CCB contraditamos a mensagem de Paulo;

a interpretação correta do trecho não dá margem para a utilização de um véu material.

## 1.1 O véu de acordo com a Bíblia

É impossível conciliar o "véu"(um pedacinho de pano ou lenço posto sobre o cabelo) usado pelas adeptas da CCB, com o véu material mencionado na Bíblia, que cobria o rosto. Veja os textos abaixo e comprove.

A.Rebeca e Tamar:

"e perguntou ao servo:Quem é aquele homem que vem pelo campo ao nosso encontro? É o meu senhor, respondeu. Então tomou ela o véu e se cobriu." Gênesis 24:65

"Então, ela despiu as vestes de sua viuvez, e, cobrindo-se com um véu, se disfarçou, e se assentou à entrada de Enaim, no caminho de Timna; pois via que Selá já era homem, e ela não lhe fora dado por mulher. Vendo a Judá, teve-a por meretriz; pois ela havia coberto o rosto....Levantou-se ela e se foi; tirou de sobre si o véu e tornou às vestes de sua viuvez."Gênesis 38:14,19

Cobrir-se com véu material equivale a cobrir toda a cabeça, o que inclui o rosto. Alguns não conseguem entender como Judá pôde considerar Tamar como uma meretriz por utilizar o véu. No entanto ao analisarmos o contexto do capítulo e comparamos com a história dos povos antigos veremos que: Judá estava entre os habitantes pagãos de Canaã, em uma época de tosquia (verso 12). A tosquia de ovelhas era ocasião festiva(I Samuel 25:4,11,36), quando a tentação sexual seria aguçada pelo culto cananeu que incentivava a fornicção ritual como magia de fertilidade. A palavra para prostituta nos versos 21 e 22 sugere que Tamar posou como prostituta cultural, talvez para ter dobrada segurança de captar a sua vítima. O véu (verso 14), confirma isso, desde que (de acordo com a lei assíria) nenhuma prostituta, exceto uma que fosse cultural, podia usá-lo.

B.MOISÉS:

"Tendo ele acabado de falar com eles, pôs um véu sobre o rosto."  
Deuteronômio 33:34

"Porém, vindo Moisés perante o Senhor para falar-lhe, removia o véu até sair,(... ),Assim, pois, viam os filhos de Israel o rosto de Moisés, viam que a pele resplandecia; porém Moisés cobria de novo o rosto com o véu até entrar a falar com ele." Deuteronômio 34:34-35

Entre os homens judeus era comum uma cobertura material para o cabelo, o chamado turbante ou mitra(Êxodo 28:4,37,39, 29:6, 39:28,31; Levítico 8:9, 16:4;Ezequiel 23:25, 24:17,23; Isaías

61:10;Zacarias 3:5), no entanto o texto acima citado descreve que Moisés punha um véu, portanto cobria não apenas o cabelo, mas o rosto.

#### C.A SULAMITA:

"Como és formosa, querida minha, como és formosa! Os teus olhos são como os das pombas e brilham através do teu véu..." Cantares de Salomão 4:1

"Os teus lábios são como um fio de escarlata, e tua boca é formosa; as tuas faces, como romã partida, brilham através do véu." Cantares de Salomão 4:3

As tuas faces, brilham como romã partida, brilham através do véu." Cantares de Salomão 6:7

"Poma minha, que andas pelas fendas, no oculto das ladeiras mostra-me a tua face,..." Cantares de Salomão 2:14

Ao analisar os textos acima, vemos que se os olhos e a faces brilham através do véu, isso significa que o véu cobria o rosto. Em Cantares 2:14 entendemos que Salomão pede para ver a face da Sulamita, o que dentro do contexto, indica que ela deveria tirar o véu.

#### D.A PALAVRA DOS PROFETAS

"e dize: Assim diz o Senhor Deus: Ai das que cosem invólucros feiticeiros para todas as articulações das mãos e fazem véus para cabeças de todo tamanho, para caçarem almas!...Eis ai vou eu contra vossos invólucros feiticeiros, com que vos caçais as almas como aves,... Também rasgarei vossos véus e livrarei o meu povo das vossas mãos,..." Ezequiel 13:18-21

"os pendentos, e os braceletes, e os véus esvoaçantes; os turbantes, as cadeiazinhas para os passos, as cintas, as caixinhas de perfumes e os amuletos; os sinetes e as jóias pendentos do nariz; os vestidos de festa, os mantos, os xales e as bolsas, os espelhos, as camisas finíssimas, os atavios de cabeça[ou, toucas na ARC], e os véus grandes." Isaías 3:19-23

"E destruirá, neste monte, a máscara de rosto com que todos os povos andam cobertos e o véu com que todas as nações se escondem." Isaías 25:7

No texto de Isaías 3 temos claramente um diferencial entre véu, manto, xale e touca. Em Ezequiel 13 e em Isaías 25 temos um paralelismo deixando claro que máscara de rosto é o mesmo que véu.

#### E.MOISÉS CITADO NO NOVO TESTAMENTO

"E não somos como Moisés que punha um véu sobre a sua face, para que os filhos de Israel não olhassem firmemente para o fim daquilo que era transitório." II Coríntios 3:13

Paulo reconhece que Moisés serviu-se de um véu, cuja função é cobrir a face.

A conclusão a que chegamos é que o véu material mencionado na Bíblia não é um xale, um manto ou uma touca colocado sobre o cabelo, mas uma cobertura para a cabeça toda o que inclui a face.

## 1.2.Uma interpretação problemática

Os adeptos do Catolicismo e da CCB insistem que Paulo em I Coríntios 11 ordenava o uso do véu para as mulheres cristãs. No entanto, tal interpretação contradiz outros textos claros da Bíblia e a própria mensagem de I Coríntios 11. Ademais se fossemos supor que a interpretação dessas seitas estivesse correta, elas mesmas não estariam cumprindo de maneira adequada o que acreditam. Então vejamos esses dois pontos:

### A. PODERIA PAULO ESTAR SE CONTRADIZENDO EM I CORÍNTIOS 11?

Se afirmarmos que Paulo tinha em mente que as mulheres cristãs utilizassem um véu material na cabeça, estamos na verdade acusando-o de contradição com o próprio trecho em questão(I Coríntios 11) e com o restante das Escrituras. As razões para essa afirmação são as seguintes:

1.A palavra traduzida por "véu" em português em nossas Bíblias (kata, em grego) não denota um véu material, mas uma cobertura qualquer, que de acordo com o verso 14 e 15 é o cabelo comprido. Ao se referir a um véu material (peribolaíou), o faz unicamente na última parte do verso 15, declarando enfaticamente que o "cabelo foi dado em lugar de mantilha ou véu (peribolaíou [véu material]).

2.A palavra traduzida "em lugar de" (no grego: "anti") transmite a idéia de substituição. Ela é usada "para indicar que uma pessoa ou coisa é, ou deve ser substituída por outra."

3.O uso do véu não era mais praticada na sociedade greco-romana do primeiro século,sendo entretanto uma prática distintamente oriental da época. O que era comum para as mulheres judias, não era para as gregas de Corinto. Entretanto o cabelo tinha importância no contexto da sociedade grega. Tais considerações culturais tornam impossível

que Paulo tivesse insistido em que as mulheres gentias de Corinto seguissem uma prática distintamente judaica.

4. Se Paulo quisesse adotar entre os gentios práticas judaicas, entraria em choque com seu próprio pensamento de não impor escrúpulos religiosos dos judeus (tais como a circuncisão) aos crentes gentios. As únicas práticas judaicas impostas aos cristãos por ele estão em Atos 15:19-20, e o uso do véu material não é sequer mencionado. A imposição de práticas judaicas aos gentios eram próprias das chamadas seitas judaizantes, que procuravam transtornar a mensagem da graça de Deus pregada por Paulo (Atos 15:1,24; Gálatas 5:1-4,12).

5. O texto de I Coríntios 11 trata claramente do comprimento do cabelo para homens e mulheres tendo em vista o costume ou natureza cultural da sociedade gentia de Corinto (verso 14). Em tal sociedade o cabelo comprido para as mulheres e o curto para os homens denotava decência (verso 6-14).

6. Em I Coríntios 11 não é o único lugar em que encontramos instruções sobre o cabelo das mulheres. Os textos de I Timóteo 2:9 e I Pedro 3:3 rejeitam o costume de trançar os cabelos (prática adotada pelas mulheres da CCB). Tendo isso em vista raciocinemos: Se o uso do véu material fosse comum entre as mulheres cristãs, qual a necessidade dessas instruções relativas ao penteado, visto que tanto o véu bíblico (que cobre toda a cabeça), como o lençinho usado pelas mulheres da CCB (que cobre apenas o cabelo) invalidariam essas orientações?

7. Paulo ao escrever II Coríntios menciona pela segunda vez o véu material, sua primeira menção foi na última parte do verso 15 de I Coríntios 11, e a segunda está em II Coríntios 3:13-18. Todo o véu foi tirado do cristianismo. Quando Jesus morreu na Cruz, o véu que separava o Santo dos Santos e impedia as pessoas de olharem para aquilo que representava a presença de Deus, rasgou-se de alto a baixo, acabando com aquela barreira. Agora a presença de Deus está aberta a todos, indistintamente. Por outro lado, falando aos mesmos cristãos de Corinto, Paulo comenta que Moisés, quando veio do Monte Sinai, seu rosto brilhava e tiveram que cobri-lo com um véu. E depois diz: "Mas, quando se converterem ao Senhor, então o véu se tirará. Ora o Senhor é Espírito; e onde está o Espírito do Senhor aí há liberdade. Mas todos nós, com cara descoberta, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória

na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor" (2 Cor. 3.7-18). Se ele fala: "Todos nós com cara descoberta", fala da mulher também.  
B. SE PAULO TIVESSE IMPONDO O USO VÉU A CCB ESTARIA OBEDECENDO I CORÍNTIOS 11?

Supondo que a interpretação distorcida da CCB estivesse correta, será que essa seita obedeceria as implicações de tal interpretação? A resposta é não! Primeiro, porque então deveria-se adotar realmente o uso do véu, e não de um lenço sobre o cabelo. E também, o uso desse véu deveria acontecer publicamente, nas ruas e nos mais diversos ambientes sociais. Ainda que se argumente que deveria-se usar o véu apenas quando a mulher "profetizar" ou "orar", isso confirmaria, e não anularia o uso público do véu, visto que:

1. os cristãos primitivos não construía catedrais ou templos para adorar a Deus;
2. de acordo com o ensino de Jesus, a adoração e culto cristão é independente de local, pois trata-se de uma adoração "em espírito e em verdade"(João 4:21-24);
3. "profetizar" é o mesmo que "falar por Deus", e isso não acontece apenas entre "quatro paredes", aliás Paulo ensinou que devíamos pregar "a tempo e fora de tempo"(II Timóteo 4:2). Os cristãos primitivos servindo de exemplo para nós "falavam por Deus" publicamente (Atos 1:8, 8:1, 16:13;etc), e isso acontecia até mesmo entre aqueles que tiveram um encontro com o Mestre Jesus em seu viver terreno (Marcos 16:15;João 4:28-30,41-42, 20:17-18);
4. "orar" é "falar com Deus", e isso também não acontece apenas dentro de um templo, mas "em todo tempo" (Efésios 6:18) e "sem cessar" (I Tessalonicenses 5:17);
5. se é indecente(imoral) não usar o véu material enquanto entre "quatro paredes", seria decente não usá-lo publicamente no meio dos pecadores, onde o testemunho cristão deve ser ainda maior?!

Entendemos como perigoso e nocivo à vida espiritual, leis como estas da CCB que exigem dos adeptos atitudes exteriores, porque, por trás da promulgação de tais leis, e no espírito de quem as cumpre, está sempre presente a intenção de se justificar a pessoa por meio de obras. Quando se exclui do convívio a mulher que não usa o lenço, crendo que a mulher cristã só está em obediência as determinações divinas quando utiliza tal ornamento, pode-se estar admitindo que a virtude cristã está no uso do lenço.

Nós sabemos, e nisso nos confortamos, que nós somos justificados diante de Deus somente pela fé em Cristo, de graça, e nesta fé,

produziremos frutos que, entre outras coisas, consistem em moderação no vestir de forma que não escandalize a sociedade em que estamos inseridos, e não a regras impostas por interpretações humanas fraudulentas.

Finalizando, a advertência de Pedro cabe bem aos adeptos da CCB: "E tende por salvação a longanimidade de nosso Senhor; como também o nosso amado irmão Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada. Falando disto, como em todas as epístolas, entre as quais há pontos difíceis de entender, que os indoutos e inconstantes torcem e igualmente as outras Escrituras, para sua própria perdição." II Pedro 3:15-16

### 1.3. Qual a mensagem de I Coríntios 11?

Se Paulo não tinha a intenção de ordenar para as mulheres o uso de um véu material, qual a mensagem de I Coríntios 11:1-16?

#### A. EVANGELHO E CULTURA

Paulo está mostrando de forma muito clara em I Coríntios 11 que os cristãos devem ser sensíveis às distinções sociais em termos de costumes da época, para que de nenhuma maneira venha ofender o evangelho, ou cause tropeço para a pregação do mesmo (II Coríntios 6:3; I Coríntios 9:12, 10:32). Chegamos a essa conclusão com base no próprio texto, levando em consideração o contexto histórico e outros textos das Escrituras. Temos então em pauta o costume do comprimento do cabelo, de modo que temos:

"se uma mulher não estiver coberta [de cabelos compridos] então deixem que permaneça tosada...mas, considerando que é vergonhoso para um mulher ficar tosada ou rapada, que ela se cubra [isto é, deixe o cabelo crescer novamente]" (verso 6)

A referência de Paulo a tosquia então indica simplesmente que se as mulheres desejam ser iguais aos homens, devem ir até o fim e ficarem calvas. Se não acham que isto é aceitável, então fiquem cobertas (de cabelos compridos) como as mulheres são normalmente, e principalmente tendo em vista a conveniência social na sociedade de Corinto (verso 13).

#### B. DIFERENÇAS DE COSTUMES: JUDEUS E GREGOS

Quando Paulo apela para a "natureza" no verso 14, tinha em vista a natureza cultural em que os coríntios estavam inseridos, isso porque o costume entre os orientais eram diferenciados. Enquanto que para os judeus não havia nenhuma implicação moral para os homens trazerem o cabelo comprido, visto que até mesmo foi instituído por Deus o voto

de nazireu(consagração para o serviço a Deus), onde os homens não passavam navalha na cabeça(Veja Números 6:1-8; Juízes 16:17-19; II Samuel 14:25-26; Atos 18:18, 21:24), para os homens em Corinto isso não era visto com bons olhos (verso 14). Também quando Paulo anteriormente argumentava que o "homem tendo a cabeça coberta, desonra a sua própria cabeça"(verso 4) não tinha em vista nenhum adorno, lenço ou véu material , visto que tais coisas foram utilizadas por homens judeus(Levítico 16:4; II Coríntios 3:13), o que nos indica novamente o comprimento do cabelo na sociedade de Corinto. Além disso o "rapar" do cabelo das judias, não era visto como ato indecente, já que as mesmas que passassem pela cerimônia da purificação da lepra ou fizessem voto de nazireu rapavam (Levítico 13:29-33;Números 6:1-2,9,18-19). Se tais atos na comunidade de Israel fossem pecaminosos e indecentes, jamais teriam sido instituídos pelo próprio Deus. Paulo está dando forte apoio as diferenças de costumes entre homens e mulheres. Paulo no verso 14 parecia estar dizendo: "Eu expliquei para vocês porque seguir este costume é aceitável e desejável, mas de qualquer modo vocês não sentem que não seguí-lo é degradante?O cabelo da mulher é sua glória, torná-la igual ao homem não lhe acrescenta nenhuma honra". Isso prova novamente o fato de que Paulo nos ensina a questão de sermos sensíveis as distinções sociais. Os coríntios estavam preocupados que, seguindo as convenções(cabelo comprido para a mulher e curto para os homens), as mulheres negassem a igualdade de status com os homens que agora tinham em Cristo (Gálatas 3:28). E isso é muito provável pelo seguinte:

a.Faz mais sentido o louvor de Paulo no verso 2, e também torna mais fácil interpretar a palavra tradição ou preceito da maneira em que ela foi usada em outras passagens do Novo Testamento.Essa tradição provavelmente se referia a igualdade entre homens e mulheres na obra de Deus.

b.a palavra "subordinação" e expressões semelhantes não aparecem na passagem.

c.acaba com o problema de Paulo usar princípios teológicos (criação e redenção) para apoiar a manutenção de uma convenção particular e cultural.

d.invalida a acusação de que Paulo está usando lógica falha e exegese errônea em Gênesis, visto que o trecho da criação citado trata de distinção e não de subordinação. A palavra "cabeça" (grego "kephale") tem o sentido de "origem".

e.encaixa-se melhor na opinião de Paulo em outras passagens sobre a liberdade em Cristo. Se a subordinação das mulheres aos homens deve ser enfatizada mesmo nos cultos, torna-se difícil perceber como a expressão "nem homem nem mulher" pode ter sentido real.

f.fornece um desenvolvimento através de toda passagem e evita que pareça uma discussão de alguma filosofia grega (escola filosófica)

g.adapta-se mais facilmente ao contexto do capítulo 10:23-33.

Assim Paulo está destacando neste capítulo a plena igualdade das mulheres na obra de Deus. Todavia deixa entendido que essa igualdade não implica em uma necessidade de uma falsa identidade entre os sexos, e que não há motivos, portanto, para abandonar as convenções sociais. A mulher em Corinto não precisava recear em manter as conveniências sociais gregas (cabelo comprido) com medo de assim estar deixando de ter igualdade com os homens na obra de Deus.

#### 1.4 Resposta a objeção da CCB

Quando lhes falta o argumento para provarem que as mulheres devem usar um pedaço de pano durante o culto, os adeptos da CCB dizem que "se o véu que Paulo menciona é o cabelo, então quer dizer que as mulheres cristãs se igualam a algumas não cristãs que usam o cabelo comprido." Tal argumento é de uma pobreza de raciocínio tremenda, própria de "papagaios que repetem o que ouvem de seus líderes sem nenhuma reflexão". Veja que se fosse assim, então os homens não deveriam usar cabelos curtos visto que a maioria dos mundanos também usam, em contrapartida supondo que Paulo como quer a CCB tenha imposto o uso de um véu artificial, ou melhor, de um lenço sobre o cabelo que é o caso dela, isso não evitaria de "igualar as mulheres cristãs as não cristãs" visto que mulheres de religiões não cristãs e até mesmo não religiosas usam o véu e também lenços sobre o cabelo, veja por exemplo:as mulheres da Igreja Católica Ortodoxa, as Irmãs de Maria da Igreja Católica Romana, as adeptas dos vários ramos do Islamismo, ou quem sabe as holandesas típicas, ou as camponesas que quando trabalham na lavoura usam lenço para evitar as queimaduras devido ao sol excessivo.

#### 1.5 Semelhanças entre o Catolicismo Romano e a Congregação Cristã no Brasil

O uso equivocado do lenço como um "véu" é apenas uma das semelhanças entre a CCB e os Católicos. Veja no gráfico abaixo outras doutrinas e práticas Católicas assimiladas pela CCB:

CATOLICISMO ROMANO  
CONGREGAÇÃO CRISTÃ

Rezas feitas de joelho no templo Orações feitas de joelhos no templo  
Catolicismo Romano como "única igreja verdadeira" Congregação  
Cristã como "única igreja verdadeira"

ataque as denominações cristãs ataque as denominações cristãs  
crença no batismo salvífico(sacramentalismo) crença no batismo  
salvífico(sacramentalismo)

para tomar a comunhão os católicos vão a frente do altar para tomar a  
"santa ceia" os adeptos da CCB vão a frente do púlpito

a palavra do Papa é incontestável, ele é visto como um porta-voz do  
Espírito a palavra do ancião é incontestável, ele é visto como um  
porta-voz do Espírito

somente o Papa e os bispos por eles ordenados interpretam  
corretamente a Bíblia somente os anciãos e cooperadores interpretam  
a Bíblia de maneira correta

os fiéis usam e abusam de bebidas alcoólicas os fiéis usam e abusam  
de bebidas alcoólicas

sacramentalizam os templos sacramentalizam os templos

suas doutrinas são dogmas suas doutrinas são dogmas

na idade Média mantinham que o estudo bíblico era perigoso,  
proibindo-o, e advertia que o mesmo levava a loucura. mantém que o  
estudo bíblico é perigoso, proibindo-o, e adverte que o mesmo pode  
levar a loucura.

tem além da Bíblia, a Tradição e o Magistério da Igreja como fontes de  
autoridade tem além da Bíblia, o manual de doutrinas e ensinamentos  
orais, como fontes de autoridade

quando recebem alguma graça de algum santo, dão uma contribuição  
em dinheiro possuem a chamada "oferta de voto" que é uma

contribuição em dinheiro feita por alguma graça recebida

possuem ministério incompleto possuem ministério incompleto

da sede no Vaticano saem as diretrizes e decisões doutrinárias. da  
sede no Brás saem as diretrizes e decisões doutrinárias.

Enquanto a Ordem Católica das Irmãs de Maria em 1854(surgimento do dogma da imaculada concepção de Maria) optaram pelo uso de um lenço sobre o cabelo ( erroneamente chamado de véu) para fazerem distinção entre elas e as demais ordens da Igreja Romana, a CCB faz desse mesmo objeto que surgiu em meio a idolatria católica um distintivo que a separa das denominações cristãs.

## 2.A SAUDAÇÃO COM ÓSCULO SANTO

Certa feita, em um diálogo com um adepto da CCB, ele afirmava categoricamente que "a CCB poderia estar errada em muitos aspectos, mas ainda assim era a 'única igreja verdadeira', visto que observava o mandamento bíblico do ósculo santo."

Em um site mantido por alguns adeptos da seita, lemos:

Ósculo Santo - é uma das principais características da Congregação Cristã no Brasil. Cumpre uma recomendação do apóstolo Paulo. No final do culto os homens se beijam no rosto e as mulheres também, sendo um beijo de homem para homem e mulher para mulher. Num espírito de muito respeito e fé, os congregados não se misturam, é homem com homem e mulher com mulher.

A pergunta que se faz é a seguinte: Mas será que o "ósculo santo" adotado pela CCB é o mesmo que encontramos na Bíblia?

### 1.1 O ósculo santo de acordo com a Bíblia

De acordo com a Bíblia o ósculo santo era dado:

em várias ocasiões, e em qualquer lugar(ruas, praças, casas,etc)

sem nenhuma distinção, ou seja, o irmão podia beijar a irmã e vice-versa.

Enquanto que de acordo com o mandamento "divino" recebido pela CCB o "ósculo santo" deve ser dado:

apenas na despedida do serviço(culto) ou em caso de viagem;

sempre entre irmãos e irmãs de per si, ou seja, homem beija homem, e mulher beija mulher.

## 1.2 Exemplos de ocasiões e lugares para o ósculo santo

Observamos uma grande diferença entre o ósculo bíblico e a saudação criada pela CCB. Enquanto que na CCB o ósculo é dado dogmaticamente apenas em caso de viagem ou despedida de culto, na Bíblia era um costume do dia a dia, não um mero ritual.

### A. Entrando em casa

"E disse-lhe Isaque seu pai: Ora chega-te, e beija-me, filho meu. E chegou-se, e beijou..." Gênesis 27:26-27

### B. No campo, em um encontro

"E aconteceu que, vendo Jacó a Raquel...e Jacó beijou Raquel, e levantou a voz e chorou." Gênesis 29:10-11

"E aconteceu que, ouvindo Labão as novas de Jacó, filho de sua irmã, correu-lhe ao encontro, e abraçou-o, e beijou-o, e levou-o à sua casa..." Gênesis 29:13

### C. No campo, em despedida

"...levantou-se Davi da banda do sul,..., e beijaram-se um ao outro, e choraram juntos, até que Davi chorou muito mais." I Samuel 20:41

### D. No portão da cidade, em encontro

"...Absalão se levantou pela manhã, e parava a banda do caminho da porta,...Sucedida também que, quando alguém se chegava a ele para se inclinar diante dele, ele estendia a sua mão, e pegava dele e beijava, e desta maneira fazia Absalão a todo o Israel que vinha ao rei para juízo,..." II Samuel 15:5-6

### E. Na cidade, em encontro

"Chegando-se eles pois à pedra grande que está junto a Gibeom, Amasa veio perante eles,..., e Joabe com a mão direita pegou na barba de Amasa, para o beijar,..." II Samuel 20:8-9

### F. Dentro de casa, em encontro

"...e eis que uma mulher da cidade, uma pecadora, sabendo que ele estava à mesa em casa do fariseu,...,e beijava-lhe os pés..., Simão: Vês tu esta mulher? Entrei em tua casa, e não me deste água para os pés,..., não me deste ósculo, mas esta desde que entrou, não tem cessado de me beijar os pés." Lucas 7:37-38, 44-45

### G. No meio de um caminho, em encontro

"Então Esaú correu-lhe ao encontro, e abraçou-o, e lançou-se sobre o seu pescoço, e beijou-o; e choraram." Gênesis 33:4

"E levantando-se, foi para seu pai; e, quando ainda estava longe, viu-o seu pai, e se moveu de íntima compaixão, e correndo lançou-se-lhe ao pescoço, e o beijou." Lucas 15:20

H.No monte das Oliveiras, em encontro

"...surgiu uma multidão; e um dos doze, que se chamava Judas, ia adiante dela, e chegou-se a Jesus para o beijar. E Jesus lhe disse: Judas, com um beijo trais o Filho do homem?" Lucas 22:47-48

I.Em um porto, na despedida

"E logo que chegaram junto dele, ..., e, lançando-se ao pescoço de Paulo, o beijavam, ..., e acompanharam-no até o navio..." Atos 20:18,37-38

### 1.3 A quem saudar com ósculo santo?

"E aconteceu que, vendo Jacó a Raquel... e Jacó beijou Raquel, e levantou a voz e chorou." Gênesis 29:10-11

"...Absalão se levantou pela manhã, e parava a banda do caminho da porta, ... Sucedia também que, quando alguém se chegava a ele para se inclinar diante dele, ele estendia a sua mão, e pegava dele e beijava, e desta maneira fazia Absalão a todo o Israel que vinha ao rei para juízo, ..." II Samuel 15:5-6

"...e eis que uma mulher da cidade, uma pecadora, sabendo que ele estava à mesa em casa do fariseu, ..., e beijava-lhe os pés..., Simão: Vês tu esta mulher? Entrei em tua casa, e não me deste água para os pés, ..., não me deste ósculo, mas esta desde que entrou, não tem cessado de me beijar os pés." Lucas 7:37-38, 44-45

"Saudai a Priscila e a Áquila, meus cooperadores em Cristo Jesus, saudai também a igreja que está em sua casa, ..., saudai a Maria, que trabalhou muito por nós. Saudai a Andrônico e a Junias, ..., saudai aos da família de Arostóbolo, ..., saudai aos da família de Narciso, ..., saudai a Trifena e a Trifosa, as quais trabalham no Senhor, e a sua mãe e minha, ..., saudai a Filólogo e a Júlia, a Nereu e a sua irmã, e a Olímpia, e a todos os santos que com eles estão. Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo." Romanos 16:3,5-7,10-13,15-16

"Porque todos quantos fostes batizados em Cristo já vos revestistes de Cristo. Nisto não há judeu nem grego; não há servo nem livre; não há macho nem fêmea; porque todos vós sois um em Cristo Jesus."

Gálatas 3:27-28

Fica claro de acordo com os textos citados acima que o costume do ósculo bíblico era entre homens e mulheres, sem distinção.

O "ósculo santo" da CCB não é o mesmo da Bíblia, trata-se então de uma saudação criada pela própria seita. O "Espírito" que revelou o mandamento do "osculo santo" para os adeptos da CCB, revelou de forma contrária daquilo que foi revelado pelo Espírito Santo na Bíblia. Deus não é "Deus de confusão"(I Coríntios 14:33), então com quem ficar? Em quem acreditar? É claro que no Espírito Santo que inspirou os autores da Bíblia(II Timóteo 3:16-17; II Pedro 1:20-21). Quanto ao que "revelou" aos adeptos da CCB, não poderia ser o Espírito Santo de Deus, cabe à nós as advertências dos autores bíblicos -

"Porque se alguém for pregar-vos outro Jesus que nós não temos pregado, ou se recebeis outro espírito que não recebestes, ou outro evangelho que não abraçastes, com razão o sofrereis." II Coríntios 11:4

"Amados não creiais a todo o espírito, mas provai se os espíritos são de Deus; porque já muitos falsos profetas se tem levantado no mundo." I João 4:1

"Mas o Espírito expressamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrina de demônios." I Timóteo 4:1

#### 1.4 O ósculo santo como um costume

Estudando a Bíblia, os cristãos chegaram a conclusão que o ósculo santo é um costume bíblico, e não uma doutrina. O que é um costume? Ou melhor, qual a diferença entre um costume e uma doutrina? Podemos dizer que um costume e uma doutrina se diferenciam em três aspectos:quanto à origem, alcance e tempo.

##### A. ORIGEM

A doutrina é algo que o próprio Deus trás para a humanidade, enquanto o costume é de origem humana. O ósculo é comum entre algumas raças, Paulo quando escreveu suas cartas, e mencionou o ósculo, estava fazendo menção de uma saudação comum entre cristãos e não-cristãos que viviam naquelas cidades mencionadas.

##### B. ALCANCE

A doutrina não está presa a uma determinada cultura ou nação,portanto é geral, enquanto que o costume é local. O ósculo era o modo de saudação apenas entre alguns povos, enquanto que outros saudavam de maneiras diferentes.

##### C. TEMPO

A doutrina é imutável, por exemplo: o ensino da onipresença de Deus nunca mudou e nunca mudará, enquanto costumes são

temporários. Vamos exemplificar esse ponto quanto ao ósculo: O ósculo hoje é comum entre alguns países orientais, entretanto se um indivíduo que muda de um desses países para um ocidental, acaba-se adaptando ao meio e assume outro costume.

A própria CCB reconhece esse ponto em uma de suas literaturas: "Naturalmente existem ensinamentos que não se acomodam mais com a época atual, pois o Senhor determinou fossem feitos para aquela ocasião e assim foram agora suprimidos, e também ampliados alguns que a prática demonstrou essa necessidade." (Pontos de Doutrina e Fé que uma vez foi dada aos santos, página 1)

### 1.5 O ósculo santo nas cartas

Entendemos com base no contexto, que quando o ósculo é mencionado em algumas cartas, trata-se apenas de uma referência afetuosa, tendo o mesmo sentido de uma saudação nossa, quando por exemplo escrevemos à pessoas íntimas e pedimos para dar beijos nas crianças e um abraço neste ou naquele, e por isso é sempre mencionado no final de algumas cartas, e sempre nas seções de despedidas, nunca no meio das cartas. Ademais se os apóstolos quisessem que o ósculo fosse incorporado como doutrina, eles teriam dito o ósculo santo, assim como falamos do batismo e da ceia.

### 1.6 O equilíbrio cristão para escapar da heresia

O erro fundamental da CCB é o que diz respeito a interpretação bíblica. Os anciãos dessa seita pensam que o que eles entendem da Bíblia, é aquilo que o Espírito Santo quis transmitir, e para dar força a isso dizem que não precisam estudar a Bíblia, porque o "Espírito Santo fala diretamente da boca deles". Na verdade aquilo que eles transmitem é apenas aquilo que eles querem que o texto bíblico signifique a fim de apoiar sua idéias prediletas, essa é uma tática própria dos falsos profetas das seitas (Veja: Jeremias 14:14). Estaremos a seguir dando de maneira resumida algumas diretrizes de interpretação bíblica que nos pouparão dos enganos e interpretações absurdas dos falsos profetas. Para vermos de maneira adequada a cristologia (doutrina de Cristo) e não cairmos em heresias precisamos aceitar a união das duas naturezas de Cristo (divino/humana), ou seja, Jesus é verdadeiro homem, e verdadeiro Deus. Quando pendemos para um dos lados, e negamos o outro, rejeitamos o puro ensino da

Palavra de Deus. Com respeito a bibliologia(doutrina da Bíblia) devemos vê-la como um livro divino/humano.

É divina porque:

1. foi inspirada por Deus;
2. sendo assim é inerrante;
3. apresenta unidade em seus ensinamentos sem nenhuma contradição;
4. e é única fonte de autoridade.

É humana porque:

1. foi escrita por homens;
2. em idiomas que possibilitam a comunicação de conceitos aos leitores;
3. cada palavra, frase e livro foi registrado em linguagem escrita obedecendo a sentidos gramaticais comuns, incluindo a linguagem figurada;
4. foi escrita tendo em vista o contexto histórico, cultural e geográfico específico;
5. e além disso é formada por diversos gêneros literários:narrativas, poesia, profecias, cartas, sabedoria,etc.

Se pendemos para um dos lados também caímos em heresia. A CCB fecha os olhos para o aspecto humano da Bíblia, enquanto distorce o seu aspecto divino.A Bíblia é ao mesmo tempo humana e divina. Porque a Bíblia é a Palavra de Deus, tem relevância eterna e fala a toda humanidade, e porque Deus escolhe falar Sua Palavra através das palavras humanas na história; todo livro na Bíblia também tem

particularidade histórica, cada documento é condicionado pela linguagem, pela sua época, e pela cultura em que originalmente foi escrito. A interpretação da Bíblia é exigida pela "tensão" que existe entre sua relevância eterna e sua particularidade histórica. Devemos saber que a Bíblia não é uma série de proposições e imperativos, não é simplesmente uma "coletânea de ditados da parte do presidente Deus", como se Ele olhasse para nós aqui em baixo, estando Ele no céu, e dissesse: "Ei, vocês aí em baixo, aprendam essas verdades. Número 1: Não há Deus senão um só. Número 2: Eu sou o Criador de todas as coisas, inclusive a humanidade, e assim por diante, chegando até a proposição número 7.777 e ao imperativo número 777. Felizmente não foi assim que Deus escolheu falar conosco. Pelo contrário, escolheu falar Suas verdades eternas dentro das circunstâncias e eventos específicos da história humana. Nenhum escritor da Bíblia "psicografou os seus escritos" como acontece com os médiuns espíritas, pelo contrário, falaram e escreveram levando em conta a cultura, história e geografia em que estavam inseridos. Por isso ao estudarmos a Bíblia temos duas tarefas: exegese e hermenêutica. A exegese é descobrir o que o autor original pretendia, quando escreveu; e a hermenêutica é procurar a relevância contemporânea dos mesmos textos, para nós hoje. Queremos saber o que a Bíblia significa para nós, e isso é certo. Não podemos, no entanto, como faz a CCB, fazê-la significar qualquer coisa que nos agrada, e depois dar ao Espírito Santo o "crédito" por esta "interpretação". O Espírito Santo não pode ser conclamado para contradizer a Si mesmo, e Ele é Aquele que inspirou a intenção original dos autores bíblicos.

#### 1.7 Palavra de Deus e mandamentos

Ao estudarmos cada livro bíblico, devemos levar em conta o gênero literário em que foi escrito, por exemplo: ao focalizarmos as cartas do Novo Testamento temos que reconhecer que geralmente eram pessoais (ex: Filemom) ou ao público (ex: Romanos), e que obedeciam, com raras exceções a um padrão ou modelo que constava de -

1. nome do escritor;
2. nome do endereçado(s);
3. saudação;

4. oração, desejo ou ações de graças (este ponto era variável, algumas cartas não o possuíam);

5. o corpo (conteúdo); e

6. saudações finais e despedidas.

Além disso devemos levar em conta que toda a Bíblia é a Palavra de Deus para nós, no entanto, nem tudo o que está escrito é mandamento para nós. Vamos dar um exemplo: a lei que regulava os sacrifícios em Levítico, não é um mandamento para nós, no entanto, é a Palavra de Deus para nós, mesmo que não sacrifiquemos nenhum animal, vemos nessas determinações um tipo do único sacrifício de Cristo e o princípio eterno de que sem derramamento de sangue não há perdão de pecados. A Bíblia contém muitos tipos de mandamentos acerca dos quais Deus quer que saibamos, mas que não são dirigidos para nós pessoalmente. Veja alguns exemplos no Novo Testamento: Mateus 10:9-10, 11:4; João 13:14-15; I Tessalonicenses 5:26; II Timóteo 4:13, 21; I Timóteo 5:3-15. Cada um dos textos citados anteriormente são Palavra de Deus para nós, no entanto não são mandamentos para nós. Se formos interpretar conforme os adeptos da CCB então teríamos de:

Mateus 10:9-10 - Não levar bens materiais ou dinheiro em um evangelismo.

Mateus 11:4 - Encontrar João Batista e informá-lo sobre os milagres de Jesus.

João 13:14-15 - Lavar literalmente os pés uns dos outros.

I Tessalonicenses 5:26 - Saudar uns aos outros com ósculo santo em todas as ocasiões em que nos encontrarmos.

II Timóteo 4:13, 21 - peregrinar até Trôade a fim de levar a capa de Paulo da casa de Carpo para a sua prisão em Roma. Ou quem sabe ir ao encontro de Paulo antes do inverno?!

I Timóteo 5:3-15 -Qual igreja que arrolam viúvas de conformidade com essas diretrizes?

E porque não seguem ao pé da letra tais mandamentos os adeptos da CCB? Veja que por exemplo, o lava-pés era comum entre os cristãos primitivos. E porque os adeptos da CCB não insistem nessa prática como fazem outros grupos religiosos? Ou melhor, porque não inventam também um novo modelo de lava-pés, como fazem com o ósculo santo? Isso eles não fazem! E porque não? Na verdade pregam somente o que lhes convém, por não conhecerem a Bíblia erram(Mateus 22:29), e erram em nome do Espírito Santo! O pior cego não é aquele que não vê, mas aquele que não vê e acredita que vê!(João 9:41)

Apesar dos textos que citamos acima não serem mandamentos para nós, não deixam de ser Palavra de Deus para nós, e como tal estabelecem princípios. Enquanto a forma em que foram escritos é mutável por estar relacionada a costumes, o princípio é permanente. Os modos de vestir, os meios de transporte, as estruturas políticas, os costumes e outras coisas correlatas, não são colocados como modelos a serem seguidos pelo simples fato de haverem sido mencionados nas Escrituras. Veja que até mesmo o costume da época referente a escravidão é mencionado por Paulo em suas cartas. Naqueles dias os romanos governavam seu império com punhos de ferro. A história registra que eles tinham uma desumana instituição de escravidão. Que ordenou Paulo que os cristãos fizessem? Ele disse que os escravos devem ser obedientes a seus senhores e não somente àqueles que são bons, mas também aos maus e cruéis(Colossenses 3:22-4:1; Efésios 6:5-9; I Coríntios 7:20-24). Embora tudo quanto foi escrito nessas áreas seja fidedigno, não é necessariamente normativo. Tais coisas fazem parte da cultura humana em que viviam os povos que as Escrituras descrevem. Ao olharmos por exemplo, mandamentos como do lava-pés e do ósculo santo, vemos que eram costumes (Lucas 7:44-45), e o que podemos extrair é o princípio que o Senhor quer que sigamos -

o lava-pés - a humildade. A idéia é de que cada serviço prestado ao nosso próximo seja motivado pela humildade, aliás ser líder no cristianismo implica em ser servo (Marcos 10:43-45; João 13:13-17) o ósculo santo - o amor fraternal. A idéia é que cada gesto de saudação ou cordialidade seja sem malícia, mas permeado de amor (Hebreus 13:1).

Em resumo concluímos que:

1. A CCB inventou uma saudação diferente do ósculo santo bíblico;
2. o ósculo santo é um costume bíblico, o qual devemos nos ater ao princípio que nos ensina;
3. quando mencionado em algumas cartas, é colocada sempre na seção de despedidas, tratando-se assim de uma referência afetiva, sem nenhum caráter doutrinário.

### 3. CONCLUSÃO

Infelizmente alguns crentes afoitamente, desconhecendo a verdadeira intenção desse movimento, acredita ser a CCB mais uma denominação evangélica pentecostal. Louis Francescon, de origem protestante, fundador da CCB não hesitou em taxar as denominações evangélicas de seitas, veja seu testemunho abaixo:

"Eis como o benigno Deus começou a Sua obra. Pelo batismo em água, segundo o mandamento do Senhor Jesus, fomos tirados das seitas humanas e de suas teorias;..." (Histórico da Obra de Deus revelada pelo Espírito Santo no século atual, página 25)

Esse testemunho está reproduzido em um livreto que é entregue para todo adepto da CCB, e os adeptos da CCB não estão nem um pouco dispostos a discordar da opinião do seu líder. Mais recentemente, uma descendente dos fundadores da CCB, quando entrevistada declarou sem nenhum encargo de consciência:

"Nós não somos protestantes, nem pentecostais, porque protestantes são essas seitas luteranas e outras mais antigas, que derivam de Lutero. Nós somos católicos e apostólicos, mas não romanos. Nós seguimos o Cristianismo como foi pregado por Cristo e não o Cristianismo introduzido pelos romanos. Nós seguimos os continuadores de Cristo, ou apóstolos. A base da doutrina é o Novo Testamento porque trata das coisas espirituais e é onde encontramos

o exemplo deixado por Cristo. O Velho Testamento trata de coisas materiais, boas colheitas, terras abundantes, restrições alimentares. Considero que o termo pentecostal não é próprio, porque o dia de Pentecostes é apenas uma das passagens do Novo Testamento e, portanto, não abrange todos os pontos da doutrina da Congregação."(A doutrina da Salvação, página 160)

Caro leitor, não há como conciliar tal atitude com a Palavra de Deus que declara:

"Mas se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo nos purifica de todo o pecado. I João 1:7

Enquanto a CCB não rever suas falsas doutrinas, deixando de pregá-las como se fossem reveladas e inspiradas por Deus, abandonando também o radicalismo que a distancia das denominações cristãs, não podemos falar de uma fé em comum.

## ENSINOS DA CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL CONFRONTADOS COM A BÍBLIA

No livreto publicado pela Congregação Cristã no Brasil "Pontos de Doutrina e Fé que uma vez foi dada aos santos", página 19, lemos: "AOS CRENTES - A Palavra de Deus ensinada à sua Igreja não é para ser discutida, porém obedecida; só assim se honra o Senhor". Com base nessa instrução, os adeptos da CCB não questionam nada do que o seu fundador Louis Francescon lhes deixou escrito, e do que lhes é ensinado no seu manual de doutrinas, acreditando que tudo "veio do Espírito Santo", mesmo que não concorde com o que está escrito na Bíblia. Então vejamos:

1.O testemunho de que as igrejas evangélicas são "seitas"

A Congregação Cristã no Brasil (CCB) diz - Francescon relatou no livreto "Histórico da Obra de Deus, revelada pelo Espírito Santo no século atual" (também publicado pela CCB), página 25, o seu testemunho sobre as igrejas evangélicas: "Eis como o benigno Deus começou Sua obra. Pelo batismo da água, segundo o mandamento do Senhor Jesus, fomos tirados das seitas humanas e de suas teorias;...". Francescon para deixar bem claro que a CCB não tem nada haver com as denominações cristãs frisou em seu "testemunho" o fato de ter sido perseguido por um "líder de uma denominação, usado pelo

diabo", (idem, pág. 23 ): "Logo após, o inimigo começou a trabalhar para desfazer aquela obra, mas foi em vão o seu trabalho. O resto do povo daquele lugar, sabendo da minha chegada e da minha missão, juraram matar-me, tendo como chefe um sacerdote de determinada denominação".

A palavra "primícias" significa os primeiros frutos, qualquer historiador sabe que antes de 1910 já haviam cristãos , servos de Deus, no Brasil. Todavia, Francescon em seu "testemunho" negou tal fato: "Assim, fui recebido em sua casa e poucos dias depois, o Senhor comprazeu-se abrir seus corações e de mais nove pessoas. Foram batizados na água 11 pessoas e confirmados com sinais do Altíssimo. Estas foram as primícias da grande Obra de Deus naquele país."(idem, pág.23)

No livreto "Mensagens", cujo conteúdo são profecias dadas aos adeptos da CCB lemos: "Os Anciões, Cooperadores e Diáconos, juntamente com a administração da Congregação Cristã no Brasil, nesta Capital de São Paulo, havendo-as considerado, julgavam-nas úteis para serem traduzidas e impressas em idioma português, a bem do povo do Senhor neste país".(pág. 1) Vemos então que de acordo com esse livreto o povo do Senhor no Brasil é a CCB.

Quando alguém lê a literatura produzida pela CCB, e de acordo com a mesma, a conclusão a que se chega é que: A CCB é a única igreja verdadeira, a "obra de Deus"; e os evangélicos não são cristãos.

Comentário: Uma característica comum entre os fundadores de seitas heréticas é o exclusivismo que pregam. Para eles somente a sua organização religiosa pertence a Deus e as demais estão condenadas, o que não é diferente em relação a Louis Francescon e todos os seus seguidores atualmente. Nenhuma igreja evangélica tem tal tipo de pensamento. É notório que Francescon instigou nos seus adeptos o que é comum em várias seitas, a chamada "síndrome da perseguição", ou seja, todos aqueles que não concordam com as doutrinas e visão deles, são opositores usados pelo diabo para danificar a obra de Deus( no caso, a CCB)! Veja abaixo:

"Nas guerras do nosso Senhor, muitos por não terem sido perseverantes, nos abandonaram, porém, Deus os substituiu por outros...Irmãos guardemo-nos do inimigo e do seu astuto falar, a fim de não cairmos em seus laços, porém, firmes, no conselho de Deus para que possamos unidos com Ele e com o Espírito Santo, servi-Lo, com lealdade e pela fé d'Ele..."(pág.26)

A Bíblia diz - O testemunho da Bíblia é: Jesus Cristo não concordava com tal tipo de exclusivismo (Mateus 23:13; Marcos 9:38-41; João

17:20-21). Todo aquele que crer no Senhor Jesus é salvo, independente de organização religiosa (João 14:6; Romanos 10:9-10,13; I Timóteo 2:5; Atos 4:12; I Coríntios 1:2). O verdadeiro cristão tem comunhão com outros cristãos (I João 1:7; Salmo 133:1). Ao rejeitar os evangélicos, a CCB está rejeitando ao próprio Senhor Jesus (Lucas 10:16; Atos 9:4; I João 4:6). Confiar em uma organização religiosa para a salvação é uma espécie de idolatria (Veja Jeremias 7:1-14, onde os judeus olhavam para a organização do templo para sua salvação, Atos 19:27, 17:24-25) erro em que incorrem os adeptos da CCB.

## 2.O testemunho de que praticam o proselitismo

A CCB diz - Na página 24 do já citado livreto lemos: "Parti de Sto. Antonio da Platina em 20 de Junho, com destino a São Paulo. Apenas chegado àquela Capital, o Senhor permitiu abrir uma porta resultando que cerca de 20 almas aceitaram a fé e quase todas provaram a Divina virtude. Uma parte eram Presbiterianos e alguns Batistas e Metodistas e alguns também Católicos Romanos."

"Em princípio de Dezembro o Senhor falou pela minha boca, dizendo: "Eu, o Senhor, permaneci no meio de vós e se me obedecerdes e fordes humildes Eu mandarei convosco todos os que devem ser salvos...Este local será pequeno para conter as pessoas que chamarei..." Naqueles dias o Senhor havia operado nos irmãos Giacomo Lombardi e Giovanni Rossi e em outras famílias, membros da Igreja Presbiteriana Italiana, como também nos católicos, dentre os quais o irmão Luigi Terragnoli. No domingo seguinte ao da profecia, todas as cadeiras foram ocupadas, permanecendo algumas pessoas de pé."(pág.16)".

Comentário: Outra característica de seita é fazer proselitismo, ou seja, buscar convertidos para sua grei, no meio daqueles que já conhecem a Deus, é o famoso "pescar em aquário". A CCB não prega o evangelho, ela faz proselitismo, isso já fica bem evidente no testemunho de seu fundador e na atitude dos seus adeptos.

A Bíblia diz - O testemunho da Bíblia é que: Jesus condenou os que praticavam proselitismo (Mateus 23:15). Não se deve pregar a salvação para pessoas que já pertencem a Deus (Romanos 15:20). Não devemos pregar uma "organização religiosa" ou um "conjunto de doutrinas peculiares", mas o evangelho de salvação - o próprio Senhor Jesus para salvação de todo aquele que crê (Romanos 10:8-10,13; I Coríntios 2:2; II Coríntios 4:5; Atos 5:42). Quando os adeptos da CCB

se aproximam de algum evangélico não é para terem comunhão, mas se aproximam com a intenção de desencaminha-lo para a "verdadeira graça de Deus", que ao ver deles é sua organização religiosa (Mateus 7:15; II Coríntios 11:3-4).

3.O ensino de que o batismo regenera o pecador

A CCB diz - No livreto "Pontos de Doutrina e Fé que uma vez foi dada aos santos" página 7 lemos: "BATISMO POR IMERÇÃO: Este sacramento se exerce por imerção, conforme declara no cap.2, ver.12 aos Colossenses,..."

195."Anunciai o santo evangelho"

Coro: Todo o que crer e for batizado,  
Salvo será, falou o Senhor;  
Mas quem não crer, já é condenado,  
Por desprezar o seu Salvador.

3.Pelo batismo és sepultado  
Para ao mundo renunciar;  
Sendo por Cristo regenerado,  
Em Seu caminho podes andar.

2ª Parte

1.Ó irmão caro, já batizado,  
Ressuscitaste com o Senhor,  
Vivificado e transformado  
Para servir a Deus, Formador  
("Hinos de Louvor e Súplica a Deus" - Hino 195)

Comentário: Entende-se a palavra "sacramento" como um sinal exterior que concede a graça de Deus á alma. A CCB acredita que o batismo regenera o pecador, por isso adotam a prática de convidar testemunhados (os que ainda não são batizados na CCB) e os seítários (designação dada pela CCB aos evangélicos) para assistirem os cultos de batismo, entendem que eles podem "obedecerem" e receberem a "graça" de Deus por meio do batismo, ainda que seja a primeira vez que tenham vindo ao culto.

A Bíblia diz - O ensino da Bíblia é que a salvação é somente pela fé em Jesus Cristo (Efésios 2:8-9; Romanos 1:17, 4:16, 5:1-2). O batismo é obra de justiça, e as obras não salvam (Comparar Mateus 3:15 com Tito 3:5; Efésios 2:8-9; Isaías 64:6; Atos 13:39). Preguar que o batismo regenera é pregar um outro evangelho, que é condenado por Deus (Gálatas 1:7-9). Batismo e evangelho são distintos (I Coríntios 1:17, Romanos 1:16). Assim como a ceia do Senhor é um ato simbólico, o batismo também o é, temos em ambos o simbolismo de algo que já aconteceu.(Lucas 22:19-20; Mateus 28:19)

4.O ensino de uma fórmula batismal própria, estranha ao cristianismo  
A CCB diz - Ainda na página 7 do já citado livreto, lemos: "BATISMO POR IMERÇÃO;... praticados pela Igreja primitiva: "EM NOME DE JESUS CRISTO", Atos 2, ver.38, e de acordo ao santo Mandamento. "EM NOME DO PAI E DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO."S. Mat. 28, ver. 19".

"6.Nós cremos no batismo na água, com uma só imersão, em Nome de Jesus Cristo(Atos,2:38) e em Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.(Mat., 28:18-19)"(pág.20)

Comentário: Os adeptos da CCB acreditam que o único batismo válido diante de Deus, é o que praticam de acordo com a fórmula (uma quaternidade de nomes) que eles criaram. Todos os que não são batizados nos moldes deles, devem negar a experiência anterior, e serem rebatizados "em nome de Jesus". Essa doutrina é diabólica, pois faz com que os evangélicos que se unem a CCB neguem a Jesus, pois a experiência anterior é negada.

A Bíblia diz- O ensino da Bíblia é que a fórmula batismal correta é "em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo." (Mateus 28:18-19).

Pedro jamais poderia, dez dias depois da ordem de Jesus em Mateus 28:19, agir de forma tão diferente alterando a fórmula batismal.

Quando a Bíblia diz que alguns foram batizados "em nome do Senhor Jesus Cristo" (Atos 2:38; 8:16; 19:5), não quer dizer que os apóstolos literalmente recitaram a frase; antes, porém, que as pessoas foram batizadas em obediência à ordem de Jesus. E qual foi a orientação de Jesus quanto ao batismo? Mateus registrou: "Ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os no nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo".Finalizando, temos a advertência para não acrescentarmos ou retirarmos nada da Palavra de Deus (Apocalipse 22:18-19; Provérbios 30:5-6)

## 5. O ensino do beijo ritualístico como "ósculo santo"

A CCB diz - Na página 7 ainda lemos: "ÓSCULO SANTO: O ósculo santo deve ser dado de coração, na despedida do serviço ou em caso de viagem, todavia sempre entre irmãos ou irmãs de per si".

Comentário: A CCB desafia as igrejas evangélicas, dizendo que somente eles obedecem completamente a Bíblia, porque praticam o ósculo santo. Todavia, eles criaram um tipo de saudação peculiar, diferente do ósculo santo bíblico.

A Bíblia diz - A Bíblia ensina que: O ósculo santo, por ser santo, pode ser dado sem distinção de sexo (Romanos 16:15-16; Gálatas 3:28). O ósculo santo não era dado "só no fim do culto" ou em "caso de viagem" como acontece na CCB, mas era uma saudação oriental comum naquela época, e era dado em qualquer lugar e nas mais diversas ocasiões (Gênesis 27:27, 29:11; I Samuel 20:41; Lucas 7:38-45, 15:20; Atos 20:37; etc) Se formos seguir o raciocínio da CCB, deveríamos também praticar o lava-pés (João 13:1-14; I Timóteo 5:10), mas tanto no caso do lava-pés como do ósculo santo, tratam-se de costumes de raízes orientais( Lucas 7:44-45), nos quais devemos observar os princípios que eles nos ensinam - o lava-pés, a humildade; o ósculo santo, o amor fraternal(I Pedro 5:5; Hebreus 13:1).

Se os apóstolos quisessem que o ósculo santo fosse incorporado como doutrina, eles teriam dito o ósculo santo, assim como falamos do batismo ou da ceia.

Quando mencionado em algumas epístolas, o ósculo santo é apenas uma referência afetuosa sem caráter ordenatório, tendo o mesmo sentido de uma saudação nossa, quando, por exemplo, escrevemos as pessoas íntimas e pedimos para dar beijos nas crianças e um abraço neste ou naquele, por isso é mencionado sempre nas seções de despedidas de algumas cartas. (I Coríntios 16:20-21; II Timóteo 4:19; Filemom 23).

## 6. O ensino sobre o pecado para a morte

A CCB diz - Na página 16 lemos: "SOBRE O PECADO -... um desses pecados de morte é o que é cometido contra os que se levantam contra a obra do Espírito Santo".

Comentário: No pensamento de Louis Francescon a obra do "Espírito Santo" é a CCB, e todo aquele que a deixa, e depois se levanta contra a mesma, peca para morte.

A Bíblia diz - A Bíblia ensina que Saulo se levantou contra a verdadeira obra do Espírito Santo, e nem por isso pecou para morte (Ver Atos 7:58-59, 8: 1-3, 9:1-6, 22:4-5). O mesmo se deu com Alexandre (II Timóteo 4:14), e, Diótrefes (III João 9-10), e esses dois últimos saíram do meio da igreja. "Pecado para morte" é o pecado cometido pelo crente que ofende a administração divina, levando Deus a discipliná-lo com a morte física. Nenhum caso apresentado na Bíblia apóia a doutrina da CCB (Veja o caso de Ananias e Safira[hipocrisia e mentira] em Atos 5:1-10, e dos crentes coríntios[falta de discernimento] em I Coríntios 11:30). Transparece nessa "revelação" da CCB uma sutil forma de pressionar e amedrontar àqueles que a deixam para não combatê-la. Paulo, Pedro e João nas cartas em que escreveram alertavam sobre falsos irmãos e falsos profetas que estavam outrora entre a igreja e a haviam abandonado, que disseminavam suas falsas doutrinas e se opunham a obra de Deus, no entanto os apóstolos nunca ensinaram que os opositores pecaram para a morte. Raciocinemos - "Que necessidade haveria de alertar sobre aqueles que se opunham a igreja, se o resultado dessa oposição era à morte? E se a punição para aqueles que se opunham a obra de Deus era a morte, porque os apóstolos não deixaram isso claro em suas cartas, não seria mais fácil?" Pecar para a morte não é o mesmo que blasfemar contra o Espírito Santo. Enquanto que a blasfêmia contra o Espírito Santo só pode ser cometida por não crentes (Marcos 3:28-30; Mateus 12:22-32; Lucas 11:14-22; João 10:37-38), o pecado para a morte, ou seja, cujo resultado leva a morte física, pode ser cometido por crentes (I João 5:16).

7.O ensino sobre um "pedaço de pano" sobre o cabelo da mulher como um véu

A CCB diz - Ainda lemos na página 16: "VÉU - Sempre que a mulher orar ou profetizar deve estar com a cabeça coberta; é necessário estar atenta para em nenhum caso ofender a Palavra de Deus. Esta não se contradiz; a sabedoria do Senhor não nos deixou um estatuto imperfeito".("Pontos de Doutrina e da Fé que uma vez foi dada aos santos" página 16)

Comentário:As mulheres na CCB usam um "pedacinho de pano", uma espécie de lenço ou touca no cabelo que equivocadamente chamam de véu, e atacam as igrejas cristãs que não adotam tal tipo de prática.

A Bíblia diz - A Bíblia ensina que o cabelo foi dado no lugar do véu, o que significa, que o cabelo substituiu o véu que as mulheres usavam no Antigo Testamento (I Coríntios 11:15). O véu bíblico não era apenas um "pedacinho de pano" sobre o cabelo, mas cobria realmente a cabeça (Gênesis 24:65; Isaías 25:7, II Coríntios 3:13). Pedro não poderia ser ancião da CCB, pois ensinou que "o enfeite delas não seja o exterior, no frisado dos cabelos, no uso de jóias de ouro, na compostura de vestidos, mas o homem encoberto no coração; no incorruptível traje de um espírito manso e quieto, que é precioso diante de Deus." (I Pedro 3:3-4). Todo o véu foi tirado do cristianismo. Quando Jesus morreu na Cruz, o véu que separava o Santo dos Santos e impedia as pessoas de olharem para aquilo que representava a presença de Deus, rasgou-se de alto a baixo, acabando com aquela barreira. Agora a presença de Deus está aberta a todos, indistintamente. Por outro lado, falando aos mesmos cristãos de Corinto, Paulo comenta que Moisés, quando veio do Monte Sinai, seu rosto brilhava e tiveram que cobri-lo com um véu. E depois diz: "Mas, quando se converterem ao Senhor, então o véu se tirará. Ora o Senhor é Espírito; e onde está o Espírito do Senhor aí há liberdade. Mas todos nós, com cara descoberta, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor" (2 Cor. 3.7-18). Se ele fala: "Todos nós com cara descoberta", fala da mulher também.

#### 8.O ensino equivocado sobre a lei

A CCB diz - Na página 17 lemos: "DOUTRINAS-. No velho concerto havia três leis: Civil, Moral e Cerimonial e por suprema autoridade o sumo sacerdote. ... A lei cerimonial com as suas ordenanças foi cumprida com a oferta pura do Cordeiro de Deus... A lei moral é fruto da nova vida..."

Comentário: De acordo com o ensino da CCB haviam três leis, e nem todas as "leis" foram cumpridas.

A Bíblia diz - A Bíblia ensina que a lei é uma só, não se encontra na Palavra de Deus tal divisão em três leis feita pela CCB, toda a lei foi cumprida, inclusive a "lei moral" que os adeptos da CCB procuram cumprir, pois Cristo viveu uma vida moralmente impecável (Gálatas 3:10, 11, 4:4-5; Mateus 5:18; João 19:30). Quando um fariseu perguntou a Jesus qual era o maior mandamento da Lei. Ele não indagou: de qual lei?(Mateus 22:34-40)A divisão da lei em "três leis" é

apropriada para a CCB, visto que buscam um meio de negar a contribuição cristã do dízimo, afirmando que ele fazia parte da lei cerimonial que foi abolida. A Nova Aliança tem uma Lei própria - A LEI DE CRISTO OU A LEI DO ESPÍRITO (Romanos 8:2; I Coríntios 9:21; Gálatas 6:2; Romanos 3:27). É por essa Lei e no cumprimento desses mandamentos que nós andamos.

Quando veio a nova lei, a velha tinha cumprido seu propósito e não era mais necessária, por isso foi removida (Hebreus 10:1-18, 8:6-13; Gálatas 4:28-31; II Coríntios 3:11; etc).

Cristo não colocou "remendo de pano novo" (seus ensinamentos) em "vestido velho" (a lei). Jesus estabeleceu tudo novo e jogou fora o velho (João 1:17; Mateus 9:16-17; Marcos 2:21-22).

Paulo em I Coríntios 9:21 nos ensina sobre três categorias de pessoas: "Para os que estão sem lei, como se estivessem sem lei (não estando sem lei para com Deus, mas debaixo da lei de Cristo), para ganhar os que estão sem lei." Então temos os gentios (sem lei), os debaixo da lei (judeus) e os que seguem a lei de Cristo (cristãos).

Para finalizar temos a clara advertência do apóstolo - "Todos aqueles, pois, que são das obras da lei estão debaixo da maldição; porque escrito está: Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las." (Gálatas 3:10)

9. Ensinamentos que levam a uma estrutura psicológica fechada  
A CCB diz - Na página 7 lemos: "O povo de Deus não tem necessidade de freqüentar outros cultos e nem de ler leituras religiosas de diferentes princípios." Na página 16 lemos: "um desses pecados de morte é o que é cometido contra os que se levantam contra a obra do Espírito Santo." E na página 19 lemos: "AOS CRENTES- A Palavra de Deus ensinada à sua Igreja não é para ser discutida, porém obedecida; só assim se honra ao Senhor." E na mesma página lemos: "Não possuímos jornais de propaganda religiosas e nem leituras religiosas, assim como não correspondemos com os que os editam. Não devemos portanto colaborar de espécie alguma."

Comentário: Dessa maneira o adepto da CCB não visita nenhuma igreja evangélica, não lê nenhuma outra literatura a não ser as da CCB, desconsidera aqueles que se opõem aos seus ensinamentos, não cooperam com nenhuma denominação evangélica, e não questionam nada do que lhes é ensinado. Esse tipo de ambiente psicológico

resulta em uma espécie de fechamento de mente, encontrado também em outras seitas heréticas, como por exemplo, as Testemunhas de Jeová. Tal atitude, a despeito de procurar "manter" uma uniformidade, resulta em uma verdadeira lavagem cerebral, por isso é destrutiva. A CCB se encontra no rol das seitas perigosas, por utilizar-se de manipulação e controle mental entre seus adeptos.

A Bíblia diz - A Bíblia ensina que o crente em Cristo é livre (João 3:8, 8:36; Romanos 14:5; II Coríntios 3:17). Não devemos nos submeter a um jugo de escravidão (I Coríntios 7:23; Gálatas 5:1, 5:13). Paulo não poderia ser ancião da CCB, porque senão teria combatido a atitude dos bereanos em estudar e avaliar aquilo que ele pregava (Atos 17:11). O apóstolo até mesmo declarou que não queria dominar a fé de ninguém, e que aceitava que seus ensinamentos fossem julgados (II Coríntios 1:24; I Coríntios 10:15). Devemos saber discernir (Hebreus 5:13-14). Devemos examinar ou estudar todas as coisas (I Tessalonicenses 5:21; II Timóteo 2:15, 4:13). O culto genuinamente cristão é racional (Romanos 12:1-2; Mateus 22:37-38; Lucas 10:27; I Coríntios 14:20; Salmo 32:9). Não devemos dar crédito a toda palavra (Provérbios 14:15). O ensinador está sujeito a tropeçar, por isso pode ser questionado (Tiago 3:1-2). Podemos e devemos julgar aquilo que os profetas falam (I Coríntios 14:29). João escreveu advertindo-nos - "Amados, não deis crédito a qualquer espírito; antes provai os espíritos se procedem de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo fora". (I João 4:1).

## 10. Revelações além da Bíblia

A CCB diz: No início do prefácio do livreto "Pontos de Doutrina e da Fé que uma vez foi dada aos santos" lemos: "Devido à necessidade sempre crescente da Obra de Deus, o Senhor fez compreender a seus servos nas reuniões Gerais de 1974 que seria necessária a nova Impressão do resumo da Convenção das Igrejas da Congregação Cristã no Brasil..." Naturalmente existem ensinamentos que não se acomodam mais com a época atual, pois o Senhor determinou fossem feitos para aquela ocasião e assim foram suprimidos, e também ampliados alguns que a prática demonstrou essa necessidade. Entretanto, no demais permanecemos na revelação da parte de Deus que os servos de Deus tiveram na ocasião e, que foi a razão do grande progresso desta obra no Brasil e no mundo. Para não se tirar o sabor do que foi feito seguiremos a mesma ordem e disposição do que

o Senhor determinou na simplicidade e sempre com a guia do Espírito Santo, todavia sendo atualizada a ortografia."

Quase no final do mesmo livreto, página 19 lemos: "Os presentes ensinamentos devem ser lidos nas Congregações pelo menos duas vezes por ano e em todas as oportunidades em que houver uma falta de compreensão a qualquer dessas resoluções dadas pelo Senhor aos seus servos."

Comentário: Os adeptos da CCB não tem nenhuma dúvida de que os ensinamentos que seguem foram revelados por Deus. E não questionam nada, com medo de estarem confrontado a própria determinação do Espírito Santo.

A Bíblia diz - A Palavra de Deus (a Bíblia) é a revelação final e completa de Deus, que não pode ser substituída por qualquer outra revelação (Provérbios 30:6; Apocalipse 22:18-19; Jeremias 14:14; II Timóteo 3:16-17; II Pedro 1:20-21). A seitas, porém não tem esse compromisso, porquanto acreditam que Deus tem falado e registrado palavras além da Bíblia com o mesmo peso de autoridade e no mesmo grau de inspiração. O Deus da Bíblia sabendo que isso sucederia no futuro da Igreja, declarou mui claramente que a Sua Palavra, as Escrituras, é a revelação final e insuperável (Apocalipse 22:18-19; Gálatas 1:8-9). Para sermos sábios não precisamos de "novas revelações" supostamente trazidas pelo "Espírito", a verdadeira sabedoria se adquire orando, e examinando a Palavra de Deus (a Bíblia) que é a espada do Espírito!(Salmo 119: 97-99, 19:7; Deuteronômio 4:6, Provérbios 1:2; Jeremias 8:9; Tiago 1:5; II Timóteo 3:15; Efésios 6:17; Provérbios 2:1-2,6;etc.)

11. Salvação por meio das obras

A CCB diz: "BATISMO POR IMERÇÃO: Este sacramento se exerce por imerção, conforme declara no cap.2, ver.12 aos Colossenses,..."(pág.7)

374. "Oremos sem cessar"

3. Este caminho que leva aos céus,  
Pacientemente devemos seguir;  
Quem for fiel aos preceitos de Deus,  
Vida eterna irá possuir.

(Hinos de Louvores e Súplicas a Deus, hino 374)

Comentário: Vemos que de acordo com a visão da CCB a salvação não é apenas pela fé.

A Bíblia diz: A salvação é unicamente pela fé em Jesus -

"Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie".Efésios 2:8-9

"Mas todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças, como trapo da imundícia,..." Isaías 64:6

"Porque se Abraão foi justificado por obras, tem de que se gloriar, porém não diante de Deus. Pois que diz a Escritura? Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado para justiça. Ora, ao que trabalha, o salário não é considerado como favor, e sim como dívida. Mas, ao que não trabalha, porém crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é atribuída como justiça." Romanos 4:2-5

"Justificados pois pela fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo." Romanos 5:1

"E não estabeleceu distinção alguma entre nós e eles, purificando-lhes pela fé o coração. Mas cremos que fomos salvos pela graça do Senhor Jesus, como também aqueles o foram." Atos 15:9,11

"não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo sua misericórdia, ele nos salvou mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo, que ele derramou sobre nós ricamente, por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador." Tito 3:5-6

"Visto que a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: O justo viverá por fé".Romanos 1:17

"... quem crê no Filho tem a vida eterna,..." João 3:36

As obras também não garantem a salvação, porque se fosse o caso, aqueles que chegarem ao céu poderiam gabar-se diante do trono de Deus dizendo: "Cristo morreu para me salvar, mas eu garanti a minha salvação através da vida que vivi. Assim eu também mereço crédito por estar aqui." Pelo contrário a salvação tanto na obtenção como na conservação, depende inteiramente de Deus e da Sua graça por meio de Cristo - "não de obras para que ninguém se glorie"(Efésios 2:9).

Deus não compartilha a Sua glória com ninguém (Isaías 42:8 e 48:11) Todos os que querem ser justificados ou salvos pelas obras de obediência, estão debaixo de maldição (Gálatas 3:9-12; II Coríntios 3:6-9).

A nossa salvação não é baseada na nossa obediência, mas inteiramente naquilo que Cristo fez, na obediência Dele. Sua morte constitui um sacrifício completo pelos nossos pecados perante Deus.

(Romanos 5:19, 4:5-8) O ensino da CCB sobre a salvação aniquila a graça de Deus, por isso é de origem satânica(Gálatas 1:6-9, 2:21, 5:4,10,12). Enquanto estiverem confiando em suas obras, testemunhos e organização , estarão entre os perdidos, por mais que queiram se mascarar e passar por crentes. Não possuem certeza da vida eterna, pelo simples fato de não poderem ter certeza de algo que não possuem.

## 12. Rejeição do estudo da Bíblia

A CCB diz: O estudo da Bíblia é carnal, o adepto deve se abster de tal prática.

Comentário: Nós devemos desconfiar de qualquer grupo ou instituição religiosa que proíba o estudo da Bíblia pelos seus membros. Pois, isso evidência que se o estudo é proibido, existe fragilidade doutrinária no seu corpo doutrinário, e que suas doutrinas de inspiração humana e muitas vezes diabólica não podem ser avaliadas, julgadas ou criticadas por um juízo maior - a Palavra de Deus.

A Bíblia diz: A palavra "estudar" significa tanto na Bíblia como nos dicionários: analisar, examinar, meditar, observar, olhar com atenção, ou procurar conhecer. De Gênesis a Apocalipse somos exortados a considerar a Palavra de Deus dessa forma (I Tessalonicenses 5:21; I Timóteo 4:13, 15; II Timóteo 2:15, 4:13; Mateus 13:52; Atos 6:2,4; Provérbios 9:9, 4:20-22; Salmo 1:2, 119:97-99; Apocalipse 1:3; Isaías 34:16; Efésios 3:4; Salmo 1:2,119:11; Lucas 1:4;etc).

Causa estranheza um grupo que se intitula "cristão", e fala em nome do Espírito Santo atacar o estudo da própria Palavra Dele! Na Bíblia e na história da igreja cristã todos aqueles que assumiam doutrina como essa da CCB eram considerados hereges e anticristãos.

Porque será que Deus escolheu registrar a Sua Palavra em livro, e não de outra forma? Porque além de ser um meio mais seguro, haja visto que as tradições orais e a memória tendem a fidedignidade cada vez mais frágil, os livros são escritos para servirem de pesquisa, leitura e estudo!

A própria CCB entra em contradição,  
na letra do "Hino 263 - Luz aos meus pés é a Tua Palavra"

2.Oh! quanto amo a Tua lei divina;

Nela medito dia e noite, ó Deus;

E me conservas nos caminhos Teus.

3.Meditarei nos Teus conselhos sábios.

E neles sempre me deleitarei...

Será que os adeptos da CCB para se conservarem no caminho de Deus não precisam mais do estudo da Bíblia?

Ademais, da mesma forma que a Igreja Católica Apostólica Romana na Idade Média proibia o estudo da Bíblia para que seus falsos ensinamentos não fossem questionados, assim age a CCB. Mas graças a Deus que os reformadores por meio do estudo da Bíblia avaliaram tais ensinamentos, e saíram do meio do catolicismo, destarte cremos que aqueles entre a CCB que verdadeiramente querem servir a Deus agirão da mesma forma.

13.Sono da alma

A CCB diz:De acordo com a doutrina da CCB no intervalo entre a morte e a ressurreição, os mortos dormem inconscientes.

"Hino 399-Preciosa é aos olhos do Senhor (hino de funeral)"

coro: Bem-aventurado quem dorme no Senhor,  
Dorme na esperança do reino de esplendor.

2.Preciosa é aos olhos do Senhor,

A morte dos que na fé viveram;

Um grande prêmio, aos que venceram,

Deus dará no céu, reino de esplendor.

Compare com o " Hino 400 - A trombeta soará(hino de funeral)"

1. A trombeta soará

E do sono acordará

Para o reino de esplendor

Os que dormem no Senhor;

A Bíblia diz: Essa doutrina da CCB é antibíblica. Após a morte, a existência é consciente, o cristão vai para junto de Jesus no céu, e o ímpio para o inferno (II Coríntios 5:1-8; Filipenses 1:21-25; Atos 7:56-59; Salmo 9:17; Provérbios 5:5; Mateus 18:9, 23:23; Lucas 12:5; 16:19-31; II Pedro 1:13-15).

A expressão bíblica "dormir" ou "adormecer" é usada quando se refere a morte como uma figura de linguagem, e apenas em relação ao corpo(Mateus 27:52;Eclesiastes 12:7; Gênesis 35:18; I

Tessalonicenses 4:13-17; João 11:11-14). "Dormir" ou "adormecer"

são figuras de linguagens apropriadas para o corpo, uma vez que a morte é apenas temporária, aguardando apenas a ressurreição,

ocasião em que o corpo será "despertado". Além disso, tanto o ato de

dormir quanto a morte possuem a mesma postura - o corpo

permanece deitado.

A palavra de Cristo na cruz ao ladrão arrependido: "Em verdade te digo que hoje estarás comigo no Paraíso" (Lucas 23:43) é uma das muitas provas da consciência da alma imediatamente após a morte. A morte física é a separação da natureza imaterial do homem de sua natureza material (Gênesis 35:18; I Reis 17:22; Eclesiastes 12:7; Lucas 8:55). Paulo dá outros títulos à natureza material do homem (corpo) chamando de "homem exterior" e a natureza imaterial do homem (alma e espírito) chama-a de "homem interior" (Veja 2 Coríntios 4:16-18, 5:1-9). A palavra "morte" na Bíblia tem o sentido de "separação", e não de "aniquilação" ou "inexistência" como quer a CCB e outras seitas.

#### 14. Dogmatismo doutrinário

A CCB diz:

1. Sobre o casamento: "Não é permitido realizar casamentos nas Casas de Oração da Congregação Cristã no Brasil." ("Pontos de Doutrina e da Fé que foi dada aos santos", página 8)

2. Sobre comemorações: "A Congregação Cristã no Brasil não admite certos costumes como em alguns lugares se principia a praticar, como seja a vigília do 1º do ano em cantos e orações assim como outras solenidades para comemorar festas materiais." (idem, pág.9) Aqui se inclui a comemoração do Natal.

3. Sobre os funerais: "O serviço religioso... não se deve levar o corpo na Casa de Oração, pois isto tornar-se-ia um hábito e imitação de costumes mundanos, que não se fundamenta na fé apostólica e na Palavra de Deus." (pág.9)

4. Sobre a ceia: "A Santa Ceia deve ser efetuada com um só pão e partido com a mão, e também com um só cálice, não alterando o que é determinado na Palavra de Deus. Para servi-la deve-se honrar sempre, primeiramente ao ancião, cooperador ou diácono local." Sobre esse ponto, os adeptos da CCB ensinam ainda que a comemoração da ceia só deve ser feita anualmente, e somente aberta para os adeptos.

Comentário: Para qualquer denominação evangélica, qualquer dos quatro pontos levantados acima não trariam discussão ou barreira para se ter comunhão com outras denominações, se houvessem divergências de opiniões quanto a esses assuntos administrativos, e de costumes secundários. Contudo, não é dessa forma que a CCB age. Para os adeptos da CCB esses quatro pontos são dogmas,

infalíveis, e aqueles que não "lerem conforme essa cartilha" estão no erro. Criando assim um verdadeiro \*dogmatismo doutrinário em pontos secundários da fé. \*Dogmatismo é...

Proclamar como dogma; ensinar com autoritarismo;

Estabelecer dogma(s);

Falar ou escrever em tom dogmático; atribuir às suas afirmações o valor de indiscutíveis.

O que a Bíblia diz:

A atitude da CCB é de condutores cegos que "coam um mosquito e engolem um camelo."(Mateus 23:24)

Em pontos doutrinários essenciais os evangélicos possuem a mesma crença (Deus, Jesus, Espírito Santo, Bíblia, Evangelho, Salvação, etc), a divergência encontra-se em pontos doutrinários secundários, formas de administração, liturgia e em usos e costumes, sem com isso ser um impedimento para a genuína comunhão cristã (Veja o princípio deixado por Paulo em Romanos 14:5-6). Como disse certa feita o cristão Agostinho - "Nas coisas essenciais, unidade; nas secundárias, liberdade; mas em todas as coisas - amor!"

1. Em relação a celebração do casamento, vemos que para os adeptos da CCB a Igreja ou a Casa do Senhor é um prédio feito de tijolos, que por ser sagrado, não pode ser usado para cerimônia de casamento. A Bíblia nos mostra que "o Altíssimo não habita em templos feitos por mãos de homens" (Atos 7:48-50, 17:24-25), nós somos a casa de oração ou casa espiritual de Deus (I Pedro 2:5). Por isso, não há nenhum problema em usar o local onde a Igreja se reúne para realizar cerimônias de casamento, mesmo porque, o casamento é uma cerimônia espiritual.

2. Em relação as comemorações e o Natal, entendemos pela Bíblia que...

O primeiro Natal foi comemorado em Lucas 2:8-20 pelos anjos e pastores, portanto não é uma "festa mundana". Seguindo a linha de raciocínio dos adeptos da CCB, eles deveriam também deixar de comemorar o dia natalício de seus entes queridos, já que o mundo também comemora. O fato de não sabermos o dia e mês certos do nascimento de Jesus não invalida a comemoração, a ênfase está na comemoração e não na data. Suponhamos que nasça uma criança e

seu registro se perca ou até mesmo não tenha um registro, e seja adotada por uma família que separa um determinado dia e mês do ano para comemorar o seu aniversário, isso ao contrário do que se possa pensar, demonstra consideração, e não mundanismo ou idolatria. O apóstolo Paulo procurava de todas as maneiras glorificar e anunciar o nome do Senhor, tudo ele fazia para que o evangelho fosse conhecido pelo maior número de pessoas possíveis, certamente o Natal é uma ocasião muito propícia e ideal para que Jesus Cristo seja glorificado e anunciado pelos cristãos como sendo o verdadeiro sentido do Natal, visto que essa comemoração chama a atenção mundialmente. (I Coríntios 10:31, 9:19-23, 11:1; Filipenses 1:18; Atos 17:23-31; João 1:1-3; I Coríntios 3:11) Os adeptos da CCB algumas vezes para mostrar "superioridade espiritual" diante dos cristãos, dizem que "não devemos comemorar o Natal, porque não há nenhum mandamento na Bíblia para nós o comemorarmos". Tal argumento é falho por diversas razões: Primeiro, porque se é permitido somente aquilo que é especificamente ordenado na Bíblia, então seria errado, por exemplo - comemorar qualquer tipo de aniversário, noivado, casamento, formatura, a igreja usar templos, púlpitos, hinários, aparelhos eletrônicos, órgãos, pôr-se de pé para cantar, usar instrumentos musicais modernos, adotar certas liturgias de cultos e muitas outras coisas semelhantes, a própria CCB teria de modificar a maior parte de sua doutrinas e costumes, e até mesmo em coisas mínimas de práticas adotadas por ela, tais como os dizeres colocados nos templos internamente acima do púlpito "Em Nome do Senhor Jesus" , e na saída do templo a placa com os dizeres de uma "revelação" recebida pelo fundador Louis Francescon.

Segundo, que enquanto a Bíblia não ordena especificamente certas coisas, no entanto também não as proíbe.

Terceiro, é que enquanto a Bíblia não proíbe certas coisas seja explicitamente ou por implicação de alguns princípios morais, é permitido ao cristão, enquanto for para a edificação (Romanos 13:10; 14:1-23; I Coríntios 6:12, 10:23,31; etc).

Quarto, desde que a Bíblia não proíbe aniversários, e eles não violarem princípios bíblicos, não há base bíblica para rejeitar aniversários, pelo mesmo motivo, não há razões bíblicas para rejeitar a idéia de celebrar o aniversário de Jesus.

3.No que diz respeito aos funerais, parece-nos pelas evidências históricas que quem imita o mundanismo, e em especial o paganismo é a CCB visto que por medo de profanarem sua casa de oração

sacramentalizam os templos. O templo material é apenas um local em que a Igreja se reúne para cultuar a Deus, sem nenhum valor místico, por isso os cristãos não vêem nenhum problema em se reunirem em casas, prédios, escolas, praças públicas ou salões alugados para cultuarem a Deus e proclamarem o evangelho da salvação. (Mateus 18:20; I Pedro 2:5)

Jesus deixou bem claro que não é uma questão de local, mas do coração, porque disse que: "...a hora vem em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai, ..., mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade, porque o Pai procura a tais que assim o adorem." João 4:21,23

4. Por fim, em relação a ceia, será que estão alterando a Palavra de Deus as igrejas evangélicas que celebram a ceia com vários cálices? De acordo com a CCB, sim. Nos textos de Mateus 26:26-28; Marcos 14:22-25; Lucas 22:19-20 e I Coríntios 11:23-26 não há um mandamento expresso para se utilizar um só cálice. Nada de método é sagrado, pão e fruto da vide são exigidos por Jesus, o comer e o beber em lembrança da paixão do Calvário. Mas o método de fazê-lo, não é ordenado. O simbolismo ensina princípios, não dá valor mágico à métodos. Seguindo a linha de raciocínio da CCB teríamos de nos batizar em rio ou em piscinas públicas como Jesus e os discípulos foram batizados (Mateus 3:13-17; Marcos 1:9-11; Atos 8:26-39, 2:2:37-41), afinal o método era esse. Ademais, a expressão usada por Jesus em relação ao cálice é bebei "dele" todos, e não "nele". (Marcos 14:23) Insistem também os legalistas da CCB que a ceia só deve ser comemorada anualmente, no entanto não temos tal ordem na Bíblia. Paulo declarou que "...todas as vezes que comer este pão, ou beber o cálice do Senhor,..." (I Coríntios 11:26), isso quer dizer que é deixado em aberto a periodicidade em que se realiza a ceia. Algumas denominações celebram a ceia todos os domingos, enquanto outras uma vez por mês, segundo o critério que cada uma adota. Se como querem os congregados, estão erradas as denominações que não celebram a ceia anualmente, então concluímos que o próprio fundador da CCB errou. Veja abaixo o depoimento de Louis Francescon: "...reuniamo-nos de casa em casa nos dias estabelecidos, e todos os domingos partia-se o pão, recordando a morte do Senhor." ("Histórico da Obra de Deus revelada pelo Espírito santo no século atual", página 11)

Pergunta-se: Será que o fundador da CCB estava comemorando a ceia de forma errada? Se era de forma errada, Deus então não se agradava? Se era da forma certa, então porque criticar as denominações evangélicas que não comemoram a ceia anualmente? Algumas pessoas podem achar que os pontos refutados acima são secundários e poderiam ser desculpados, no entanto isso não é desculpa para uma seita que gaba de sua infabilidade e exige que seus membros aceitem seus dogmas sem questioná-los!

#### 15. Posição do corpo na oração

A CCB diz: As orações aceitáveis a Deus só devem ser feitas de joelhos.

Comentário: É interessante notar que parte dos ensinamentos da CCB que estamos expondo, faz parte de uma série de tradições orais transmitidas entre eles, que tem peso de autoridade tanto quanto as "revelações" que foram registradas para a "irmandade". Infelizmente, o tradicionalista mostra zelo pela "lei" de seu grupo religioso, porque entende que aí ele encontra o receptáculo da sabedoria dos séculos, por adotar tal postura, tal indivíduo pensa que Deus está satisfeitiíssimo com ele e sua comunidade, dando assim uma falsa segurança psicológica tão comum entre os adeptos de seitas, por outro lado, o tradicionalista pensa que os que se mantêm na ignorância da tradição dele carecem de inteligência ou até mesmo de entendimento espiritual.

A Bíblia diz: Jesus orou em pé (João 11:32, 41-43; Lucas 23:34-46).

O publicano orou em pé e sua oração foi ouvida (Lucas 18:13-14).

Temos diversos exemplos bíblicos que mostram orações sendo feitas em pé, andando, sentado, deitado e em outras posições (Mateus 9:27, 15:22, 23; Jonas 2:1, 2; Gênesis 18:22-33; Mateus 14:30; Lucas 18:13, 14, 23:42-43, 46; João 17:1; Atos 7:59, 60; II Crônicas 20:5, 6, 13-15; Isaías 38:1-5; Mateus 20:30-34; Atos 2:2; Salmo 4:4; Neemias 9:4-38; etc).

Devemos orar em todo lugar, em todo tempo e sem cessar (I Timóteo 2:8; Efésios 6:18; I Tessalonicenses 5:17; Gênesis 18:22; Atos 2:1-4; I Reis 18:42; Jonas 2:1-3; Isaías 38:2-3; Salmo 4:3-4, 8).

Não é a posição do corpo que influi na resposta da oração, mas a situação do coração (Salmo 51:17, 66:18; Isaías 1:15-16; 59:1-2).

Tal verdade bíblica é negada por mais uma das tradições da CCB.

Jesus ensinou que... "... Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. Em vão, porém, me honram, ensinando

doutrinas que são mandamentos de homens. Porque deixando o mandamento de Deus, retendes a tradição dos homens;... Bem invalidais o mandamento de Deus para guardardes a vossa tradição... Invalidando assim a palavra de Deus pela vossa tradição, que vós ordenastes. E muitas coisas fazeis semelhantes a estas".(Marcos 7:6-9,13)

## 16.O dízimo

A CCB diz: O dízimo é da lei abolida, é contra a graça de Deus. Comentário: Anteriormente vimos que a CCB divide a lei em três, para assim mais facilmente negar a doutrina do dízimo. No entanto de acordo com a Bíblia a lei é uma só. Agora veremos o que a Bíblia ensina sobre o dízimo.

A Bíblia diz: O dízimo é anterior a lei (Gênesis 14:18-22). Não foi imposto, mas nasceu da espontaneidade de Abraão.

O dízimo é adotado pela lei (Levítico 27:32; Malaquias 3:8-10).

O dízimo foi adotado na dispensação da graça pela igreja cristã (Hebreus 7:1-8).

Abraão é chamado de pai da fé (Romanos 4:16; Gálatas 3:7-9), logo os cristãos de todo o mundo são filhos de Abraão. Melquisedeque por sua vez é um tipo de Jesus Cristo (Hebreus 7:1-3). O sacerdócio de Cristo tem a ver com o sacerdócio de Melquisedeque (Hebreus 7:17-21) e é um sacerdócio eterno, logo Abraão reconhece a superioridade de Melquisedeque, e dá-lhe o dízimo de tudo (Gênesis 14:20), assim o crente em relação a Cristo (Hebreus 7:8).

Jesus não é contra o dízimo (Mateus 23:23).

Ao contrário do que se possa pensar, na CCB existem vários tipos de contribuições, que são: (1) oferta da piedade, (2) oferta para compra de terrenos, (3) oferta para fins de viagem, (4) oferta para conservação de prédios e, (5) oferta de votos, tais contribuições não são feitas publicamente, mas deveriam (Lucas 21:1-3). O texto de Mateus 6:1-4 refere-se a esmolas e não as ofertas, as ofertas devem ser dadas publicamente, e não as ocultas.

Enquanto negam a contribuição cristã do dízimo, fazendo um "cavalo de batalha" contra todos aqueles que são dizimistas, a CCB para suprir a ausência do mesmo criou várias categorias de ofertas com nomes inventados por ela mesma!

## 17.O ministério pastoral e o sustento do mesmo

A CCB diz: Rejeitam o ministério pastoral por dois motivos: somente Jesus pode ser chamado de pastor, e chamar homens de "pastores" é dar títulos humanos que levam a vaidade da carne. Negam o sustento pastoral, em conseqüência de abraçarem a revelação registrada no livreto "Pontos de Doutrina e Fé que uma vez foi dada aos santos, página 3: "Todo servo de Deus deve trabalhar para o seu sustento material. Não dependendo da irmandade pode agir com mais franca imparcialidade em todos os casos que se apresentem." A expressão "todo servo do Senhor" indica também os líderes.

Comentário: É incrível o zelo com que os adeptos da CCB empregam em divulgar uma imagem negativa de todo pastor evangélico.

Associam o recebimento de salário dos obreiros do Senhor ao roubo. É inaceitável essa prática da CCB, e depõe fortemente contra a imagem "cristã" que tenta aparentar.

A Bíblia diz: Jesus Cristo é reconhecido na Bíblia como Pastor ou Bispo, Mestre, Apóstolo, Evangelista e Profeta(João 10:11, I Pedro 2:25; João 3:2; Hebreus 3:1;Lucas 4:18;Efésios 2:17; João7:40; Dt 18:15). Todavia, os líderes na Igreja poderiam ser chamados de pastores ou bispos, mestres, apóstolos, evangelistas e profetas(Efésios 4:11; Hebreus 13:7,17;Atos 13:1, 21:8; I Coríntios 1:1;Filipenses 1:1). O ensino da CCB de que somente Jesus pode ser chamado de pastor não tem base bíblica. Deus é também reconhecido como Ancião(Daniel 7:9,13, 22), no entanto a CCB deixa de denominar seus líderes de "anciãos"? Enquanto atacam designações bíblicas,e deixam de usá-las, inventam outras, como por exemplo: Cooperador de Ofício Ministerial.De acordo com a Bíblia não existe o ofício de "Cooperador de Ofício Ministerial", é pura invenção da CCB. Ser cooperador, tem haver com atitude e não com ofício. Paulo cooperava para o progresso do evangelho, e cada cristão deve seguir o exemplo - "Tudo faço por causa do evangelho, com o fim de me tornar cooperador com ele." (I Coríntios 9:23). "Portando, devemos acolher esses irmãos, para nos tornarmos cooperadores da verdade." (III João 8). Timóteo além de pastor, foi chamado de cooperador por Paulo.(Romanos 16:21).

O segundo argumento de que pastor é "título humano e que leva a vaidade da carne" também está contra o ensino da Bíblia. Os anciãos ensinam aos seus adeptos que "pastor" e "ministro" 'são nomes especiais que põe em destaque algumas pessoas, que mostram vaidade,e Deus não quer que ninguém se sobressaia'. O erro

fundamental nessa conclusão da CCB está em associar o orgulho humano a questões exteriores e não a motivação interior, tal atitude é própria de um sistema farisaico e legalista. Para entendermos essa questão, farei a seguinte pergunta: "O fato de alguém receber um título leva automaticamente a vaidade, ou, o fato de alguém não receber um título exclui automaticamente o indivíduo da vaidade humana?" A resposta é não! Primeiro porque "título" significa "rotulo ou nome", por sua vez "intitular" significa "dar título, chamar, denominar", e a Bíblia não é contra "intitular, ou dar título" a alguém. Deus intitula, e a CCB ataca essa atitude, combatendo assim contra Ele. Paulo mesmo era intitulado de "apóstolo", veja abaixo:

"Paulo(chamado[intitulado] apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus) e o irmão Sóstenes." I Coríntios 1:1

"Não sou eu apóstolo?...Se eu não sou apóstolo para os outros, ao menos o sou para vós;..." I Coríntios 9:1-2

"Para isto fui designado[nomeado, chamado,intitulado] pregador e apóstolo(afirmo a verdade, não minto), mestre dos gentios na fé e na verdade."I Timóteo 2:7

"para o qual fui designado[nomeado,chamado,intitulado] pregador, apóstolo e mestre",. II Timóteo 1:11

"do qual fui constituído ministro conforme o dom da graça de pregar aos gentios o evangelho das insondáveis riquezas de Cristo." Efésios 3:7

"Tíquico, irmão amado e fiel ministro, e conservo no Senhor, vos fará saber o meu estado;" Colossenses 4:7

"e enviamos nosso irmão Timóteo, ministro de Deus no evangelho de Cristo,..." I Tessalonicenses 3:2

"Porque eu sou menor dos apóstolos, que mesmo não sou digno de ser chamado apóstolo, pois persegui a igreja de Deus." I Coríntios 15:9

No último versículo, a Bíblia deixa bem claro e contrário ao ensino da CCB, que os líderes podem receber títulos sem com isso estarem mostrando vaidade humana. De acordo com Paulo em Gálatas 2:9, Tiago, Cefas e João eram reputados como "colunas da Igreja", será que esses líderes estavam querendo demonstrar vaidade humana, de acordo com o ensino da CCB?

Contrariamente a suposta revelação divina recebida pela CCB de que os obreiros não devem receber salários, a Bíblia afirma que:

"Digno é o obreiro do seu salário". I Timóteo 5:18

Paulo fez um paralelo entre o que a lei dizia sobre "não atar a boca do boi que trilha o grão(Dt 25:4; I Coríntios 9:9) e o sustento dos líderes cristãos(I Coríntios 9:10-14; I Timóteo 5:17-18).

Atacar o sustento dos pastores é atacar a própria determinação da Palavra de Deus (I Coríntios 9:14; I Timóteo 5;17-18; II Timóteo 2:4,6-7; Filipenses 4:15-18)

"Despojei outras igrejas, recebendo salário, para vos poder servir." II Coríntios 11:8

Conclusão:

Como dar ouvidos para uma organização religiosa, que soberbamente declara sem rodeios ser "a obra de Deus", e não apenas uma das expressões da mesma. E que "em nome do Espírito Santo" ensina doutrinas contraditórias, antibíblicas, e cujo principal objetivo é atacar os ensinamentos cristãos ortodoxos?

Para finalizar a pergunta que fazemos é:Podemos aceitar doutrinas que contradizem a Bíblia?

A Bíblia diz:Não!

"A Lei e o testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, nunca verão a alva." Isaías 8:20

## A HERESIA SOBRE O ESPÍRITO SANTO E A PALAVRA DE DEUS

"O que foi, isso é o que há de ser; e o que se fez, isso se tornará a fazer; de modo que nada há de novo debaixo do sol." Eclesiastes 1:9

Como tudo começou...

A heresia pregada pelos adeptos da Congregação Cristã no Brasil(C.C.B.) de que o estudo da Bíblia é contrário ao Espírito Santo, não é novidade. Outras seitas e movimentos hereges do passado proclamaram a mesma mentira. Ainda no primeiro século da era cristã os apóstolos enfrentaram as heresias dos chamados "gnósticos", estes afirmavam que possuíam um conhecimento místico e não racional, ou seja, que não fora adquirido por meio de estudo ou investigação, que os tornara superior aos cristãos.Essa heresia estava danificando de tal forma a vida da Igreja que o apóstolo João chegou a declarar enfaticamente na sua primeira carta: "Amados não creiais a

todo o espírito, mas provai se os espíritos são de Deus; porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo" (I João 4:1). Na Frigia em 155 d.C. surgiu um movimento criado por um homem chamado Montano, cujo objetivo era acabar com o formalismo na Igreja e fazer com que ela não fosse dirigida pela "liderança humana", mas pelo Espírito Santo. Esta tentativa de combater o formalismo e a organização humana levou-o a distorcer a doutrina do Espírito Santo. Montano afirmava que o Espírito Santo falava através dele à Igreja, do mesmo modo que falara através de Paulo e os demais apóstolos. Dessa forma os seus seguidores não precisavam pesquisar as Escrituras, mas apenas ouvir o que ele tinha a falar pelo "Espírito". O Concílio Cristão de Constantinopla em 381d.C., declarou que os montanistas deviam ser olhados como pagãos. Infelizmente, movimentos como o montanista e similares se afastavam da Bíblia, enquanto que sinceramente acreditavam estarem sendo guiados pelo Espírito.

O Catolicismo Romano e o ataque ao estudo bíblico:

No período denominado na história da Igreja como Idade Média (590-1517d.C.), principalmente com a supremacia do papado (1054-1305 d.C.) o estudo da Bíblia foi desprezado, desaconselhado e até mesmo proibido, enquanto que os papas foram colocados como porta-vozes do Espírito. O analfabetismo se alastrou, o que é uma das razões por que a Idade Média foi chamada também de "Idade das Trevas". Esse analfabetismo era adequado para o Catolicismo visto que as determinações e ensinamentos papistas eram aceitos com mais facilidade. As heresias católicas eram aceitas como determinações divinas, muitos erros eram acolhidos, entre esses estava a substituição da salvação pela fé, sendo posta em seu lugar a idéia pagã da salvação pelas obras. A leitura e estudo do verso 17 do capítulo 1 de Romanos convenceu Martinho Lutero de que a fé em Cristo era o único meio para alguém tornar-se justo diante de Deus. A medida que ia se dedicando ao estudo das Escrituras, Lutero fora descobrindo verdades negligenciadas e deturpadas pelo Catolicismo. Foi através do estudo da Bíblia que ele passou a crer somente em Cristo para sua salvação.

Os reformadores e a defesa do estudo da Bíblia:

Todos os reformadores tinham como um de seus lemas "Sola Scriptura" (Somente as Escrituras) o que dava o devido lugar a Palavra de Deus na vida cristã. No entanto na euforia da reforma havia

aqueles que ao invés de proclamar as verdades bíblicas, advogavam em nome de uma suposta "reforma", heresias que solapavam os alicerces da mesma. Este foi o caso de João de Valdez e de Tomás Muntzer, que não foram considerados pelos demais reformadores como protestantes. A ênfase de Valdez era a "vida no Espírito" enquanto que fazia oposição aos ritos externos e ao estudo da Bíblia. Muntzer dizia que o que importava não era o texto das Escrituras, mas sim a revelação presente do Espírito Santo. Até mesmo admitia que ele e seu grupo era a verdadeira igreja, inspirados por Deus, e todos quantos se lhe opusessem, opunham-se a Deus, e deviam ser exterminados. Satanás procurava semear suas mentiras enquanto Deus abençoava a causa da verdadeira reforma. Os genuínos reformadores não demoraram a responder essas heresias. Colocamos em seguida para consulta do leitor, a exposição de João Calvino frente as mesmas.

Novas Revelações do Espírito

Autor: João Calvino

As Institutas da Religião Cristã - Livro I, Capítulo 9

\* \* \*

Os fanáticos, pondo de lado a Santa Escritura, passam por cima da revelação e subvertem todos os princípios da piedade.

## APELO DOS FANÁTICOS AO ESPÍRITO EM PREJUÍZO DA ESCRITURA

Além disso aqueles que repudiam as Escrituras, imaginando que podem ter outro caminho que o leve a Deus, devem ser considerado não tanto como dominados pelo erro, mas como tomados por violenta forma de loucura. Recentemente, apareceram certos tipos de mau caráter que atribuindo a si mesmos, com grande presunção, o magistério do Espírito, faziam pouco caso de toda leitura da Bíblia, e riam-se da simplicidade dos que ainda seguem o que esses, de mau caráter, chamam de letra morta e que mata.

Eu gostaria de saber deles, porém, que Espírito é esse por cuja inspiração eles são levados a alturas sublimadas, a ponto de terem a ousadia de desprezar, como infantil e rasteiro, o ensino da Escritura. Se eles responderem que é o Espírito de Cristo quem os inspira, consideramos absurdamente ridículo esse tipo de certeza uma vez que eles, se concordam, como penso que o fazem, que os Apóstolos

de Cristo e todos os fiéis, na Igreja Primitiva, foram iluminados por esse mesmo Espírito. O fato é que nenhum dos Apóstolos ou fiéis aprenderam desse Espírito a desprezar a Palavra de Deus. Ao contrário, cada um deles foi antes tomado de profunda reverência (para com a Escritura), como seus escritos o comprovam muito luminosamente. Na verdade, assim foi predito pela boca do Isaías, pois o Profeta não cerca o povo antigo com um ensino meramente externo, como se fosse para o povo como as primeiras letras, mas diz: "O meu Espírito que está sobre ti, e as minhas palavras que pus na tua boca, não se desviarão da tua boca nem da boca tua descendência..." (Is 59.21), considerando antes que a nova Igreja terá, sob o reino de Cristo, a verdadeira e plena felicidade, que consiste em ser regida pela voz de Deus, não menos que pelo seu Espírito. Concluimos daqui que esses fanáticos cometem abominável sacrilégio quando separam estes dois elementos que o Profeta uniu por meio de um vínculo inviolável.

A isto, acrescente-se que Paulo, não obstante ter sido arrebatado até o terceiro céu (II Co 12.2) - não deixou, entretanto, de aproveitar o ensino da Lei e dos Profetas, exortando também a Timóteo - mestre de projeção singular - a que se dedicasse à sua leitura (1 Tm 4.13). É também digno de ser lembrado aqui o que Paulo diz da Escritura: "Que ela é útil para ensinar, admoestar, redargüir, para que os servos de Deus se tornem perfeitos" (II Tm 3.16). Não será, portanto, diabólica loucura imaginar como transitório ou temporário o valor da Escritura, destinada a conduzir os filhos de Deus até a perfeição final? Quero que esses fanáticos me respondam também o seguinte: Terão eles bebido de outro Espírito e não daquele que o Senhor prometeu aos seus discípulos? Ainda que estejam possuídos de loucura tão extrema, não os considero contudo, arrebatados de tão furiosa demência a ponto de terem a ousadia de gabar-se disso. Mas, ao prometer o Espírito, de que natureza declarou ele haver de ser esse Espírito? Na verdade, era um Espírito que não falaria por si mesmo, mas, ao contrario, sugeriria a mente deles e nela instilaria aquilo que ele mesmo, Jesus, havia transmitido por meio da Palavra (Jo 16.13). Portanto, não é função do Espírito que Cristo nos prometeu desvendar novas e indizíveis revelações, ou forjar novos tipos de doutrina, pelos quais sejamos desviados do ensino do Evangelho já recebido. Ao contrario, a função do Espírito é a de selar, na nossa mente, a mesma doutrina que o Evangelho nos recomenda.

## A BÍBLIA É O ÁRBITRO DO ESPÍRITO

Se ansiamos obter algum uso e fruto da parte do Espírito de Deus, podemos entender facilmente como é imperioso para nós aplicar-nos, com grande diligência, tanto a ler quanto a ouvir a Escritura. É por isso que Pedro até louva (II Pe I.19) o zelo dos que estão atentos ao ensino profético, ensino que, todavia, depois de começar a brilhar a luz do Evangelho poderia parecer ter perdido a validade. Muito ao contrário, se algum espírito, desprezando a sabedoria da Palavra de Deus, nos impõe outra doutrina, devemos suspeitar com justa razão, de que seu ensino é vaidade e mentira (Gl. 1:6-9).

Sim, porque se Satanás se transforma em anjo de luz (II Co 11.14), que autoridade poderá ter o Espírito entre nós, se não soubermos discerni-lo por meio de sinal de absoluta certeza? E muito claramente a voz do Senhor no-lo tem apontado, mas esses infelizes (embusteiros) tudo fazem por extraviar-se, buscando a própria ruína, quando buscam o Espírito por si mesmos, ao invés de busca-lo por ele próprio.

Alegam eles que é ofensivo ao Espírito de Deus - a quem tudo deve estar sujeito -, ficar subordinado a Escritura. Como se fosse, na verdade, repulsivo ao Espírito Santo ser igual a si mesmo, por toda parte, ou permanecer de acordo consigo mesmo em todas as coisas, e em não variar em coisa alguma! De fato, se fôssemos obrigados a julgar de acordo com a norma humana, angélica ou estranha, então poder-se-ia considerar o Espírito como reduzido à subordinação, e até a servidão, se se preferir. Quando, porém comparamos o Espírito consigo mesmo, e em si mesmo o consideramos, quem poderá dizer que, com isso, o estejamos ofendendo?

Confesso que o Espírito, desse modo, é submetido a um exame através do qual Ele quis fosse estabelecida a sua majestade entre nós. Ele deve ficar plenamente manifestado a nós tão logo entre no nosso coração. No entanto, para que o Espírito de Satanás não nos persuada em nome do Espírito Santo, este quer ser reconhecido por nós na imagem que imprimiu de si mesmo nas Escrituras, pois sendo ele mesmo o autor da Escritura, não pode variar nem ser inconstante consigo mesmo. Portanto, do modo como nelas se manifestou, tem de permanecer para sempre. Isto não pode ser modificado, a menos que julgemos - como dignificante -, o Espírito abdicar e degenerar de si mesmo!

## A BÍBLIA E O ESPÍRITO SANTO NÃO SE SEPARAM

Quando a acusação que fazem contra nós, de que nos apegamos demasiadamente à letra que mata, acabam eles incorrendo na pena de desprezarem a Escritura. Ora, salta aos olhos o fato de Paulo (II Co 3.6), estar contendendo com os falsos apóstolos os quais, insistindo na Lei separada de Cristo, estavam, na realidade, alienando o povo da Nova Aliança, na qual o Senhor prometeu que haveria de gravar a sua Lei nas entranhas dos fiéis, e imprimi-la no coração deles (Jr. 31:33), Portanto, a letra está morta e a Lei do Senhor mata a seus leitores, quando não apenas se divorcia da graça de Cristo, mas, também, não tocando o coração, atinge só os ouvidos. Se ela, porém, por meio do Espírito, se imprime de modo eficaz nos corações e manifesta a Cristo, ela é a Palavra da vida (Fl. 2:16), que converte as almas e da sabedoria aos símlices (Sl. 19:7).

Além disso, nessa mesma passagem (II Co 3.8), Paulo chama a sua pregação de ministério do Espírito, querendo dizer com isso, sem dúvida, que o Espírito Santo de tal modo se prende à sua verdade expressa na Escritura, nela manifestando e patenteando o seu poder, que nos leva a reconhecer na Palavra a devida reverência e dignidade. E isto não contradiz o que foi dito pouco atrás quando afirmamos que a Palavra não é absolutamente certa para nós, se não for confirmada pelo testemunho do Espírito, visto que o Senhor uniu entre si - como se fosse por mútua ligação -, a certeza de sua Palavra e a certeza do seu Espírito, de maneira que a firme religião da Palavra seja implantada em nossa alma, quando brilha o Espírito, fazendo-nos contemplar a face de Deus. Do mesmo modo, reciprocamente, abraçamos ao Espírito sem nenhum temor ou engano, quando o reconhecemos na sua imagem ou, seja, na Palavra!

E, de fato, é assim!

Deus não deu a Palavra aos homens tendo em vista uma apresentação passageira, que fosse abolida assim que viesse o seu Espírito. Ao contrário enviou-nos o mesmo Espírito por meio de cujo poder nos deu a Palavra, com o fim de realizar a sua obra, confirmando eficazmente a mesma Palavra. Por isso, Cristo abriu o entendimento dos dois discípulos de Emaús (Lc 24.27, 45), não para que, pondo de lado as Escrituras, esses discípulos se fizessem sábios a si mesmos, mas para que fossem capazes de entender essas Escrituras. Igualmente Paulo, quando exorta os cristãos de Tessalônica (I Ts 5.19-20) a não extinguirem o Espírito, não os eleva as altura com vãs especulações fora da Palavra, mas acrescenta

imediatamente que não se deveriam desprezar a profecias. Com isso, o Apóstolo diz, de maneira não duvidosa, que quando se desprezam as profecias, a luz do Espírito fica obscurecida.

Que dirão a respeito destas coisas esses fanáticos que consideram com validas apenas esta iluminação, desprezando e dizendo adeus a Divina Palavra, sem qualquer preocupação? Não menos confiantes e temerários são eles quando se agarram ambiciosamente a qualquer coisa que conceberam enquanto dormiam! Aos filhos de Deus, certamente, convém sobriedade bem diferente, pois eles, ao mesmo tempo que, sem o Espírito, se sentem privados de toda verdadeira luz, não ignoram, todavia, que a Palavra é o instrumento pelo qual o Senhor concede aos fiéis a iluminação do seu Espírito. Os fiéis não conhecem outro Espírito senão aquele mesmo Espírito que habitou nos Apóstolos e falou através deles, e desses oráculos os fiéis são continuamente convocados a ouvir a Palavra.

#### Satanás e a oposição ao estudo da Bíblia

Aqueles que negligenciam o estudo e a observação cuidadosa das Escrituras que Deus proveu e preservou através dos séculos, não precisam esperar alguma palavra nova de profecia ou algum sinal miraculoso. Os que fazem tais exigências caem nas mãos de Satanás, que está muito contente em providenciar os "sinais e prodígios" que eles procuram, e assim são desviados. No século XIX e início do XX onde os períodos de avivamento e inicio do pentecostalismo se deram, a Bíblia continuou a ser considerada de maneira adequada. Mesmo o movimento pentecostal começou graças ao mover de Deus por meio do estudo da Bíblia.

#### *Charles Parham*

O precursor do pentecostalismo, Charles Parham, era um jovem ministro metodista que buscava uma nova experiência com Deus. Tinha o hábito saudável de comparar o que dizia a Bíblia com a sua experiência diária. Por estar descontente com sua situação espiritual e de seu ministério começou a fazer um estudo acentuado no livro de Atos, viu que lhe faltava o poder lá descrito, poder esse que nem ele e muito menos sua igreja experimentavam. Era necessário então descobrir o segredo que os cristãos do primeiro século possuíam. Para tão importante missão viu que era necessário reunir um grupo de pessoas com o mesmo objetivo, e que estivessem dispostas a se

dedicarem com afincamento e perseverança ao estudo sistemático da Bíblia, até acharem uma resposta. Então após alugarem uma mansão, em Topeka, Kansas(E.U.A), a um preço baixo, que fora resposta de suas orações, fundaram a chamada "Escola Bíblica Betel". Neste seminário eles utilizavam um método de estudo que consistia em escolher um assunto, pesquisar e estudar todas as citações bíblicas sobre ele e apresentá-lo para a classe em forma de sabatina oral, isso regado a muita oração. Parham também ensinava através de palestras. Até dezembro de 1.900 eles já tinham estudado sobre arrependimento, conversão, santificação, cura e a iminente vinda do Senhor. No dia 25 de dezembro, Parham precisou ausentar-se da escola para fazer uma viagem de três dias, e deixou como tarefa para os estudantes, que descobrissem nos relatos de Atos sobre o batismo com Espírito Santo, os sinais ou o sinal que evidenciasse tal experiência. Dali em diante, Deus os agraciou tremendamente com um mover do Espírito Santo, e novas unidades da "Escola Bíblica Betel" foram abertas, em uma delas, em Houston no estado do Texas, um dos estudantes era William J.Seymour,que é considerado uma figura chave na história do movimento pentecostal mundial.

### *Pentecostais e estudo da Bíblia*

Os verdadeiros pentecostais apreciam o estudo e mensagem da Bíblia, e acreditam que a medida que a estudamos,o Espírito Santo vai nos outorgando entendimento espiritual, que inclui tanto a crença como a persuasão. É no coração do próprio interprete que o Espírito Santo opera criando aquela receptividade interior pela qual a Palavra de Deus é realmente "ouvida". O Espírito, fazendo como que a Palavra seja ouvida pelo coração, e não apenas pela cabeça, produz uma convicção e respeito da verdade que resulta numa apropriação zelosa desta mesma Palavra. (Romanos 10:17; Efésios 3:4,19, 6:17; I Tessalonicenses 1:5, 2:13; I Timóteo 4:13-15) Movimentos que se diziam pentecostais, mas atacavam a meditação ou estudo da Bíblia foram considerados hereges e anticristãos pelos genuínos avivalistas e pentecostais.

### *Watchman Nee*

Watchman Nee, um dos instrumentos usados por Deus para o avivamento do cristianismo na China, que ministrava muito estudos

sobre a vida dirigida pelo Espírito, em um de seus livros, "O Homem Espiritual" escreve:

"Se o homem não utiliza a inteligência, Deus também não a usa, pois isso seria contrário a maneira como o Senhor opera. Os espíritos malignos entretanto, o fazem. Eles nunca exitam em aproveitar uma oportunidade para usar a mente do homem. Portanto é insensatez deixarmos nossa mente afundar num estado de passividade, pois os espíritos inimigos estão a espreita, buscando a quem possam devorar. Avancemos mais um passo nesse assunto da passividade como base para a atuação dos espíritos malignos. Estamos cientes de uma classe de indivíduos que gosta de se comunicarem com os espíritos. As pessoas, em geral, não desejam se possuídas por demônios, mas essa classe especial anseia por isso. São os advinhos, os agoureiros, os médiuns, os necromantes. Observando atentamente a forma como eles ficam possessos, podemos compreender o princípio da possessão demoníaca. Essas pessoas dizem que, a fim de ficarem possesas por aquilo que elas chamam de "deuses"(que na realidade são demônios), não podem lhe oferecer nenhuma resistência. Têm de estar dispostos a aceitar aquilo que vier sobre o seu corpo, seja o que for. Para tornarem sua vontade totalmente passiva, primeiro, têm de reduzir a mente a um branco total. O cérebro vazio produz uma vontade passiva. Esses dois elementos são os requisitos básicos para a possessão demoníaca. Por isso, um necromante que está esperando que seu "deus" venha sobre ele, põe-se a abanar a cabeça por algum tempo, até ficar tonto. Assim sua mente fica completamente desligada. Como a mente está vazia, sua vontade naturalmente se torna imóvel. Nesse ponto, sua boca começa a se mover de forma involuntária, o corpo treme gradativamente e, daí a pouco, seu "deus" desce sobre ele. Essa é uma maneira de ficar possesso. Embora haja outras, o princípio para todo o espírita é o mesmo: buscar a passividade da vontade esvaziando totalmente a mente. Todos os espíritas concordam que, quando os espíritos ou demônios descem sobre eles, sua cabeça não pode mais pensar e sua vontade não mais atua." (páginas 30-31)

Quando distingue as operações do Espírito Santo e dos espíritos malignos, ele declara nas páginas 32-33:

"1. Todas as revelações e visões sobrenaturais ou outras ocorrências estranhas que exigem a suspensão total da função da mente, ou que só obtemos quando ela pára de funcionar, não provem de Deus. 2. Todas as visões que têm sua origem no Espírito Santo são aquelas

que o crente recebe quando sua mente está plenamente ativa. Para se receber essas visões, é necessário um envolvimento ativo das várias funções da mente. O empenho dos espíritos malignos segue exatamente o caminho oposto.<sup>3</sup> Tudo o que flui de Deus se harmoniza com a natureza divina e a Bíblia."

A ênfase nas Escrituras era muito importante para aquele que queria ser guiado pelo Espírito, de acordo com a mensagem de Nee: "Por isso o ensino das Santas Escrituras é totalmente essencial. Para confirmar se somos ou não movidos pelo Espírito e se andamos nEle, precisamos ver se alguma coisa dada harmoniza com o ensino da Bíblia. O Espírito Santo nunca moveu os profetas do passado para escreverem de um modo e a nós de outro. É categoricamente impossível que o Espírito Santo tenha instruído pessoas de ontem sobre o que não deveriam fazer e hoje Ele mesmo nos dizer que devemos fazê-las." (Página 140)

### *Ressurge a antiga heresia!*

Vemos em todos os exemplos citados acima, que a prática de desestimular o estudo da Bíblia, não é uma prática cristã, mas pagã. Não é do desconhecimento de ninguém a posição tomada pela Congregação Cristã no Brasil com relação ao estudo da Bíblia. Os próprios adeptos e líderes dessa seita fazem questão de afirmar com orgulho de que não precisam ficar estudando a Bíblia, já que possuem o "Espírito Santo". Jesus, os apóstolos, os reformadores, os avivalistas e os pentecostais tinham em grande estima a Palavra de Deus e a honravam com seu estudo. Os cristãos da atualidade continuam com o mesmo princípio e prática. No entanto essa organização religiosa, que soberbamente se considera "a obra de Deus" tem contribuído para espalhar o engano combatido pelos verdadeiros servos de Deus.

### *Heresia perigosa ou apenas um erro secundário?*

Rejeitar o estudo da Bíblia não é um erro de proporções secundárias, mas uma heresia muito séria e perigosa. Se a Bíblia não é para ser estudada, examinada ou para nela meditarmos, então qual é sua finalidade? Sutil e diabolicamente então o seu valor é anulado e destruído. Enquanto na Idade Média a estratégia de Satanás era que exemplares da Bíblia fossem queimados para que seu estudo não fosse efetuado e o conhecimento santo adquirido, na era moderna

através de várias seitas a Bíblia pode até ser adquirida mas o estudo não pode ser efetuado!

### *Conclusão*

Enquanto os adeptos da CCB por um lado proclamam que toda a verdade se encontra apenas em sua organização religiosa, por outro fecham o acesso a essa mesma verdade (rejeição do estudo da Bíblia), e assim abrem a porta para o espírito do engano enquanto confiam cegamente em "novas revelações", "orientações e testemunho de seu fundador" e "direções divinas" em seus cultos. À margem de uma atitude adequada para com a Palavra de Deus só resta os grandes precipícios das heresias. Como bem declarou o perito em seitas Walter Martin no seu livro "O Império das Seitas" - "nos posicionamos como servos de Deus dentro das fronteiras do cristianismo bíblico, ensinado pelos apóstolos, defendidos pelos pais da igreja, redescoberto pelos reformadores, e chamados por alguns de 'doutrina dos reformadores'."



## **COMO RESPONDER AOS ADEPTOS DA CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL**

Introdução: Toda seita pseudocristã procura encontrar na Bíblia apoio para suas doutrinas errôneas. Satanás é astuto, e com seu cardápio de engano, procura desviar os cristãos não somente através de seitas que negam diretamente a autoridade bíblica, mas de outras que afirmam crer na Bíblia, enquanto introduzem encobertamente doutrinas de perdição. Entre essas últimas está a erroneamente chamada "Congregação Cristã no Brasil" (CCB). Alguns evangélicos desavisados pensam ser a CCB uma igreja evangélica pentecostal, no entanto esta organização religiosa, fundada por um italiano em 1910 no Estado do Paraná, Brasil, perverte doutrinas essenciais do cristianismo, tais como: a doutrina da salvação, do Espírito Santo e da Bíblia. O alvo principal dessa organização sectária é arrebanhar novos adeptos, formando o que preconceituosamente chamam de "um só rebanho, e um só pastor". Afirmam serem os únicos a possuírem doutrinas reveladas diretamente pelo Espírito, e que obedecem todos os mandamentos de Deus. A CCB leva vantagem no engano religioso em relação a algumas seitas por duas particularidades:

1. o fato de procurarem impressionar aqueles a quem querem desencaminhar para sua grei através do misticismo, então atribuem todo acontecimento em sua organização religiosa ao sobrenatural, deixando pouco espaço para o racional;
2. e o fato de serem confundidos com crentes pentecostais, já que seu fundador participou no início desse movimento.

Nosso propósito com esse artigo é equipar os cristãos a responderem os argumentos, sofismas, textos mal interpretados e isolados utilizados pelos adeptos dessa seita para provarem suas falsas doutrinas. Esclarecemos logo de início que o crente em Cristo, quando bem preparado, não deve se intimidar diante dos ataques feitos por qualquer seita que seja, inclusive esta (I Timóteo 2:15,24-26; I Pedro 3:15).

## I. Análise das principais passagens bíblicas usadas pela Congregação Cristã no Brasil para provar suas falsas doutrinas

### 1. Salmo 23:1- "O Senhor é o meu pastor, nada me faltará."

Este versículo é usado pela CCB para rejeitar o ministério pastoral.

Resposta: Quem escreveu o Salmo 23 foi Davi, antes de ser rei de Israel a sua ocupação era ser pastor de ovelhas. Nesse salmo ele compara o seu relacionamento com Deus com a atitude do pastor para com sua ovelha, o que lhe era muito familiar (I Samuel 16:11e 19, 17:1 e 34). Então temos um retrato metafórico de Deus como um pastor, e de Davi como uma ovelha. O texto não tem nada haver com o ofício de pastor designado por Deus para a Igreja (João 21:15-17; Efésios 4:11-12). Se o fato de Deus ter sido chamado Pastor, anula o ministério pastoral, então a CCB deveria rejeitar o ofício de ancião, pois Deus é também chamado de Ancião (Daniel 7:9, 13 e 22). Ademais o Senhor Jesus é o Sumo Pastor (I Pedro 5:4), se há o Sumo Pastor, há também os sub pastores ou apenas pastores.

### 2. Eclesiastes 12:12- "E, de mais disto, filho meu, atenta: não há limite para fazer livros, e o muito estudar enfado é da carne."

Este versículo é usado pela CCB para rejeitar o estudo da Bíblia.

Resposta: A chave para entendermos o livro de Eclesiastes é a expressão "debaixo do sol" (Eclesiastes 1:2 e 3). O livro foi escrito para demonstrar a futilidade da vida, e que o supremo propósito está em servir a Deus (Eclesiastes 12:13). O autor de Eclesiastes tinha em vista não o estudo das Escrituras mas o estudar das coisas seculares do mundo quando diz que "o muito estudar enfado é da carne" (Eclesiastes 12:11) isso fica evidente no próprio contexto de todo o livro de Eclesiastes, no capítulo 1:18 ele diz: "Porque na muita sabedoria há muito enfado; e o que aumenta o conhecimento aumenta a tristeza." Mas qual conhecimento ele esta a falar ? É claro que é somente ao conhecimento do mundo da carne como ele deixa bem transparecer nos versos a seguir: "(12) Eu, o pregador, fui rei sobre Israel em Jerusalém.

(13) E apliquei o meu coração a inquirir e a investigar com sabedoria a respeito de tudo quanto se faz debaixo do céu; essa enfadonha ocupação deu Deus aos filhos dos homens para nela se exercitarem.

(14) Atentei para todas as obras que se fazem debaixo do sol; e eis que tudo era vaidade e desejo vão.

(15) O que é torto não se pode endireitar; o que falta não se pode enumerar.

(16) Falei comigo mesmo, dizendo: Eis que eu me engrandeci, e sobrepujei em sabedoria a todos os que houve antes de mim em Jerusalém; na verdade, tenho tido larga experiência da sabedoria e do conhecimento.

(17) E apliquei o coração a conhecer a sabedoria e a conhecer os desvarios e as loucuras; e vim a saber que também isso era desejo vão." Salomão em Eclesiastes descortina o mundo do ponto de vista de um homem sem Deus, por isso do tom pessimista em que foi escrito, veja :Na sabedoria há enfado e na ciência tristeza (1:15);todo esforço e trabalho são vãos (2:11); tudo é difícil (2:17); aquele que está torto não se pode endireitar (1:15); não há vantagem do homem sobre os animais e há incerteza sobre o destino de ambos (3:20 e 21); o melhor na vida é aproveitá-la se regalando nos deleites carnis (2:3, 9:9, 11:8), e o muito estudar é cansativo para a carne (12:12) .

O crente em Cristo tem o seu propósito "além do sol".O estudo ou meditação da Bíblia é uma prática espiritual(Josué 1:8; Salmo 1:1-2; II Tessalonicenses 5:21;I Timóteo 4:13,15; II Timóteo 3:16-17), portanto "além do sol".

Além disso, a menção de 12:12 diz que o muito estudar é “enfado da carne”

Preste atenção: diz que o enfado é de quem? Da carne ou do espírito? Então pergunto - O cristão vive de acordo com quem? Veja a resposta em Romanos 8:5-9. Paulo subjugava e esmurrava seu corpo(carne) para não ser reprovado, assim devemos fazer o mesmo (I Coríntios 9:27).

3. Mateus 6:5- "E quando orardes, não sereis como os hipócritas; porque gostam de orar em pé nas sinagogas e nos cantos das praças,

para serem vistos dos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa."

Esta passagem é usada pela CCB para afirmar que a oração só é aceitável a Deus se for feita de joelhos.

Resposta: A ênfase da passagem não está na posição do corpo na oração, mas na motivação, o verso 6 nada diz sobre orar de joelhos, o que se contradiz não é a posição, mas a motivação do verso 5. O que o Pai vê é o coração e não a posição do corpo na oração. Jesus Cristo mesmo orou em pé (João 11:32, 41 e 42).

4. Mateus 10:19- "E quando vos entregarem, não cuideis em como, ou o que haveis de falar, porque naquela hora vos será concedido o que haveis de dizer."

Esta passagem é usada pela CCB para rejeitar a atitude dos pregadores evangélicos de estudarem a Bíblia antes de pregarem.

Resposta: Quando analisamos a passagem dentro do seu contexto, verificamos que não há nenhuma alusão ao fato de que o crente deve relaxar o estudo e o amor pelo conhecimento sob a garantia de que o Espírito Santo colocará na sua boca as palavras necessárias no momento da pregação. Esta passagem se refere à maneira como o crente deve se comportar no momento da provação, no caso de vir a ser conduzido aos tribunais e à presença de governadores e reis por causa do nome de Cristo. ( II Pedro 3:18; Jeremias 48:10; Provérbios 6:6)

5. Mateus 22:14- "Porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos."

Este versículo é usado pela CCB para rejeitar o ensino bíblico da certeza da salvação.

Resposta: Lendo a passagem toda, a conclusão a que chegamos é que: os que são chamados e não aceitam a Cristo morrerão nos seus pecados, mas os que são chamados e recebem a Jesus, tornam-se a sua escolha e fazem parte dos convidados, na alegria da festa que acontece na casa do Rei. Os escolhidos de Deus são aqueles que

receberam o seu Filho como Salvador e foram justificados por ele(Efésios 1:4). Os chamados e os escolhidos têm uma coisa em comum:todos foram chamados. Eles se distinguem porém, pelo fato dos primeiros permanecerem chamados, porque não atenderam o chamado. Os outros porém tornaram-se escolhidos, porque ouviram o chamado do Senhor e o atenderam. Tomemos como exemplo um general, que durante a guerra reúne todos os soldados sob suas ordens. Ele lhes explica uma operação perigosa que tenciona executar. Para essa ação, ele procura voluntários. Ele portanto, chama todos os soldados, mas somente alguns se apresentam e dizem:"Eu quero faze-lo!" Esses poucos são,então,os escolhidos. Outro exemplo, é uma dona de casa que vai ao supermercado. Quando vai comprar algum produto, ela possui alguma base para escolha da mercadoria que vai levar, que pode ser o preço, o valor nutritivo, a qualidade, etc. Assim Deus nos escolhe com base em Seu Filho. Aqueles que estão em Cristo, são os escolhidos.Deus de antemão determinou o meio de salvação e escolha - Jesus Cristo. Com base em nossa atitude para com Ele (fé ou incredulidade) está determinada a nossa escolha ou exclusão (Efésios 1:4-5,13-14 ) Ademais, a certeza da salvação é o testemunho de Deus no crente, e nega-la é chamar Deus de mentiroso(I João 5:10-13; Romanos 8:16).

6. Marcos 7:15: "Nada há, fora do homem, que, entrando nele, o possa contaminar; mas o que sai dele isso é que contamina o homem."

Esse trecho bíblico é usado pela CCB para provar que a Bíblia não condena a ingestão de bebidas alcoólicas e o cigarro.

Resposta:Lendo o texto todo, podemos ver que o Senhor quis nos ensinar que o pecado procede do interior do homem (Mateus 5:28), ninguém comete um pecado exteriormente sem antes ter consentido interiormente. O pecado se inicia no coração do homem, e depois se transforma em atos exteriores, e não o contrário, o que não é diferente quanto a bebedice e o vício do cigarro. Quando Adão e Eva comeram do fruto proibido por Deus, o pecado da desobediência procedeu primeiro do coração deles para depois gerar um ato exterior ( a ingestão do fruto). (Ler Gênesis 6:5)

A Bíblia condena o uso de bebidas alcoólicas (Provérbios 20:1, 23:29-35; Gálatas 5:21; I Pedro 4:3; I Coríntios 5:11). Se formos seguir a interpretação dos adeptos da CCB, então porque eles não comem sangue, já que "o que entra neles, não contamina"? Um dos artigos de

fé da CCB diz o seguinte - "Nós cremos na necessidade de nos abster das cousas sacrificadas aos ídolos, do sangue, da carne sufocada e da fornicção,..." (Pontos de Doutrina e Fé que foi dada aos santos, página 21, artigo 9). Porque não usam outras drogas, como por exemplo, a maconha, a cocaína e o cracke? Será que os adeptos da CCB se esquecem de que a bebida alcoólica e o cigarro são drogas?

Marcos 16:16- "Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado."

Essa passagem é usada pela CCB para fundamentar sua crença no batismo para regeneração do pecador.

Resposta: É a falta de fé que traz a condenação e não a falta de ser batizado. Nesta passagem ensina-se que a fé é essencial em relação a "ser" ou "não ser" condenado diante de Deus (João 3:18), enquanto que o batismo é um testemunho público aos homens, em relação a salvação que já se efetuou por meio da fé em Cristo. Podemos dizer que a salvação é algo para com Deus e para com os homens, ser salvo diante dos homens é uma questão de demonstrar por atos a mudança que se efetuou interiormente (ler a passagem toda, principalmente os versos 17-18, onde a ênfase está nos sinais exteriores, Hebreus 2:4), e diante de Deus é uma questão apenas de crer. Os adeptos da CCB se assemelham aos judaizantes que perturbavam a igreja primitiva, enquanto os judaizantes pregavam que sem a circuncisão a salvação não era efetuada (Atos 15:1), os adeptos da CCB pregam que sem o batismo a salvação não é efetuada. O interessante é que o batismo cristão é comparado por Paulo a circuncisão judaica (Colossenses 2:11-12). Essa pregação da CCB é um outro evangelho. (Gálatas 1:7-9)

Lucas 18:11- "O fariseu, posto em pé, orava de si mesmo para si mesmo, desta forma: Ó Deus graças te dou porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros, nem ainda como este publicano."

Esse versículo é usado pela CCB para condenar as orações que são feitas em pé.

Resposta: O verso 13 do mesmo capítulo declara que o publicano achava-se também em pé e sua oração foi ouvida (v.14). Logo, não é a posição do corpo que influi na resposta a oração, mas a situação do coração (Salmo 51:17).

7. João 3:5- "Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus."

Esse versículo é usado para fundamentar a crença de que o batismo é para a regeneração.

Resposta: A "água" simboliza a Palavra de Deus (Tiago 1:18; Efésios 5:26; I Pedro 1:23). As "águas batismais" são físicas, e Jesus não estava falando de acontecimentos físicos, mas espirituais (João 3:4-6). Quando ouvimos a Palavra de Deus o Espírito atua em nosso coração, e quando recebemos a Jesus nascemos de novo (João 3:14-18). O Espírito e a Palavra atuam em conjunto, o Espírito é Deus, e a Palavra é a Palavra do próprio Deus, não podemos separar um do outro. A regeneração é uma obra espiritual operada pelo Espírito no espírito do homem, é a comunicação da natureza divina ao homem pela operação do Espírito Santo por intermédio da Palavra.

8. João 10:16- "Ainda tenho outras ovelhas, não deste aprisco; a mim me convém conduzi-las; elas ouvirão a minha voz; então haverá um rebanho e um Pastor."

A CCB toma a expressão "um Pastor" do versículo citado e deduz que Jesus condenou e não instituiu o ofício de pastor.

Resposta: Lendo a passagem toda, vemos que a ênfase está na obra de redenção de Cristo (ver versos 15-18). As "outras ovelhas" referem-se aos crentes gentios que se unirão ao verdadeiro Israel, Cristo não será apenas um Salvador nacional, mas mundial. A expressão "aprisco" na passagem refere-se a Israel. "Um rebanho" à Igreja universal com sua cabeça - Cristo, o supremo Pastor. No aspecto da redenção só há um Pastor, no aspecto de apascentar e liderar existem alguns cristãos que são chamados para o ministério pastoral (Efésios 4:11; João 21:15-17; I Pedro 5:4; Jeremias 3:15). A expressão "um só" é também utilizada em outros trechos bíblicos como por exemplo

Efésios 4:4-6, e a forma de a entendermos está relacionada intimamente com o seu contexto. Em Efésios quando lemos "um só batismo" e "uma só fé" está querendo dizer que "só há um tipo de fé" e "um só tipo de batismo"? É claro que não! Existem vários tipos de fé: a fé natural(que todos seres humanos possuem), a fé doutrinária(conjunto de doutrinas), a fé como dom(ou dom da fé),e a fé salvadora(relacionada a redenção). Que "fé" Paulo faz menção como "uma só fé"? A última das que citamos, pois esta única fé nos faz parte da Igreja ou Corpo de Cristo. Quanto ao batismo, em Hebreus 6:2 lemos que há a doutrinas dos batismos(note que está no plural), isso significa que há vários tipos de batismo, tais como: batismo nas águas, batismo no Espírito Santo, batismo de sofrimento, batismo em Cristo ou no Corpo. A qual destes Paulo se refere? Novamente ao último que citamos. Ao crermos somos automaticamente batizados espiritualmente no Corpo de Cristo.É incoerente e irresponsável tomar a expressão "um só" Pastor para atacar o ministério pastoral, dizendo que não existem outros pastores além de Jesus, o correto é dizer que não existem outros pastores no sentido em que Jesus é, ou seja, no aspecto redentivo, mesmo porque só Jesus morreu pelos pecados dos homens.Assim como não podemos dizer que só existe "um tipo de fé" e "um só tipo de batismo", mas sim que no sentido de nos introduzir na experiência do Corpo de Cristo só existe uma só fé e um só batismo,ou seja, a Igreja é unida como um só corpo e mantida no mesmo por meio dessa única fé e desse único batismo. Podemos entender que Jesus é único como Pastor, Apóstolo, Evangelista, Profeta, Bispo e Mestre no sentido de que Ele é o próprio Deus que se tornou homem para nos redimir, enquanto que em um sentido ministerial existem os pastores, apóstolos, evangelistas, profetas, bispos e mestres (Efésios 4:11).

9. Atos 4:13- "Então eles, vendo a ousadia de Pedro e João, e informados de que eram homens sem letras e indoutos, se maravilhavam; e tinham conhecimento que eles haviam estado com Jesus."

A CCB usa esse versículo para combater o treinamento bíblico que os ministros evangélicos recebem.

Resposta:Será que a expressões "sem letras e indoutos" significam "analfabetos e despreparados" como quer a CCB? Não! Se

adotássemos esse tipo de "interpretação" estaríamos indo contra o restante da Bíblia, e contra a própria cultura judaica na qual Pedro e João viviam. É preciso entender de uma vez por todas que a cultura judaica não é a mesma que a brasileira. Na área da educação os israelitas proporcionavam educação esmerada para os filhos, o que incluía instrução religiosa bem como treinamento em habilidades práticas de que necessitariam no mundo das atividades diárias. Eles criaram salas de aula e haviam professores qualificados para instruir todas as crianças da aldeia. A educação religiosa dos filhos era da responsabilidade dos pais (Deuteronômio 11:19; 32:46). A principal preocupação dos pais era que os filhos viessem a conhecer o Deus vivo. Em hebraico, o verbo "conhecer" significa estar intimamente envolvido com uma pessoa. Isso quer dizer que esse conhecimento era profundo, envolvendo o intelecto, a vontade e as emoções. No caso dos apóstolos, eles teriam por certo, todo o preparo básico de uma criança normal, e ainda os maravilhosos anos passados aos pés do Grande Mestre. Não eram, portanto ignorantes, no sentido em que entendemos hoje, a palavra. Os opositores estavam se referindo aqui, à ignorância dos apóstolos, quanto aos ensinamentos dos saduceus (seita religiosa judaica, Atos 23:8 compare com 4:1-2,6) que eles consideravam indispensáveis, assim como muitos hoje menosprezam a cultura teológica como se de nada valesse em vista das outras áreas do conhecimento humano. Um outro exemplo que podemos citar é a rejeição da pregação de um crente diante de uma seita religiosa, enquanto o crente fala da sabedoria divina, escrita na Bíblia, os líderes das seitas ficam indignados pelo fato de eles serem ousados e não terem a autorização da seita, e não pertencerem a mesma. Podemos até mesmo considerar a atitude dos adeptos da CCB ao considerarem os evangélicos como "ignorantes e faltos de entendimento" por não pertencerem a sua organização religiosa. Quando um adepto da CCB vê um evangélico pregando ou evangelizando com alegria, ele toma o mesmo como "alguém ignorante e que não possui entendimento", isso por não pertencer a sua seita. O apóstolo Paulo, Pedro e João davam muita importância para a questão da instrução e do preparo (II Timóteo 2:2,15; I Timóteo 4:13-15; Romanos 12:7; Hebreus 5:14; I Pedro 3:15; II Pedro 1:5-10; I João 4:1), portanto não eram homens despreparados. Ademais, além de Pedro e João terem sido instruídos e preparados durante cerca de três anos e meio pelo maior Mestre de todos os tempos- Jesus; eles sabiam ler e escrever, sendo ambos escritores de cartas que levam

seus nomes na Bíblia (I Pedro 1:1; II Pedro 1:1, 3:1; I João 1:4; II João 5; III João 13; Apocalipse 2:1) portanto não eram analfabetos.

10. I Coríntios 1:26 - "Porque, vede, irmãos, a vossa vocação, que não são muitos os sábios segundo a carne, nem muitos os poderosos, nem muitos os nobres que são chamados."

Usam deste verso para condenarem os pastores evangélicos que se preparam para o exercício do ministério.

Resposta: Perceba que esse verso fala da condição do crente antes da conversão. Aqueles que sabiam que eram pecadores, ou seja, os de classe baixa, miseráveis, ignorantes, moralmente corruptos e marginalizados, estavam dispostos a aceitarem o evangelho, pois conheciam a dureza da vida e estavam desprovidos das facilidades e bens que o mundo oferecia (Veja: Mateus 21:32, 9:12-13, 21:31), enquanto que os "nobres", "sábios segundo a carne" e "poderosos" se julgavam "bons" e não viam necessidade alguma em aceitar o evangelho e colocar-se ao lado daquele que fora crucificado pelos "poderosos do mundo". No entanto, após a conversão o quadro mudava, aqueles que eram criminosos e corruptos deixavam o crime e a imoralidade, os miseráveis eram ajudados e sustentados pela igreja, e os ignorantes ganhavam e cresciam em conhecimento. O texto não ensina que o crente após a conversão deve continuar vivendo da maneira em que vivia antes de conhecer a Cristo.

11. I Coríntios 2:4 - "A minha palavra, e a minha pregação não consistiu em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração de Espírito e de poder."

A CCB usa esse versículo para mostrar que não devemos nos apegar a "sabedoria humana" que ao ver deles é o estudo e treinamento bíblico.

Resposta: O que os adeptos da CCB precisam aprender é que não podemos separar a Palavra de Deus do Espírito de Deus (II Pedro 1:21; João 6:63). Portanto, por termos o Espírito Santo dentro de nós, a nossa reação espontânea é nos aprofundarmos na Palavra de Deus por meio do estudo ou meditação.

Ao lermos a passagem toda, podemos ver que a "sabedoria do mundo" a que Paulo se refere não é o estudo ou treinamento bíblico, mas as idéias e ensinamentos humanos contrários a pura revelação da

Palavra de Deus (I Coríntios 1:18-25). Por exemplo: enquanto a sabedoria do mundo dita que o dinheiro deve ser o objetivo primário da vida, a sabedoria divina registrada na Bíblia deixa claro que a prioridade é para o reino de Deus (Mateus 6:33), e o amor ao dinheiro é a raiz de muitos males (I Timóteo 6:9,10). Paulo usa as expressões "palavra"(Cor 1:18), "sabedoria de Deus"(v.21) , "revelação do Espírito"(2:10) e "poder de Deus"(1:18; 2:4-5) como sinônimas, dando a entender um evidente contraste com a "sabedoria do mundo". Tudo o que Deus nos revelou, temos preservado em Sua Palavra - a Bíblia. A nossa pregação bem com nosso estudo está embasado na revelação, sabedoria ou palavra de Deus, não em nenhuma lenda, mito ou sabedoria humana. (Veja: Jeremias 23:9; Romanos 1:16; Salmo 119:130; Provérbios 3:21-22; 10:31; 31:26). É inadmissível que um grupo religioso que se intitula "cristão" tenha uma atitude tão contrária ao estudo da Bíblia!

12. I Coríntios 14:34 e 35 - "conservem-se as mulheres caladas nas igrejas, porque não lhes é permitido falar; mas estejam submissas como também a lei o determina. Se porém, querem aprender alguma coisa, interroguem, em casa, a seus próprios maridos; porque para a mulher é vergonhoso falar na igreja."

Essa passagem é usada pela CCB para desconsiderar o ministério feminino.

Resposta: Paulo em 11:15, já se referiu à mulher que ora e profetiza na Igreja. Quando se diz: em casa, a seus próprios maridos (v.35), isso indica imediatamente que o apóstolo está pensando no comportamento de algumas mulheres casadas de Corinto. Ao que parece Paulo estava confrontando problemas de tagalerice e falta de submissão da parte dessas mulheres. Se formos com base nesse texto pensar que a mulher tem de parar de falar em todos os sentidos, então as mulheres da CCB não poderiam participar do momento de "testemunhança" e nem ao menos "chamar" ou pedir os hinos.

13. II Coríntios 3:6 - "O qual nos fez também capazes de ser ministros dum novo testamento, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata e o espírito vivifica."

Com base nesse versículo os adeptos da CCB não estudam a Bíblia.  
Resposta: A "letra que mata" não é o estudo da Bíblia (Salmo 119:50,93, 107 e 154; Provérbios 10:14; João 6:63). De acordo com o texto a "letra que mata" é aquela gravada em pedras (verso 7), ou seja a lei de Moisés. A "letra mata" porque por meio dela ninguém será justificado, ao contrário aqueles que querem se justificar por meio das obras da lei estão condenados, assim os homens são reconhecidos como pecadores e colocados sob o juízo da morte, a justificação só se recebe por meio da fé em Jesus Cristo, que por meio de Seu Espírito habita em nós dando-nos vida (II Coríntios 3:9, Gálatas 3:21 e 22). Os adeptos da CCB estão sob condenação, porque apesar de não ensinarem a guarda de toda lei, procuram se justificar por dois meios: a obediência que devotam as suas doutrinas, e por fazerem parte de uma organização religiosa, que consideram o caminho verdadeiro.

14. Filipenses 2:10- "...para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra."

Este versículo é usado pela CCB para provar o ensino de que as orações só devem ser feitas de joelhos.

Resposta: Se formos seguir a linha de raciocínio da CCB então as orações dos paraplégicos e doentes graves não são ouvidas, pois não podem se ajoelhar. O trecho bíblico citado, assim como os de Isaías 45:23 e Romanos 14:11 tratam do mesmo assunto - a exaltação final e máxima de Cristo (Apocalipse 5:13). Como as pessoas "debaixo da terra" poderão se ajoelhar a não ser na ressurreição dos mortos?

15. Filipenses 3:8- "E, na verdade, tenho também por perda todas as coisas, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; pelo que sofri a perda de todas as coisas, e as considero como esterco, para que possa ganhar a Cristo."

Com base nesse trecho os adeptos da CCB afirmam que não é necessário estudar a Bíblia, que a preparação por meio do estudo não passa de "esterco".

Resposta: Paulo ao escrever esse trecho não menosprezou o estudo ou treinamento bíblico, o que ele considerou como perda e esterco foi o seu passado sem Cristo (versos 4 - 7). Ao contrário ele valoriza o conhecimento de Cristo Jesus no início do trecho.

16. Colossenses 3:17- "E , quando fizerdes por palavras ou por obras, fazei tudo em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai."

A CCB usa essa passagem para "provar" que o batismo deve ser feito com a fórmula "em nome de Jesus".

Resposta: Fazer tudo em nome do Senhor Jesus de acordo com todo o capítulo 3, é falarmos e agirmos de maneira que venha glorificar o Senhor (verso 23). O que Paulo tinha em mente não era ensinar os cristãos a recitar uma "fórmula mágica" como os pagãos fazem (ver Atos 19:13-16). Se os adeptos da CCB estivessem certos na interpretação distorcida que dão a esse versículo, eles mesmos estariam com culpa, pois não recitam em tudo o que vão falar ou fazer a frase "em nome do Senhor Jesus"!!!

17. I Timóteo 5:23 - "Não bebas mais água só, mas usa de um pouco de vinho, por causa do teu estômago e das tuas freqüentes enfermidades."

A CCB usa este versículo para mostrar que o "crente" pode beber bebidas alcoólicas.

Resposta: A Bíblia condena o uso de bebidas alcoólicas (Provérbios 20:1; 23:29-35; Gálatas 5:21; I Pedro 4:3; I Coríntios 5:11). Não somente condena o fim do processo destrutivo a que o álcool leva, ou seja, a embriagueis, mas também o início. Afinal, o bêbado não se embriaga no primeiro copo, assim é com todo tipo de pecado, todo o pecado antes de se consumir tem um processo que começa no interior do homem (Mateus 5:28; Marcos 7:20-23). O crente é chamado para tirar o "mal pela raiz", se abstendo de toda aparência do mal (I Tessalonicenses 5:22).

A palavra vinho na Bíblia é "oinos" e pode referir-se a dois tipos bem diferentes de suco de uva: (1) suco de uva não fermentado, e (2) vinho fermentado e embriagante. O primeiro não é condenado por Deus, mas o segundo sim. No trecho em pauta Paulo orientou Timóteo de modo especial a que tomasse "um pouco de vinho" por questões de saúde. As vezes usa-se esse versículo para mostrar que é possível beber, no entanto, o que ele prova é o contrário. Se fosse hábito de Timóteo beber vinho, porque Paulo precisou escrever-lhe

recomendando que bebesse um pouco de vinho? Timóteo como muitos cristãos, achou por bem se abster dos dois tipos de vinhos, por causa dos tropeços ( I Coríntios 10:24,31; Romanos 14:13,21). Por certo a recomendação referia-se ao vinho não embriagante, e seu uso era medicinal, aja visto que estava relacionado aos problemas estomacais de Timóteo. A bebida alcoólica leva tantos a cair, que aquele que tenta ajudar ao seu próximo a não tropeçar certamente não lhe dará o exemplo, bebendo diante dele.

A Bíblia sistematicamente exige que sejamos sóbrios (leia com cuidado 1 Tessalonicenses 5:6; 2 Timóteo 4:5; 1 Pedro 4:7; 5:8). Entre as primeiras conseqüências da bebida são a ausência de inibições, o enfraquecimento do autocontrole, a falta de juízo. Essas conseqüências ocorrem bem antes da pessoa começar a perder o controle das habilidades motoras, a falar arrastadamente etc. O diabo está sempre procurando-nos tentar; para enfrentar a essas tentações, o filho de Deus deve estar profundamente alerta e sóbrio em todo tempo.

18. Tiago 2:26 - "Porque assim como o corpo sem o espírito está morto, assim também a fé sem as obras é morta."

Citam a passagem para afirmar que a fé não é suficiente para a salvação.

Resposta: Enquanto Paulo escreveu Romanos e Gálatas para mostrar que a salvação é unicamente pela fé, e as obras não nos salvam, nem as feitas antes nem depois da regeneração; Tiago escreveu sua carta dando ênfase ao relacionamento entre os irmãos(os já salvos) na vida da igreja. Estes deveriam "tratar todos de maneira igual(2:1,9)", "ajudar os necessitados"(2:14-16), "evitar as difamações e todo mau uso da língua"(3:9-12), e "as contendas"(4:1). Paulo tratou da questão da fé relacionada a redenção, e Tiago falou de outro tipo de fé, a relacionada ao comportamento cristão. Quando cita as expressões "salvação" e "justificação", Tiago não as liga a redenção eterna, mas ao testemunho de um relacionamento cristão sadio. Isso é evidente quando reconhecemos que essas duas palavras são usadas em outras porções bíblicas com outros sentidos (Veja: I Timóteo 2:14-15; Números 14:30; Ester 2:14; Lucas 9:13; Romanos 14:14; I Coríntios 7:5; Mateus 11:19; Gênesis 44:16; Atos 19:40, etc). Como filhos de Deus, salvos, devemos nos relacionar de maneira adequada com os nossos irmãos, na comunidade cristã, crendo e falando, mas também vivendo, este é o ponto levantado na epístola de Tiago, e também nas epístolas de João, não é uma questão de salvação eterna, mas de

comportamento cristão. Conhecendo isso de antemão podemos afirmar que aqueles que utilizam-se de Tiago para afirmar que a salvação depende de obras não são cristãos.

## II. Respostas aos principais argumentos e sofismas utilizados pela Congregação Cristã no Brasil

Argumentos usados pelos adeptos para provarem ser a CCB a única igreja verdadeira.

ARGUMENTO 1 (Argumento Místico) - "A Congregação Cristã no Brasil não foi levantada por homens, mas pelo Espírito Santo, por isso é a única igreja verdadeira"

RESPOSTA: Esse é um argumento utilizado por quase toda totalidade de seitas heréticas para validar e dar força ao seu movimento ou organização religiosa. Testemunhas de Jeová, Mórmons, Espíritas, Igreja de Cristo de Boston, e outras utilizam do mesmo argumento. Jesus Cristo advertiu os seus discípulos de que surgiriam muitos falsos profetas que enganariam a muitos (Mateus 24:11). Da mesma forma os seus apóstolos alertaram a Igreja para não dar crédito a qualquer espírito (I João 4:1), de que muitos viriam para inquietar os cristãos com suas falsas doutrinas (Gálatas 1:8-9, 5:12) e de que o próprio Satanás se transfigura em anjo de luz (II Coríntios 11:13-15; I Timóteo 4:1).

ARGUMENTO 2 (Argumento da apostasia) - "É mais fácil os membros das denominações cristãs virem para a Congregação Cristã no Brasil, do que o contrário."

RESPOSTA: Isso não acontece apenas em relação a CCB, mas a todas as seitas heréticas. Crentes imaturos (podemos incluir também alguns pastores) que apesar de terem até muitos anos em uma igreja, ainda não tiveram uma experiência genuína com Cristo, por isso são facilmente arrastados por seitas como essa.

No Antigo Testamento lemos em Jeremias 2:11 - "Houve alguma nação que trocasse os seus deuses, posto não serem deuses? Todavia o meu povo trocou a sua glória pelo que é de nenhum proveito." E no Novo Testamento lemos em I Timóteo 4:1 - "Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos alguns

apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios." (Veja ainda Mateus 24:24).

Uma tática de proselitismo muito comum usada pelos adeptos da CCB para desencaminharem os cristãos para o seu movimento é de afirmarem a eles que "mais cedo ou mais tarde virão fazer parte da CCB", "que não adianta relutar porque 'Deus' revelou e assim o quer, e não existe outro caminho a não ser a CCB", tais falsas profecias são faladas com tal convicção que os menos desavisados e imaturos acreditam. Tal atitude na verdade revela o pensamento extremamente exclusivista e fanático da CCB, distanciando-a ainda mais do puro evangelho de Cristo. Em Jeremias 14:14 o Senhor nos adverte que: "Os profetas profetizam falsamente em meu nome; nunca os enviei, nem lhes dei ordem, nem lhes falei: visão falsa, e adivinhação, e vaidade, e o engano do seu coração é o que eles vos profetizam." Jesus declara : "Acautelai-vos, porém dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores"(Mateus 7:15). E João completa dizendo que "amados, não creiais a todo espírito, mas provai se os espíritos são de Deus; porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo." (I João 4:1).

Os evangélicos que apostatam da fé e se unem a CCB e a qualquer outra seita, de acordo com o ensino de I João 2:19, apenas provam que nunca foram genuinamente convertidos.

ARGUMENTO 3 (Argumento dos sinais e maravilhas) - "Na CCB são dados muitos testemunhos de milagres que provam ser ela a obra de Deus."

RESPOSTA: Operação de milagres não prova que determinado movimento pertence ou não a Deus. Existem seitas que atraem as pessoas justamente por essa característica, um exemplo é a Seicho-No-iê. Uma das táticas de proselitismo dos adeptos da CCB são enumerar os "milagres e maravilhas" e acontecimentos sobrenaturais que supostamente acontecem no seu grupo religioso para assim atrair os evangélicos. Vale a pena lembrar que os demônios são especialistas em falsificar sinais e milagres para manter as pessoas no engano (Mateus 24:24; Deuteronômio 13:1-3; II Tessalonicenses 2:9; Apocalipse 13:12-13, 16:14).

ARGUMENTO 4 (Argumento da uniformidade doutrinária) - "Na CCB existe união e uniformidade doutrinária o que não acontece nas igrejas evangélicas."

RESPOSTA: É interessante notar que todos os argumentos utilizados pelos adeptos da CCB, são os mesmos usados pelas demais seitas heréticas. Quanto a questão da união e da uniformidade doutrinária (ou seja, todos crêem nas mesmas doutrinas) isso é encontrado também em seitas como as Testemunhas de Jeová, movimento de Boston, Seicho-no-iê e outras, o que não prova que esses movimentos são de Deus.

O que prova se um movimento é de Deus ou não, é sua atitude para com o evangelho. Se pregam o evangelho genuíno é de Deus, mas se pregam outro evangelho isso evidencia uma origem satânica (Veja: Gálatas 1:6-9; Atos 15:1,9,11; I Coríntios 15:1-3; Romanos 1:16-17). Em pontos doutrinários essenciais os evangélicos possuem a mesma crença (Deus, Jesus, Espírito Santo, Bíblia, Evangelho, Salvação, etc), a divergência encontra-se em pontos doutrinários secundários, formas de administração e em usos e costumes. (Veja o princípio deixado por Paulo em Romanos 14:5-6). Como disse certa feita o cristão Agostinho - "Nas coisas essenciais, unidade; nas secundárias, liberdade; mas em todas as coisas - amor!"

Argumentos para afirmarem suas doutrinas

Argumento 1: "O pecado imperdoável é o adultério, em nossa congregação não permanece aquele que está nesse pecado."

Resposta: Onde o adepto da CCB encontrou tal ensinamento na Bíblia? Mesmo no Antigo Testamento onde alguns pecados, entre eles o adultério, eram puníveis de apedrejamento, houve exceções, como por exemplo, no caso de Davi (Salmo 32:5). Em João 8:1-11, temos o relato da atitude misericordiosa de Jesus para com a mulher apanhada em adultério. O fato de citarem experiências para validar esse ensino, não o justifica. Um dos motivos que Deus nos deu Sua Palavra, a Bíblia, é para verificarmos se determinadas experiências são válidas ou não (I João 2:26; 4:1-3)

Argumento 2: "Não devemos testemunhar com as palavras, mas com a vida."

Resposta: Se o testemunho da vida fosse suficiente, todas as pessoas que tiveram contato com Jesus deveriam ter-se convertido. Ele foi o

único ser humano que levou uma vida irrepreensível. Mas até mesmo ele fez questão de entregar mensagens verbais. Jesus nos ordenou dizendo: "Ide por todo o mundo, e pregai o evangelho a toda criatura"(Marcos 16:15). Os discípulos deveriam ser testemunhas até os confins da terra(Atos 1:8). E Paulo declarou:"...e como crerão naquele de quem não ouviram? e como ouvirão, se não há quem pregue?...como está escrito:Quão formosos os pés dos que anunciam a paz, dos que anunciam coisas boas."(Romanos 10:14-15)

Argumento 3: "Quem tem o Espírito Santo não precisa ficar estudando a Bíblia"

Resposta: Compreenda que foi o próprio Espírito Santo que inspirou a Bíblia, e ordenou que nós a estudássemos(I Pedro 1:21; I Timóteo 4:13,15; I Tessalonicenses 5:21; Gálatas 4:16). O Espírito Santo é chamado de Espírito da Verdade, e é dito que nos guiaria a toda a verdade (João 14:17, 16:13). Então não é do Espírito Santo o ensino de que não precisamos estudar a Bíblia. Afinal, a fé sem as obras é morta (Tiago 2:26).

Argumento 4: "Deus não é de confusão, então só existe uma igreja verdadeira, e essa é a CCB."

Resposta: Se as igrejas genuinamente cristãs adotassem esse ponto de vista preconceituoso, então sim haveria confusão. Imagine a denominação Batista afirmando que só os batistas eram a igreja verdadeira porque somente todos os seus pontos de vistas eram corretos, ou quem sabe, a Assembléia de Deus, ou a Metodista, e outras. Isso geraria então a maior confusão! No entanto a convivência entre as diversas denominações não é assim, porque? Porque sabemos que unidade não é o mesmo que uniformidade. Podemos para finalizar essa questão afirmar não só para a CCB, mas para toda seita que adota o mesmo ponto de vista, que:

Um dos ensinamentos bíblicos que os cristãos procuram preservar apesar de tantas dificuldades que enfrentam é a unidade, dizer que não nos preocupamos com isso é pura insensatez; entretanto essa unidade não é denominacional, mas espiritual, conforme Jesus e Paulo declararam(João 17:21-23; Efésios 4:3-6); além disso o fato das seitas serem unidas em seus respectivos movimentos não é prova de que contam com a aprovação de Deus, mesmo porque "os filhos deste

mundo são mais prudentes na sua geração do que os filhos da luz"(Lucas 16:8); a dita unidade das seitas não é do Espírito, pois, gira em torno de falsos ensinamentos e doutrinas antibíblicas, e muitas vezes essa unidade é buscada como meio de se justificarem diante de Deus, enquanto que nossa justiça é unicamente Cristo; as questões de diferença doutrinária entre as denominações evangélicas giram em torno de questões secundárias(liturgia, usos e costumes, formas de administração),e não de doutrinas essenciais(Bíblia,Jesus, Salvação, pecado;etc). Existe sim apenas uma igreja verdadeira, e esta é composta por todos os que são lavados e remidos no sangue de Jesus Cristo. Na verdade quem promove a confusão é a CCB, pois procura enganar os mais ingênuos tentando se passar por uma igreja cristã.

Argumento 5: "Não precisamos evangelizar, porque as pessoas vem a CCB porque são atraídos pela verdade."

Resposta: Realmente os adeptos da CCB não evangelizam, eles fazem proselitismo. Não pregam para os perdidos, mas procuram aqueles que são cristãos para desencaminhá-los para a CCB. Isso é uma forte característica de seita herética. A Bíblia nos ensina a evangelizar e não a fazer proselitismo ( Marcos 16:15; Atos 8:4-5; Mateus 23:15; Romanos 15:20). Então as "pessoas" que vem até a CCB são os evangélicos(principalmente os novos convertidos que possuem a fé muito frágil), resultado do proselitismo desonesto da CCB, e vem não porque são atraídos pela verdade, mas porque são enganados pela mentira,pelos falsos ensinamentos dessa seita. É muito fácil "pescar em aquário", vai pescar no rio Tiete para ver se é fácil!

Argumento 6: "Na CCB não possuímos nenhum ministro ou pastor, nenhum homem tem destaque em nosso meio."

Resposta: Isso não é verdade, basta apenas compararmos a estrutura da CCB com as igrejas evangélicas.Os evangélicos não vêem seus líderes como "porta vozes" de Deus infalíveis como acontece na CCB. Enquanto nós reconhecemos que os pastores, apesar de serem ministros bíblicamente constituídos por Deus, podem errar(Tiago 3:1-2; Gálatas 2:11-14; Atos 17:11; I Pedro 4:11; I Coríntios 14:29; I Timóteo 6:3)os adeptos da CCB por mais que neguem, endeusam os anciãos, por considerarem que os mesmos falam palavras determinadas

diretamente pelo Espírito Santo, infalíveis. Esse foi um ponto condenado pelos reformadores em relação a Igreja Católica Romana, que tinham a palavra do Papa como ditada pelo Espírito e infalível, e assim procede a CCB com os seus "papas". Enquanto a Bíblia nos ensina que Deus constituiu alguns cristãos para serem líderes, ministros e pastores( Efésios 4:11-12, 3:7; I Tessalonicenses 3:2; Colossenses 4:7; Romanos 12:7-8)que devem ser honrados(Romanos 16:7; I Coríntios 16:15-16;I Timóteo 5:1; Hebreus 13:7,17; I Pedro 5:1), a CCB nega e institui a doutrina antibíblica e herege da Igreja Romana de verem seus anciãos como comunicadores diretos do Espírito Santo.

### III. Informações adicionais sobre a Congregação Cristã no Brasil

#### *Não fazem cerimônias de casamento nos templos*

"Não é permitido realizar casamento nas Casas de Oração da Congregação Cristã no Brasil." ("Pontos de Doutrina e da Fé que uma vez foi dada aos santos", página 8)

Comentário: Para os adeptos da CCB a Igreja ou a Casa do Senhor é um prédio feito de tijolos, que por ser sagrado, não pode ser usado para cerimônia de casamento. A Bíblia nos mostra que "o Altíssimo não habita em templos feitos por mãos de homens" (Atos 7:48-50, 17:24-25), nós somos a casa de oração ou casa espiritual de Deus (I Pedro 2:5).

Por isso, não há nenhum problema em usar o local onde a Igreja se reúne para realizar cerimônias de casamento, mesmo porque, o casamento é uma cerimônia espiritual.

#### *Ceia do Senhor realizada com um só cálice*

"A Santa Ceia deve ser efetuada com um só pão e partido com a mão, e também com um só cálice, não alterando o que é determinado na Palavra de Deus." (idem, página 7)

Comentário: Estão alterando a Palavra de Deus as igrejas evangélicas que celebram a ceia com vários cálices? De acordo com a CCB , sim. Nos textos de Mateus 26:26-28; Marcos 14:22-25; Lucas 22:19-20 e I

Coríntios 11:23-26 não há um mandamento expresso para se utilizar um só cálice. Nada de método é sagrado, pão e fruto da vide são exigidos por Jesus, o comer e o beber em lembrança da paixão do Calvário. Mas o método de fazê-lo, não é ordenado. O simbolismo ensina princípios, não dá valor mágico à métodos. Seguindo a linha de raciocínio da CCB teríamos de nos batizar em rio ou em piscinas públicas como Jesus e os discípulos foram batizados (Mateus 3:13-17; Marcos 1:9-11; Atos 8:26-39, 2:2:37-41), afinal o método era esse. Ademais, a expressão usada por Jesus em relação ao cálice é bebei "dele" todos, e não "nele".(Marcos 14:23)

### *Não realizam apresentação de crianças nos templos*

"Não se encontra na Palavra de Deus que o recém nascido deva ser apresentado ao Senhor pelo Ancião ou Cooperador do Ofício Ministerial, porém por seus pais nos seus próprios lares. Há um só mediador entre Deus e os homens, que é Cristo Jesus que o abençoará." (idem, página 9)

Comentário: O menino Jesus não foi apresentado em seu lar (Lucas 2:22). Quando os pastores evangélicos apresentam crianças, não querem tomar o lugar de Deus no dar a benção, afinal eles apresentam a Deus, para Ele abençoar. Será que a CCB reprova a atitude de Simeão, que de acordo com o texto bíblico - "Simeão os abençoou..." (Lucas 2:34)?

### *Os adeptos não podem tirar fotografias nos cultos*

"Nos serviços espirituais não se pode admitir que irmãos nossos fotografem, todavia quanto a estranhos à nossa fé, não se pode impedir que o façam." (idem, página 15)

Comentário: Tal ensino não se encontra na Bíblia.

### Os ofícios ministeriais

"A unção pertence ao ancião e na sua ausência ao Cooperador de Ofício Ministerial ou ao Diácono." (idem, página 5)

Comentário:De acordo com a Bíblia não existe o ofício de Cooperador de Ofício Ministerial, é pura invenção da CCB. Ser cooperador, tem haver com atitude e não com ofício. Paulo cooperava para o progresso do evangelho, e cada cristão deve seguir o exemplo - "Tudo faço por causa do evangelho, com o fim de me tornar cooperador com ele." (I Coríntios 9:23); "Portando, devemos acolher esses irmãos, para nos tornarmos cooperadores da verdade." (III João 8). Timóteo além de pastor, foi chamado de cooperador por Paulo.(Romanos 16:21). Sobre a questão da unção, a CCB ataca as igrejas evangélicas porque nelas todos os cristãos podem ungir. Mas na CCB a unção não é restrita apenas ao ancião, o "Cooperador de Ofício Ministerial" e o diácono também podem ungir. Então se "erramos" em deixarmos outras pessoas ungirem fora o pastor, eles também erram. O grande problema da CCB é tomar versículos isolados da Bíblia, estabelecer doutrinas em cima deles, e atacar as igrejas que não concordam com seu ponto de vista. Esse tipo de radicalismo é totalmente contra o Espírito de Cristo. No mesmo texto de Tiago 5, no verso 16, temos uma ordem em relação a oração, que envolve toda igreja - "orai uns pelos outros, para que sareis." O fato de citar os presbíteros ou pastores como os primeiros responsáveis pela unção dos enfermos, não exclui a responsabilidade do restante da Igreja.

### A questão da hierarquia

"Não havendo assim hierarquia na Igreja de Deus." (idem, página 17)  
Comentário:Os adeptos da CCB afirmam não possuir hierarquia. De acordo com o dicionário Aurélio a palavra hierarquia significa:

[Do b.-lat. hierarchia, 'hierarquia eclesiástica' (< gr. hierós, 'sagrado', + gr. arché, 'comando', 'autoridade', + gr. -ía), retomando a prosódia gr.]  
S. f.

1. Ordem e subordinação dos poderes eclesiásticos, civis e militares.
2. Graduação da autoridade, correspondente às várias categorias de funcionários públicos; classe.
3. Fig. Série contínua de graus ou escalões, em ordem crescente ou decrescente; escala: 2
4. Inform. Na orientação a objetos (q. v.), organização de classes [ v. classe (21) ], que indica suas subordinações com relação à herança (5 e 6).

5. Rel. Ordem e subordinação dos diferentes coros dos anjos. [Var.: jerarquia. ] (o grifo é meu)

Hierarquia revela ordem e submissão. Na CCB, existe sim hierarquia!

As mulheres são claramente submissas aos homens, porque -

(1) Não podem exercer atividades ministeriais, sob a evasiva de que "a mulher deve permanecer calada" na igreja.

(2) Não podem tocar os instrumentos musicais que preferirem, só é permitido o órgão.

(3) "É necessário usar de prudência ao se freqüentar casas quando as irmãs se encontram sós, assim como não se deve viajar a sós com elas, salvo em casos muito excepcionais." (idem, página 8) (o grifo é meu)

(4) Na CCB existem também atribuições de ofícios - ancião, cooperador de ofício ministerial, diácono, encarregado de orquestra, porteiro e a irmandade em geral.

### Cães

"Cães são aqueles que tentam derrubar o povo de Deus, danificar a obra e dividir o corpo de Cristo com um espírito contrário ao espírito do Senhor. As exortações não foram feitas a animais, porém aos fiéis que são membros do corpo da Igreja de Deus." (idem,página 16)

Comentário: Suponhamos que um adepto da CCB descubra que sua organização religiosa não é cristã, e se converta. Para o restante da CCB ele está "acabado" e é totalmente desconsiderado, a estrutura do tratamento imposto a ele, é a mesma encontrada em outras seitas pseudocristãs, como as Testemunhas de Jeová e a Igreja de Cristo Internacional(movimento de Boston). Por isso ex-adeptos da CCB não conseguem evangelizar os que ainda pertencem a seita.

### Não comemoram o Natal, e repudiam o símbolo da cruz

Comentário:Assim como as Testemunhas de Jeová os adeptos da CCB não comemoraram o Natal e repudiam o símbolo da cruz.

(1) Sobre o Natal: Tacham de festa mundana, e aqueles que comemoram são idólatras.

O primeiro Natal foi comemorado em Lucas 2:8-20 pelos anjos e pastores, portanto não é uma "festa mundana". O fato de não

sabermos o dia e mês certos do nascimento de Jesus não invalida a comemoração, a ênfase está na comemoração e não na data. Suponhamos que uma criança seja adotada, e não possua registro de nascimento, e a família separa um determinado dia e mês do ano para comemorar o seu aniversário, isso ao contrário do que se possa pensar, demonstra consideração, e não mundanismo ou idolatria. Em relação a idolatria, esse pensamento da CCB é um absurdo. Nenhum evangélico se prostra diante de uma árvore de Natal ou de qualquer outro símbolo para adora-los!

(2) Sobre o símbolo da cruz: A explicação da CCB é a seguinte - "A cruz é um instrumento de morte, se um assassino matasse seu melhor amigo, você ficaria honrando ou mesmo utilizando a arma do crime? A cruz matou Cristo, deve-se honrar a arma do crime?" Por isso rejeitam o símbolo da cruz, deixando de utilizá-lo como símbolo do cristianismo, rejeitando até mesmo o uso em lápides de cemitério. Ao contrário do que a CCB possa pensar, os cristãos não idolatram a cruz como os católicos, nós adoramos a Cristo que morreu por nós na cruz. Mas nem por isso deixamos de usar a cruz em ilustrações ou como símbolo do cristianismo, porque de acordo com a Bíblia, a cruz que era um símbolo de maldição se tornou um símbolo de reconciliação (Veja as seguintes passagens: Gálatas 6:14; I Coríntios 1:17 e 18; Colossenses 2:14; Efésios 2:16; Filipenses 3:18). Paulo falou muito sobre a cruz, e o significado desta para o cristão, no entanto, não ensinou aquilo que a CCB ensina (I Coríntios 1:18, 2:2). Ademais, tanto a cruz como o peixe foram símbolos cristãos que durante séculos representaram o cristianismo. Falta para a CCB conhecimento bíblico e histórico.

### Saudação somente "na paz de Deus"

Os adeptos da CCB criaram um tipo de saudação peculiar, e atacam todos aqueles que utilizam outro tipo de saudação.

Comentário: O que vamos discutir aqui é um costume, e como tal, algo pequeno, mas que infelizmente a CCB transforma em doutrina fundamental e ataca as denominações cristãs que adotam outro tipo de saudação diferente da criada por eles, essa é a razão de fazermos o nosso comentário sobre esse ponto.

Não existe na Bíblia uma ordem expressa para adotarmos um determinado tipo de saudação. As igrejas cristãs geralmente utilizam diversos tipos de saudação, tais como: "a paz do Senhor" e "graça e paz" ou simplesmente "bom dia", "boa tarde" e "boa noite". Mas a CCB insiste em afirmar que somente a saudação nos dizeres "a Paz de Deus" é correta, e que as outras estão erradas. O argumento geralmente usado, é que "a paz do Senhor" é errado porque existem muitos senhores, e que as demais saudações são muito vagas.

Esse tipo de pensamento da CCB está errado por diversos motivos:

(1) Como já falamos, não existe um mandamento para usarmos determinado tipo de saudação.

(2) Se o argumento que eles utilizam é de que há muitos "senhores", também podemos dizer que há muitos "deuses", inclusive Satanás é chamado de "deus" (II Coríntios 4:4).

(3) Muitas vezes eles dizem que devemos dizer "a paz do Senhor Jesus" completando a frase, então eles deveriam também completar "a paz de Deus o Pai" (Ver I Tessalonicenses 1:1; II Tessalonicenses 1:2; etc). Afinal, o nome cristão para Deus é Pai!

(4) Se há dúvida da parte deles sobre o Senhor da nossa expressão, então eles teriam de duvidar também do Senhor citado na estrofe do hino 429 -

"1.A minha alma sente paz no Senhor",

Paz celestial, paz eternal;

A minha alma sente paz no Senhor,

Paz que não tem igual."

(Hinos de Louvores e Súplicas a Deus, hino 429)

(5) Será que Pedro, Tiago e Judas saudaram vagamente nas cartas que escreveram?(Veja Tiago 1:1; I Pedro 1:2; II Pedro 1:2 e Judas 2)

(6) Para finalizar, na Bíblia é deixado bem claro que: "Porque , ainda que haja alguns que se chamem deuses, quer no céu quer na terra (como há muitos deuses e muitos senhores).Todavia para nós há um só Deus, o Pai, de quem é tudo e para quem nós vivemos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós por Ele." (I Coríntios 8:5 e 6). Então não há mais discussão!

### Sono da alma após a morte

Crêem os adeptos da CCB que após a morte o homem cai em um estado de inconsciência até a ressurreição. Para "provar" tal

ensinamento eles utilizam dois argumentos: a morte na Bíblia é comparada ao sono, e a alma é o sangue(não tendo assim existência separada do corpo).

Comentário: As expressões bíblicas "dormir" ou "adormecer" são usadas quando se referem a morte como figuras de linguagem, e sempre em relação ao corpo. "Dormir" ou "adormecer" são figuras de linguagem apropriadas para o corpo, uma vez que a morte é apenas temporária, aguardando apenas a ressurreição, ocasião em que o corpo será "despertado". Além disso, tanto o ato de dormir quanto a morte possuem a mesma postura - o corpo permanece deitado. A Bíblia é muito clara quando ensina que a alma do crente( e o seu espírito) sobrevive a morte (Lucas 12:4), ela está conscientemente presente com o Senhor (II Coríntios 5:8) em um lugar melhor (Filipenses 1:23). De um modo semelhante, a alma do descrente está em um lugar de tormento consciente (Mateus 25:41; Lucas 16:22-26). A alma é juntamente com o espírito uma parte imaterial e imortal existente dentro do homem (Mateus 10:28; Apocalipse 6:9-11; Filipenses 1.23; II Coríntios 5:1,2, 6,8; Mateus 22:31-32; I Reis 17:21-22; Gênesis 35:18; III João 2; I Tessalonicenses 5:23; Hebreus 4:12). Tal como as Testemunhas de Jeová, a CCB entende que a alma é o sangue, isso para negar a doutrina bíblica da imortalidade da alma. No entanto devemos ver que várias palavras são empregadas na Bíblia com idéias diferentes, em sentido figurado. A sinédoque, por exemplo, é uma figura de linguagem em que se toma o gênero pela espécie, a espécie pelo gênero, o todo pela parte, a parte pelo todo, o plural pelo singular, o singular pelo plural. Quando usamos "os mortais" ao invés de "os homens", "10.000 tetos" no lugar de "10.000 casas", "mil almas" ao invés de "mil habitantes". É neste sentido que a Bíblia emprega a palavra "alma" no sentido de sangue, pessoa, vida, coração(Dt. 12:23-35; Lv. 17:14; Gn. 46:22,27; Lv 22:3; Dt. 2:30), pois se não fosse figurado, como poderia ser sangue, pessoa, vida e coração ao mesmo tempo? Ou seria uma coisa ou seria outra. Para os adeptos da CCB a alma humana é então semelhante à dos animais, que pode ser destruída, no entanto a Bíblia ensina que a alma humana é imortal, invisível e foi criada pelo próprio Deus (Gênesis 2:7, 35:18; Atos 7:59; Filipenses 1:21; Lucas 23:42,43, 16:19-31; Hebreus 12:22,23; Apocalipse 7:9,14; Eclesiastes 12:7; II Coríntios 5:1,6,8; Mateus 10:28) Jesus disse: "a minha alma está cheia de tristeza até a morte"(Mateus 26:38), substitua a palavra "alma" por "sangue" e veja

que absurdo. Então alma não é sinônimo de sangue como querem os adeptos da CCB.

#### IV. Outras informações, costumes e ensinamentos estranhos

"Tende cuidado, para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens,..., ninguém vos domine a seu bel-prazer, com pretexto de humildade e culto dos anjos, metendo-se em coisas que não viu; estando debalde inchado na sua carnal compreensão" Colossenses 2:8,18

- (a) Os adeptos da CCB que morrem, não podem ser cremados;
- (b) Orações feitas somente de joelhos;
- (c) Possuem um sistema de contribuição próprio, o adepto da CCB contribui para:
  - oferta da piedade;
  - oferta para compra de terrenos;
  - oferta para fins de viagem;
  - oferta para conservação de prédios;
  - oferta de votos.
- (d) Possuem um hinário intitulado "Hinos de Louvores e Súplicas a Deus".
- (e) Usam a Bíblia somente na versão de "João Ferreira de Almeida Atualizada"
- (f) Anualmente realizam as chamadas "Assembléias" onde ouvem muitas testemunhanças e relatórios de expansão da seita para outras regiões.
- (g) O adepto usa a expressão minha "comum" para designar a igreja na localidade que frequenta.
- (i) Existem igrejas criadas por ex-adeptos da CCB - Congregação Cristã no Brasil Renovada, Igreja Cristã Renovadora, Crista Universal Independente e Congregação Cristã Época da Graça.
- (j) Publicam livros de registros com os endereços dos templos no Brasil e em pouquíssimas localidades no exterior, acessíveis aos adeptos.
- (l) Os jovens e crianças possuem reuniões especiais para eles, o culto de "jovens e menores".
- (m) Cerimônias fúnebres são proibidas no templo.
- (n) Não possui registro de membros.
- (o) Não faz coleta pública.
- (p) O adepto vai ao templo em média três vezes por semana.

- (q) Não tem mecanismos formais para comunicação, exceto uma circular bimensal que anuncia as datas e locais dos próximos batismos.
- (r) Não distribuem folhetos, revistas e jornais.
- (s) O adepto da CCB deve se abster de participar de festas de casamentos de pessoas não pertencentes a CCB, sob a alegação de participar de coisas sacrificadas aos ídolos.
- (t) São instruídos a não assistirem televisão, pois acreditam que a mesma é do diabo.
- (u) É pecado as mulheres cortarem os cabelos, ou mesmo aparar as pontas, e os homens não podem usar barbas.
- (v) Nos templos internamente acima do púlpito há os dizeres "Em Nome do Senhor Jesus" , e na saída do templo uma placa com os dizeres da "revelação" recebida pelo fundador Louis Francescon - "Jesus é a cabeça da Igreja o Espírito Santo é a lei para guia-la em toda Verdade; sua organização é a caridade de Deus no coração de seus membros que é o vínculo da perfeição. Onde esses três não governam é satanás quem governa em forma de homem para seduzir o povo de Deus com sabedoria humana."
- (w) Pedidos de oração por estranhos só são atendidos se o "Espírito Santo determinar".
- (x) Proibidos o culto de vigília de fim de ano.
- (y) Procuram vestir os melhores trajes para ir ao templo, principalmente por ocasião da ceia anual, onde só os adeptos podem participar.
- (z) Louis Francescon nasceu em 29 de março de 1866, em Cavasso Nuovo, Província de Udine-Itália, e sua morte se deu em 07 de setembro de 1964, na cidade de Oak Parks, Illinois-Estados Unidos.

Que possamos dar ouvidos à advertência bíblica: "Não vos deixeis levar em redor por doutrinas várias e estranhas, porque bom é que o coração se fortifique com graça, e não com manjares, que de nada aproveitam aos que a eles se entregam." (Hebreus 13:9)

## VI. Como evangelizar os adeptos da Congregação Cristã no Brasil

(1) Coisas a serem lembradas em relação aos adeptos da CCB:

Primeiramente, deve-se reconhecer que a Congregação Cristã no Brasil não é uma igreja cristã, mas uma seita herética, e como tal prega um outro evangelho (Gálatas 1:7-9).

O combate acirrado que a CCB tem com as igrejas evangélicas, colocam-na também na categoria de seita anticristã. Portanto os seus adeptos estão perdidos, e precisam conhecer o Salvador Jesus, para serem salvos e terem a certeza da vida eterna (João 3:36).

Adquira conhecimento das doutrinas falsas pregadas pelos adeptos da CCB, e como refuta-las biblicamente. Veja os outros estudos sobre essa seita neste site.

Saiba que os adeptos da CCB tentam aparentar o que não são, na verdade são pessoas vazias do amor de Deus, que não conhecem a alegria em Cristo e nem sequer possuem a convicção de salvação, tudo o que possuem são doutrinas e tradições religiosas que os deixam psicologicamente convictos e presos a um sistema religioso fanático e errôneo. A Bíblia nos adverte em relação àqueles que possuem "aparência de piedade" ( Mateus 7:15; II Timóteo 3:5; Tito 1:16; Marcos 7:6-7), tais enganadores são comparados por Judas em sua carta a "nuvens sem água", cuja aparência engana os desavisados prometendo algo que na prática não são capazes de fornecer a uma alma sedenta (Judas 12).

Não vá aos cultos da CCB, ao invés disso, se for o caso convide aos adeptos para visitarem sua denominação evangélica. Saiba que todos os adeptos da CCB são orientados a não visitarem as denominações evangélicas, mas são estimulados a trazerem evangélicos para sua seita, a fim de conhecerem toda a "verdade". Quando com astúcia alguns deles para lhe atraírem à CCB, disserem que você não quer visitar a mesma porque é "um irmão separado"(mesma tática da Igreja Católica), convide-os para visitar sua denominação evangélica, ouvindo a negativa deles, você desmascarará essa tática. Se os evangélicos são os irmãos separados porque a CCB registrou em seu manual de doutrina uma ordem para seus adeptos não visitarem "outras igrejas", e faz com que os evangélicos que se unem a mesma neguem a Jesus, aceitando um rebatismo?

(2) Coisas a serem lembradas no momento do evangelismo:

Esteja convicto da sua experiência com Cristo, e procure conhecer as principais doutrinas da Bíblia, tais como: salvação pela fé, a

justificação, o pecado, a Igreja, Deus, Jesus Cristo, a Palavra de Deus, e o Espírito Santo.

Em seu diálogo com o adepto da CCB não faça ataques pessoais, demonstre o amor de Cristo no seu falar, afinal devemos amar as pessoas e rejeitar apenas as suas falsas doutrinas. Tenha muita paciência, afinal os adeptos da CCB e de tantas outras seitas, enxergam você como um instrumento do maligno, sobre esse ponto não se desanime, visto que os religiosos pensavam assim também do próprio Cristo (Veja Mateus 12:24,27; Lucas 11:15; João 7:20, 8:48,52, 10:20, 15:20, Mateus 5:11). Muitas vezes os adeptos da CCB irritam o crente, tentando fazer com que perca a calma, justificando assim seus argumentos. Devemos então acatar o conselho bíblico que nos ensina a "ser tardio para se irar, porque a ira do homem não opera a justiça de Deus", e "instruindo com mansidão os que resistem" (Tiago 1:19-20; II Timóteo 2:25).

Não enfatize sua denominação, mas o Senhor Jesus Cristo, que é o caminho, a verdade e a vida (João 14:6). Pregue o evangelho a eles, pois não o conhecem.

Procure evangelizar apenas um adepto da CCB por vez, somente evangelize dois ou mais quando for inevitável.

Ore durante o diálogo em espírito, repreendendo o maligno, e ore muito pela salvação de quem você quer ganhar para Cristo.

Não de crédito, e não fique impressionado quando o adepto da CCB contar-lhe "testemunhos" e supostos "casos sobrenaturais" para impressioná-lo. Lembre-se que a experiência não valida a Bíblia, mas a Bíblia que valida a experiência. Na maior parte dos casos, esses testemunhos não são confiáveis, por conterem exageros, e são resultado do fanatismo gerado por suas falsas doutrinas. Muitos deles possuem erros doutrinários sérios, levando o adepto a crer mais em lendas e sinais, do que na Bíblia. Além disso, "casos sobrenaturais" são encontrados na quase totalidade de religiões e seitas, principalmente as que possuem tendências espíritas. Cremos na Bíblia, e portanto cremos em milagres, no entanto, toda moeda verdadeira, possui sua antagonista falsa, e desta não precisamos! Todo sinal e milagre glorifica o Senhor, até mesmo o Espírito Santo veio para glorificar a Jesus (João 15:26, 16:14). O crente é chamado para exercer fé, e não para ser crédulo e acreditar em lendas inventadas por homens, e manipuladas pelo adversário.

Tenha consciência de quem convence o homem do pecado é o Espírito Santo (João 16:8 e 9). Jogamos a semente e regamos, mas Ele produz o crescimento (I Coríntios 3:7 e 8).

Infelizmente como acontece com seitas que se caracterizam por um "fechamento de mente" pela estrutura fechada que apresentam, os adeptos da CCB ao verem erros em sua organização preferem ir para o mundo rejeitando qualquer tipo de fé, ao invés de se voltarem para Jesus Cristo e serem salvos. Não desanime no entanto com tal fato, sua responsabilidade é independente da reação do teu ouvinte, é jogar a semente da Palavra de Deus naqueles corações famintos de Cristo.

Reforçando tudo o que já foi visto lembremos também das palavras de Walter Martin, no seu clássico "O Império das seitas":

"Um dos primeiros pensamentos que se apresentam ao crente que tenta evangelizar algum adepto de uma seita é o de que esse indivíduo pertence a uma "raça" especial, imune às técnicas de evangelismo pessoal empregadas, além do bom conhecedor da Bíblia, preparado para confundir o crente comum, quando não doutrina-lo. Trata-se de uma forte barreira psicológica na mente de muitos crentes. Embora haja alguns traços de verdade nessa imagem, o fato é que nós a criamos com base em alguma experiência anterior, direta ou indireta, com o simpatizante da seita, na qual não nos saímos muito bem. Muitas vezes somos derrotados, nos sentimos frustrados e envergonhados. De modo geral, isso nos deixa reticentes, com receio de que essa situação se repita.

O cristão deve mostrar com base na Bíblia, o absurdo da autojustificação, ou esforço humano como um meio de se obter a redenção.

Antes de tentar evangelizar um adepto de uma seita, o crente deve procurar uma base comum entre ambos, e continuar a conversa a partir daí.

Um dos aspectos mais importantes na evangelização das seitas é a paciência que se deve ter com seus seguidores.

As seitas estão sempre dando ênfase a Bíblia, mas a despeito dessa atitude, todas elas, sem exceção, se apresentam como infalíveis intérpretes da Palavra de Deus. E fazem isso de maneira tão sutil, que o discípulo nem se apercebe que a principal fonte de autoridade de suas crenças não são as Escrituras, mas a interpretação que sua própria seita faz do texto bíblico."

Finalizando, também no mesmo livro, no capítulo 3 intitulado "A Estrutura Psicológica das Seitas" o autor nos dá traços psicológicos comum aos adeptos de seitas, eis um resumo, que podemos aplicar aos adeptos da CCB:

(1) O sistema doutrinário das seitas se caracteriza por um fechamento da mente. Eles não buscam uma avaliação cognitiva racional dos fatos. As crenças ocupam um compartimento fechado na mente do adepto, que, uma vez inteiramente submisso ao padrão de autoridade de sua organização, nunca mais questiona nada, nem tem mais dúvidas.

(2) Forte antagonismo contra os cristãos. A quase totalidade das seitas ensina a seus discípulos que todos aqueles que se opõem às suas crenças só podem estar motivados por uma influência satânica, preconceitos cegos e grande ignorância.

(3) Intolerância para com qualquer forma de pensamento que não a sua. A base de suas tese quase sempre é, como alegam eles, de origem sobrenatural.

(4) O isolamento.

## VI. Conclusão

Infelizmente a grande maioria dos adeptos da CCB são ex-evangélicos, que rejeitaram suas denominações de origem, e passaram a pregar a "verdade" que descobriram na novel seita (I Timóteo 4:1). Isso não é de admirar, pois é traço comum nas principais seitas pseudocristãs do país e do mundo. Que possamos orar pela salvação de cada adepto da CCB, lembrando que Jesus também morreu por eles. E que possamos mostrar-lhes a correta atuação do Espírito Santo em nossas vidas (João 15:26 e 27, 16:14) exaltando o Nome que está acima de todo nome, inclusive acima do nome - CCB, e que é o único nome pelo qual importa que sejamos salvos - JESUS! (Atos 4:12).

Enquanto a CCB não reavaliar suas falsas doutrinas e radicalismo, mudando-os, deixando de apregoar seus ensinamentos enganosos, não podemos apoiá-la, e muito menos acreditar que compartilha de uma fé comum ao cristianismo.

"...mas há alguns que vos inquietam e querem transtornar o evangelho de Cristo. Mas ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema. Assim como já vo-lo dissemos, agora de novo também vo-lo digo. Se alguém vos anunciar outro evangelho além do que já recebestes, seja anátema." Gálatas 1:7-9

Jesus disse em Mateus 22:29 - "Errais, não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus". Esse é o caso da Congregação Cristã no Brasil e de outras seitas heréticas .

## DIFERENÇAS FUNDAMENTAIS ENTRE OS ADEPTOS DA CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL E OS EVANGÉLICOS



Certa ocasião Jesus disse para seus discípulos se acutelarem dos falsos profetas, que viriam até eles vestidos de ovelhas, mas por dentro seriam lobos devoradores(Mateus 7:15). "Ovelhas" é uma designação dada pelo Senhor para seus servos(João 10:26-27), no entanto os falsos profetas viriam disfarçados, para assim poderem enganar com mais facilidade. Dificilmente alguém que busca sinceramente a Deus se unirá a um grupo que afirma seguir Satanás, o que não acontecerá, se esse mesmo grupo afirmar serem os únicos a seguirem fielmente a Deus. Por vezes para nosso próprio prejuízo nos guiamos pela aparência das pessoas, o que não acontecia com Jesus (Marcos 12:14; I Samuel 16:7). Todo especialista em seitas heréticas sabe que uma seita herética não é reconhecida por aquilo que mantém em comum com as igrejas evangélicas, mas pelas doutrinas e costumes que depõe contra o genuíno evangelho. A Congregação Cristã no Brasil possui algumas qualidades, o que acontece com toda sorte de seita, mas não é por isso que podemos considerá-la uma igreja cristã. Quando Jesus esteve na Terra, havia uma diversidade de grupos religiosos que afirmavam seguir fielmente a Deus, mas que o rejeitavam, mesmo que inconscientes, através de suas doutrinas antibíblicas e escravizadoras. Tais grupos receberam reprovação da parte do Senhor(Mateus 16:6,11,23:1-35; Marcos 12:24), e deve também receber a nossa. Grande vantagem levam as seitas quando alguns evangélicos desavisados passam a dar crédito a elas. O primeiro passo para qualquer um tornar-se um sectário, é desconhecer o perigo que a seita representa, aceitando assim a mensagem da mesma. Nos propusemos a escrever mais este artigo sobre a Congregação Cristã no Brasil, não porque estamos perseguindo seus adeptos(como eles pensam), mas porque esta seita tem tirado vantagem dentro dos arraiais evangélicos por serem confundidos com pentecostais. Não é difícil conquistar um evangélico para a grei da CCB, isso porque facilmente este fica impressionado quando algum adepto dessa seita fala em nome do "Espírito Santo" e conta seus

"testemunhos de maravilhas" para aliciá-lo. Desconhecem que por trás de toda essa tática da CCB, está o interesse em desencaminhar este para a seita, é a famosa idéia dos fins justificam os meios. Ser membro da Congregação Cristã no Brasil e ser evangélico não é a mesma coisa, assim crêem sinceramente os adeptos dessa seita, e proclamam isso ferrenhamente, e assim devemos nós também crer.

### 1. Fonte de Autoridade:

Evangélicos	Adeptos da Congregação Cristã no Brasil
<p>I. A Bíblia            Para os evangélicos a única regra de fé e prática é a Bíblia. A Bíblia é composta de Antigo e Novo Testamento, sendo nossa única fonte de autoridade Divina. O estudo da Bíblia é estimulado, por reconhecermos que o Espírito Santo de Deus inspirou a Bíblia, portanto é a própria Palavra de Deus, que deve ser conhecida, examinada, e seus ensinados praticados. Quando necessitados de orientação espiritual a Bíblia é nossa fonte, e a única maneira de não sermos enganados é conhecermos seu conteúdo.</p>	<p>I. Literaturas da seita</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pontos de Doutrina e Fé que uma vez foi dada aos santos</li> <li>2. Histórico da Obra de Deus, revelada pelo Espírito Santo, no século atual</li> <li>3. Mensagens</li> <li>4. Históricos e instruções sobre as orquestras</li> </ol> <p>II. Orientações "proféticas" (buscar a palavra)            O adepto da Congregação Cristã no Brasil tem de obedecer cegamente as orientações "espirituais" proferidas no culto sem poder discutir, acatando tudo com humildade serviçal.</p> <p>III. A Bíblia (Somente na versão Atualizada, sendo seu estudo estritamente proibido)            Não é do desconhecimento de nenhum evangélico que os adeptos da CCB não conhecem e não estudam a Bíblia, isso é até mesmo enfatizado pelos mesmos para dar uma forte conotação de espiritualidade.</p>

## 2.A Igreja:

Evangélicos	Adeptos da Congregação Cristã no Brasil
A Igreja de Deus é única, composta por todos os salvos em Jesus, de todas as épocas e denominações. A Igreja é o Corpo vivo de Cristo e não os templos onde os cristãos se reúnem.	A Igreja de Deus é unicamente a Congregação Cristã no Brasil. Dão grande ênfase(fanatismo) e importância para o templo material, caindo numa forma de idolatria(mesmo que inconsciente).

## 3.Apostasia:

Evangélicos	Adeptos da Congregação Cristã no Brasil
Não houve apostasia da Igreja, Jesus manteve-se fiel a Sua Palavra de que as portas do inferno não prevaleceriam contra sua Igreja.	Houve apostasia após a morte dos apóstolos, a verdadeira Igreja só veio a ser restaurada em abril de 1910 com Louis Francescon, no Brasil, Paraná.

## 4.Salvação:

Evangélicos	Adeptos da Congregação Cristã no Brasil
Somente pela fé em Jesus	1.Fé, 2.Ser batizado nas águas na CCB, 3.Pertencer a Congregação, 4.Manter-se fiel as doutrinas da mesma. 5.Batismo

## 5.Batismo:

Evangélicos	Adeptos da Congregação Cristã no Brasil
É uma ordenança do Senhor, que simboliza uma realidade espiritual já experimentada pelo crente.A fórmula batismal é em nome da Trindade.	É um sacramento que concede graça ao pecador, purificando os pecados.A formula batismal é em nome de uma quaternidade.

## 6.Liderança:

Evangélicos	Adeptos da Congregação Cristã no Brasil
Pastores e diáconos. São servos do Senhor que ministram, e devem ser respeitados. No entanto podem ser questionados, porque não são perfeitos. Crêem que o Espírito Santo estabeleceu líderes para orientar e cuidar do povo de Deus.	Anciãos, Diáconos e Cooperadores de Ofícios Ministeriais. São vistos como oráculos, porta vozes de Deus e não podem ser questionados. Crêem que o próprio Espírito Santo lidera através do "ministério espiritual" por isso são intocáveis pela irmandade.

## 7.Ceia do Senhor:

Evangélicos	Adeptos da Congregação Cristã no Brasil
Celebrada todas as vezes que rememorarmos a obra salvífica do Senhor, portanto não existe nenhum mandamento que exija a periodicidade da comemoração. Uso de suco de uva, ou seja do vinho natural.Todos os salvos podem ter parte nesse memorial. Como não existe nenhum mandamento explicito para o uso de cálice individual ou coletivos, fica à critério do celebrante.	Celebrada anualmente, somente para adeptos, e usada exclusivamente com um único cálice.Uso do vinho fermentado, e portanto embriagante.Para os adeptos da CCB fazer de forma diferente é ser infiel a Deus, e estar fora da verdade.

## 8.Comunhão Cristã:

Evangélicos	Adeptos da Congregação Cristã no Brasil
Vêm que todos os que crêem em Cristo, e portanto nasceram de novo, são cristãos e irmãos. Não vêem barreira de manterem lanços espirituais uns com os outros, independente da denominação. Só são considerados cristãos, os que fazem parte da seita.	Acreditam que os que vão pertencer a Deus serão mais cedo ou mais tarde agregados ao rebanho da CCB. Não mantém comunhão espiritual com nenhum evangélico, a não ser que seja para fazer proselitismo, e assim desencaminhá-lo para a seita.

## 9.A Bíblia:

Evangélicos	Adeptos da Congregação Cristã no Brasil
Possuem a Bíblia, e a têm como um livro aberto para livre exame e estudo.	Possuem a Bíblia, no entanto na prática ela não tem valia, mesmo porque seu estudo é desestimulado e sua livre interpretação é proibida. Os adeptos da CCB comem pelas mãos dos outros(ou melhor do "ministério espiritual")

## 10.Usos e costumes:

Evangélicos	Adeptos da Congregação Cristã no Brasil
É deixado à critério da denominação, são vistos como aspectos secundários, já que o evangelho está acima da cultura dos povos.	Tomam seus usos e costumes como dogmas. Rejeitam tudo o que não for igual ao que a seita faz. Os evangélicos são vistos como desobedientes e fora da doutrina, por não seguirem as tradições da CCB.

## 11.Evangelismo:

Evangélicos	Adeptos da Congregação Cristã no Brasil
Acreditam que é uma das principais tarefas da Igreja. Dedicam-se com afinco e zelo para cumprir a grande comissão dada pelo Senhor aos seus discípulos.	"Pescam em aquário", ou seja, no geral preferem procurar seus conversos entre os evangélicos. Acreditam que só devem evangelizar "se o Espírito Santo determinar".

## 12.A Purificação:

Evangélicos	Adeptos da Congregação Cristã no Brasil
Unicamente pelo sangue precioso de Cristo.	Ainda que falem na purificação pelo sangue, na prática essa verdade é anulada porque tanto o batismo e as provas tem efeitos purificadores.

### 13.Ministério Pastoral:

Evangélicos	Adeptos da Congregação Cristã no Brasil
Cristo é o Sumo Pastor, e para liderar Sua Igreja ele estabeleceu os pastores.	Rejeitam o título de pastor, ainda que advoguem outros títulos tais como Ancião, Cooperador e Diácono. Acreditam que somente Jesus pode ter o título de pastor. Cabe ao Ancião apenas a função de pastor e não o título, enquanto que Jesus possui tanto o título como a função. Apregoam que os líderes evangélicos usam os títulos para usurpar o lugar de Jesus, e se ensoberbecerem diante dos demais crentes.

### 14.O Pecado Imperdoável:

Evangélicos	Adeptos da Congregação Cristã no Brasil
Visto como uma rejeição firme e cabal, a ponto de blasfêmia, aos últimos rogos do Espírito Santo sobre o indivíduo. Só pode ser cometida por incrédulos.	O pecado de adultério e prostituição. Pode ser cometida pelos adeptos.

### 15.Comemorações:

Evangélicos	Adeptos da Congregação Cristã no Brasil
Dentro da liberdade cristã participam de comemorações que engrandecem o nome do Senhor e tragam edificação para a alma, tais como: Natal, vigílias de finais de ano, etc.	Rejeitam comemorações natalinas, vigílias de finais de ano, etc. Vêem as tais como pagãs e mundanas.

### 16.Sinal da verdadeira Igreja:

Evangélicos	Adeptos da Congregação Cristã no Brasil
Apenas o Evangelho.	Principalmente o uso do véu e a saudação com ósculo santo (ou melhor: um "lenço ou touca" sobre o cabelo das mulheres, e um beijo ritualístico fazendo aceitação de pessoas).

### 17.Oração:

Evangélicos	Adeptos da Congregação Cristã no Brasil
A oração é acima de tudo uma atitude de coração, portanto pode ser feita em todos os lugares e em qualquer posição corporal.	Só é ouvida se for feitas de joelhos, as mulheres devem orar apenas com véu.

### 18.Forma de contribuição:

Evangélicos	Adeptos da Congregação Cristã no Brasil
Dízimos e Ofertas.É dada publicamente, e não as ocultas.	O Dízimo é visto como uma contribuição exclusiva da lei, e como uma forma dos pastores evangélicos mercenários "roubarem seus fiéis". Criaram vários tipos de contribuição, tais como: 1) oferta da piedade, (2) oferta para compra de terrenos, (3) oferta para fins de viagem,(4) oferta para conservação de prédios e,(5) oferta de votos. Todas essas ofertas são feitas às ocultas.

### 19.Sustento Ministerial:

Evangélicos	Adeptos da Congregação Cristã no Brasil
Os pastores que dedicam tempo integral são sustentados financeiramente pela Igreja.	O "ministério espiritual" rejeita o sustento financeiro.

## 20. Forma de Culto:

Evangélicos	Adeptos da Congregação Cristã no Brasil
Geralmente não são padronizados, sendo assim o Espírito atua como lhe apraz, sendo porém mantido a ordem. Os pastores pregam preparados espiritualmente, levando à sério a meditação e estudo prévios das Escrituras.	Procuram padronizar, sendo rotineiramente compostos de: prelúdio da orquestra, cânticos conjunto de três hinos, testemunhanças, momento da "palavra", e algumas orações intercaladas. O momento da "palavra" é muito semelhante ao culto pagão greco-romano do oráculo de Delfos, sendo caracteristicamente diferente dos evangélicos. Usam do artifício das adivinhações para ganhar a atenção dos congregados, sendo assim a Bíblia é usada apenas como um livro de presságios, como um pretexto para dar as orientações e direções vindas supostamente do "Espírito". Destarte que não é necessário se preparar previamente, através da meditação ou estudo nas Escrituras.

## 21. Vida após a morte:

Evangélicos	Adeptos da Congregação Cristã no Brasil
Após a morte o justo vai para o Paraíso ou Céu, e o ímpio para o Inferno.	Após a morte tanto os justos como os ímpios estão inconscientes (sono da alma). Usam uma expressão de eufemismo para descrever o estado dos justos após a morte, "o repouso dos santos". Somente após a ressurreição o destino de ambos será selado.

## 22. Convicção Cristã:

Evangélicos	Adeptos da Congregação Cristã no Brasil
Tem plena certeza de salvação em Cristo.	Não tem certeza da salvação. Aham que aqueles que dizem possuir certeza de salvação não passam de orgulhosos.

### 23. A Graça:

Evangélicos	Adeptos da Congregação Cristã no Brasil
Estar na graça é estar em Cristo, porque graça é Deus em Cristo e tudo aquilo que ele é, e fez por nós, que não merecemos.	Estar na graça é unir-se a Congregação pelo batismo nas águas em nome de uma quaternidade.

## A PECULIARIDADE DO PREDESTINISMO DA CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL

Predestinar é 'destinar de antemão', essa palavra é encontrada na Bíblia, em quatro versos do Novo Testamento: Romanos 8:29 e 30, e Efésios 1:5,11. É deixado claro com uma leitura atenta dos trechos citados, principalmente os de Efésios ("por Jesus Cristo", "Nele"), que existe uma base para a predestinação - Jesus Cristo. Tanto é, que dessa maneira a predestinação é estabelecida sem contudo anular a responsabilidade humana(livre-arbítrio), tão delineada nas páginas da Bíblia(Gênesis 2:16-17; Deuteronômio 30:20; Josué 24:15; I Reis 18:21; Jeremias 36:3, 44:2-5; Ezequiel 3:9, 9:4, 14:23, 15:8, 18:23,32, 36:19, 39:23-24; João 3:14-18; Atos 17:30-31; Romanos 10:11-13; Tito 2:11;II Pedro 3:9; Apocalipse 22:17;etc.). Então temos que "os que Deus dantes conheceu"(segundo Sua presciência ou conhecimento antecipado), e com vistas a fé ou incredulidade destes para com Cristo, processou-se a predestinação(I Pedro 1:2). Em outras palavras, Deus previu quem aceitaria a Cristo, e quem não O aceitaria. Cada indivíduo recebeu o poder de escolher ou rejeitar a Cristo. Aqueles que, na previsão de Deus, escolheriam a Cristo como Salvador foram predestinados para a salvação. A graça e a justiça de Deus são concedidas aos que crêem, e vedadas aos que não querem crer.Desta forma tanto a soberania de Deus é proclamada, como a responsabilidade humana é preservada, não ferindo os textos bíblicos. Deus em Sua soberania, e nessa, condescendeu-se em dar ao homem a liberdade de se posicionar em Cristo, e ser salvo, ou, continuar em Adão, e ser condenado. Quando tomamos a doutrina da predestinação e extrapolamos os limites bíblicos negando a responsabilidade humana, caímos no mesmo erro dos esotéricos que acreditam no 'destino', ou dos mulçumanos e alguns filósofos, que admitem o 'fatalismo'. Estes além de anularem o livre arbítrio, tornam Deus o responsável pelo pecado da humanidade, tornando-O assim um ser monstruoso, e blasfemando contra Seu santo nome. Certa feita, dois hereges fatalistas quiseram colocar um cristão num beco sem saída quanto à origem do pecado e a predestinação fatalística, ao que o cristão respondeu: "Quando o primeiro pecado foi cometido, Adão culpou a mulher, e a mulher lançou a culpa sobre a serpente. A serpente, que era muito jovem e " esperta", não respondeu. Porém,

agora que é velha e competente, veio aqui, e diz que Deus mesmo o tem cometido!"

Tendo dado essa pequena introdução, passamos agora a verificar qual o conceito doutrinário da Congregação Cristã no Brasil(CCB) sobre esse importante tema. É verdade que o fundador da CCB, Louis Francescon pertenceu a Igreja Presbiteriana, denominação essa que dá muita ênfase ao ensino da predestinação calvinista, mas o que foi propagado por ele, e é crido por seus vários adeptos é bem diferente da doutrina bíblica. O ensino predestinista encontrado na CCB é de índole exclusivista, chegando a ser idolátrico, sendo estranho tanto a mensagem bíblica, como por sua vez ao que é crido nas denominações evangélicas.

Uma estranha profecia

Em seu relato sobre a origem da CCB, Francescon declara enfaticamente: "Em princípios de Dezembro o Senhor falou pela minha boca, dizendo: "Eu, o Senhor, permaneci no meio de vós e se Me obedecerdes e fordes humildes eu mandarei convosco todos os que devem ser salvos. Vos tereis unidos por um pouco de tempo a fim de vos preparar, para depois mandar alguns de vós em outros lugares para recolher outras minhas ovelhas. Este é o sinal que vos dou para confirmar que vosso Deus é quem vos falou. Este local será pequeno para conter as pessoas que chamarei".(Histórico da Obra de Deus revelada pelo Espírito Santo no século atual, páginas 15 e 16)

Essa profecia é passível de questionamentos porque torna a CCB como um veículo de salvação, contrariando a própria Palavra de Deus. O fanatismo, ou melhor, a idolatria encima da CCB é tão grande nesse ponto, que seus adeptos chegam a denominar seu movimento de "Caminho do Céu" ou "Caminho da Vida Eterna", usurpando o lugar que pertence exclusivamente a Jesus Cristo!(João 14:6)

"Este é o Caminho do Céu aprovado do Eterno Senhor.

Amém".(Histórico da Obra de Deus revelada pelo Espírito Santo no século atual, página 30)

A Bíblia só afirma a exclusividade de Jesus Cristo (João 14:6; Atos 4:12; I Timóteo 2:5; João 10:7; II Coríntios 13:5;etc.).

A Igreja de Deus não está limitada a nenhuma denominação, mas é a composição de todos os salvos, desde o dia de Pentecostes até a consumação dos séculos (Mateus 16:18; 18:20; Marcos 9:38-41; Romanos 15:7; I Coríntios 1:2;etc.).

O culto de idolatria de acordo com a Bíblia, é culto aos demônios (I Coríntios 10:19-21; Levítico 17:7; Deuteronômio 32:17; Apocalipse 9:20; I João 5:21)

Mas porque a doutrina da predestinação da CCB está tão longe daquilo que a Bíblia apresenta, usurpando o lugar de Cristo, no qual somos predestinados? Isso acontece por causa do seu ensino restauracionista.

### *O Restauracionismo da Congregação*

Acredita a irmandade que em 1910, Deus utilizou-se de um precursor para restaurar a "verdadeira Graça de Deus" que havia se perdido no meio das doutrinas falsas das denominações evangélicas. O genuíno cristianismo apostólico com a verdadeira doutrina dos apóstolos que haviam se perdido, estavam então plenamente recuperados em 1910 na CCB.

Quando Francescon chegou em Santo Antonio da Platina em 20 de abril, a esposa de um amigo (Vicenzo Pievani) declarou-lhe: "Eis o homem que Eu vos enviei". (note-se que eu não era lá esperado). Assim, fui recebido em sua casa e poucos dias depois, o Senhor comproveu-se abrir seus corações e de mais nove pessoas. Foram batizados na água 11 pessoas e confirmadas com sinais do Altíssimo. Estas foram as primícias da grande Obra de Deus naquele país." (Histórico da Obra de Deus revelada no século atual, página 23) Todos sabem que a palavra "primícias" significa os primeiros frutos, e que também antes de 1910 já haviam evangélicos no Brasil. Alias, a Igreja do Senhor nunca morreu, nunca desapareceu da face da terra, para que houvesse a necessidade de algum restaurador. A doutrina crida pela irmandade é totalmente ofensiva a Jesus. A irmandade só tem uma escolha, ou fica com Jesus ou com Louis Francescon, não há meio termo! O Senhor deixou claro que:

" "Também eu te digo que tú es Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela." Mateus 16:18 - Se a Igreja se perdeu e precisou que Louis Francescon a restaurasse, então o inferno havia prevalecido, e Jesus havia mentido aos seus discípulos.

" "E eis que estou convosco todos os dias até à consumação dos séculos." Mateus 28:20 - Se houvesse um tempo em que a Igreja

houvesse desaparecido da face da terra, essa declaração de Jesus seria mentirosa, porque então não haveria discípulos com os quais Ele estaria todos os dias até a consumação dos séculos.

" "E ele respondeu: O que semeia a boa semente é o Filho do Homem; o campo é o mundo; a boa semente são os filhos dos reino; o joio são os filhos do maligno; o inimigo que o semeou é o diabo; a ceifa é a consumação do século, e os ceifeiros são anjos. Pois assim como o joio é colhido e lançado ao fogo, assim será na consumação do século. Mandará o Filho do homem os seus anjos que ajuntarão do seu reino todos os escândalos e os que praticam a iniquidade, e os lançarão na fornalha acesa; ali haverá choro e ranger de dentes."

Mateus 13:37-42 - A explicação dessa parábola é clara em nos ensinar que o 'joio e o trigo' cresceriam juntos até a consumação do século, quando então seriam separados. Se porventura, a Igreja se perdeu, então havia só o joio, e sendo assim esse ensino de Cristo é falso.

" "O reino dos céus é ainda semelhante a uma rede que, lançada ao mar, recolhe peixes de toda espécie. E quando já está cheia, os pescadores arrastam-na para a praia e assentados, escolhem os bons para os cestos, e os ruins deitam fora. Assim será na consumação do século: Sairão os anjos e separarão os maus dentre os justos, e os lançarão na fornalha acesa; ali haverá choro e ranger de dentes.

Mateus 13:47-50 - Mais uma vez Jesus se contrapõe ao ensino propagado pela CCB, quando afirma em sua explicação que os 'maus e os bons' só seriam separados na consumação do século, o que indica que a rede preservaria as duas categorias até lá.

Temos então visto que a predestinação crida pela CCB não é a mesma das denominações evangélicas, porque vinculam o estar predestinado a pertencer a seita. Esse ensino além de antibíblico é perigoso porque leva a irmandade ao fanatismo, e a devoção excessiva, que por sua vez é idolatria. Além disso, temos um outro diferencial entre a predestinação bíblica e a ensinada pela CCB, enquanto que na Bíblia os que estão em Cristo estão predestinados e salvos plenamente (Romanos 8:30; Hebreus 10:14; João 10:26-30), os que estão predestinados a pertencer a CCB não têm garantia automática para o céu, porque estes ainda precisam adicionar suas obras a fé para um dia poderem chegar lá. Então observamos uma insegura salvação, e isso acontece porque colocam sua esperança em uma religião, e não tão somente no Senhor (João 4:13-14).

## *A Incerteza da Salvação na Congregação*

Enquanto que na Bíblia, vemos que a predestinação está ligada a união com Cristo, e Nele estamos salvos tendo a convicção da vida eterna dada pelo Espírito Santo. Isso não é o que acontece na CCB, porque ensinam que todo aquele que tiver de ser salvo virá para CCB, mas nem todo aquele que está na CCB será salvo. Acreditam ainda que ninguém pode ter a certeza da vida eterna, e que somente sendo fieis aos mandamentos de Deus [estão indiscutivelmente incluídos aí o véu(ou melhor - uma touca) e o ósculo santo(ou melhor - um beijo ritualístico)] é que poderão receber a vida eterna. De acordo com a Bíblia o cristão genuíno tem a convicção da vida eterna, não com base em seus méritos, mas nos méritos todo- suficientes de Jesus Cristo(João 3:36, 20:31; Romanos 8:1,9 e16; I Coríntios 1:18; Filipenses 1:21-23; II Timóteo 1:9;I João 5:9-13;etc.). A idéia propagada pela CCB é a "dos chamados e dos escolhidos" deturpada do texto de Mateus 22:14. Então os chamados irresistivelmente estarão na CCB, enquanto que somente os escolhidos dentre estes serão realmente salvos no julgamento final. Os "escolhidos" nessa visão estranha são a classe de pessoas que permaneceram fiéis aos mandamentos de Deus, e perseveraram na sua graça(a CCB!). Lendo todo o texto de Mateus 22:1-14, a mensagem que Jesus transmitiu é totalmente diferente daquela na qual a irmandade acredita. Jesus ensinou que a diferença entre os chamados e os escolhidos estavam nas 'vestes', ou melhor, na 'veste nupcial', que é uma figura da justiça imputada de Cristo, e recebida unicamente pela fé Nele(Mateus 22:11-12;Isaías 61:10; Romanos 5:1). Enquanto os escolhidos estavam 'vestidos', os apenas chamados não! E estar entre os escolhidos é uma questão apenas de receber a Jesus Cristo, porque só por esse meio a justiça indicada pela veste é possível (Romanos 1:17, 3:22, 9:30-33,etc.). Caem em um profundo engano os adeptos da CCB que acreditam que poderão ser escolhidos com base nas obras!

### *Um texto predileto*

João 10:12 e 16 é o texto preferido para os adeptos da CCB darem consistência a suas teorias distorcidas sobre a predestinação. Quando observam que algum evangélico simpatizam com eles e desconhecem

sua face de seita, aplicam esse texto para o proselitismo. A idéia é a seguinte: 'Deus restaurou Sua verdadeira Graça através de Louis Francescon, essa Verdadeira Graça é a CCB, a CCB compõe o único rebanho de Deus cujo único pastor é Jesus Cristo, os pastores evangélicos são os mercenários do texto, e todos os que forem salvos virão mais cedo ou mais tarde para a CCB, esse é o sinal dos predestinados.'

Mas será que estão corretos os adeptos da CCB na interpretação que dão ao texto? Uma leitura atenta não deixa margem para dúvidas de que a conclusão tirada pela CCB além de ser desonesta ao contexto, é tendenciosa. Observe que no capítulo anterior (Cap.9) Jesus entra em uma discussão com os fariseus, e dando prosseguimento afirma no início do texto "na verdade, na verdade vos digo..."(verso 1) dando assim as explicações que encontramos na seqüência. Jesus é apresentado como a 'porta', a 'pastagem(o alimento)' e o 'bom pastor'(João 10:9,11). Os fariseus por sua vez, eram representados pelos 'mercenários, ladrões e salteadores'(João 10:1,8,12-13). Isso acontecia porque eles não queriam entrar pela porta, e não tinham cuidado das ovelhas(João 10:1,13). Os fariseus rejeitavam abertamente a Cristo, fincavam estacas em suas tradições, enquanto rejeitavam as boas novas de Deus. Todo líder religioso que tira a atenção exclusiva que só Cristo merece na salvação da humanidade é ladrão, salteador e mercenário, e o "ministério espiritual" da CCB está incluído nesse grupo por propagar um falso evangelho. Com o descuido das ovelhas, o lobo pode danificar o rebanho com muita facilidade. O lobo representa Satanás, e esses que não dão a devida atenção a Jesus, são presas fáceis do adversário, que promove o engano religioso, a fim de levar a destruição. A preocupação de Jesus no texto não era a de apresentar a exclusividade de um grupo religioso qualquer, mas a Sua exclusividade. Tanto é que o próprio João havia reclamado ao Senhor que tinha visto um grupo que não os seguia e, contudo usava o nome de Jesus, ao que o Senhor lhe ensinou que não devia proibi-los porque "quem não é contra nós é por nós"(Marcos 9:38-41; Lucas 9:49-50). Além disso, em João 4 Jesus havia ensinado que a adoração não estava restrita a um local, fazendo eco as palavras de Paulo aos Coríntios 1:2 - "com todos os que em todo lugar invocam o nome de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, Senhor deles e nosso." Com base nisso o que Jesus queria dizer com "um só rebanho e um só pastor"? Ele estava claramente mostrando a futura união entre judeus e gentios em um só Corpo, sob o encabeçamento

Dele, o Sumo Pastor(I Pedro 5:4;Efésios 4:11; Jeremias 23:4),assim como Paulo mais tarde discursou sobre o tema aos Efésios 2:11-22: "Portanto, lembrai-vos de que vós, noutró tempo, éreis gentios na carne e chamados incircuncisão pelos que, na carne, se chama circuncisão feita pela mão dos homens, que naquele tempo, estáveis sem Cristo, separados da comunidade de Israel e estranhos aos concertos da promessa, não tendo esperança e sem Deus no mundo. Mas, agora, em Cristo Jesus, vós que antes estáveis longe, já pelo sangue de Cristo chegastes perto. Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos os povos fez um; e derribando a parede de separação que estava no meio, nas sua carne, desfaz a inimizade, isto é, a lei dos mandamentos, que consistia em ordenanças, para criar em si mesmo dos dois um novo homem, fazendo a paz, e pela cruz, reconciliar ambos com Deus em um corpo, matando com ela a inimizade. E, vindo, ele vos evangelizou a paz, a vós que estáveis longe e aos que estavam perto; porque, por ele, ambos temos acesso ao Pai em um mesmo Espírito. Assim que já não sois mais estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos Santos e da família de Deus; edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina; no qual todo edifício, bem ajustado, cresce para templo santo no Senhor, no qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus no Espírito." O entendimento da irmandade está longe da verdade, Jesus não precisou esperar até 1910 para cumprir as Palavras ditas em João 10. Além disso, é muita pretensão admitir que essa palavra se aplica a CCB, quando esta é irrelevante e atrofiada no exterior. Será que o rebanho de Deus inclui apenas uma minoria no Brasil e alguns "gatos pingados" no exterior?! Como fica a grande multidão, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do Cordeiro, vestidos de vestiduras brancas, com palmas nas mãos?(Apocalipse 7:9)

### *O Pecado dos fariseus*

"Mas ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois que fechais os homens o Reino dos céus; e nem vós entraís, nem deixais entrar aos que estão entrando." Mateus 23:13

É incrível como a CCB consegue se assemelhar na distorção sobre a predestinação com os fariseus, incorrem no mesmo pecado de restringir a salvação aos que pertencem ao seu círculo, no qual todos

os predestinados deverão estar mais cedo ou mais tarde ("fechais os homens o Reino dos céus"), e ao mesmo tempo nem eles entram por causa da insegurança da salvação devida a base errada("e nem vós entraís"), e querem atrapalhar(oposição) os evangélicos que estão entrando("nem deixais entrar aos que estão entrando"). Sobre a questão da oposição - " já percebeu leitor evangélico, qual a atitude de um adepto da CCB, quando sabe que um evangélico está envolvido no evangelismo dos pecadores?"

## **Conclusão**

Com a intenção de desencaminhar um evangélico para a CCB, alguns da irmandade chegam a usar de subterfúgios como jogos de palavras. Evangélico que estuda e conhece a Bíblia não vai cair na idéia predestinista que a CCB tem, mas para manter pelo menos uma imagem menos sectarista para atrair este, usa-se o seguinte argumento: "Nem todos os que estão na CCB serão salvos, placas não salvam, mas todo aquele que quiser obedecer fielmente a Deus, mais cedo ou mais tarde fará parte da CCB." Percebe a falsidade do argumento, leitor? Tem-se então a impressão que a CCB não prega um exclusivismo religioso, mas na verdade não é isso que acontece. Na mente do adepto da CCB somente através da "obediência fiel aos mandamentos de Deus" é que alguém pode vir a ser salvo, e isso só é possível no ver deles na CCB, então em outras palavras, a 'salvação só pode ser possível na CCB'. É como aquela anedota: "Eu não acredito em extra-terrestres, mas que eles existem, isso eu sei! Outra frase que os adeptos da CCB se utilizam para se camuflar diante dos evangélicos é a seguinte: "Jesus é o único Salvador". Isso soa muito bonito nos ouvidos dos evangélicos, que logicamente crêem nessa verdade, porém o verdadeiro sentido da frase na mente da irmandade é a seguinte: "Jesus é o único Salvador dos que pertencem a CCB". Para eles, o único rebanho de Jesus é a CCB. Tomemos cuidado com o exclusivismo disfarçado da CCB, e tenhamos em mente a advertência do apóstolo Paulo em II Coríntios 11:13-15 - "Porque tais falsos apóstolos são obreiros fraudulentos, transfiguram-se em apóstolos de Cristo. E não é maravilha, porque o próprio Satanás se transfigura em anjo de luz. Não é muito, pois, que os seus ministros se transfigurem em ministros da justiça; o fim dos quais será conforme as suas obras."

Para terminar deixo sintetizado, a idéia predestinista da CCB, através da correspondência de um ilustre representante da mesma ao nosso site:

*"Para nós, todos evangélicos são seítários, independente de denominação, seita é uma só, sempre mentirosa, enganando os tolos para tomar os seus parques ganhos sob um falso propósito bíblico totalmente abolido...nós somos servos de Deus e consideramos todos vocês como cegos e tendentes ao fracasso espiritual se não forem chamados por Deus, portanto não fazemos parte de nenhum movimento 'cristão', não somos parte das tentativas humanas de enganarem ao próximo com falácias e interpretações humanas da Palavra de Deus, somos parte da vontade de Deus na terra...Somos cristãos sim, não por denominação humana, mas por misericórdia de Deus....Deus revelou o verdadeiro caminho ao irmão Francescon, tirando-o das falsas doutrinas e fazendo-o precursor da renovação da misericórdia de Deus na vida humana."*

FIM

Sugestão de Leitura:



## **Conhecendo a Congregação Cristã no Brasil**

De S. V. Milton (ADSantos Editora)

Estudo profundo, abrangendo aspectos históricos, doutrinários e de usos e costumes, à luz da Bíblia Sagrada.

Trata-se de um livro escrito com carinho e profundo amor pelos irmãos da Congregação Cristã no Brasil. O autor, conhece profundamente o assunto, por experiência pessoal, e por ter efetuado entrevistas e pesquisas nas literaturas existentes da própria Congregação Cristã.

O Leitor irá saber toda a história, desde a fundação até os nossos dias. Conhecerá também as doutrinas, usos e costumes, acompanhado de profunda análise bíblica. O objetivo da Editora não é combater os irmãos da Congregação Cristã no Brasil, mais sim, transmitir ao povo evangélico, o conhecimento necessário, sem proselitismo.

Link:

<http://www.minasdeleitura.com.br/livros/000376.php>

### **Sugestão de Site:**

Movimento de Reforma da CCB :

[www.reformaccb.com.br](http://www.reformaccb.com.br)